NUMERO AVULSO 300 RÉIS

O JORNAL

QUATRO SECÇÕES 48 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.278

Surgem, em Paris, receios de que, em consequencia da luta na Hespanha, graves agitações se verifiquem em Marrocos

O QUARTO DIA DE BATALHA NA FRENTE DE IRUN

Ante a resistencia encontrada parece que os atacantes aguardarão reforços

O FORTE DE S. MARCIAL

IRUN, 29 (U. P.) — A cidade de Irun foi novamente bombardeada, esta tarde, tendo doze balas de canhão occasionado damnos e morto varias pessoas. O bombardeio deu logar a um novo exodo de refugiados, que se dirigiram á fronteira. O numero dos que procuram asylo em França encaminha-se pelas pontes de Irun e de Behobie.

A's 15 horas não se registrava fogo na frente de Irun, permanecendo ambas as partes belligerantes em entrincheiramento. A noticia dos rebeldes, dizendo que o forte San Marcial está cercado, foi refutada, esta tarde, pois foram vistos caminhões dos vermelhos subindo a estrada em direcção a San Marcial.

A' ESPERA DE REFORÇOS

HENDAYA, 29 (H.) — Julga-se que o commando rebelde, constatando o fracasso de que foram victimas as tropas do sector de Bidasoa, determinará que essas forças descansem alguns dias, até que lhes seja remettido o reforço necessario a um novo ataque sobre Irun, que será desta vez feito pela direcção de Ventas, a quatro kilometros da cidade.

Em Ventas reina completa calma. O governador da provincia, sr. Ortega, tem vindo frequentemente examinar a marcha dos acontecimentos e assegurar-se pessoalmente do moral das tropas milicianas. Pela manhã, dois aviões rebeldes voaram sobre a região, deixando cair algumas bombas. Do littoral não se vê mais no horizonte a silhueta dos navios rebeldes.

NÃO HOUVE MODIFICAÇÃO

HENDAYA, 29 (Do correspondente da Agencia Havas) — Pode-se affirmar, agora, que o ataque levado a effeito pelos rebeldes não causou nenhuma modificação na situação do sector de Irun. Ignora-se se os insurrectos modificaram sua tactica ou se desistiram da offensiva. De facto, examinando-se o local em que, durante tres dias se feriu a batalha, verifica-se que os atacantes começaram a perfurar trincheiras nos flancos da montanha, mas que a artilharia que tomou parte no combate continúa mascarada por detrás de Aluntz. Na estrada não se encontram mais carros blindados nem metralhadoras. O movimento de tropas cessou, ouvindo-se apenas em grandes intervallos uma ou outra rajada de metralhadoras na direcção de Monte Turiarte.

NO ARAGÃO

BARCELONA, 29 (H.) — Communicação especial da Agencia Havas na frente aragoneza communica que, no sector de Huesca, a calma continúa a reinar. Apenas, de manhã, foram trocados alguns tiros de canhão, nas proximidades do monte Aragão. No meio-dia, os chefes de sectores da frente reuniram-se para trocar idéas. A' ultima hora, o enviado especial da Havas communica que a guarda-civil das forças republicanas occupou uma villa, a dez kilometros de Huesca, na direcção de Jaca.

BAIXAS

BIRIATOU, 29 (U. P.) — Os insurrectos reiniciaram o ataque ás posições legalistas hoje, ás 15 horas, depois de uma pausa de dez horas, durante a qual foram carregados os mortos e feridos, ao mesmo tempo em que eram enviados reforços e munições aos postos avançados em torno de San Marcial.

Os legalistas de Irun insistem que os rebeldes tiveram quatrocentos e cincoenta baixas, envolvendo mortos e feridos, durante quatro dias de batalha, mas deixam de annunciar as suas proprias perdas, que se presume serem menos consideraveis do que as do adversario, pois combateram abrigados atrás de espessas barricadas.

INFORMES DO Q. G. DE VALLADOLID

VALLADOLID, 29 (H.) — Communica o quartel general de Valladolid: "O avanço das nossas tropas prosegue nas Asturias, em Aragão e em Oyarzun. Estamos a um kilometro de Irun. Combate-se, ahi, encarniçadamente, por vezes corpo a corpo. Na frente de San Sebastian não podemos agir com efficacia em virtude do nevoeiro. Na região de Teruel rechassamos uma columna de marxistas, que vinha de Valencia, e nos apoderamos de 572 animaes. Ao sul de Saragoça infligimos uma derrota á columna de Campilla e Puebla de Valverde. O inimigo deixou no campo da luta 70 mortos, inclusive o commandante da columna communista denominada "Pancho Vila". A nossa aviação desenvolveu hontem intensa actividade. Madrid foi bombardeado 4 vezes em 48 horas. Um bombardeio teve logar, á noite passada, no momento exacto em que se realizava, na capital hespanhola um comicio. Os principaes objectivos visados pelos nossos aviões foram o Ministerio da Guerra, a estação da estrada de ferro e o aerodromo de Barajas. Irun, San Sebastian, Ibar e Malaga foram bombardeados".

CONSEGUIRAM FUGIR PARA A FRONTEIRA

HENDAYA, 29 (U. P.) — Pedro Ricardes, soldado andaluz, membro do regimento de infantaria de Sevilha, é um dos sete que conseguiram attingir o lado francez da fronteira, atravessando o rio Bidassoa, num ponto onde tem apenas...

(Continúa na 9ª pagina)

RECOMMENDADA, AO GOVERNO DE MADRID, A UNIFICAÇÃO DO COMMANDO PARA APRESSAR O TERMO DA LUTA

Impressões manifestadas por observadores britannicos quanto á actual situação militar e a tactica dos rebeldes

A HUMANIZAÇÃO DA CAMPANHA

(Especial para os Diarios Associados)

MADRID, 29 — Um avião rebelde voou sobre Madrid durante a noite, lançando varias bombas que feriram alguns transeuntes. Os aviões de caça legalistas saíram em sua perseguição. Segundo informações publicadas pelo enviado especial do jornal "La Frente", de Cordoba, tratava-se de um trimotor rebelde que foi abatido pelos apparelhos legaes.

Um jornal socialista publica uma entrevista com o chefe socialista Juan Antonio Suarez, que conseguiu fugir de Oviedo, em que esse politico declara: "Em Oviedo ainda existem alguns generos como arroz, lentilhas, massas e farinha, mas ha falta absoluta de tudo o mais. A falta de agua é completa; já foram registrados varios casos de typho. Os rebeldes fizeram mais de 600 prisões, porém não sei de nenhum caso de fusilamento".

O sr. Juan Antonio Suarez accrescentou que appareceram, todos os dias, atirados nos campos os fuzis com o emblema fascista tendo as autoridades rebeldes declarado que quem não quizer combater deve devolver as armas que possue mas não atiral-as fóra.

PELA UNIDADE DE COMMANDO

MADRID, 29 (U. P.) — O jornal "A Voz de Madrid", commentando sobre a situação actual do movimento sedicioso, diz ser necessario unificar o commando das forças governamentaes afim de por um termo a guerra civil.

COMO OS OBSERVADORES DE LONDRES VÊEM A SITUAÇÃO

LONDRES, 29 (U. P.) — Os observadores dos acontecimentos desenrolados na Hespanha acham que a situação militar está se desenvolvendo a favor do governo daquelle paiz, isto em vista de terem fallado os successivos ataques dirigidos contra as frentes de Guardarrama e San Sebastian.

Adeantam ainda os observadores que estão sendo subjugadas as fortificações dos rebeldes na provincia de Teruel, que flanqueiam as communicações entre Madrid e o Mediterraneo.

NA ESTREMADURA

Na frente de Estremadura, a possibilidade dos insurrectos marcharem sobre Madrid, através o valle do Tejo ou pela estrada que vae a Toledo, foi removida, pois as recentes victorias obtidas pelos legalistas nas regiões de Medellin, Guadalupe e Naval Peral.

Sabe-se tambem que as forças governamentaes estão quasi ás portas da cidade de Cordoba.

FACTO COMMENTADO

Um facto que tem sido muito commentado aqui é o de que os chefes das forças insurrectas estão evitando utilizar as tropas regulares que estão combatendo, espalhando as forças marroquinas pelos diversos sectores, em logar de conserval-as junto ás legiões, afim de levarem a effeito um ataque unificado.

Os effectivos que têm sido utilizados nos recentes assaltos são, invariavelmente, constituidos de tropas irregulares de Carlistas da provincia de Navarra, facistas e legionarios.

NÃO HAVERIA CONFIANÇA NOS REGIMENTOS

Este facto é interpretado aqui como significando que os chefes do movimento sedicioso não têm confiança nos regimentos que constituem as guarnições das cidades nordestinas, impedindo assim um movimento geral por prevalecer entre esses mesmos chefes o receio de serem atacados pela retaguarda.

Adeantam ainda esses mesmos observadores que a tactica demonstrada pelos dirigentes rebeldes não é a que poderia exhibir um exercito dispondo de um quadro completo de officiaes e de todos os serviços militares.

OS EMBAIXADORES TRATAM DA HUMANIZAÇÃO DA LUTA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 29 — Nos meios officiaes desta capital diz-se que, por iniciativa do embaixador da Argentina em Madrid, se realizou hontem em Hendaya uma reunião dos embaixadores das diversas potencias para estudar a questão da "humanização" da guerra civil na Hespanha.

Os embaixadores communicaram uns aos outros o teor das instrucções que receberam dos respectivos governos e as quaes eram, ao que parece, favoraveis a essa intervenção.

Quando todos os representantes das potencias estiverem de posse das notas dos seus governos poderão approximar-se, de uma parte, do governo hespanhol, e de outra dos chefes dos rebeldes.

Ignora-se ainda qual será o processo a seguir. O primeiro objectivo a attingir será a troca de prisioneiros entre os dois partidos, mas serão, provavelmente, apresentadas outras suggestões.

Salienta-se nos mesmos meios que o facto de entrar em contacto com os chefes rebeldes para fins humanitarios não significa de maneira nenhuma o reconhecimento dos dirigentes insurrectos pelos embaixadores ou representantes das potencias interessadas.

O QUE DIZ "LA VANGUARDIA"

(Esp. para os "Diarios Associados")

BARCELONA, 29 — Commentando a iniciativa de varios embaixadores acreditados na Hespanha, para humanizar a guerra civil, o jornal "La Vanguardia", que como a maioria dos jornaes, está controlada pelos comités operarios, escreve: "A formula que procuram esses diplomatas é muito difficil de ser encontrada e não se pode fazer previsões sobre o destino que terá tal iniciativa. Julgamos que essa formula deve consistir em propostas a serem apresentadas ao governo e aos rebeldes. Dessa maneira isso será apenas uma solução conciliadora e, como tal, fadada a um irremediavel fracasso, porque o povo quer a victoria integral e está certo de que ha de conseguil-a.

Acreditamos que a acção desses diplomatas seja inspirada pelos melhores intentos e tenha nascido sob os mais risonhos auspicios, inspirada verdadeiramente nos sentimentos que constituem a base da civilização; não suspeitamos da sua sinceridade, mas não ignoramos tambem que, apesar de tudo isso, ella não poderá vingar".

O CORONEL ESCAMEZ TEVE UMA PERNA AMPUTADA

MADRID, 29 (Havas) — O jornal "Politica" annuncia que o chefe de uma columna rebelde desbaratada ha dias em Naval Peral pelas forças legaes sob o commando do general Mangada, era o coronel Garcia Escamez, antigo membro do "Tercio". Segundo o mesmo jornal o coronel Garcia Escamez teve de amputar uma perna em virtude dos ferimentos que recebeu durante o combate.

SERVIÇOS FERROVIARIOS

BURGOS, 29 (Havas) — Os trens do norte e do sul já estão correndo normalmente. Todos os dias parte um trem de Navarra e chega a Sevilha precisamente 24 horas depois e de Sevilha sae outro comboio que gasta justamente o mesmo tempo na viagem. Estes comboios levam a correspondencia para a Andaluzia, "Extremadura", Portugal, Zamora, Galliza, Huesca, Caceres e Pamplona.

UNAMUNO, QUE ADHERIU A' REBELLIÃO, RESPONSABILIZA O GOVERNO PELA DESORDEM REINANTE

HENDAYA, 29 (U. P.) — O professor Miguel de Unamuno, reitor da Universidade de Salamanca, que se encontra actualmente nessa cidade reiterou hoje seu apoio ao governo nacionalista e attribuiu a responsabilidade da guerra civil ao presidente da Republica sr. Manuel Azana.

O notavel escriptor declarou:

"O estado de anarchia em que se encontra a Hespanha é devido á falta de entendimento entre o nosso povo. Devo culpar tambem certos politicos sem escrupulos, á testa dos quaes está o sr. Azana, que é o unico responsavel pelos horrores commettidos desde o inicio da guerra civil. E' um crime criminoso do governo distribuir armas ao povo. Admiro o magnifico esforço da mulher hespanhola, que, como um symbolo trabalha atrás das linhas de batalha."

(Continúa na 9ª pagina)

Os trabalhadores e a não intervenção

LONDRES, 29 (U. P.) — Em seguida as recentes deliberações tomadas pelos chefes trabalhistas inglezes, sabe-se que os estivadores do porto e membros de outras uniões operarias, empregarão a melhor vigilancia sobre os carregamentos nos portos inglezes, cujo destino se suspeite ser o territorio rebelde da Hespanha.

Acredita-se geralmente, que tal vigilancia será organizada na maioria dos portos do continente Europeu, através da Federação Internacional.

Os "leaders" da Trade Union e trabalhistas, confiam plenamente em que assim serão frustradas todas as tentativas de evasão do accordo de não intervenção. E, se taes evasões continuarem os referidos "leaders" convocarão uma conferencia com o objectivo de adoptarem acção mais energica, contra a violação do embargo de material bellico para a Hespanha.

NOVO ATAQUE AEREO CONTRA A CAPITAL

Os informes de Burgos annunciam que a acção produziu resultados

PATRULHAS

BURGOS, 29 (U.P.) — Segundo um communicado official do Quartel-General desta cidade, a frota "patrulha da madrugada", da força aerea nacionalista, voou novamente, hoje, pela manhã, sobre os dois aeroportos de Madrid, atirando-lhes bombas de cento e cincoenta libras, que destruiram parcialmente os campos e tres aeroplanos inimigos.

Logo após o ataque, a patrulha dirigiu-se á "gare" da estrada de ferro da capital, igualmente bombardeando-a e causando consideraveis estragos, ao mesmo tempo em que uma outra esquadrilha investia contra o aeroporto de Lasarte, que fica ao norte do paiz.

A referida patrulha iniciou as suas actividades ainda de madrugada, através de uma forte cerração, que caiu sobre Madrid e repentinamente desceu sobre os campos de aviação antes de ser possivel aos apparelhos inimigos alçarem vôo.

As bombas cairam sobre um dos "hangars" principaes, damnificando alguns aviões.

Os ataques aereos constituem a nova caracteristica das actividades dos nacionalistas, que têm feito repetidos vôos durante a semana passada.

Este bombardeio, de que foram victimas os aeroportos de Madrid, foi o segundo que se verificou no curto espaço de quatro dias.

(Continúa na 9ª pagina).

EMBAIXADOR DOS SOVIETS NA HESPANHA

O sr. Marcel Rosenberg entregou hontem suas credenciaes ao presidente Azaña

DISCURSOS TROCADOS

MADRID, 29 (H.) — O sr. Marcel Rosenberg, primeiro embaixador dos Soviets na Hespanha, apresentou suas credenciaes ao sr. Manuel Azana.

O presidente da Republica apresentou ao novo embaixador o alto pessoal do palacio e o novo representante diplomatico, por sua vez, apresentou ao sr. Azana os membros da embaixada.

COMO DECORREU O ACTO

MADRID, 29 (U. P.)—O sr. Marcel Rosenberg, novo embaixador da Russia junto ao governo hespanhol, apresentou hoje ao presidente da Republica, sr. Manuel Azana, as credenciaes que o acreditam nesse importante cargo.

O acto foi muito simples, em contraste com o esplendor que geralmente caracteriza essa ceremonia.

A recepção do primeiro representante diplomatico da União das Republicas Socialistas e Sovieticas da Russia, foi singela e quasi intima, devido ao desejo manifestado pelo proprio embaixador em virtude da situação do paiz.

ABOLINDO O COLLARINHO DURO

O sr. Rosenberg deixou o Hotel Alfonso, classificado de segunda classe, ás 12.30, acompanhado do introductor diplomatico sr. Lopez Largo, vestindo fraque, calça listada e camisa branca, com collarinho molle.

O embaixador russo é moreno, de cabellos grisalhos e não usa chapéo. O automovel que o acompanhava conduziu ao palacio presidencial uma escolta montada em primeiro uniforme, que offerecia um aspecto brilhante devido á belleza das fardas, composta de tunica azul celeste e calça branca, botas de verniz e capacete de aço adornado de plumas, sobre os quaes reluziam os raios do sol.

Seguiam dois carros conduzindo os secretarios e outros automoveis cheios de policiaes, muitos delles sem collarinho e sem gravata.

A cerimonia não foi previamente annunciada afim de evitar demonstrações publicas de qualquer natureza. Por esse motivo muitas pessôas não sabiam de que se tratava, mas em seguida foram informadas, vendo-se muitos populares levantar o braço com o punho fechado.

A's 13 horas, o cortejo entrava pela porta principal do parque do Palacio Nacional, vendo-se grande multidão fóra das grades da antiga residencia real.

A guarda apresentou armas e a banda militar executou os hymnos nacionaes da Hespanha e da Russia.

A CERIMONIA NO SALÃO GASPARINO

A cerimonia da entrega de credenciaes do embaixador moscovita teve logar no salão Gasparino, estrictamente de accordo com as praxes diplomaticas.

O presidente Azana, acompanhado do ministro das Relações Exteriores sr. Augusto Barcia e membros de sua casa militar, esperava a chegada do embaixador. O acto durou apenas dez minutos, regressando o sr. Rosenberg pelo mesmo caminho ao hotel, onde chegou ás quinze horas.

Em seguida, visitou o ministro das Relações Exteriores e o presidente do Conselho sr. José Giral, deixando ser cartão nas embaixadas.

O DISCURSO DO SR. ROSENBERG

Por occasião da entrega das credenciaes o sr. Rosenberg pronunciou em francez o seguinte discurso:

Ao depôr em vossas mãos as credenciaes de meu governo, senhor presidente da Republica, que representaes a vontade livremente expressa do povo hespanhol de viver com honra e dignidade sob as instituições democraticas, o governo sovietico realiza seu desejo de estabelecer laços de perfeita cordialidade entre os nossos paizes afim de contribuir para a consolidação da paz, tão necessaria a todas as nações, e fortalecer as bases da collaboração pacifica entre os nossos povos".

Em seguida referiu-se ao principio de não intervenção nos negocios internos reciprocos e accrescentou:

"Exprimindo a vossa excellencia, senhor presidente, os sentimentos que reflectem o desejo do paiz de manter boas relações com todas as nações, no qual o meu governo se inspira, é a minha maior aspiração no exercicio de minha alta missão que me seja concedida a confiança de vossa excellencia e da Republica hespanhola".

PALAVRAS DO PRESIDENTE AZAÑA

Respondendo, o presidente Azaña exprimiu a satisfação que lhe causara o acto de receber as credenciaes do primeiro embaixador da União Sovietica na Hespanha e accrescentou: "Considero o inicio das relações officiaes entre os nossos dois povos como um dos mais transcendentes actos entre os que até agora realizei na execução da vontade livremente expressa do povo hespanhol que me elevou á mais alta magistratura de suas instituições democraticas constitucionaes".

O presidente repetiu a doutrina de não intervenção e declarou: "Só os povos dignos podem respeitar e tornar possivel e fertil a paz entre as nações e manter relações cordiaes e livres".

Os verdadeiros chefes da Frente Popular Hespanhola

Delegados moscovitas detêm as redeas do governo em Madrid

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital registra a seguinte informação, colhida em fonte merecedora do mais absoluto credito:

"Todo o mundo está convencido de que, em Madrid, quem segura as redeas do commando são os communistas hespanhoes. Puro engano. Quem detem na capital hespanhola o supremo poder são os communistas russos, sob as ordens do verdadeiro dono do governo, ou seja o cunhado de Stalin. E' precisamente Neuman, ex-chefe dos communistas allemães e parente proximo de Stalin, quem faz chover ou fazer bom tempo em Madrid. Trata-se de uma personalidade, de uma ferocidade inaudita, que se tornou horrorosamente celebre quando, como organizador do movimento communista na China, praticou actos de tamanha carnificina que lhe valeram o titulo de "Massacrador de Cantão".

"NADA NOS SEPARA DA RUSSIA, HOJE COMO NO FUTURO"

Para assumir as funcções de "alter ego" do despota, veiu expressamente de Moscou o camarada Broski, technico em estradas de ferro, no qual foi entregue a direcção tyrannica do movimento ferroviario. Emquanto isso, o embaixador Rosemberg, até agora vice-secretario da Liga das Nações, teria assumido as funcções de technico da diplomacia.

Tendo ficado comprovada a insufficiencia, para o exito dos seus planos, das ordens irradiadas de Moscou, os Soviets resolveram enviar "in loco" as referidas terriveis personagens, ás quaes foram conferidos os supremos poderes do governo.

Outro ponto que merece ser assignalado é aquelle que resulta das declarações feitas pelo sr. Azana ao enviado especial do "Pravda", nas quaes o theorico presidente da Republica hespanhola affirmou:

"Diga ao povo russo do nosso profundo reconhecimento pelos soccorros que nos enviou e accrescente que o nosso modo de sentir é precisamente o seguinte: "Nada nos separa da Russia, hoje como no futuro, pois temos com os Soviets muitas coisas que nos identificam perfeitamente a elles".

A REVOLUÇÃO HESPANHOLA — "Contribui para a subscripção em favor dos gloriosos salvadores da Hespanha", dizem grandes letreiros pregados nas paredes de Sevilha, o quartel general das tropas rebeldes do Sul (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

MARROCOS VOLTA A SER, PARA ALGUMAS NAÇÕES DA EUROPA, UMA FONTE DE PREOCCUPAÇÕES

Segundo noticias procedentes de Paris erguem-se já serias ameaças de perturbações no protectorado

A VOLTA DE ABD-EL-KRIM

Waverly ROOT

(Correspondente da "United Press")

PARIS 29 (U. P.) — O governo francez reforçou hoje as guarnições de Marrocos, transferindo diversos batalhões de atiradores da Argelia, pois uma onda de hostilidade á Hespanha varre a estreita zona hespanhola do Marrocos, de Ceuta a Melilla.

Uma delegação de chefes e notaveis das tribus marroquinas, incluindo representantes do Riff, dirigiram hoje uma petição ao sultão Rabat, solicitando seu auxilio e pro Sidi Mohamet, que se encontra em tecção afim de evitar que o general Franco leve para a peninsula novos contingentes de soldados indigenas para servirem com as forças revolucionarias.

ABD-EL-KRIM

Simultaneamente foi noticiado nos circulos officiaes desta capital que Abd-El-Krim tinha pedido novamente ao governo francez que lhe permittisse deixar a ilha da Reunião e voltar á França.

Os notaveis da zona hespanhola de Marrocos, na mensagem que dirigiram ao sultão, pedem tambem a liberdade de Abd-El-Krim.

Durante a sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Lucien Gasparin, confirmou á United Press que Abd-El-Krim pedira formalmente ao governo francez por intermedio das autoridades coloniaes da ilha da Reunião que lhe fosse permittido voltar ao Mediterraneo e que lhe indicasse o logar onde devia residir quem em Marrocos quer na França.

O sr. Gasparin declarou:

— Estou a par de muitas coisas.

Esse deputado, em nome do antigo caudilho marroquino, pede clemencia e o Ministerio das Colonias ordenou a abertura de um inquerito preliminar antes de adoptar uma decisão.

Abd-El-Krim propõe ás autoridades francezas a indicação de um ponto qualquer da França, que considera sua patria, para sua residencia futura.

TALVEZ TENHA AUTORIZAÇÃO PARA VOLTAR

Nas zonas franceza e hespanhola de Marrocos, não se considera perigosa a presença do velho chefe rebelde, e se o governo de Madrid consentir, provavelmente será elle autorizado a voltar a Marrocos antes do fim do anno.

Entrementes o governo francez reforçou seus postos armados no protectorado, na previsão de possivel agitação.

SEGUINDO O CONSELHO DE LYAUTEY

Brilhantemente uniformizados, os spahis são vistos diariamente nas cidades proximas ao deserto fazendo exercicio de sabre, de accordo com os processos do grande conquistador de Marrocos, marechal Lyautey, que dizia"

— Mostre a sua força para que não tenha necessidade de fazer uso della.

A França seriamente preoccupada com o descontentamento que predomina no Marroco hespanhol, agora que a Legião Estrangeira deixou essa região com destino á Hespanha e se noticia que as tribus simultaneamente com a retirada dessas forças regulares, começaram a revelar a rivalidade e os rancores que só occultaram quando Abd-El-Krim as uniu na luta contra a Hespanha.

APPREHENSÕES

Tal situação, para alguns observadores, é um indicio de possivel agitação e perguntam se as tribus no momento propicio não se levantarão contra os senhores europeus. Noticia-se em Paris que ellas estão sendo estimuladas e induzidas a se revoltarem.

Affirma-se que o governo de Madrid enviou delegados indigenas a Marrocos, offerecendo armas, dinheiro e outras vantagens aos mouros para se revoltarem contra o general Franco.

O QUE DIZ PIERRE MILLE

O conhecido jornalista francez Pierre Mille, que se especializára em questões africanas, refere hoje no jornal matutino "Excelsior" que agentes allemães tambem offerecem armas aos marroquinos, mas não para serem empregadas contra o chefe da revolução hespanhola.

Elles incitam as tribus ao longo da fronteira franceza, não sendo necessario dizer contra quem".

(Continúa na 9ª pagina.)

LUTAM CONTRA O FASCISMO E NÃO CONTRA A IGREJA

Como os bascos esclarecem sua actuação na actual campanha

A IMPORTANCIA DE BILBAO

Irving PFLAUM

(Correspondente da United Press)

MADRID, 29 (U. P.) — A asserção de que toda a Igreja catholica da Hespanha combate contra a Frente Popular é somente em parte verdadeira. No norte do paiz o forte da offensiva governista está sendo feita pelo Partido Nacionalista Basco, que é uma organização catholica.

O principal desejo dos Bascos é a autonomia de sua região, mas são reconhecidos como republicanos e representantes de uma região conhecidissima pela sua fé catholica.

A principal cidade da região dos Bascos é a cidade industrial de Bilbao com cerca de cento e cincoenta e cinco mil habitantes. Os Bascos são conhecidos como extraordinariamente trabalhadores, industriosos, honestos, ambiciosos e religiosos. A prosperidade da mesma região depende das fundições de ferro, estaleiros e minas de minerio de ferro em Vizcaya.

FONTE DE ABASTECIMENTO BELLICO DOS LEGAES

Bilbao hoje está transformada numa cidade de industrias bellicas fabricando material de guerra para os legalistas com uma precisão e efficiencia peculiar ao caracter dos Bascos. Como centro industrial conta com grande numero de trabalhadores, a maioria dos quaes são socialistas fieis a Indalecio Prieto que é o proprietario de um jornal em Bilbao.

Contrario ao que está acontecendo em Madrid, padres vestidos com suas vestes pretas são vistos continuamente nas ruas de Bilbao e as Igrejas funccionam normalmente. As casas de oração não foram queimadas porque excessos dessa natureza seriam equivalentes a crear opposição aos nacionalistas. Estes catholicos estão hoje lutando lado a lado com os socialistas, communistas, anarchistas e republicanos.

Emquanto as igrejas de Madrid estão fechadas e os padres e freiras tiveram que se esconder ou fugir para não perderem a vida, e emquanto no resto da Hespanha, Igrejas e conventos são devorados pelas chammas, no paiz dos Bascos a vida religiosa continua normalmente.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Quando alguem pergunta porque os nacionalistas bascos, que sempre defenderam as idéas religiosas, tomaram armas contra os padres, que são encontrados lutando nas fileiras rebeldes, e contra os carlistas catholicos "requetas" ou jovens, é respondido pelo orgão do partido communista hespanhol denominado "Mundo Obrero", que diz:

"Em primeiro logar, os nacionalistas bascos, como catholicos sinceros e conscienciosos, sabem muito bem que força alguma em luta contra o fascismo está atacando ou procurando atacar idéas religiosas. Elles sabem que os communistas e todas as forças da frente popular respeitam as idéas do mesmo modo em que elles desejam que suas proprias idéas sejam respeitadas. Nós proclamamos e defendemos a liberdade de credo, emquanto os fanaticos querem queimar vivos todos aquelles que não participam do seu fanatismo. Os nacionalistas tambem sabem que, lutando em nossas fileiras, estão lutando pela liberdade de sua região. As forças da liberdade e democracia estão defendendo a vontade livre dos povos. Incluimos nos objectivos pelos quaes lutamos todas as aspirações dos nacionalistas opprimidos pelo regimen semi-feudal que estamos destruindo pelas armas."

REFORÇOS PARA OVIEDO

GIBRALTAR, 29 (U. P.) — A estação de radio de Tetuan noticia que os rebeldes de Corunha entraram em contacto com Oviedo, através de Laura, levando reforços para essa cidade.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gabot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-5, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1390. Secretario: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0485. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1047 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:

Capital e Nictheroy $200
Interior $300

Domingos:

Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 4-A — Tel. 2-7210 — Director: Genolf Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins. Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

ITALIA

Terminaram hontem as grandes manobras do exercito, de que participaram 60 mil soldados e alguns milhares de carros motorizados. Um carro de assalto caiu no rio Salore: o principe Humberto e varios politicos auxiliaram no salvamento de varios soldados que ficaram feridos. O sr. Mussolini falará hoje ás 19 horas ás tropas e ao povo.

FRANÇA

O sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Vienot, recebeu hoje em audiencia o sr. de Martel, alto commissario na Syria e o general Emile Gamelin, chefe do Estado Maior do Exercito.

JAPÃO

Em consequencia de um violentissimo tufão que assolou o sul da Korea, perderam a vida 379 pessoas, 45 receberam ferimentos, e ignora-se o paradeiro de 83.

INGLATERRA

65.313 turistas visitaram a Inglaterra durante o mez de julho passado. O maior contingente de turistas foi fornecido pelos Estados Unidos, que figura com 22.524, a seguir vem a França com 15.900 e a Allemanha com 6.140.

O ex-primeiro ministro Lloyd George, partirá, quarta-feira proxima, para a Allemanha.

NOVO CONSUL DO CHILE NO RIO DE JANEIRO

SANTIAGO DO CHILE, 29 (U. P.) — O sr. Francisco Landestoy acaba de ser nomeado consul do Chile no Rio de Janeiro.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Accentua-se a melhoria dos negocios na Bolsa Yankee

RETROSPECTO SEMANAL

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Os negocios voltaram a progredir gradualmente, attingindo a actividade industrial niveis superiores aos registrados no paiz desde o começo da crise.

Os negociantes mostram-se particularmente satisfeitos, devido ás declarações formuladas pelo candidato do partido republicano á presidencia da Republica sr. Landon, no decorrer dos discursos por elle pronunciados em diversas localidades, em apoio do programma que promette executar.

PROMESSA DE LANDON

Agradou, especialmente, a promessa de sr. Landon de recommendar, se fôr eleito, a immediata abrogação da lei de 1936, que impõe uma contribuição aos excedentes dos lucros das empresas industriaes e commerciaes, não distribuidos aos accionistas.

A OPINIÃO EM WALL STREET

Entretanto, predomina em Wall Street a opinião de que o sr. Roosevelt será reeleito, como indica a proporção das apostas, que nesta semana era de mais de 2-1, a favor do actual presidente.

ACÇÕES E TITULOS

As acções mostraram-se mais activas no decorrer da semana, subindo diversos pontos.

Os titulos funccionaram firmes particularmente os das emissões do governo dos Estados Unidos, entre os quaes os 1920 attingiram novos records de alta.

CUSTO DOS GENEROS

Declinaram os preços da maioria dos principaes generos. A chuva persistente encerrou o periodo de estiagem que soffreram os Estados do Oeste Central; entrementes, o departamento da Agricultura annunciou que a renda das fazendas no mez de julho ultimo, foram as mais elevadas desde o anno de 1929.

ALGODÃO

O algodão baixou nada menos de cincoenta centavos por fardo. Os negocios mantem-se calmos, reflectindo o declinio das cotações as manobras de especulação.

Nos Estados de Texas e Oklahoma, continua a secca, sentindo-se intenso calor. Por esse motivo os negociantes acreditam que o governo só poderá publicar a estimativa official da safra no mez de setembro proximo, provavelmente no dia oito, prevendo que as cifras do Ministerio da Agricultura montarão a cerca de 12.000.000 de fardos, ou 500.000 fardos menos que o total previsto no mez de agosto. Preve-se também o aumento de 10 a 15 por cento das terras sul-americanas destinadas ao plantio do algodoeiro em comparação com 20 por cento prognosticado no começo da estação.

PETROLEO

O mercado de petroleo mantém-se firme, mostrando-se sustentado o preço da gazolina. Os stocks desse lubrificante baixaram em 882.000 barris durante a semana passada, emquanto a média diaria de oleo mineral não experimentou alteração.

CEREAES

As operações de compra e venda de cereaes foram menos importantes que as registradas desde ha muitas semanas, pois as noticias que annunciam chuvas e tempo fresco nos Estados do Oeste Central desanimam os especuladores. A publicação das estimativas combinadas sobre as safras de trigo, milho, aveia, cevada e centeio, ellas montarão apenas a quinhentos milhões de bushels acima da producção de 1934, indicando a possibilidade de escassez desses productos. A posição do milho foi de fraqueza. Prevê-se a probabilidade da Argentina exportar para os Estados Unidos mais de trinta e tres milhões de bushels. Os peritos ridicularizam essa supposição e sustentam que esse paiz não pode exportar mais de cem milhões de bushels.

COUROS

O mercado de couros funccionou firme, devido ás grandes compras realizadas pelos fabricantes de calçado, assim como ás enormes acquisições feitas no exterior, segundo se dresume para equipamento militar. Essas operações estimularam a alta dos preços no estrangeiro, que permanecem não mais elevados que os nacionaes. Acredita-se que a producção de calçado americano excederá a todas as previsões e a todos os records.

O CAFÉ

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Durante a semana que hoje se encerrou, o mercado das entregas futuras de café foi o mais intenso que se registrou no anno, embora houvesse certa irregularidade nos negocios. Ao encerramento das transacções desta semana o typo Santos era cotado com baixas até dois pontos e altas até sete.

As vendas á vista estiveram muito calmas. Entrementes, os negociantes tomam as necessarias providencias, afim de enfrentarem as possiveis desordens operarias, que alguns esperam para o dia 1 de setembro, terça-feira. Taes desordens poderiam crear obstaculos ao movimento livre do café.

ABERTURA DA BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Ao serem iniciadas hoje as actividades do mercado, os titulos da divida publica apresentaram-se moderadamente activos e irregulares. O algodão coto-se mais accessivel, vigorando o preço de 11 dollares e 33 centimos para entregas em outubro e Ouro-Inglez. Foram vendidas seiscentas e vinte mil acções.

ALTAS GERAES NOS TITULOS

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Hoje na Bolsa o mercado de Titulos funccionou com grande actividade e altas geraes, havendo predominio decidido das obrigações ferroviarias. No mercado de algodão registraram-se declinios de cinco a oito pontos, havendo grande quantidade de compras, não obstante as ultimas informações que assignalam novos estragos na safra. O mercado de cereaes manteve-se estavel, com tendencia para firmarse. Foram vendidas seiscentas e vinte mil acções.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Ao encerramento hoje do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a cinco dollares e 3,06 centavos.

O OURO EM LONDRES

LONDRES, 29 (U. P.) — A cotação do ouro no Stock Exchange foi hoje de 138 shillings, 24 pence por onça. As vendas daquelle metal se elevaram a 44.000 esterlinos. Bolsa a 5.03.23 franco francez a 76.46.8.

DOLLAR E ESTERLINO

PARIS, 29 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje na abertura da bolsa a 15 francos e 19 centimos. Esterlino a 76 francos e 41 centimes.

"LONDON CURB EXCHANGE LIMITED"

LONDRES, 29 (H.) — Foi registrada em Londres, no dia 27 de agosto, uma sociedade publica sob a razão social de "London Curb Exchange Limited" com o fim de estabelecer em Londres e outras praças da Inglaterra, bolsas não officiaes para operações sobre valores immobiliarios.

TORNANDO ACCESSIVEL AOS JOVENS ARTISTAS LUSOS O CONHECIMENTO DOS VALORES ESTHETICOS DO PAIZ

O governo de Portugal, em recente decreto, vem de instituir missões artisticas annuaes de férias

BALANÇO BANCARIO

LISBOA, 29. — O "Diario do Governo" publica um decreto da pasta da Guerra conferindo a Cruz de Guerra de 1ª classe ao soldado desconhecido polonez.

O orgão official publica tambem outro decreto do ministro da Educação Nacional, creando missões artisticas de férias destinadas a facilitar aos jovens artistas e estudantes portuguezes o estudo das artes plasticas e o conhecimento dos valores ethnicos, archeologicos, architectoraes e pittorescos de Portugal.

PORMENORES DO DECRETO SOBRE AS MISSÕES ARTISTICAS

LISBOA, 29. (U. P.) — O governo publicou um decreto instituindo missões estheticas, subvencionadas pelo Estado, para facilitar aos artistas portuguezes e aos estudantes das artes plasticas o conhecimento dos valores artisticos de todo genero, em Portugal, durante os mezes de agosto e setembro de cada anno, servindo de centro de irradiação um castello historico, ou monumento nacional.

Cada artista, ou estudante, pertencente á missão esthetica, receberá, durante a permanencia no logar do estudo, setecentos escudos mensaes, além das despesas de transporte.

A SITUAÇÃO DO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 29 — O balanço semanal do Banco de Portugal correspondente ao periodo que terminou a 12 do corrente, accusa as seguintes cifras:

Encaixe ouro, 910.438 contos; disponibilidade no estrangeiro e outras reservas, 480.173 contos; notas em circulação, 2.091.264 contos; outras obrigações á vista, 965.719, taxa de desconto 4,5 %; cobertura ouro, 45,48 por cento.

REPATRIAMENTO DOS OSSOS DOS INCONFIDENTSS MINEIROS

LISBOA, 29. (H.) — O ministro das Colonias transmittiu aos governadores de Angola e Moçambique, instrucções relativas á exhumação dos restos dos Inconfidentes brasileiros.

As urnas são esperadas nesta capital em fins de setembro proximo.

LEGIÃO CIVICA NACIONALISTA

LISBOA, 29. (H.) — Ao terminar o grande comicio anti-communista de hontem, foi votada por acclamação uma moção em que se declara:

"Não podemos assistir indifferentes á infernal machinação dos agentes communistas. Tambem não podemos admittir que Portugal venha um dia a ser presa de seus escusos designios. E' preciso barrar o caminho aos agentes de Moscou mediante a reacção consciente e salutar da população civil antes que a força armada seja chamada a intervir".

A moção, que exalça a obra do governo nacional, pede a este que permitta aos nacionalistas organizarem uma legião civica para defender o que Portugal tem de mais sagrado.

Terminado o comicio, os manifestantes dispersaram-se lentamente dando vivas ao general Carmona e ao chefe do governo, sr. Salazar.

TRANSFERIDA A EMBAIXADA PORTUGUEZA EM MADRID

LISBOA, 29 (U. P.) — O Ministerio dos Estrangeiros publicou, hoje, a seguinte nota:

"Faltando em Madrid a segurança necessaria para o desempenho de suas funcções dos membros da embaixada de Portugal, o governo portuguez ordenou a transferencia dos serviços diplomaticos para Alicante, onde continúa funccionando a embaixada, a partir de hontem."

DEIXOU FUNCHAL O NAVIO-ESCOLA "ALM. SALDANHA"

A nave brasileira zarpou para o Brasil, via Cabo Verde

"SEMANA DO BRASIL"

FUNCHAL, 29 (H.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" levantou ferros com destino a Cabo Verde.

DURANTE A ESTADA NA ILHA DA MADEIRA

FUNCHAL, 29 (U. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" zarpou com destino ao Brasil, via Cabo Verde, depois de alguns dias de permanencia na ilha da Madeira.

As autoridades locaes portuguezas homenagearam a tripulação, offerecendo-lhe diversos almoços, banquetes e festas.

O capitão de fragata Soares Dutra, commandante do "Almirante Saldanha", offereceu um almoço ás autoridades navaes portuguezas.

ENCERRADA A "SEMANA DO BRASIL"

COIMBRA, 29 (U. P.) — O professor Providencia Costa encerrou a "Semana do Brasil", do curso de ferias, com uma notavel conferencia sobre a obra do escriptor Afranio Peixoto, sendo muito applaudido.

CHEGARAM A LISBOA OS NAUFRAGOS DO "SANTA LUCIA"

LISBOA, 29 (U. P.) — Regressaram a esta capital vinte e dois tripulantes portuguezes do vapor "Santa Lucia", que naufragou na Terra Nova, em consequencia de forte nevoeiro, quando pescava bacalhão.

TODA UMA FAMILIA VICTIMA DE INTOXICAÇÃO

LISBOA, 29 (U. P.) — Na aldeia de Lagos, no Conselho de Gondomar, soffreu grave intoxicação a familia do rico proprietario Antonio Moreira da Silva, cuja esposa falleceu em mysteriosas circumstancias. Os outros membros da familia estão em estado grave. Consta que se trata de um crime de envenenamento.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 29 (H.) — Falleceram, em Alvarge, o proprietario Manoel de Jesus Phillips, com 102 annos de idade; em Ourem, o proprietario Manoel Paiva, e em Albergaria, Maria de Jesus, de 23 annos, casada com Francisco Aloysio, residente no Brasil.

O preponderante papel da aviação na guerra moderna

Detalhes impressionantes das grandes manobras do exercito italiano

ROMA, 29 (Serviço especial d'O JORNAL) — E' do teor seguinte o ultimo communicado sobre as grandes manobras: "Dispondo de imponente reforço de tropas e de outros meios bellicos, aproveitando sua superioridade numerica e a crise em que se acha o adversario, os "Azues" desfecharam um violento ataque nas direcções do valle do Ofanto e nas faldas dos Apenninos, com o intuito de abrir passagem, ao sul, em demanda de Lioni e Teora, e, ao norte, em demanda de Sant'Angelo e Rocchetta.

A directriz do Estado-Maior dos "Azues" consistiu em explorar o successo, penetrando, com unidades celeres, o mais profundamente possivel, dentro das organizações do inimigo e contar-lhe as vias de juncção com o restante de suas tropas.

As operações de ataque foram apoiadas por diversas concentrações de artilharia divisional. Não obstante a formidavel aggressividade da infantaria, sustentado por contingentes de artilharia, o assalto foi contido pelos "Vermelhos".

Seguiram-se varios outros insistentes ataques, nas proximidades de Lilla e do valle do Ofanto. Os granadeiros, em Santo Angelo, obrigaram os "Vermelhos" das divisões "Murge" e "Gian Sasso" a cederem sensivelmente o terreno. Nas primeiras horas da tarde, o combate diminue de intensidade.

Logo após, os "Azues", resolvidos a alcançar os objectivos almejados, alinham reforços destinados a renovar o ataque, lançando mão de todos os meios á sua disposição. Os "Vermelhos" conseguem, durante a noite, solidificar suas posições, particularmente na linha de Rocca, Sant'Angelo e valle do Ofanto, systematizando seus pontos principaes.

Fartamente municiados e com sua encarniçada defesa, muito habilmente manobrada, os "Vermelhos" conseguem neutralizar a superioridade dos "Azues", causando a esses sensiveis perdas.

O PAPEL DA AVIAÇÃO

A aviação, dos dois lados, cooperou brilhantemente, desempenhando um papel muito importante para as sortes da luta. Aos aviões dos "Azues" coube a missão de fornecer informações exactas, bombardear as bases dos reabastecimentos inimigos, as retaguardas e as columnas em movimento, demonstrando, assim, a suprema directriz dos entendimentos das tropas sob o commando do principe herdeiro e que consiste em atormentar seguidamente o adversario, com ataques inesperados durante a noite e com arremettidas violentas ao alvorecer.

Todas as forças são apoiadas pela artilharia que abre claros nas columnas dos "Vermelhos", claros esses logo aproveitados para a penetração cada vez mais profunda dos "Azues", que estão decididos a alcançar a praça forte do inimigo, ou seja Rocchetta.

Com sua columna célere e os bersaglieri ao sul e com seus lanceiros ao norte, os "Vermelhos" entendem que poderão resistir ao ataque adversario.

Manobrando suas reservas, pretendem, outrosim, cercar os "Azues", contando para isso com sua brigada motorizada e com a 40ª divisão.

"HOMEM INTELLIGENTE, VEIU VER HOMENS INTELLIGENTES PARA COM ELLES CONVERSAR"

Não teriam sido, comtudo, alcançados o objectivos da visita a Paris do ministro da Economia do Reich

"IMPORTANTE INSUCCESSO"

LONDRES, 29 (Havas) — O orgão liberal "News Chronicle", sob o titulo "Importante insuccesso", commenta a recente viagem do ministro da Economia do Reich a Paris, declarando que o dr. Schacht, visava ter solução para tres importantes questões: 1º a promessa de que a França concordaria com a depreciação do marco até onde isso fôsse conveniente á Allemanha, sem adoptar quaesquer medidas para obstar o processo empregado pelo governo do Reich; 2º volta das colonias á Allemanha e 3º destruição da alliança franco-sovietica. Segundo o "News Chronicle" nenhum desses objectivos foi alcançado, apesar do ministro allemão ter dado a entender que a sua não acceitação importancia na continuação da politica de armamento da Allemanha. O jornalista entende que isso é uma chantage internacional á qual o sr. Leon Blum faz muito bem em resistir, não se deixando intimidar por taes ameaças.

A VISITA A "CASA PARDA"

PARIS, 29 (Havas) — Um homem intelligente veio vêr outros homens intelligentes para com elles livremente conversar — eis como póde ser resumido o bojectivo da viagem do sr. Schacht a Paris. De resto, o proprio ministro allemão assim o indicou na formula "nenhuma negociação e, sim, entrevistas", formula essa que externou na visita que fez poucas horas antes de sua partida á colonia allemã reunida na "Casa Parda", de Paris.

A visita do presidente do Reichsbank nada teve de official mas revestiu-se de certa importancia, porquanto, se o sr. Schacht se dirigiu a seus compatriotas, é porque receiava que suas palavras fossem mal interpretadas. As declarações do ministro allemão e as idéas que expôz são sobretudo interessantes pelo que revelam da personalidade do dirigente da economia do Reich. O espirito economico do presidente do Reichsbank evocou os grandes problemas economicos. Para elle, a melhoria das relações politicas deve ser precedida da melhoria dos intercambios commerciaes. O homem que, ha muito se tornou campeão da reducção apreciavel das barreiras alfandegarias e que negociou os acordos commerciaes com a Yugoslavia, Grecia e Bulgaria, sempre tentou realizar, nesse terreno, tanto relações politicas como economicas.

A QUESTÃO DA MOEDA

E' muito provavel que o senhor Schacht tenha abordado a questão das moedas. Essa questão, como é sabido, representa, para a Frente Popular franceza, uma necessidade e uma das condições para o reinicio dos intercambios internacionaes. Mas, se o sr. Schacht tem idéas pessoaes a esse respeito, não é menos evidente que as condições do marco não o collocam em posição favoravel para effectuar negociações. Nada indica que, no terreno economico, o sr. Schacht tenha procedido a trocas de vistas, porquanto não se vê em que bases solidas essas trocas de vistas, ou mesmo negociações, pudessem ser entaboladas. De outro lado, as "informações" politicas são significativas: o que o sr. Schacht disse a seus compatriotas na "Casa Parda" não póde deixar de ter dito em suas conversações com as autoridades francezas.

Affirmou, na "Casa Parda", de Paris, e em suas recentes entrevistas, que a França não se devia inquietar com o serviço militar allemão de dois annos. Essa modificação do regimen militar do Reich foi causada, segundo elle, essencialmente pelo perigo que a União Sovietica representa para a Europa, e, mais particularmente, para o terceiro Reich.

NACIONAL-SOCIALISMO E COMMUNISMO

Essa posição, declarou o presidente do Reichsbank a seus compatriotas, fôra por elle explicada aos membros do governo francez. Mostrou-se adversario da propaganda sovietica, na qual via uma causa grave de inquietações politicas e, sobretudo, economicas, porquanto tornavam difficeis quaesquer trocas de vistas, e salientou que, se o bolchevismo tende á revolução mundial, o nacional-socialismo não tinha caracter internacionalista. São essas as questões de que póde tratar o sr. Schacht.

Os circulos politicos francezes manifestaram certa agitação a esse respeito, notadamente o partido communista que acreditou ver na demarche do ministro allemão um desejo de negociações: o governador do Reichsbank certamente não tinha mandato para tratar fosse o que fosse. Era apenas uma personalidade do Reich que viera a Paris para avistar-se com outras personalidades.

O sr. Cchacht declarou-se particularmente satisfeito com os contactos pessoaes e externou a consideração que dispensa ao sr. Leon Blum, resumindo de resto suas im-

(Continua na 3.ª pagina)

NA ROTA DO ORIENTE

HOUSTON, ESCOADOURO COMMERCIAL DO TEXAS

Costa MIRANDA

(Correspondente dos "Diarios Associados" junto á Missão Brasileira ao Japão)

HOUSTON, agosto de 1936 — Que é Houston? Ahi está uma pergunta que, talvez, não encontre facil resposta. Certo, não satisfaz a declaração de que Houston é uma cidade norte-americana, e muito menos a affirmação de que ella se acha situada no Estado de Texas. E' preciso alguma coisa a mais, erguendo — quem sabe? — uma pequena difficuldade. Positivamente, é necessario que emprestemos á geographia, vivendo a hora que transcorre, um sentido eminentemente pratico. A rapidez e a segurança no transporte alargaram o commercio mundial; a velocidade e porte das transacções acabaram por confundir os povos no emaranhado da interdependencia em que se compensam. E o rincão que ostenta, repousando sobre edificios agigantados, o nome do vencedor de S. Jacintho, choque armado que recorda um episodio da campanha libertadora, é simplesmente um nucleo de significação visivel no equilibrio do systema de permutas da actualidade inquieta.

O TERCEIRO PORTO EXPORTADOR DA AMERICA

Quem duvida? Quem duvidar, tomará a si a tarefa ingrata de negar a evidencia que se materializa no vulto dos embarques e volume dos recebimentos que effectua essa fileira de armazens, que se esconde na curva do rio que o homem industrializou. Se não mentem os dados que me forneceram, e a vaidade não desdenha a estatistica, antes manhosamente a utiliza, direi apenas que as construcções acaçapadas que tenho sob os olhos, galpões ligeiros, quasi rusticos, guarnecidos com folhas de zinco e cobertos com laminas de asbesto, conjunto que escalda no rigor do sol que o caustica, marcam, reunidos, o terceiro porto exportador da patria de Washington. Terceiro, ha que mencionar, considerando-se o movimento geral, pois que lhe cabem as galas da hegemonia se a referencia limitar-se ao trafico algodoeiro. Uma apuração do "Galveston Cotton Exchange", agora divulgada, e ocorre observar que, diversamente do que acontece no Brasil, os levantamentos são, na maioria das vezes, levados a effeito por organizações particulares, interessadas directamente no respectivo campo de actividade, ficando aos agentes da administração federal o mero encargo de exercer a fiscalização que evite excessos e repare falhas, uma apuração recente, torno a lembrar, apanhando os resultados obtidos no anno fiscal que se encerrou a 31 de julho proximo findo, agrupa, quanto á malvacea, os seguintes numeros: — Algodão, fardos rectangulares: — Houston, 1.413.891; Galveston, 1.372.372; Corpus Christi, 268.706; Texas City, 6.840; fardos cylindricos: — Houston, 227.699; Galveston, 410; Corpus Christa, 2.050; caroços de algodão, fardos: — Houston, 82.762; Galveston, 352; Corpus Christi, 3.787; farello, libras: — Houston, 5.569.192; Galveston, 46.000; torta de caroços de algodão, libras: — Houston, 1.012.640.

Não me proponho a interpretar a significação das parcellas que reproduzo; entretanto, não me furto de advertir a quem as deseje examinar, que, sommadas, devem, aproximadamente, perfazer se não alcançar um pouco além da metade da producção estadunidense essa mesma producção em que os especialistas encontram presentemente elementos para denunciar uma reducção de oito por cento, emquanto nos attribuem um augmento de duzentos e dezeseis, chamando a attenção dos centros financeiros para o rapido surto em que evolvemos ao ponto de facultar que representemos em breve, se realmente aproveitarmos a opportunidade, tirando partido das possibilidades que ella entreabre, um papel de realce no mercado universal.

PROGRESSO VERTIGINOSO

Facultará que representaremos: é pormenor que urge não esquecer. Nada de exaltações. E por que? Porque as remessas que escoam pelo ancoradouro discreto, quiçá, acanhado, ancoradouro que mancha um recanto da planicie em que sobe para o céo a fumarada revolta do fogo que lavra intermittente nos poços de petroleo, revezamento tragico que salta na eterna sarabanda dos caprichos da adversidade, constituem, por si, um contingente sensivelmente superior ao maximo da tonelagem que já conseguimos mobilizar na execução dos contractos que logramos merecer. Eis porque a lavoura dos casulos e o negrume do oleo beneficiando uma terra em que a estiva dos porões é dividida pela côr, brancos á prôa, pretos á pôpa, fazem com que uma população de 292.352 habitantes, conforme o recenseamento de 1930, ascenda num arranco a 340.000, segundo a estimativa de 1936, assistida por 13 estabelecimentos bancarios com $214.680.190 em deposito, enriquecida por 429 fabricas que manufacturam artigos no valor de $145.049.659, transportada por 92.103 automoveis, 18 linhas de bonde, 68 ramaes de onnibus e 50 trens diarios, afóra tres empresas aereas, emfim, apparelhada com los hoteis que dispõem de 5.255 quartos e apartamentos, 14 hospitaes que reunem 1.300 leitos, 74.839 telephones com 97.616 ramaes e tres bibliothecas com o patrimonio global de $500.000 e o acervo de 175.000 volumes.

Que é Houston? Não respondi á pergunta.

A NOTA ARGENTINA PROPÕE MEDIDAS QUE PERMITTAM A VOLTA DO BRASIL Á S. D. N.

Pelo plano de Livitnoff a Liga transformar-se-ia numa machina que entraria em acção contra o aggressor no caso de nova guerra

MONTEVIDE'O, 29 (H.) — O ministro das Relações Estrangeiras da Argentina, sr. Saavedra Lamas, que de passagem por esta capital, a bordo do vapor "Alcantara", com destino á Europa, visitou o presidente Gabriel Terra, proseguiu viagem, ás 11 horas, tendo antes, em conferencia com o seu collega uruguayo dr. Espalter, abordado varios assumptos internacionaes.

Na entrevista que mantiveram, os dois chancelleres apreciaram, com identidade de pontos de vista, as provaveis soluções dos varios problemas a serem debatidos na proxima conferencia pan-americana da paz de Buenos Aires, focalizando, ainda, os dois ministros a conveniencia de ser abordada, tambem, nessa conferencia, a solução das questões commerciaes e economicas dos paizes americanos.

Finalmente, manifestou o sr. Saavedra Lamas suas duvidas quanto ao exito immediato da iniciativa uruguaya de facilitar o termo da guerra civil na Hespanha, resalvando, entretanto, não ser improvavel o successo da proposta uruguaya, tendo em vista a significativa adhesão de todos os paizes americanos.

O VOTO ARGENTINO

GENEBRA, 29 (U. P.) — A Liga das Nações publicou hoje a nota argentina propondo o estabelecimento de medidas que permittam aos Estados Unidos, Allemanha e Brasil, assim como a outros paizes não membros da entidade genebrina, juntar-se á mesma ou cooperar no sentido de que a "universalidade da Liga das Nações seja assegurada por meios e formulas que permittam a adhesão ou volta de todos os paizes não membros, ou de qualquer grão de formulas tendentes a assegurar a cooperação destes paizes nos esforços que visam a manutenção da paz". A nota argentina propõe ainda que o protocollo seja coordenado com os pactos Kellog e Saavedra Lamas, de sorte que "tal coordenação possibilite a unificação dos esforços pacificos do mundo, devido ao feliz facto de que o Pacto Saavedra Lamas foi approvado por quasi todos os paizes, e ao argumento de que todo o continente americano, inclusive o Senado dos Estados Unidos e o parlamento do Brasil, e numerosos paizes da Europa adheriram a elle".

O PLANO LITVINOFF

GENEBRA, 29 (U. P.) — A Liga das Nações publicou hontem o plano de Litvinoff, o qual consiste de onze principios, para a transformação da actual Liga numa formidavel machina que automaticamente entraria em acção contra o aggressor no caso de inicio de nova guerra.

O plano submettido á Liga em relação á sua reforma propõe:

1º) No caso de estalar uma guerra, o Conselho reunir-se-á dentro de tres dias;

2º) Dentro de tres dias após a reunião o Conselho tem que decidir se justifica-se a applicação das sancções de accordo com o artigo dezeseis. A decisão neste sentido pode ser tomada por votação entre tres quartos dos membros da Liga, não tomando parte na mesma os representantes dos paizes belligerantes, dessa forma evitando as difficuldades que poderiam surgir se fosse necessaria votação unanime;

3º) Uma vez decidido qual a nação provocante que iniciou a guerra, esta será considerada em guerra com todo os paizes membros da Liga e sujeita ás sancções;

4º) "Sancções militares serão applicadas pelos Estados signatarios de pactos de assistencia mutua, que entrarão em vigor em casos especiaes, assim como pelos paizes que queiram concordar com as recommendações feitas pelo Conselho de accordo com o estabelecido com o artigo dezeseis, paragrapho dois";

5º) Mesmo que tres quartos do Conselho não chegue a um accordo sobre a justificação da applicação de sancções, os pactos de assistencia mutua, como o franco-sovietico, entrarão em vigor;

6º) Logo que irrompa uma guerra, as nações que se encontrarem compromettidas por pactos de assistencia mutua, que se appliquem á guerra em questão, "estarão autorizadas a tomarem todas as medidas necessarias afim de prepararem suas forças armadas, de modo a poder auxiliar seu alliado de accordo com os termos dos referidos factos";

7º) Os membros da Liga das Nações concordam em não considerar como actos de aggressão as medidas militares tomadas pelos Estados rebeldes signatarios dos pactos de assistencia mutua, de accordo com os mesmos.

8.º — Todos os membros da Liga serão obrigados a applicarem sancções economicas e financeiras.

9.º — Qualquer membro da Liga que deixar de participar na applicação das sancções economicas e financeiras estará sujeito a descriminações commerciaes.

10.º — Os membros da Liga concordam em fazerem emendas sobre as leis de modo a permitir que se applique as sancções com toda a brevidade possivel.

11.º — Os pactos de assistencia mutua serão reconhecidos pelo Covenant.

A OPINIÃO ALLEMÃ

BERLIM, 29 (U. P.) — Mereceu completa desapprovação nos circulos politicos desta capital, a proposta do sr. Litvinof, relativa á reforma da Sociedade das Nações. Tal proposta foi considerada como destinada a peiorar e não a melhorar a Liga.

Sabe-se que a Allemanha deseja eliminar do estatuto da Liga, todas as reminiscencias da alliança militar, repudiando fortemente o principio das sancções. Por outro lado o delegado russo, sr. Litvinof, propõe a incorporação ao Convenio, de pactos de assistencia reciproca, com automaticas sancções militares.

Os observadores allemães não estão levando muito a serio os esforços dos Soviets, no sentido de organizar a Liga á sua moda, contra "o agressor". Um exemplo disto dá o "Deutsche Allgemeine Zeituns" que declara: "E' tocante a maneira por que a Russia, ansiosamente persegue o agressor —emquanto na Hespanha o bolshevismo agride e faz a guerra".

E' opinião geral que o regresso da Allemanha, á Sociedade de Genebra não se dará, se a proposta do sr. Litvinof ou coisa identica, for adoptada.

A RESOLUÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES TRABALHISTAS BRITANNICAS EM FACE DA SITUAÇÃO NA HESPANHA

O appello do "leader" da extrema esquerda em favor de uma intervenção soffreu a opposição da opinião publica

RECOMMENDA O APOIO FINANCEIRO

LONDRES, 29 (U. P.) — Os trabalhistas britannicos collocaram-se solidamente ao lado do governo hespanhol na luta contra os nacionalistas, quando tres agremiações trabalhistas — o Partido Trabalhista Parlamentar, o Conselho Geral das Trade-Uninos e o Congresso Nacional Executivo do Partido Trabalhista — realizaram conferencias afim de formularem a politica de sua facção a respeito da Hespanha.

A conferencia adoptou finalmente uma resolução em favor da não-intervenção, a despeito da opposição violenta de um grupo da minoria. Em seguida foi divulgada pela imprensa a declaraão cujo texto é o seguinte:

A DECLARAÇÃO DE NÃO-INTERVENÇÃO

"A insurreição militar na Hespanha, que vem sendo travada com uma furia crescente durante as seis ultimas semanas vem denunciar mais uma vez os perigos extraordinarios que podem resultar do fascismo. Os trabalhadores organizados prestam homenagem á coragem e ao espirito de sacrificio do povo hespanhol, que cimentou com sangue os fundamentos da liberdade e da democracia. A luta foi promovida por officiaes hespanhoes que quebraram o seu juramento de fidelidade ao governo republicano, distrairam os soldados do dever, organizaram a invasão do paiz por tropas de mercenarios estrangeiros.

Os operarios, os camponezes, a juventude, emfim, da Hespanha, não organizados para a luta, attenderam, no emtanto, ao chamado para a defesa dos direitos do povo, com denodo, bravura e energia que não têm parallelo na historia. Os acontecimentos vieram mostrar que o espirito do povo, na Hespanha, não pode ser minado por nenhum dictador. E' evidente, deante das regras do Direito Internacional, que o governo hespanhol tem o direito de obter armas. Armar os rebeldes constitue um claro attentado á lei internacional, com as circumstancias que mostraram ter conhecimento prévio dos planos por parte da Italia fascista, creando um novo e immediato perigo de guerra.

O PERIGO FASCISTA

Esse perigo aggravou-se simultaneamente com a adopção de uma politica semelhante por parte da Allemanha nacional-socialista, que já estabeleceu um vasto systema de espionagem, corrupção e intriga na Hespanha. O Portugal fascista auxiliou e estimulou a rebellião, e seu territorio foi utilizado como base. A conferencia das tres aggremiações trabalhistan manifestou o pezar de que se pudesse julgar aconselhavel, sob o fundamento de que ha um perigo de guerra inherente a essa situação, concluir um accordo entre as potencias européas estabelecendo o embargo sobre as remessas de armamentos e munições para a Hespanha, de maneira a que as forças rebeldes e o governo demoraticamente eleito, e reconhecido da Hespanha ficassem collocados em pé de igualdade.

Embora taes accordos possam, todavia, affrouxar a tensão internacional, sendo applicados immediatamente e observados lealmente por todos os partidos e sua execução effectivamente coordenada e fiscalizada, será necessaria a maxima vigilancia para impedir que esse accordo seja eventualmente utilizado para ferir o governo hespanhol.

VIGILANDO OS ACONTECIMENTOS

Os acontecimentos demonstram que as potencias fascistas se tornam cada vez mais aggressivas e perigosas. As nações democraticas não podem ignorar essa poderosa influencia. A conferencia instruiu ao Conselho Nacional de Trabalho afim de que mantenha uma estreita vigilancia sobre os acontecimentos, de accordo com a Federação Internacional das Trade-Unions, a Internacional Socialista e os representantes dos nossos camaradas hespanhoes. Esse conselho deverá convocar novamente a conferencia quando a situação o exija.

Entrementes voltamos a convidar todas as secções do movimento trabalhista britannico afim de que dê o maximo apoio financeiro possivel ao Fundo de Solidariedade Internacional Pró-Hespanha, que foi creado afim de fornecer assistencia humanitaria ao povo hespanhol. A questão de se convocar o Parlamento conjuntamente ficou a criterio do Comité Parlamentar Executivo do Partido."

FRUSTRADOS OS DESEJOS DA MINORIA

Sabe-se que durante o decurso da Conferencia, Sir Stafford Cripps dirigiu um appello caloroso para que fôsse prestado auxilio ao governo hespanhol, suggerindo uma forma qualquer de intervenção. O appello obteve algum apoio, mas soffreu a opposição esmagadora da opinião publica. As commissões executivas das tres organizações decidiram effectuar uma reunião em Plymouth, no dia 4 de setembro, afim de prepararem uma resolução ou uma declaração de politica a ser apresentada ao Congresso das Trade-Unions que deverá reunir-se em Plymouth no dia 7 de setembro vindouro.

MORTOS E FERIDOS NA PALESTINA

JERUSALEM, 29. (H.) — Na planicie de Esdreion, entre Naplouse e Nazareth, uma escolta ingleza foi atacada, morrendo dois soldados e ficando feridos tres.

Quatro israelitas foram gravemente feridos, numa emboscada, perto da fazenda judia "Rehovoth", nas proximidades de Jaffa.

Os chefes arabes asseguram que se proseguirem as engociações para a solução da questão judia, a gréve será interrompida immediatamente.

TORNEIO OLYMPICO DE XADREZ

MUNICH, 29 (H.) — Foi disputado hoje o segundo turno olympico de xadrez com os seguintes resultados: Esthonia-Bulgaria, 4 1|2-1 1|2; Brasil-Suecia, 1 1|2-4 1|2; Finlandia-Yugoslavia, 2 1|2-5 1|2; Hungria-França, 3 1|2-1|2; Rumania-França, 3 1|2-12; Rumania-Austria, 1-1 2; Italia-Hollanda, 3-3; Tchecoslovaquia-Dinamarca, 4-3; Suissa-Lithuania, 1-2; Polonia-Islanda, 5-1; Allemanha-Lettonia, 3 1|2-1|2. A Noruega não teve adversario, ficando, pois, livre para a proxima partida.

PLANOS REBELDES PARA CONQUISTA DA ZONA NORTE

Uma columna procurará sitiar Varauz e isolar S. Sebastian

ACÇÃO NAVAL

Harold ETILINGER
(Correspondente da United Press)

HENDAYA, 29 (U. P.) — Todos os planos estrategicos para a tomada de San Sebastian, immediatamente após a queda de Irum, ao que se annuncia, estão promptos a serem postos em execução pelos revolucionarios.

De accordo com uma informação recebida aqui, uma columna rebelde está preparada para sitiar Zarauz e cortar a linha ferrea entre San Sebastian e Bilbáo, privando assim os defensores da capital de Guipuzcoa, não sómente de abastecimentos e reforços, mas tambem da possibilidade de fuga para oeste.

MAIS TRES COLUMNAS

Ao mesmo tempo tres columnas mais operarão articuladamente, uma avançando pela margem esquerda do Rio Oya, a segunda entre Becerra e a estrada que vae de Andoit a Hernani, e a terceira na zona situada entre La Torre e o Rio Uramea. O objectivo immediato das duas ultimas columnas, será Lasarte, onde os governamentaes possuem uma base aerea. Dalli a San Sebastian a distancia não é longa e o terreno apresenta-se fracamente accidentado, com algumas colinas apenas.

COM O APOIO DOS VAZOS DE GUERRA

O plano traçado é para que todas tres columnas convirjam em San Sebastian, ao mesmo tempo que a esquadra insurrecta bombardeia a cidade de alto mar, e a aviação de Burgos complete a acção despejando dos ares as suas bombas.

Uma vez cortada Bilbáo, San Sebastian só poderá receber auxilio vindo do mar, e neste, os insurrectos acreditam que os seus vazos de guerra bloquearão completamente o porto.

O AVIADOR POMBO

CORUNHA, 29 (H.) — A estação de radio local annuncia que o aviador Juan Ignacio Pombo, que fez o anno passado o raid Santander-Sevilha-Dakar-Natal-Cuba, sózinho, a bordo de uma avionette, chegando a Lisbôa, agora, de regresso da America, declarou-se solidario com os nacionalistas e á disposição do governo de Burgos.

"Homem intelligente, veiu ver homens intelligentes para com elles conversar"

(Conclusão da 2ª pagina)

ressões na seguinte hrase: "E' geralmente util, de tempos em tempos, fazer-se uma viagem ao estrangeiro".

MELHORAM AS FINANÇAS FRANCEZAS

PARIS, 29 (H.) — Verificam-se actualmente em França certos indicios que podem ser interpretados como significativos de uma melhoria na situação economica. Algumas das leis recentemente approvadas visando augmentar a capacidade de acquisitiva da população, só poderão produzir resultados dentro de algum tempo e allém disso a situação internacional pesa bastante na balança dos negocios. Entretanto, desde já se verifica que as cifras dos negocios estão em ascensão. De facto, os negocios realizados pelos grandes armazens parisienses augmentaram de 18,5%; o numero de vagões carregados que trafegavam nas linhas francezas no periodo de 22 de julho a 11 de agosto, foi de mais 2.000 do que no periodo corresondente do anno passado; as ferias pagas têm favorecido muitas estações climatericas e determinaram augmento de passageiros nas linhas das estradas de ferro. A renda dos impostos em julho de 1936 ultrapassou de 19 milhões a que foi arrecadada em igual periodo de 1935 e, finalmente, as subscripções do novo emprestimo, attingiram a 3 billiões e meio.

O QUE REPRESENTA PARA O BRASIL A CAMPANHA DA MELHORIA DO PRODUCTO

Instituindo premios e vantagens para os cafés finos e propugnando, intensa e ininterruptamente, pela melhoria da qualidade do nosso principal artigo de exportação, revelou o sr. Souza Mello, na presidencia do D.N.C., uma mentalidade nova, sadia do administrador que procura resolver as grandes questões pelo lado pratico e com os olhos no futuro. Essa iniciativa do dirigente do D.N.C. tem recebido applausos de quantos se esforçam pelo desenvolvimento da riqueza e da economia nacionaes. Na verdade, actualmente, dadas as constantes exigencias dos mais importantes centros consumidores, insistir na rotina e perseverar no proposito obsoleto de produzir muito sem a preoccupação do factor qualidade, seria alimentar um grave erro, tanto menos admissivel quanto absurdo perante a realidade crúa dos factos.

Não queremos fazer a injustiça de admittir que os nossos cafeicultores deixem de collaborar, com tenacidade e perseverança, para a victoria desse notavel emprehendimento. Um numero sem conta delles já vem se esforçando para attender ao appello que o sr. Souza Mello, patrioticamente, lhes dirigiu. Desde o pequeno até o grande lavrador sente que na direcção do nosso maior instituto cafeeiro está um homem que, além de ser tambem productor de café, é um espirito affeito ás lides do commercio e, portanto, com a clara comprehensão de quem está perfeitamente senhor das verdadeiras necessidades da lavoura.

Basta, na verdade, a perseverança necessaria num pequeno esforço de racionalização dos methodos de preparo do nosso café, para que elle possa competir em qualidade com o seu concurrente. O factor preço já o colloca em situação favoravel, bem que incommoda e insustentavel para os nossos competidores. E' da rota da melhor producção, sem duvida, do melhor preparo que havemos de nortear o esforço brasileiro. Racionalizar as nossas colheitas, seleccionar e elevar o padrão qualitativo do café brasileiro, produzir bom e barato, vendendo muito, vale por um programma de acção de grande envergadura e pela reconquista necessaria da hegemonia a que temos direito.

Na 9.ª pagina desta secção damos a continuação das informações telegraphicas do Exterior.

ADHESIONISTAS

Do gabinete itinerante do governador de Minas Geraes foi feita á imprensa a communicação de que alguns deputados, federaes e estaduaes, eleitos pelo Partido Republicano Mineiro, lhe haviam hypothecado solidariedade politica.

Já mostrámos hontem que não houve na barganha um accordo partidario, por duas razões indiscutiveis: a primeira é que, embora o governador do Estado seja de praxe o chefe do partido situacionista nas Alterosas, uma resolução de tamanha transcendencia exigiria, sem duvida, o "placet", ou pelo menos a audiencia, da Commissão Executiva.

Ora não consta que o sr. Valladares tenha recebido dos seus companheiros de direcção do Partido Progressista qualquer autorização para transigir com os adversarios. Trata-se de uma iniciativa espontanea do governador, que dessa fórma se sobrepoz ostensivamente aos demais dirigentes do partido.

Pode-se dizer, pois, que não houve interferencia do Partido Progressista no caso e que, embora sendo seu chefe, a pessoa do governador não basta para decidir soberanamente em materia de tamanha responsabilidade.

E tanto isso é verdade que o sr. Benedicto Valladares, inquirido sobre as credenciaes de que estava investido para essa transcendente negociação, preferiu affirmar que o Partido Progressista não existe mais, liquidando assim sem outra forma de processo a agremiação que o elegeu governador e que tem sido solidaria com o governo da Republica, nos transes mais agudos que o sr. Getulio Vargas atravessou, desde 1930.

Que confiança pode inspirar a adversarios com quem discute um accordo, o chefe que toma como ponto de partida a negação do seu proprio agrupamento, a annullação dos homens que por elle se bateram e que lhe commetteram o mais alto mandato estadual?

A segunda razão é que os deputados federaes e estaduaes que adheriram ao sr. Valladares não têm expressão eleitoral. Elles foram quasi todos vencidos nas eleições municipaes.

Por sua vez esses senhores, sorregos de cargos, não representam o Partido Republicano Mineiro.

Se existe hoje no Brasil um partido marcadamente ligado ao destino politico de um homem, esse é o P. R. M., que espelha na sua ideologia, na sua composição, nos seus sentimentos e nos seus rumos, a inconfundivel personalidade do sr. Arthur Bernardes. O antigo presidente da Republica é que reune, pessoalmente, a confiança do eleitorado perremista.

Os rapazes que agora desertaram a sua bandeira, passando-se para o governador apressadamente, depois de moverem contra elle uma campanha incansavel, muito pouco significam como forças partidarias. Levarão comsigo apenas o reboialho sem ideal, as camadas movediças que não se fixam substancialmente em nenhum principio e desconhecem a belleza e a honra da fidelidade civica. Nunca houve na vida brasileira um episodio de tanta subalternidade.

O sr. Bernardes deve, nesta hora, em que o abandonam, estar sentindo o conforto do apoio moral que lhe dispensa a opinião publica, ferida nas suas esperanças de renovação politica do Brasil, por esse espectaculo de felonia, que repete com maior escandalo ainda os rambalachos mais detestaveis do velho regimen.

O castigo anda a cavallo, diz o rifão popular. Na propria nota que o governador acaba de enviar á imprensa, já se espelha o desprezo com que trata os adhesionistas.

Ali não se fala nem em accordo nem em paz. Não quiz o sr. Valladares para justificar a deserção dos seus rancorosos inimigos, mascaral-a com os chavões de pacificação e concordia, tantas vezes invocados para dar apparencia de moralidade a semelhantes conchavos.

Disse tão somente ao publico brasileiro que tantos deputados federaes e estaduaes, eleitos pelo Partido Republicano Mineiro, se haviam declarado solidarios com a sua pessoa.

Não houve idéa de pacificação. O que houve, ao revés, foi o pensamento maligno de separar ainda mais a politica mineira, em beneficio de ambições, que, se se pudessem realizar, collocariam o Brasil na categoria das cabindas africanas, onde o poder é susceptivel de cair nas mãos de qualquer aventureiro.

O povo altivo de Minas Geraes, provado tantas vezes na historia pela dignidade das suas attitudes, julgará a vergonhosa transacção com o merecido rigor.

ATTITUDE DESELEGANTE

No desenrolar dos acontecimentos politicos que agitam a vida partidaria de Minas, nesses ultimos dias, não póde deixar de assinalagar-se, de uma maneira incisiva, a renuncia, hontem consummada, do sr. Antonio Carlos ao posto de "leader" da bancada federal do Partido Progressista. A attitude do antigo chefe mineiro foi, sem duvida, uma imposição de sua dignidade pessoal e politica, em face das manobras desenvolvidas com o proposito evidente de ferir o seu prestigio e a sua autoridade dentro do partido de que era o presidente e o orientador, por indicação unanime dos seus pares. Mas, a forma rispida e deselegante com que se verificou não póde passar sem um registro immediato que ponha em destaque os baixos sentimentos que a paixão pessoal ou a falta de coragem de attitudes inspiram aos homens publicos montanhezes que estão vivendo esse triste episodio em que se sacrificam as tradições de dignidade e compostura da politica mineira.

Quem lê a nota official em que se dá conta do que se passou na assembléa do grupo que apoia o sr. Benedicto Valladares tem a impressão de que o "leader" que renunciou o seu posto era uma figura secundaria, que houvesse usurpado o cargo ou que a elle fosse guindado pelos azares da loteria politica. Nenhuma palavra de solidariede teve o velho homem publico mineiro, que é um dos raros exemplos, na mofina politicagem nacional, de intelligencia, elegancia e fidalguia de conducta. Nenhuma manifestação se fez de agradecimento ao presidente do Partido Progressista pelos altos serviços prestados, com lealdade e firmeza, nas horas difficeis da luta que a sua agremiação partidaria teve de enfrentar.

EM LOUVOR DE PANTAGRUEL

"O HOMEM é muito pouco bestial, dizia o philosopho. E' antes um romanesco. O maior idiota deste mundo se sentirá deslumbrado pela intelligencia da sua superioridade". E' a impressão com que as indoles de espirito deverão receber os ultimos golpes da esgrima getuliana, no campo de batalha mineiro. Não nos vamos surprehender da pericia nem da maestria com que está jogando o agil mestre d'armas. Minas Geraes é o seu "terroir", como dos mineiros elle tem o estylo que o identifica entre os filhos da montanha. A technica do sr. Getulio Vargas é inaccessivel a todo o resto dos brasileiros, porque ella é o mysterio, o segredo e a sabedoria dos espadachins da montanha. E' preciso uma completa iniciação para ver tanta umbigada, e ninguem cair. Tudo fica firme, e não estrila. Os simulacros de quéda são a todo o instante. Mas, não ha um ferido, que role ao chão ou se queixe sequer de uma dôr de callos machucados. Pisam-se pés, e em vez de uivos de dôr ha sorrisos de amor. O complexo dos politicos da montanha não é uma novidade para os que os têm praticado, como o sr. Getulio Vargas. Mas ali ha materia prima para largas meditações do prof. Steckel, o adversario de Freud.

MINAS constitue, em materia de esgrima politica, uma antithese nacional. Ella é o anti-Brasil. A politica do Rio Grande do Sul é a politica da pistola, do revólver, como a da Parahyba, a minha santa terra natal, é a do clavinote e da garrucha. Resolvemos nós outros, parahybanos, os nossos casos politicos e até as nossas contendas literarias a faca. E' um denominador commum a vezes um pouco excessivo; mas, em todo o caso, é o nosso denominador commum... Temos que confessal-o. Não ha outro. Temos mesmo que reconhecer que não ha nada de melhor por ali. Só existe este. Mas em Minas o denominador commum é a casca de banana. Não se dá murro, não se dá facada, não se atira de clavinote, com a excepção um pouco excentrica da Zona da Matta, a qual já não é bem mais Minas, porque começa a ser Bahia, Canudos, o nosso nordeste, o dr. Medeiros Netto, Geremoabo, a Parahyba, o finado João Pessoa, dr. José Americo e eu. E' com pencas de bananas que se esgrima em Minas. As bananas não são para offerecer ao respeitavel publico, como dizem que faz, no Palacio do Ingá, o almirante Protogenes Guimarães com politicos radicaes meio insoffridos. As bananas mineiras são para descascar, porque ali só se trabalha com as suas cascas. Exclusivamente. Forra-se o palco das actividades politicas de cascas dessa fruta, como nos casamentos do nosso nordeste se alcatifa o chão de folhas de canella, para que na terra acanellada deslisem noivos e convidados.

Quem tivesse hontem ido ao salão do Banco do Café veria um solo juncado de cascas de banana, e tres duzias de homens estoicos darsando sobre aquelle tablado escorregadio. Aquelle chão fôra adrede preparado para que muitos caissem. Mas todos se equilibravam, inclusive os que se tinham estomagado pelo fio da vida em fóra, e juraram não voltar mais. Pois voltaram, depois de convencidos de que brigas com Getulio Vargas é a luta do pote de ferro com os potesinhos de barro. Regressaram quebrados os potes de barro, porém convencidos de que o pote de ferro continuava intacto. E como debalde elles lhe bateram!

Ha dois annos, um meu amigo riograndense, politico exacerbado, vivia em furia contra Getulio Vargas. E ameaçava bater-lhe. Retorqui-lhe, com doce philosophia. Pois você fará o melhor negocio do mundo para este seu patricio. Elle é como couro. Quanto mais curtido, melhor. Bata-lhe, para ver. A vaqueta fica mais macia, mais flexivel e mais resistente. A nossa experiencia não é de quinze dias nem de seis semanas. E' de oito annos. Quanto mais se bate este pão de "lot", mais elle cresce. Mais alto elle fica. Não, não faça o jogo do presidente. Porque é debaixo do martello desses nossos sapateiros que o seu couro faz escorregar mais gente.

Se ha um victorioso da hora mineira, esse triumphador é o presidente. Se a intelligencia é reservada aos mathematicos, o sr. Getulio Vargas jogou no taboleiro montanhez com uma precisão geometrica. Os outros se deixaram levar pela paixão. Elle pelo calculo. Pelo calculo frio, objectivo. Ficou dentro do seu plano logico, e acabou vencendo, estrondosamente, a partida, que jogara em 1934. Os amigos que naquella época o accusaram de ter caido em erro, e que por isso brigaram, vieram todos, agora, fumar o cachimbo da paz. E com que anzol elle os pescou? Com algum anzol de ouro, ou de platina, mandado pelo Santo Padre? Não. Com o mesmo anzol de ferro, de ha tres annos: Benedicto Valladares. Se a vingança não fosse dos deuses, seria dos presidentes que sabem esperar.

ESTES homens partiram do Zoo de Getulio Vargas authenticas feras africanas e asiaticas, animaes da floresta virgem tropical, todos bravios, clamando sangue. Eram leões de juba hirsuta; pantheras de garras afiadas; javalis de dentes de punhaes; onças mosqueadas de mandibulas ameaçadoras; cacteiús de pello eriçado; serpentes chocalhando nos anneis a furia do bote certo. Eram de metter medo. O velho caçador poz-se a dormir, não na pontaria, mas sobre a propria coronha da espingarda. Na duração de um consulado, que já entrou no sexto anno, elle aprendeu que em politica todo o tiro espanta a caça. Getulio Vargas, aliás, não gosta de caçar senão quando é obrigado. Então, em Minas e com mineiros, não ha espingarda que o seduza. A sua arma predilecta é outra, e foi est'outra que elle empregou agora com resultados inexcediveis. O seu triumpho é uma verdadeira batalha de esmagamento, uma Cannes ou uma Austerlitz, vencida por um general de genio e de estrella.

Raciocinemos a frio, como bons mineiros. Hontem, a sua philosophia o aconselhou a trocar o fuzil sanguinario pelos alçapões. De resto, Getulio Vargas nunca foi homem de armas curtas nem compridas. Creio que é o unico riograndense que não usa faca de ponta nem pistola. Vi-o durante a revolução de 1930. Andava invariavelmente desarmado. Para que andar armado, deveria elle raciocinar, se em torno a si havia tanto gaucho munido de instrumentos perfuro-cortantes? E para defendel-o, accrescento. E botar para fóra Washington Luis e Julio Prestes, concluiria a historia.

Em Minas, como no Brasil, a arma de Getulio Vargas é o mais innocente dos petrechos de paz. Elle se defende de certos golpes dos caros irmãos montanhezes com alçapões. E' facto que o mineiro nunca ataca Getulio Vargas, que é membro illustre da familia da montanha. Mas quando succede atacal-o, a sua arma de defesa é o alçapão. Nada de menos contundente. De menos aggressivo. De mais pastoral. De mais campestre. Vendo-o de alçapões debaixo do braço, subindo e descendo collinas, serrotes e outeiros, lembramo-nos irresistivelmente de Gonzaga e Marilia, lyras e zagalas.

Desta vez, Getulio Vargas não quiz nem elle mesmo armar os alçapões no matto. Chamou o bemaventurado Benedicto Valladares, e a este filho do céo, divino de candura e lirial, por ausencia completa de malicia, dando-lhe tres ou quatro alçapões, apenas disse: — "Benedicto, meu filho. Dou-te uma missão digna da tua verde mocidade e de tua candura. Recebe este alpiste; toma ali um pouco de fubá de milho, apanha acolá algumas palha de arroz, e vae caçar passarinhos".

O UNIVERSO das manobras de "linhas interiores" do sr. Getulio Vargas é illimitado. Os seus grandes successos são feitos de nadinhas. E' uma arte consummada, a que tem este transformista surprehendente para trocar as peças do seu xadrez politico. Os homens que em Minas deixaram a sua mansa tutela, ha dois, tres, quatro, cinco e seis annos, saíram batendo as portas. Mas elle espera, certo de que todos voltariam, como voltaram, quando elle quizesse, no momento que elle o entendesse, na hora que elle marcasse, no minuto que elle fixasse, e para ajudal-o na occurrencia que elle predeterminasse. Fiz esse vaticinio ha tres annos, aqui nesta columna, e elle se cumpriu. A nota que a ironia do sr. Pedro Aleixo ou a malicia cruel do sr. Milton Campos redigiu para a imprensa, tem esta passagem encantadora. Reza que o accordo se processou para "prestigiar o presidente da Republica". Getulio Vargas poderia morrer pós esse triumpho, como elle jámais conquistou igual.

Os alçapões de Benedicto, o bemaventurado, estão cheios e sortidos: coleiras, cabeças pretas, cebinhos e casacas de couro tudo vae para o viveiro de Getulio Vargas, ali no Guanabara. E' um jubileu. Como o seu figado não deve andar satisfeito! Nem a revolução paulista deu a Pantagruel carnes tão tenras, peitos tão macios, vitellinhas e lombinhos de porco mais saborosos, gulodices e quitandas de inundar a alma e o papo até o dia do juizo final.

ASSIS CHATEAUBRIAND

RENUNCIOU O SR. ANTONIO CARLOS

CONSUMMADA A ADHESÃO DE ALGUNS POLITICOS DO P.R.M. AO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

O primeiro resultado pratico do accordo será a nomeação do sr. Christiano Machado para o logar do sr. Olinda de Andrada na Secretaria da Educação e a consequente abertura de uma vaga, na Camara, para o sr. Virgilio de Mello Franco

Ultimada a adhesão de varios elementos do P. R. M. componentes das bancadas federal e estadual ao governador Benedicto Valladares, realizou-se hontem, no edificio do Instituto Mineiro do Café, tendo inicio ás 18 horas, uma reunião da bancada do extincto P. P., estando tambem presentes os elementos perremistas.

Com excepção dos srs. Antonio Carlos, João Tostes, João Penido e José Bernardino, que tomaram attitude de fidelidade á orientação politica do presidente da Camara, estiveram presentes á reunião convocada pelo governador mineiro todos os deputados federaes do P. P., sendo que os srs. Washington Pires, Jacques Montandon, Juscelino Kubistchek, João Henrique e Alberto Zureck dirigiram telegrammas ao sr. Francisco Negrão de Lima pedindo-lhe que os representasse, antecipando seu apoio a todas as deliberações tomadas na reunião, reaffirmando seu apoio ao sr. Benedicto Valladares. Os antigos elementos do P. R. M. estiveram presentes, os srs. Christiano Machado, Bias Fortes, Levindo Coelho, Virgilio de Mello Franco e Afranio de Mello Franco, sendo representados pelos srs. Christiano Machado e Bias Fortes os srs. Carneiro de Rezende, Djalma Pinheiro Chagas e Polycarpo Viotti.

Além daquelles proceres, compareceram á reunião os ministros Gustavo Capanema e Odilon Braga e os senadores Waldomiro Magalhães e Ribeiro Junqueira, sendo certo que todos reaffirmaram sua solidariedade e apoio ao governador Benedicto Valladares. Os representantes classistas tambem estiveram presentes.

A REUNIÃO

O sr. Benedicto Valladares chegou no edificio acompanhado do sr. Afranio de Mello Franco, dando inicio immediatamente á reunião, que foi secreta.

Inicialmente tomou a palavra o governador mineiro, que fez uma minuciosa exposição dos entendimentos para a pacificação politica, dos quaes resultára a collaboração e cooperação dos elementos do P. R. M. que patrioticamente attenderam ao seu appello, visando os altos interesses de Minas Geraes. Congratulava-se, portanto, com esse auspicioso facto politico, de grande alcance para o Estado e para a amplitude da administração mineira, e dava as boas vindas aos srs. Afranio e Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes, Christiano Machado, Levindo Coelho, Carneiro de Rezende, Polycarpo Viotti, Djalma Pinheiro Chagas e aos outros antigos elementos do P. R. M., cuja collaboração trará proveitosos resultados para Minas.

A seguir, falou o senador Ribeiro Junqueira, que reaffirmou sua solidariedade e apoio á nova politica do governador Valladares.

A RENUNCIA DO SR. ANTONIO CARLOS A' "LEADERANÇA" DA BANCADA

Depois falou o sr. Pedro Aleixo, que apresentou, devidamente autorizado, a renuncia do sr. Antonio Carlos á "leaderança" da bancada do Partido Progressista.

Tomou novamente a palavra o sr. Benedicto Valladares para submetter essa renuncia aos membros da bancada, que a aceitou, por proposta do sr. Noraldino Lima.

A NOTA OFFICIAL

Depois da reunião, que não durou mais de meia hora, foi redigida pelo sr. Francisco Negrão de Lima uma nota official, que publicamos ao lado.

IMPRESSÕES COLHIDAS NA REUNIÃO

Antes e depois da reunião, pudemos focalizar curiosos aspectos e attitudes dos politicos que a ella estiveram presentes.

O sr. Pedro Aleixo, por exemplo, estava ligeiramente agitado, palestrando, ora com os srs. Bias Fortes e Christiano Machado, ora com os ministros Capanema e Odilon Braga, pelos cantos da sala. Numa roda, commentando discretamente os acontecimentos, o "leader" da maioria declarou, pilheriando, referindo ao local da reunião:

— "Esta sala, para os politicos mineiros, poderá ser denominada a "sala dos supplicios"..."

E alguem da roda confirmou, lembrando-se que ali tivera logar a celebre reunião da bancada do P. P. de que resultara a nomeação do sr. Benedicto Valladares para a interventoria mineira.

O governador mineiro, que chegou acompanhado do sr. Afranio de Mello Franco, manteve demorada palestra, num canto da sala, com o sr. Pedro Aleixo. Depois, podia-se notar a deferencia e cordialidade com que tratava o antigo ministro das Relações Exteriores, levando-o a sentar-se ao seu lado na mesa.

O sr. Virgilio de Mello Franco, ao chegar, foi cumprimentado pelo sr. Benedicto Valladares e por todos os deputados presentes.

Ao contrario do ar indifferente do sr. Virgilio de Mello Franco, os srs. Levindo Coelho, Bias Fortes e Christiano Machado mantiveram-se antes e durante a reunião numa indisfarçavel attitude de constrangimento e de incommodo, que o sr. Bias Fortes procurava attenuar narrando, num grupo, anecdotas politicas. Depois, foi, na outra extremidade da sala, onde manteve demorada conversa com o sr. Benedicto Valladares, que o ouvia em silencio.

O sr. Gustavo Capanema foi muito procurado pelos deputados, mantendo palestras animadas sobre diversos assumptos. O sr. Odilon Braga cochichava pelos cantos com varios deputados.

Notava-se na sala um ambiente de constrangimento, de oppressão. O unico alegre e bem disposto era o sr. Benedicto Valladares, que conversava cordialmente com todos, manifestando-se tranquillo e sereno deante dos factos.

O SR. OLINDA DE ANDRADA CONSIDERA-SE DEMISSIONARIO

O sr. Olinda de Andrada, filho do sr. Antonio Carlos, que occupa a Secretaria da Educação do Estado de Minas, segundo affirma-se nas rodas ligadas ao presidente da Camara, considera-se demissionario do seu cargo, não pretendendo voltar á sua pasta.

O SR. CHRISTIANO MACHADO SERA' O NOVO TITULAR

Está assentada, pelo governador Benedicto Valladares, a nomeação do sr. Christiano Machado para substituir o sr. José Olinda de Andrada na Secretaria da Educação. O antigo deputado perremista aceitou o convite, sendo certo que esta é a unica condição estipulada pelo governador mineiro para a adhesão dos ex-proceres do P. R. M. ao officialismo do Estado.

O SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO IRA' PARA A CAMARA

Com a sua nomeação para o cargo de Secretario da Educação, o sr. Christiano Machado abre uma vaga na Camara Federal, que será occupada pelo sr. Virgilio de Mello Franco, primeiro supplente do P. R. M.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS E O SR. OVIDIO DE ABREU

Insistem, nas rodas politicas situacionistas mineiras, que o sr. Ovidio de Abreu, durante uma conversa telephonica que manteve hontem com o sr. Benedicto Valladares, manifestou desejo de deixar, immediatamente a Secretaria das Finanças, de vez que é seu proposito voltar a occupar seu antigo cargo no Banco do Brasil. Além disso, teria ponderado o sr. Ovidio de Abreu que, em face desse movimento na politica official do Estado, queria dar plena liberdade ao governador mineiro de recompôr seu governo da maneira que entendesse. O sr. Benedicto Valladares recusou, entretanto, attender ao pedido do sr. Ovidio de Abreu, que, todavia, o conserva de pé.

NÃO DEIXARÃO OS MINISTERIOS

Não é exacta a noticia hontem divulgada de que os srs. Gustavo Capanema e Odilon Braga, respectivamente, ministros da Educação e da Agricultura renunciariam esses

(Continúa na 6ª pagina.)

DOZE DOS QUATORZE DEPUTADOS ESTADUAES PERREMISTAS ADHERIRAM

BELLO HORIZONTE, 29 (A. M.) — Revestiu-se de grande significação politica a reunião hontem realizada, á noite, na residencia do sr. Octacio Machado pelos deputados perremistas da Assembléa Legislativa.

Convocados para examinar a attitude que deveriam tomar em face dos ultimos acontecimentos, os deputados perremistas, depois de longa tróca de impressões, resolveram telegraphar ao sr. Christiano Machado, dando-lhe apoio e solidariedade e affirmando-lhe que seguiriam a attitude que tomar no actual momento.

Os srs. Ovidio Andrade e João Edmundo Caldeira Brant ficarão ao lado do sr. Arthur Bernardes e os srs. Jorge Carone, Tristão da Cunha e Pinto Coelho, por estarem ausentes, não se lhes conhece a opinião.

A nota official da adhesão

Aceita a renuncia do sr. Antonio Carlos, devendo a leaderança ser preenchida opportunamente

Após a reunião politica de hontem, á tarde, no Banco Mineiro do Café, foi fornecida a seguinte nota official:

"Sob a presidencia do sr. governador Benedicto Valladares e mediante convocação de s. excia., reuniram-se hoje, no salão nobre do edificio do Banco Mineiro do Café, ás 18 horas, deputados federaes da bancada mineira, os ministros Gustavo Capanema e Odilon Braga, os senadores Ribeiro Junqueira e Waldomiro Magalhães, o sr. deputado Afranio de Mello Franco e o sr. Virgilio de Mello Franco.

Depois de saudar os presentes, o sr. governador Benedicto Valladares fez minuciosa exposição sobre a situação politica de Minas e do Brasil.

Lembrou que a cada um dos que ali se achavam, vem dando sciencia das demarches que tem promovido para a união dos mineiros em torno de um elevado pensamento de paz e de trabalho, por fórma a corresponder aos imperativos do momento em face da ameaça que pesa sobre as instituições. No curso dos entendimentos, continuou s. excia., teve ensejo de verificar que os seus appellos naquelle sentido tinham encontrado resonancia não sómente dentro do Partido Progressista, como tambem no seio do Partido Republicano Mineiro, pedindo licença para destacar, entre as personalidades consultadas e que acquiesceram ao referido appello, os nomes dos grandes brasileiros Afranio de Mello Franco e Wenceslau Braz. Encareceu, a seguir, a necessidade de fortalecer cada vez mais a autoridade, jámais com o proposito subalterno da disputa de cargos e posições, o qual não se revelou em nenhum dos actos ou das attitudes de quantos nesta hora se congregam, mas sim com o objectivo superior de prestigiar o sr. presidente da Republica, para evitar que dias presagos sobrevenham para os destinos do Brasil.

Ao terminar, o sr. governador Benedicto Valladares foi applaudido por uma salva de palmas, sendo approvada por todos a orientação por s. excia exposta.

Declarada franca a palavra, pediu-a o sr. deputado Pedro Aleixo, para dizer que recebera do sr. presidente Antonio Carlos a incumbencia de transmittir a seguinte communicação: "Estava o sr. presidente Antonio Carlos no proposito de renunciar a leaderança da bancada federal do Partido Progressista, e, ao ter noticia de que esta iria reunir-se, aproveitava a opportunidade para apresentar a deliberada renuncia aos seus companheiros de representação".

Ouvida esta communicação e aceita a renuncia, o sr. deputado Noraldino de Lima propôz que fosse em outra opportunidade convocada a bancada para deliberar sobre a escolha do novo leader, o que foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. governador Benedicto Valladares agradeceu o comparecimento de todos e declarou encerrada a reunião.

Estiveram pessoalmente presentes os seguintes deputados federaes:

(Continúa na 6ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

CAXIAS

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, a cuja memoria todo o Brasil rende homenagem, durante este mez de agosto, é bem o typo do heróe brasileiro.

Heróe, porque nelle encontra a nossa historia o espelho mais perfeito das virtudes militares, tanto na paz como na guerra. Fiel á sua palavra, fiel ao seu rei, fiel á sua patria, nunca soube o que foi trair, nem tergiversar com o dever, por mais arduo que fosse. Aceitou sempre as missões mais difficeis com a serenidade do verdadeiro heroismo. Reunia as qualidades —raras de coincidirem numa só pessôa—de grande chefe na guerra e na paz, de grande figura no emprego da força para vencer os inimigos, como no emprego da brandura para os convencer. Haja a vista o caso de Miguel de Frias, adversario que soube transformar em amigo, e tantos outros. Heroe por ter sido o domador de revoluções que permittiu ao Brasil ser um oasis de paz na America turbulenta do seculo XIX. Heróe, por ter sido a espada invicta que por meio seculo só conheceu a victoria nos prelios emprehendidos. Heróe por ter dado o exemplo individual da bravura e do desprendimento da vida, do genio estrategico e da prudencia contemporizadora. Heróe, por ser, até hoje, a figura maxima no nosso Exercito, aquella que tanto mais avulta quanto mais cresce o conhecimento que temos de sua figura singular e impressionante de soldado ao serviço da paz e da unidade nacional.

Heróe, portanto, Caxias o é por todos os episodios de sua vida de sacrificado, de soldado leal que nunca desembainhou a sua espada senão para a defesa da Autoridade, do Povo, da tradição de sua patria integra e independente. Chamamol-o, porém, de inicio, — o typo do heróe brasileiro. E por que?

Porque soube conservar, como soldado que passou toda a vida em luta contra os revolucionarios que queriam dividir a patria ou contra inimigos estrangeiros que a queriam diminuir, como soldado e portanto como homem de vida rude, disciplinada, violenta, — soube sempre conservar as suas qualidades eminentes de homem recto e bom. Foi o heróe humano por excellencia. Nunca pactuou com a violencia inutil, com o abuso da autoridade, com a repressão cruel. Sempre generoso com os vencidos, sempre cuidadoso dos seus soldados, sempre simples e affavel, nunca foi o heróe distante ou cruel, que só se sentia bem no ambiente da caserna ou do campo da luta. Caxias foi homem de familia, foi homem de salão, foi homem de parlamento e foi homem de oração.

Como homem de familia, foi exemplar nos seus affectos como o provam as cartas carinhosas aos seus, o lar modelo que fundou, os costumes irreprehensiveis de sua vida domestica.

Como homem de salão tambem, não no sentido ridiculo do soldado pelintra e conquistador, mas no de homem de finas maneiras, de trato affavel e digno, de educação aprimorada e conversa seductora.

Foi ainda homem de parlamento que na hora de assumir as responsabilidades de seus actos perante a nação, não fugia ás imposições do poder e mesmo ás difficuldades da tribuna, trocando as armas pela toga. Tinha a consciencia de que sua missão não se limitava ás tarefas estrictamente militares. E soube ver, com arguciа, o papel que lhe estava reservado na historia politica de seu paiz, indissoluvelmente entrelaçada á historia militar.

E finalmente foi tambem homem de oração. "Christão de fé robusta", assim o chamou o Barão de Villa da Barra e assim o confirmam todos os actos de sua vida, civil e militar, intimamente penetrados pelo fervor de sua fé catholica, desassombrada e fecunda. Construia igrejas em plena guerra e levava comsigo sempre o seu altar de campanha, como um missionario.

Todos esses traços e outros muitos de sua vida modelar, é que fazem desse homem o typo do nosso bom militar, do heróe brasileiro, com o qual sentimos a afinidade de espirito que une os homens do mesmo povo, a despeito da eminencia de uns e da humildade dos outros.

A veneração, portanto, que todo brasileiro deve ter pela memoria desse grande homem de sua historia, é a expressão do sentimento que devemos nutrir por aquelle que, por sua vida, sua alma e suas obras constitue uma imagem viva de nossa raça e de nosso espirito nacional.

Caxias é um heróe no sentido daquelles que Carlyle colloca como marcos veneraveis da historia do mundo. E para nós brasileiros, nos fastos militares de nossa historia, aquelle que representa em face da posteridade, a quem devemos transmittir o respeito e o amor pela sua grande figura de soldado modelar, — o verdadeiro typo do heróe brasileiro.

Manuel DUARTE

(Antigo presidente do Estado do Rio)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Em meio dos aborrecimentos que nos affligem a alma de brasileiros, alguma coisa ha que nos consola e engrandece. E' uma observação que poderemos facilmente fazer em todos os successos da actualidade e que em torno della denuncia uma força de aggregação nacional, inaccessivel a qualquer razão de desanimo. O facto é que, através de todos os acontecimentos imprevistos ou esperados, que enchem a vida da nação, o sentimento de unidade nacional mais e mais se fortifica e consolida, dando mais nitido relevo á nossa individualidade civica.

Nunca, a esse respeito, tivemos a menor decepção. A familia patricia se exalta crescentemente em meio de todos os episodios civicos e o Brasil, na essencia dos sentimentos que o compõem como um grande paiz, sae de tudo maior, mais glorioso, mais robusto nas suas energias, mais consciente dos seus destinos.

Quaesquer que sejam as lutas que trabalhem o espirito nacional, sejam quaes forem as razões doutrinarias ou sentimentos do dissidio que acaso dividam os compatricios, uma coisa sobra sempre, inaccessivel a qualquer duvida ou ataque: — é a noção intima de brasilidade, que a tudo se sobrepõe como razão maior e decisiva. Os embates dos partidos, por mais accesos que pareçam e por mais rudes que sejam na sua pratica, deixam, todavia, immunes os sentimentos fundamentaes de confraternidade que nos enlaçam, como a irmãos, sob o mesmo tecto. Somos cada vez mais brasileiros, não sob a influencia, mais ou menos ridicula, do preconceito jacobino de exclusão do estrangeiro, mas do apego e do amor ao que é nosso, como coisa peculiar á formosa terra de que somos filhos.

Essa brasilidade essencial que palpita na trama intima de nossos mais caros sentimentos civicos, tem a força de reunir-nos sob a mesma bandeira, sob as mesmas leis, á luz dos mesmos ensinamentos civicos e na fé do mesmo signo que fez dos nossos avoengos o mesmo agrupamento humano. Essa não é uma brasilidade que feche os olhos á grandeza dos outros povos, mas que nos ensina, ao contrario, a seguir-lhes os exemplos e a lição, aproveitando-lhes a experiencia, que nelles se fez sabedoria e grandeza.

O civismo, assim comprehendido, é o contentamento christão de se ser o que Deus quer que sejamos, sem invejas, nem despeitos, antes com enthusiasmo. E' desse civismo que o homem tira a força prodigiosa que o torna um cidadão inteiramente devotado á sua Patria, amando-lhe a bandeira, respeitando-lhe as leis, honrando-lhe os costumes, homenageando-lhe as glorias, preservando-a dos males, engrandecendo-a incessantemente.

Graças devemos render a Deus que assim nos tem sempre conservado brasileiros, irmanados nos mesmos sentimentos e confundidos nos mesmos destinos. Nada até hoje conseguiu desunir-nos e, ao contrario, todos os acontecimentos revelam a indiscutivel cohesão do nosso animo e a essencial solidariedade dos nossos movimentos emocionaes.

O poder diabolico das doutrinas malsãs fica, assim, impotente, deante da granitica impenetrabilidade da alma brasileira ás noções sangrentas dos credos destruidores. Somos um outeiro, em volta do qual pode fremir o apostolado demoniaco dos impenitentes, sem éco na consciencia moral e civica do Brasil. Nada alcança ou destróe esse promontorio de Fé, de Crença, de Amor Patrio, que se conservará vigilante, como um pharol, para não ser atraiçoado pelas tempestades. Nenhum poder terrestre apagará essa luz salvadora, ao navegante surprehendido pelos escarcéos e que braceja, imprecando a graça do salvamento.

A unidade nacional cresce, dia a dia, em poder de aglutinação de homens. E nesses homens, norteando-lhes a acção e harmonizando-os nos mesmos estados de espirito, cresce igualmente em poder de aglutinação de sentimentos moraes. Se a grandeza de um povo se faz principal e essencialmente do dominio dos seus sentimentos de ordem moral, engrandecendo as virtudes da alma e robustecendo os caracteres, poderemos estar satisfeitos: — a unidade nacional, a nossa unidade de povo, não se faz apenas da communidade dos nossos interesses materiaes, ou da affinidade dos nossos desejos grosseiros de conquista e de presa, da união dos nossos destinos, na pilhagem e na pirataria. Faz-se, sim, da fraternidade de sentimentos christãos, da associação de todas as nossas poderosas energias, para uma obra moralmente prodigiosa, politicamente util, humanamente gloriosa e espiritualmente sublime, pelas inspirações a que obedece.

Sob os estimulos dessa unidade, assim sentida e comprehendida, seremos uma nação grande em poder material, para viver tranquilla, e grandissima em poder moral, para constituir um rico padrão á humanidade.

E a verdade consoladora que deveremos proclamar, cheios de santo orgulho, á face do mundo inteiro, é que, ao contrario do que vae succedendo por ahi fóra e apesar da influencia das forças do mal, a nossa personalidade civica excede em prestigio e se engrandece através todas as lutas, sempre através todas essas lutas, as almas nacionaes mais se aconchegam e se congregam num mesmo sentimento de civismo, que nos defende a todos da destruição, que é a lei suprema das doutrinas satanicas...

Agora, como hontem, como provavelmente amanhã, os brasileiros patriotas, são irmãos, sem desconfianças, nem prevenções, em torno dos eternos interesses da paz e da felicidade da Patria. O civismo que vence todas as propagandas dos máos credos levanta para os brasileiros um altar inaccessivel á descrença e onde todos vão render a intima homenagem de sua solidariedade a todas as coisas que glorifiquem o Brasil e sublimem os feitos de seus filhos. Somos fieis de uma Fé que não se abate e que, por sua sinceridade, removerá montanhas.

Esse sentimento de Fé está crystallizado, patrioticamente, no Civismo, que é o amor da Patria como força soberana e expressão sublime da confraternização entre os filhos do mesmo chão.

CONFUSÃO E MÁ FÉ

O problema da agua é o mais antigo e premente do Rio de Janeiro.

Pouco depois que o grande prefeito Passos realizou a transformação da metropole, communicando-lhe um novo rythmo de engrandecimento, começaram os signaes da insufficiencia do abastecimento da agua para o povo carioca. Abram-se os jornaes da primeira decada deste seculo, no tempo do verão, e lá se encontram as reclamações contra a falta de agua nas bicas da cidade.

O Rio de Janeiro cresceu com muita rapidez, por tal forma que foi impossivel aos governos darem aos serviços urbanos uma amplitude correspondente. Muitos delles tiveram que ficar retardados, esperando que as condições financeiras permittissem a sua renovação e aperfeiçoamento.

Os serviços de agua encontram-se nesse numero. Praticamente nada se fez, nos ultimos vinte e cinco annos, para augmentar os mananciaes que abastecem a capital federal. Houve, é verdade, pequenas modificações, a captação de fontes diminutas, tudo, porém, com caracter provisorio, apenas para remediar situações mais urgentes. De fundamental nada se tentou, allegando-se sempre a falta de recursos materiaes para emprehender uma obra de vulto, de accordo com as necessidades actuaes e futuras do maior centro urbano do Brasil.

Cabe ao actual governo a iniciativa de considerar o problema com visão larga, pensando em resolvel-o de maneira definitiva. Tendo encontrado a forma de financiamento das obras, salvou a principal difficuldade, pois que jámais houve obstaculos de ordem technica a superar.

Feita a concurrencia e escolhida a firma contractante, rigorosamente seleccionada pelas vantagens que offerecia sobre as demais que se propuzeram a realizar as grandes obras, o Ministerio da Educação e Saude Publica agiu com toda a presteza, no sentido de concluir quanto antes a parte burocratica do emprehendimento, de modo a abreviar os supplicios do povo carioca, flagellado pela falta d'agua.

O contracto respectivo foi redigido com o maximo cuidado, sob a vista de technicos e juristas de alta competencia.

O ministro Capanema acompanhou-o em todas as suas phases, com a diligencia e o interesse, a que estava obrigado pelas suas altas responsabilidades no assumpto.

Se o Tribunal de Contas achou no contracto motivos e razões para negar o competente registro, é que esse alto organismo da administração publica possue criterios proprios na apreciação de documentos dessa natureza e agiu, na sua alta sabedoria, segundo os pontos de vista especiaes dos seus dignos membros.

Seria injusto attribuir a quem quer que seja, sobretudo ao ministro Capanema, a responsabilidade pelo acto do Tribunal de Contas. O titular da pasta da Educação e Saude Publica deu o melhor do seu esforço e toda a sua boa vontade para resolver de maneira prompta e com toda a efficacia o tormentoso problema.

Se outro orgão da administração, que pode constitucionalmente impedir a execução dos contractos, achou que deveria retardal-a, apoiando-se em fundamentos juridicos que lhe pareceram razoaveis, não será positivamente ao ministro que se deva imputar a culpa do facto.

Essa é a realidade e sómente por má fé e desejo de crear a confusão em assumptos de meridiana claridade, se poderia envolver a responsabilidade do sr. Capanema na demora que está soffrendo o inicio das obras para o reabastecimento da agua no Rio de Janeiro.

As grandes homenagens dos catholicos ao sr. Francisco Campos

O festival orpheonico de hoje no Campo do Russell

Realizam-se hoje, ás 9 horas, no campo do Russell, as homenagens promovidas pelos catholicos brasileiros ao sr. Francisco Campos, secretario da ducação do Districto Federal, como reconhecimento pelo muito que tem feito, em sua carreira publica, em beneficio da formação espiritual da nossa patria.

As festividades que se realizam têm, assim, uma significação especial, numa demonstração bem expressiva do apreço e sympathia que desfruta o homenageado no seio da sociedade brasileira.

Todas as classes sociaes já manifestaram sua inteira adhesão aos actos de hoje, motivo por que se deverão elles revestir do caracter de verdadeira homenagem popular.

O homenageado será saudado pelo professor Fernando Magalhães.

O programma constará do seguinte:

I) Hymno Nacional, côro geral e banda; missa celebrada pelo arcebispo titular de Oriza, d. Benedicto de Souza; II) Kyrie, côro mixto, Villa-Lobos; III) Ave-Maria, côro feminino, Carlos Gomes; IV) Themas Gregorianos (Mounosolfa); V) Sanctus—padre José Mauricio; VI) Benedictus e Agnus Dei, Villa-Lobos; VII) Discurso, dr. Fernando Magalhães; VIII) Invocação á Cruz, côro secco, Orfeão de Professores e Escolas Technicas Secundarias; IX) Discurso do homenageado; X) Heróes do Brasil — desfile com evoluções e banda.

— O ministro da Educação, não podendo comparecer pesoalmente ás homenagens prestadas ao sr. Francisco Campos, designou uma commissão de altos funccionarios do seu ministerio para representa-lo em todas as solemnidades.

As festas do Dia da Patria

AS COMMEMORAÇÕES QUE SE REALIZARÃO EM TODO O PAIZ

Estão sendo organizadas em todo o paiz, expressivas solemnidades commemorativas do Dia da Patria. Nos Estados, como nesta capital, realizar-se-ão varias festas civicas e militares, de accordo com os programmas a serem publicados.

NO COLLEGIO PEDRO II

No Collegio Pedro II foi organizado o seguinte programma para a Semana da Independencia:

Dia 31 de agosto, ás 16 horas, o professor Jonathas Serrano fará conferencia sobre "Cayru' e a Emancipação Economica do Brasil".

Dia 1º de estembro, ás 16 horas, o professor Pedro do Cotto dissertará sobre "José Bonifacio e a Idéa da Independencia".

Dia 2 de setembro, ás 11 horas, caberá ao professor João Baptista de Mello e Souza falar sobre "Bernardo de Vasconcellos e a Obra da Regencia".

Dia 3 de setembro, ás 11 horas, o professor Agliberto Xavier far-se-á ouvir sobre o thema: "Benjamin Constant e o Regimen Republicano".

Dia 4 de setembro, ás 16 horas, o professor Raja Gabaglia falará sobre "Rio Branco e as Fronteiras Nacionaes"

Em côro os alumnos do Collegio entoarão o Hymno Nacional e o da Independencia, nas datas acima referidas.

NO PARA'

BELEM, 29 (A. M.) — O governador, de accordo com o commando da Região Militar com séde nesta capital, tomou todas as providencias afim de que as festas commemorativas de Sete de Setembro se revistam do maximo brilhantismo. Nesse sentido, o sr. Oswaldo Orico, secretario geral do Estado, teve demorada conferencia com o general Daltro Filho, assentando o programma das solemnidades, do qual constam: desfile das forças militares, passeatas sportivas e das escolas, espectaculo de gala no Theatro da Paz, baile no edificio da Assembléa, além de festas populares.

O governador Malcher, de accordo com o que suggeriu o presidente da Republica e o ministro da Educação, instituiu o "Dia da Independencia", sobre o qual falarão no Radio Club e nos grupos escolares, figuras de destaque entre os intellectuaes paraenses.

A PROVA DE IDADE DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

Tendo a Casa da Moeda consultado si, para instrucção do processo de aposentadoria de um seu funccionario poderá ser acceito titulo de eleitor como prova de idade, o director do Expediente e do Pessoal do Thesouro declarou-lhe que, por telegramma circular ás delegacias fiscaes ficou estabelecido que a prova de idade exigida na circular da Presidencia da Republica somente poderá ser feita mediante os seguintes documentos: Certidão do registro civil; justificação judicial na forma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866; certidão de casamento que precisa dia, mez e annos do nascimento do conjuge; e certidão de baptismo, no caso de haver o funccionario nascido antes de 1898.

Combate á lepra no Estado do Rio

UMA CAMPANHA A FAVOR DE UM PREVENTORIO PARA FILHOS DE DOENTES

Seguirá amanhã para o Estado do Rio, devendo percorrer as cidades de Campos, Miracema, Itaperuna, Padua e São Fidelis, uma commissão da Federação das Sociedades de Combate á Lepra, representada pelas senhoras Eunice Weaver, America Xavier da Silveira, respectivamente, presidente e vice-presidente da Federação e pelo Sr. Manoel Ferrera, director de Saude Publica do Estado do Rio.

Irá essa commissão fazer, a exemplo do que já fez nos diversos Estados do Norte, uma campanha financeira para construcção de um Preventorio para filhos de doentes de lepra do Estado Fluminense.

No Ministerio da Guerra

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES E OUTRAS NOTICIAS

O general João Gomes, ministro da Guerra, nomeou o coronel Manoel Collares Chaves, por parte do Estado Maior do Exercito, os majores Oceano Americano e Clodomiro Nogueira, por parte da Directoria do Material Bellico e Intendencia da Guerra, para constituirem a commissão que deve estudar e emittir parecer sobre a capacidade da dotação orçamentaria destinada a custear as despesas com o combustivel e lubrificantes necessarios ao consumo no Ministerio da Guerra.

TRANSFERENCIAS

Pelo titular da pasta da Guerra, foram transferidos os capitães: Frederico Drummond, do 4.º G. A. Cav., para o R. Mx. Artilharia (Campo Grande); Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, do II|5.º R. I., para o 2º da mesma arma; Alberto Zamith, do 10º para o 6.º R. I.; Humberto Moraes Barbosa de Amorim, do 5.º para o 1.º R. I. e rectificada a transferencia do tambem capitão Heitor Lobato Valle, do 30º para o 16º B. C.

— Foram transferidos, por necessidade de serviço:

Do 3.º B. C. para o 3.º G. A. C. (Copacabana), o 2.º tenente de administração Antonio Xavier de Andrade e Silva; da Polyclinica Militar para o S. F. da 1ª R. M., o 2.º tenente convocado de administração Oscar Rodrigues Cabral; do 19º B. C. para o 2.º R. I., o 2.º tenente de administração Dulcidio de Barros Moreira; e do H. M. da 6 R. M. para o 19.º B. C., o 2.º tenente de administração Salvador Vieira de Azevedo.

NOMEAÇÕES

O ministro João Gomes designou o tenente-coronel de artilharia José de Abreu Araujo, para exercer o cargo de chefe da 7ª Circumscripção de Recrutamento.

— Pelo ministro da Guerra foi designado o capitão Moacyr da Costa Seixas, para as funcções de adjunto do Serviço do Material Bellico da 7ª Região Militar, com séde em Recife.

DIVERSAS NOTICIAS

Estão sendo chamados com urgencia á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, os capitão Oswaldo do Paço Mattoso Maia e 2º tenente João Alves de Souza, ambos reformados, e o cidadão Paulo Moraes Lemgruber.

—Pelo Director do Serviço Militar e da Reserva, foram despachados os seguintes requerimentos:

Deusdedit Dantas Durce — "Indeferido. Requeira á 1.ª C. R., querendo.

Sebastião de Oliveira — "Compareça ao 16.º B. C., afim de receber o seu certificado, visto como em um requerimento anterior ao presente, dirigido ao commandante da 9.ª Região Militar, foi exarado o seguinte despacho: — "O 16.º B. C. forneça por certidão, ao interessado, que está em Cuyabá, o que a respeito de Sebastião de Oliveira, constar nos boletins da Região, referidos na informação do Inspector Regional de Tiro".

— Pelo ministro da Guerra foi mandado manter como de 1ª classe, o Hospital Militar da 4.ª Região, sendo conservado nessa mesma categoria o da 5.ª Região, só sendo feita a modificação do pessoal e de dotações orçamentarias, no anno vindouro.

Resolvendo a crise economico-social da classe medico-pharmaceutica do paiz

O "Estado de Minas" commenta a interessante iniciativa do dr. Raul Leite junto ao Syndicato Medico Brasileiro

Entre os cidadãos mais prestantes do paiz nesta hora angustiada de espectativas, o nome do dr. Raul Leite avulta, sem favor, com um destaque especial.

Sem passar pelas escadas, muitas vezes equivocas, da politica, esse mineiro do sul galgou o conceito de grande brasileiro, pela influencia poderosa que tem trazido á economia nacional com a criação da industria chimico-pharmaceutica em grande estylo.

E o que mais resalta nessa obra é o seu cunho nacionalista e constructor visando ao mesmo tempo o beneficio á massa trabalhadora do Brasil e possibilitando á profissão medica elementos para desempenhar a sua funcção junto á pobreza.

Com essa vocação para o bem social, do angulo em que se encontra, não se esquece dos grandes problemas que nos assoberbam.

O PROBLEMA ECONÓMICO-SOCIAL DOS MEDICOS

Assim, não lhe escapou o problema da classe medica, cuja situação profissional é precaria.

Com os medicos, deu-se um phenomeno paradoxal. Ao passo que a capacidade technica se aperfeiçoou extraordinariamente, a posição do profissional entrou em crise pela socialização gradual e espontanea da medicina em beneficio dos doentes e em prejuizo do medico propriamente. Desamparados e desunidos, os medicos são os unicos trabalhadores intellectuaes que não tiveram melhorias nas grandes reformas por que passou o paiz.

O quadro do medico-proletario é pungente e obscuro, conquanto mascarado dolorosamente nos trajes da dignidade profissional.

O proprio desequilibrio entre elementos da classe é um indice de desorganização.

A' espera de providencias collectivas que não chegam, surge agora um notavel trabalho do dr. Raul Leite, offerecido como suggestão ao Syndicato Medico Brasileiro e que por si só resolverá 90 °|° das questões que opprimem a classe.

(do "Estado de Minas").
25-8-36.

A restituição de 451 contos ouro ao Estado de Sergipe

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Foi rapida a sessão de hontem, do Senado, realizada sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Jones Rocha, que pronunciou um discurso sobre Pereira Passos, requerendo um voto de gratidão ao reformador desta capital. Noutro local, publicamos o discurso do senador carioca.

DINHEIRO PARA SERGIPE

Na ordem do dia de amanhã, entrará em 2ª discussão o projecto autorizando o Poder Executivo a abrir o credito especial de réis 451:633$817, ouro, para attender á restituição, ao governo do Estado de Sergipe, da taxa de 2 °|°, arrecadada pela Alfandega de Aracaju'.

A LEGISLAÇÃO SOBRE COOPERATIVAS

Deverá ser distribuido, na Commissão de Constituição, ao sr. Edgard Arruda, o projecto do senhor Duarte Lima, modificando a legislação sobre cooperativas.

Na justificação do seu trabalho, o representante parahybano estudou o decreto 22.239, do Governo Provisorio, que considerou a mais sábia lei de cooperativismo que podiamos esperar, declarando que, ao seu influxo benefico, renasceu o cooperativismo no Brasil, tudo indicando que a lavoura estava recebendo um sopro vivificador, que a devia, em pouco tempo, libertar da rotina e da exploração dos intermediarios. Analysou, em seguida, o Plano Geral de Organização Agraria, de que surgiu o syndicalismo-cooperativista, accentuando que a maneira de fazer leis, visando apenas os nossos meios adeantados, os agglomerados urbanos, tem sido um dos nossos maiores males. Disposições que seriam optimas na França, na Italia ou na Allemanha, num paiz em formação, como o Brasil, seriam um desastre.

Partirá amanhã para os Estados Unidos o ministro da Viação

O SR. MARQUES DOS REIS VAE ACOMPANHADO DE UMA FIHA E UM OFFICIAL DE GABINETE

Afim de representar o governo brasileiro na 3ª Conferencia Mundial de Energia, a inaugurar-se no dia 7 de setembro, em Washington, o ministro Marques dos Reis deixará o Rio, amanhã, no hydroavião da "Panair", verificando-se o embarque ás 6 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço.

Viajarão em companhia, uma de suas filhas, a senhorita Carmen Marques dos Reis, e o seu official de gabinete, sr. Alfredo Sá.

A passagem do titular da Viação pelas capitaes de Pernambuco e do Pará será assignalada por varias homenagens dos respectivos governos.

Durante a ausencia do sr. Marques dos Reis, exercerá as funcções de ministro, interino, o sr. Licinio de Almeida, secretario do mesmo Ministerio.

MATERIAL DESTINADO A' CENTRAL DO BRASIL

Foi declarado á Alfandega desta capital haver o presidente da Republica deferido o pedido feito pela Commissão Central de Compras no sentido de ser desembaraçado, com os poderes legaes, seis volumes vindos de Antuerpia pelo vapor belga "Astrid" contendo vidros brancos em chapas polidas, sem aço, destinadas á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Encerrado a ultima discussão do substitutivo creando o Tribunal Especial

A Commissão de Justiça obteve o prazo de quarenta e oito horas para dar parecer ás emendas finaes

Falaram, hontem, sobre o assumpto os srs. João Neves e Rego Barros

A Camara dos Deputados realizou hontem duas sessões. A primeira, normal, foi levantada em homenagem a Pereira Passos. A segunda, extraordinaria, foi dedicada ás materias em votação, e principalmente para não se interromper a discussão do substitutivo creando o Tribunal Especial.

O sr. Antonio Carlos veiu abril-a, após um interregno de quinze minutos. O presidente, durante o tempo em que esteve no seu gabinete, não fez outra coisa senão attender á curiosidade de toda gente, curiosidade muito natural, que o assediava por todos os meios.

Como sempre, conservava o seu bom humor, embora deixasse transparecer sua disposição de não permanecer no alto posto que occupa. Complicações da politica. Ocios do officio. Mesmo depois de estar na presidencia, falava com este e com aquelle, ora inclinado para o lado esquerdo, ora para o direito, isto é, para o lado de onde lhe vinha a palestra. Mostrava-se calmo, sempre no seu gesto habitual, passando as pontas dos dedos na barba raspada do queixo, emquanto ouvia e respondia qualquer coisa.

Os trabalhos seguiam seu curso. Pela recente reforma do regimento, a sessão extraordinaria não têm hora do expediente. Mas póde ter oradores pela ordem. E teve, na realidade. Foi o conego Galrão, deputado pela Bahia, que se aproveitou da prerogativa regimental para ler a moção de protesto do padre Camara, de que damos noticia á parte.

FALAM OS SRS. JOÃO NEVES E REGO BARROS

Assim, passou-se logo á ordem do dia, com a discussão do mencionado substitutivo. O sr. João Neves vae á tribuna. Reaffirma sua opposição á instituição do tribunal especial. Em discurso anterior, teve occasião de fixar os pontos de vista da minoria. A materia veiu ao plenario sem o baptismo da constitucionalidade, como um engeitado á espera de quem o adoptasse.

Allude aos substitutivos apresentados, inclusive o seu, cujo merito consistia em enquadrar o assumpto nas normas constitucionaes. Nenhum delles foi aceito, pois o substitutivo do sr. Deodoro de Mendonça apenas acolheu uma ou outra suggestão, principalmente do trabalho do sr. Ascanio Tubino. O mesmo vicio de origem se manifestava. O substitutivo era, tambem, inconstitucional.

Esclarece que tem examinado o assumpto, sem resvalar para o terreno politico. Seu intuito tem sido o de desempenhar fielmente os seus deveres. Nada mais facil que fazer um discurso de opposição. O material á mão é abundante.

O que o move, entretanto, contra a creação da justiça especial, é o seu amor ao direito.

Respondo a alguns trechos do discurso do sr. Adalberto Corrêa, fazendo, baseado nos tratadistas, a differenciação entre direitos e garantias, que o seu collega parecia confundir. Depois, volta a se referir ao substitutivo do sr. Deodoro de Mendonça, taxando-o de inconstitucional. Não se cuidava, a seu vêr, da salvação publica, quando se desrespeitavam textos claros e inconfundiveis da nossa Carta Magna.

O papel da opposição elle o define, no caso em apreço, como o de uma força politica que tem o dever de prestigiar e fortalecer o Poder Judiciario, entregando-lhe os culpados a seu julgamento.

Ao descer da tribuna, o sr. João Neves disse que o fazia com a consciencia tranquilla. Seu nome não se ligará a essa machina, que se pretende crear, e que desvia o eixo juridico do paiz. O presidente da Republica labora num erro, accrescenta, pelo que faz votos para que retorne ao imperio da lei. Repetia para S. Ex. a phrase de Sans Pena, quando restaurou a dignidade da cidadania em sua patria: — "Emquanto eu fôr presidente, meu partido será a minha patria e meu livro a Constituição."

O sr. Rego Barros foi mais breve ainda. Prestou, apenas, maiores esclarecimentos sobre o seu voto emittido na Commissão de Justiça. Considera mais inconstitucional, ainda, que o primitivo projecto, o novo debate. Era uma monstruosidade que se ia perpetrar contra as nossas tradições liberaes e contra a Constituição.

ENCERRADA A DISCUSSÃO

Não havia mais oradores. A ultima discussão da materia foi encerrada, e á requerimento do presidente da Commissão de Justiça vae a esse orgão technico, pelo prazo de 48 horas, para se dar parecer sobre as emendas de terceira.

Devia-se votar um véto presidencial. O "quorum", porém, falhou. Encerraram-se algumas discussões, e a sessão acabou, contrariamente ao que se esperava, antes das 18 horas.

Renunciou o sr. Antonio Carlos

Flagrante, após a reunião dos politicos mineiros, hontem, no Banco do Café, vendo-se os srs. Benedicto Valladares, Pedro Aleixo, Ribeiro Junqueira, Noraldino Lima e um redactor d' O JORNAL

(Conclusão da 4ª pagina)

...argos em consequencia dos acontecimentos da politica mineira.

CUMPRIMENTADOS

Os srs. Daniel de Carvalho e Arthur Bernardes Filho foram hontem muito cumprimentados na Camara, pela attitude que mantiveram em face da actual emergencia da politica mineira.

CONFERENCIARAM OS LEADERS DA MINORIA E DA MAIORIA PAULISTA

Despertou hontem attenção na Camara, uma conferencia que tiveram os srs. Cardoso de Mello Netto e Waldemar Ferreira, ambos do Partido Constitucionalista, com os srs. Roberto Moreira e Cyrillo Junior, respectivamente leaders do P. R. P. na Camara Federal e na Camara Estadual de São Paulo.

REGRESSOU A BELLO HORIZONTE O PREFEITO

BELLO HORIZONT, 29 (A. M.) — Viajando de automovel, regressou hoje do Rio o sr. Octacilio Negrão de Lima, prefeito da capital e secretario do Partido Progressista, que ha dias para ali seguira com o governador Benedicto Valladares.

Procuramos ouvir o sr. Octacilio Negrão sobre o accordo na politica mineira feito na capital da Republica, entre o governador de Minas e alguns próceres destacados do P. R. M.

Entretanto, o prefeito se excusou a fazer declarações de natureza politica, limitando-se a dizer que sua viagem ao Rio se prendeu a assumptos administrativos da municipalidade, entre os quaes a solução do problema da construcção do ramal ferreo para o Matadouro Modelo.

ESTEVE NO GUANABARA, A' NOITE, O SR. ANTONIO CARLOS

O sr. Antonio Carlos avistou-se hontem, á noite, demoradamente, com o presidente da Republica.

O assumpto da conferencia teria sido, naturalmente, os acontecimentos politicos de Minas.

Tambem esteve mais tarde, no Guanabara o sr. Benedicto Valladares.

A MINORIA PARLAMENTAR EXAMINA A' SITUAÇÃO

A' noite, reuniram-se os deputados das opposições. Motivou essa reunião o desligamento automatico de alguns membros da minoria parlamentar, que, adherindo á situação mineira, passaram-se para a maioria, hontem.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O MINISTRO DA JUSTIÇA E O GOVERNADOR DE MINAS GERAES

Esteve hontem movimentado o palacio do Cattete, sendo varias as conferencias ali realizadas.

A' tarde, recebeu o chefe da Nação, em horas diversas, o ministro da Justiça sr. Vicente Ráo; o governador do Estado de Minas Geraes sr. Benedicto Valladares; o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e o leader da maioria na Camara dos Deputados sr. Pedro Aleixo.

Nas conferencias havidas foram debatidos assumptos politicos relacionados com o accordo firmado entre elementos do P. R. M. e do Partido Progressista de Minas Geraes.

Conferenciaram ainda com o sr. Getulio Vargas o ministro da Fazenda sr. Souza Costa e o sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças e Orçamento da Camara.

TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O COMMANDANTE DA 7ª REGIÃO

O general Newton Cavalcanti, em telegramma ao presidente da Republica, communicou-lhe haver reassumido o commando da 7ª Região Militar, com séde em Recife, e reaffirmando ao chefe da Nação que os quadros e tropas da referida Região estão perfeitamente integrados na disciplina e respeito á ordem constitucional.

UM CONGRESSO SCIENTIFICO Promovido pela Casa "Bayer"

Berlim, 18 de agosto de 1936 — Em Colonia estão reunidos, no momento, mais de 1.600 profissionaes medicos, dentistas e pharmaceuticos), de toda a Europa, Estados Unidos da America do Norte, America Central, America do Sul (Brasil), India, China, Japão, Australia, Philippinas, etc., em um grande congresso promovido pela Casa "Bayer".

O inicio desse congresso se deu na segunda-feira, á noite, dia 17, com um lauto e especial jantar em um dos mais celebres restaurantes de Colonia.

Afim de facilitar a visita ás grandes fabricas de Leverkusen, da "Bayer", os illustres convidados foram divididos em dois grupos, havendo o primeiro assistido, hoje, a experiencias scientificas e á producção dos remedios garantidos pela Cruz "Bayer".

Hoje, pela manhã, foram realizadas diversas conferencias acompanhadas de films scientificos.

A' tarde, a Casa "Bayer" reuniu os seus illustres hospedes, excursionando sobre o rio Rheno, em navios fluviaes contractados para tal fim.

ATRAVÉS DA ASIA CENTRAL

INTERESSANTE ESPECTACULO CINEMATOGRAPHICO NO "LYCÉE FRANÇAIS"

Realizou-se, hontem, no "Lycée Français", por iniciativa da alta administração daquelle estabelecimento, a representação de interessantissima pellicula sobre a viagem levada a effeito pela missão automobilistica franceza, do Mediterraneo ao Pacifico através da Asia Central.

O film alcançou notavel successo junto aos convidados do "Lycée", que tiveram, ademais, a occasião de admirar as novas installações do estabelecimento, constantes de um Salão de Festas, de estylo moderno, em que foi colocada maravilhosa tapeçaria do "Gobelins", do seculo XVII.

Entre os presentes figuravam personalidades da alta sociedade carioca, diplomatas, intellectuaes, e membros destacados da colonia franceza.

SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

ESTÃO PROSEGUINDO AS OBRAS NO RIO MERITY E TERRENOS MARGINAES

Proseguindo no seu plano de trabalhos para o corrente anno, a Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, já organizou e vae executar immediatamente o projecto do polder do Merity.

E' uma obra de vulto, que muito beneficiará as zonas de Caxias, com 30 mil habitantes, e Vigario Geral.

Comprehende, o endicamento do rio Merity em ambas as margens, desde a foz até o canal da Pavuna, e a drenagem dos terrenos marginaes, numa area de 5 milhões de metros quadrados.

O exaguamento pluvial far-se-á por meio de aperfeiçoada rêde de canaes, providos de "tide-gates" em suas confluencias com o dique. O serviço está orçado approximadamente em mil contos de réis, já tendo sido aberta a concorrencia publica, ora em julgamento.

A nota official da adhesão

(Conclusão da 4ª pagina)

Carlos Luz, Noraldino de Lima, Bias Fortes, Bueno Brandão, Pedro Aleixo, Clemente Medrado, José Braz, Levindo Coelho, Adelio Maciel, Augusto Viegas, João Beraldo, Christiano Machado, Negrão de Lima, Belmiro de Medeiros, Celso Machado, Matta Machado, Simão da Cunha, Pedro Rache, Euvaldo Lodi, Eurico Ribeiro e Alberto Alvares.

Fizeram-se representar os senhores deputados federaes Theodomiro Santiago, Alberto Surek, Anthero Botelho, Polycarpo Viotti, Carneiro de Rezende, Djalma Pinheiro Chagas, Juscelino Kubitscheck, Washington Pires, João Henrique, Martins Soares, Jacques Montadon, Vieira Marques e Delfim Moreira".

PARTIU PARA O INTERIOR O GOVERNADOR PARAHYBANO

JOÃO PESSOA, 29 (H.) — O governador partiu hoje para o sertão parahybano, em visita a varias obras publicas realizadas com a cooperação do governo.

Acompanharam-no elementos da alta administração e da imprensa e representantes das classes conservadoras.

Em Cajazeiras assistirá á inauguração de importantes emprehendimentos levados a effeito pelo prefeito local com o auxilio do Estado.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 25,9.
MINIMA — 19,5.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo, instavel e com chuvas. Trovoadas possiveis.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo instavel e com chuvas; trovoadas possiveis. Nevoeiro.

Estados do sul:
Tempo perturbado com chuvas e trovoadas.
Temperatura estavel.
Vntos variaveis, predominando os de noroeste a sudoeste, com rajadas de muitos frescas a fortes.

— O Instituto de Meteorologia, confirmando seus avisos anteriores, previne que o litoral entre Rio da Prata, Ilhas Georgia e Rio de Janeiro, continua a ventos fortes, variaveis, com predominancia dos do noroeste a sudoeste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 31, as seguintes folhas do segundo dia util:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Fiscalização de Clubs, Loterias e Sociedade de Economia Collectiva, Aposentados da Fazenda;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psycopathas, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant;

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação;

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola, Departamento Nacional de Producção Vegetal;

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional de Propriedade Industrial e Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização;

Ministerio da Justiça — Propaganda e Diffusão Cultural.

LIBRA 85$700 a 86$000

A libra foi mantida ainda hontem nos bancos estrangeiros ao preço de 86$, e no do Brasil a 85$700 á vista, para saques.

Fechou ao meio-dia, inalterada.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 4º — kaki.

Superior de dia — capitão Manfredo.

Official de dia ao Q. G. — capitão J. Guimarães.

De dia — Promptidão:

No primeiro batalhão — tenente Jacyntho e tenente Nobre.

Segundo — tenente Pierre e ten. Macedo.

Terceiro — capitão Portocarrero e aspirante Antenor.

Quarto — tenente Cruz e aspirante Bresciani.

Quinto — capitão Paes e tenente Pimentel.

Sexto — tenente Lucio e aspirante Soares.

R. Cavallaria — capitão Vicente e aspirante Waldemar.

C. S. Auxiliares — ten. Cunha.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria hontem extrahida:

9749	200:000$	S. Paulo.
2716	30:000$	Rio.
2076	10:000$	S. Paulo.
31002	5:000$	S. Paulo.
14866	3:000$	Rio.
17585	2:000$	S. Paulo.
18082	2:000$	S. Paulo.
27847	2:000$	Santos.
3372	2:000$	Caratinga.
25916	2:000$	S. Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 16 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 9 (ultimo algarismo do 1º premio).

NOMEADO O MINISTRO INTERINO DA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou decreto nomeando o engenheiro Joaquim Licinio de Souza Almeida para exercer, interinamente, o cargo de ministro da Viação e Obras Publicas, durante o impedimento do titular effectivo da pasta, sr. Marques dos Reis, que segue para os Estados Unidos, em missão official.

A INSPECÇÃO DE SAUDE DOS FUNCCIONARIOS NOS ESTADOS

O Ministerio da Fazenda solicitou aos da Viação, Agricultura, Trabalho, Justiça e Educação recommendem aos diversos departamentos nos Estados que attendam ás requisições dos delegados fiscaes do Thesouro Nacional, de medicos para o serviço de inspecção de saude dos funccionarios publicos, para effeito de aposentadoria ou licença, porquanto, conforme a solução a recente consulta do Ministerio da Guerra, e segundo foi declarado ás delegacias pelo titular daquella pasta, os mesmos só devem recorrer a medicos militares quando haja falta de medicos da saude dos portos ou outros de cargos de natureza civil.

OLEO DERRAMADO NAS AGUAS DA GUANABARA

O DEPARTAMENTO DE PORTOS VAE FAZER CESSAR A IRREGULARIDADE

Tendo o capitão dos portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro solicitado providencia ao Departamento de Portos, no sentido de cessar a irregularidade verificada com o lançamento de oleo nas aguas da bahia desta capital, irregularidade essa attribuida aos navios em transito pela Guanabara, o director daquelle departamento communicou á referida autoridade ter determinado a respeito immediatas providencias.

Apurando a procedencia de tal infracção, o Departamento de Portos verificou tratar-se de oleo residuario, proveniente das descargas feitas no canal do Mangue pela Société Anonyme du Gaz, por meio de galerias ali installadas, e que o referido oleo, no periodo de enchente, é levado para dentro do canal, sendo, na vasante, trazido para a bahia e levado pela correnteza.

Um perigo para a saude publica: Uva só no rotulo!

Pharmaceutico A. A. SOBRINHO

Desorientada e inconsequente, a publicidade de nossa industria pharmaceutica incide, ás vezes, em abusos e erros que pedem correctivo e esclarecimento para a preservação da saude do povo.

Exemplo disso é a semceremonia, que anda nas vizinhanças da inconsciencia, com que frequentemente são annunciados nos jornaes e revistas do paiz productos de nomes equivocos, aos quaes se attribuem virtudes de authenticas panacéas.

Como ninguem ignora, sendo grande o numero, nos climas quentes, daquelles que soffrem de affecções hepaticas e gastro-intestinaes, alguns industriaes dirigem particularmente para esse sector seus interesses, explorando em longa escala droga destinadas á correcção dos disturbios hepato-intestinaes.

Anda, agora, exposto á venda, preconizado por uma das mais vistas campanhas de publicidade de que temos memoria, um preparado de "sal de uvas", que de uvas não tem nada, a não ser no rotulo.

O exame desse producto, no laboratorio, realizado por um grande chimico, revela um sal branco, indoro, soluvel em agua, com forte desprendimento de gaz carbonico. O soluto acquoso, depois da eliminação do gaz carbonico, apresenta reacção nitidamente acida. Os ensaios qualitativos revelam apenas a presença de bi-carbonato de sodio, acido-tartarico e vestigios de um sal de potassio, provavelmente bi-tartarato.

Quantitativamente:

Bi-carbonato de sodio. . 48,5%
Acido tartarico. 47,3%

A differença de 4,2% corre provavelmente por conta de humidade e do bi-tatarato de potassio.

Esse producto, dito como sal de uva, é apregoado como possuidor de mirificas virtudes, sobretudo no tratamento e cura da prisão de ventre, que, entre nós, é o mais encontradiço dos disturbios do apparelho digestivo, podendo-se mesmo dizer que 80% das pessoas que frequentam os nossos consultorios medicos se queixam de constipação chronica e suas consequencias.

Desavisados e imprevidentes, muitos doentes se deixam levar por essas traiçoeiras suggestões, sem consultar préviamente o seu medico, o que lhes acarreta aggravação, por vezes irremediavel, de seus padecimentos.

E' preciso que se saiba que nenhum capitulo da pathologia digestiva foi tão fundamente refundido e renovado nos ultimos tempos, como este da prisão de ventre.

Desde os trabalhos de Hurst ("Constipation and allied disorders"), o problema da constipação intestinal vem soffrendo, com effeito, severa revisão. As pesquisas radiologicas no transito intestinal, sobretudo, vieram trazer importantes esclarecimentos á interpretação e comprehensão do assumpto. O tratamento da prisão de ventre orienta-se, hoje, em normas inteiramente novas, mais logicas e racionaes, porque baseadas em fundamentos physiologicos. Antigamente, a constipação era tratada, estudada e classificada, segundo um criterio meramente symptomatico. Hoje, depois dos "Raios X", seu estudo, tratamento e classificação, seja ella patente, latente ou mascarada, obedece a uma orientação rigorosamente scientifica, porque etio-pathogenica.

A prisão de ventre não comporta mais tratamento empirico. E' erro grosseiro tratal-a com purgativos, taes como o sal de uva, que por ahi anda á venda, causando as mais fatidicas consequencias aos incautos, que, sem um exame mais demorado, usam-no por sua propria conta. O purgativo salino habitua o intestino e o bi-carbonato de sodio, pelo seu poder hemolytico, empobrece o sangue, predispondo o paciente a adenias e lymphatismo.

O tal sal de uva é uma verdadeira mystificação. Como pharmaceutico consciente de meus deveres para o publico, examinei-o detidamente, e aqui estou para denunciar os perigos de seu emprego. A sua fórmula é, como se vê acima, grosseiramente composta, e capaz de provocar a mais grave irritação intestinal e colites, aggravando, cada vez mais a constipação habitual.

Urge aos poderes competentes tomarem providencias energicas contra a exploração da credulidade publica por parte de fabricantes ambiciosos e mercenarios.

O papel das ferrovias no desenvolvimento economico e na segurança do paiz

O discurso do sr. Manoel Leão, no almoço que lhe foi offerecido, hontem, por motivo da sua nomeação para a superintendencia da Great Western

Realizou-se hontem, no Automovel Club, o almoço offerecido ao sr. Manoel de Azevedo Leão, por motivo de sua nomeação para o cargo de superintendente da Great Western.

Compareceram, entre outras figuras da engenharia e da sociedade, os drs. João Felippe Pereira e J. G. Pereira Lima, presidentes do Club de Engenharia, Oscar Weinschenck, Arlindo Luz, Felippe Reis, Henrique de Novaes, José Luiz Baptista e Eugenio Gudin.

O professor Felippe Reis, offerecendo o almoço, saudou o homenageado.

O sr. Manoel de Azevedo Leão agradeceu pronunciando o discurso que publicamos abaixo, depois do qual o sr. João Felippe Pereira fez um improviso saudando a classe dos engenheiros.

Foram as seguintes as palavras do novo superintendente da Great Western:

"Meus amigos — A novellista ingleza Pearl Buck, em uma de suas admiraveis narrativas sobre a China e a grande tragedia que é a vida do seu povo, faz-nos de Liu, um camponez pobre que durante o monstruoso inverno de inundações e de fome, foi forçado não só a queimar o arado de pau para se aquecer, como tambem a matar o unico bufalo que o puxava para se alimentar com a sua carne.

Mais tarde, ao sentir os primeiros indicios da primavera, quando a vida resurge no renascimento da seiva natural, verifica estar inexoravelmente condemnado a morte, por lhe faltarem os meios com que prover a propria subsistencia, isto é, a machina tosca e o animal fiel.

Ao lêr este quadro doloroso, pensei na calamitosa situação do parque ferroviario nacional neste momento em que o paiz começa a se libertar da prolongada crise, que ha longos annos vem estrangulando o mundo civilizado.

Durante estes annos tudo tem sido consumido na mais louca imprevisão.

A situação da quasi totalidade das estradas de ferro do Brasil assim se póde resumir:

— Trilhos, cuja vida e desgaste foram além do limite da mais extrema tolerancia.

— Pontes incapazes pelo projecto e pela idade de sustentarem o trafego ora exigido.

— Deficiencia no lastro além de grande deficit na substituição de dormentes.

— Locomotivas archaicas, cuja duração economica ha muito foi ultrapassada.

— Material rodante insufficiente e sem ser conservado nem renovado convenientemente.

— Officinas velhas e mal apparelhadas.

— Para objectivar este balanço desanimador, mas profundamente realista, basta lembrar que nosso eminente collega Arthur de Castilhos, com a autoridade que todos lhe reconhecemos, orça o apparelhamento de nossas ferrovias numa despesa minima immediata de 500.000 contos. Dentro de 2 ou 3 annos a quanto se elevará esta cifra! Lembremos, com effeito, que quebrado um rythmo normal de renovação e conserva, as despesas respectivas crescem desproporcionadamente com o tempo.

AS FERROVIAS, A SEGURANÇA E A ECONOMIA DA NAÇÃO

Ha dez annos que os brasileiros estão esquecidos do papel preponderante que as estradas de ferro exercem no desenvolvimento economico e na segurança de uma nação.

Primeiramente, commettemos o erro das rodovias parallelas num paiz parco de meios de communicação. Rodovias construidas pelo poder publico e livremente trafegadas, cujo resultado tem sido o de desorganizar as estradas de ferro tolhidas por estreita regulamentação, "desnatando-lhe o trafego.

A estas difficuldades veiu se juntar a grave crise economica que avassallou o mundo em fins de 1929, aggravada, entre nós, pelas constantes perturbações da ordem publica, em parte della decorrentes.

Seguiu-se a quéda vertiginosa de nosso cambio, passando a libra ouro de 40 para 140$000. Mas o augmento do custo da vida não tendo acompanhado a desvalorização da moeda, tornou-se impossivel qualquer reajustamento compensador de tarifas, necessario para a renovação e conserva do parque ferroviario.

A situação é, pois, extremamente grave, principalmente porque não é possivel ás estradas de ferro solucional-a com seus proprios recursos. Cabe, assim, ao Governo o indeclinavel dever de defender este formidavel patrimonio, indispensavel á propria existencia do paiz.

Infelizmente, até agora a orientação seguida tem sido muitas vezes adversa.

Partindo da falsa supposição de que as isenções aduaneiras e fiscaes haviam sido concedidas como um favor, quando o foram precipuamente para permittirem o estabelecimento de baixos preços de transporte, negaram-se e se vêm negando isenções previstas em contractos.

A industria nacional, aproveitando-se do cambio cadente, cresce artificialmente e applica com seus similares o alto preço e custeio dos serviços ferroviarios. Estende-se o conceito de similar até ás coisas que não têm de semelhantes.

Assim é que as estradas de ferro são obrigadas a pagar direitos integraes sobre o carvão importado, além da obrigação de adquirir uma percentagem de carvão nacional, o qual não estão apparelhadas a queimar.

O MAIS GRAVE PROBLEMA DE ENGENHARIA

A nova legislação social, humana e perfeitamente justa, trouxe por outro lado novos e pesados encargos.

Em face desta situação de excepcionaes difficuldades, incumbe á actual geração de engenheiros brasileiros se não realizar emprehendimentos de maior vulto, pelo menos não consentir que em suas mãos se esphacele o patrimonio legado pelos que a precederam.

O mais grave e o mais premente problema de engenharia nacional reside actualmente na conservação do seu parque ferroviario. E' necessario despertar as energias adormecidas, creando uma mentalidade nova dentro das forças vivas da nacionalidade.

O productor deve comprehender que não basta reclamar, é preciso tambem comprehender e cooperar.

O exercito que tanto vem lutando por uma maior efficiencia, não se deve esquecer da imprescindivel necessidade do transporte ferroviario, para a propria possibilidade de sua acção.

A opinião publica, por seu lado, deve contribuir com o seu apoio, junto á direcção das estradas, por intermedio dos seus orgãos de expressão, afim de formar ambiente favoravel ás medidas governamentaes e não se cingir apenas ás estradas a responsabilidades de uma situação de inefficiencia que decorre de factores extranhos e superiores ás forças das mesmas.

Toda a nação emfim deve ficar perfeitamente certa de que sem a manutenção de um trafego ferroviario, seguro e efficiente, sua ruina economica será fatal e sua segurança politica periclitará.

Elevado a um posto que sei de sacrificios, onde pelas circumstancias antes enumeradas terei de administrar sem brilho, consumindo todo o esforço na conquista de um precario equilibrio, partirei confiante em que ainda se consiga chamar a attenção de nossos governantes para a gravidade da situação, salvando o parque ferroviario nacional do completo descalabro para onde caminha.

Perfeitamente consciente das responsabilidades que me vão pesar sobre os hombros, procurarei inspirar-me na orientação seguida pelas personalidades inconfundiveis de Assis Ribeiro e Arlindo Luz que tanto elevaram a engenharia nacional na administração da Great Western.

A homenagem que recebo não póde ser de applausos, pois ainda nada fiz. Considero-a como um estimulo e um testemunho de apoio. O estimulo reconforta-me e fortalece-me. O apoio peço que se mantenha até quando delle precisar no meu sector para bem servir o meu paiz, servindo bem á Companhia que me honrou com sua escolha.

A todos, de coração, muito agradeço."

O CONDE COVADONGA ESTA' FORA DE PERIGO

NOVA YORK, 29 (H. — Os medicos do conde de Covadonga, recentemente hospitalizado em consequencia de uma hemorrhagia interna, declaram que o enfermo já está completamente fóra de perigo.

O SERVIÇO DE INSPECÇÃO DAS COLLECTORIAS NO INTERIOR DO PAIZ

Tendo o Tribunal de Contas solicitado que se informe sobre a necessidade do emprego de automovel como meio de transporte para o serviço de inspecção de collectorias, no Estado do Ceará, afim de ser deliberado sobre o processo de comprovação de adeantamento recebido pelo respectivo inspector, foi informado que entre as cidades do sertão do paiz ainda é automovel o meio de transporte mais facil de utilizar-se, para o serviço em causa que, por sua propria natureza, tem caracter urgente, parecendo, informar ainda a Directoria do Expediente do Thesouro, justificadas as despesas feitas com o adeantamento em apreço.

Em regra geral, os inspectores de collectorias só lançam mão do automovel para sua locomoção quando necessitam percorrer zonas não servidas por estradas de ferro ou outro meio de transporte regular e mais barato. E, é justamente para fazer face a essas despesas, allega que se vem mantendo, para os alludidos funccionarios, o regimen de entrega de adeantamento.

P R G 3 RADIO TUPI

irradiará hoje e todos os domingos, das 11.30 ás 12.00 horas, a Parada Musical "ODEON" com as ultimas novidades — em discos "ODEON" —

Programma de hoje

1 — MAGNOLIA (Showboat), ouverture, pela Orchestra de Concerto **Victor Young**.
2 — SOLIDÃO (Loneliness), canção por **Gitta Alpar**, soprano, com Orchestra G. Walter.
3 — FOI NO ROMPER DA AURORA, maracatú, **Raul Torres** e seu conjunto.
4 — I'M PAINTING THE TOWN RED, fox-trot, pela Orchestra **Guy Lombardo** e seus canadenses.
5 — A BAIXA DO CAFE', moda de viola, **Ranchinho, Alvarenga e Cap. Furtado**.
6 — DANSA DAS HORAS, da opera "La Gioconda", bailado do film "Rosas Negras", pela Orchestra **Dajos Bela**.
7 — BANDEIRANTE, chôro (solo de viola), por **Henrique Xavier Pinheiro** com acompanhamento.
8 — OL' MAN RIVER, canção do film "Magnolia", por **Paul Robeson**, baixo, com orchestra.

Protesto contra as atrocidades dos vermelhos na Hespanha

UMA MOÇÃO ASSIGNADA POR 183 DEPUTADOS

Assignada por 183 deputados, foi enviada ás autoridades ecclesiasticas da Hespanha uma moção de protesto, redigida pelo padre Arruda Camara, nos seguintes termos:

"A dôr e o martyrio que pesam nesta hora angustiosa sobre os nossos irmãos da catholica Hespanha, arrancam da nossa alma de sacerdotes e christãos, de homens publicos e cidadãos, o nosso mais vehemente protesto.

Hontem era a palavra autorizada do Papa, ponderada mas energica; hoje a voz de Portugal e doutros povos que levantam os seus clamores contra as atrocidades levadas a effeito pelos communistas de Madrid.

Acompanhamos o Chefe Supremo da Christandade no seu gesto de condemnação aos massacres, confiscos e crimes contra a Igreja e seus ministros, contra monges e freiras inermes, ás profanações das imagens e dos cadaveres.

Os que hontem pretenderam, sem razão, dictar no governo brasileiro tolerancia para com os inimigos da Patria, hoje escandalizam o mundo com o espectaculo da mais brutal e vergonhosa barbaria.

Chegue aos nossos irmãos soffredores da Hespanha tradicional e christã a expressão do nosso conforto e solidariedade, e aos ouvidos dos ferozes inimigos da Igreja de Christo, a advertencia divina, de que "as portas do inferno não prevalecerão contra ella."

SO' SERÃO RECEBIDAS ATE' AMANHÃ AS QUOTAS ATRAZADAS DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Communicam-nos da 8ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios:

"Os contribuintes que não tiverem recolhido as suas quotas em atraso até amanhã, 31 de agosto, só o poderão fazer, extincto este prazo, com mora, sujeitos a cobrança executiva".

O Rio pagou uma divida de gratidão ao seu maior prefeito

PRESIDIDA PELO SR. GETULIO VARGAS E COM A PRESENÇA DAS ALTAS AUTORIDADES FEDERAES E LOCAES, TEVE LOGAR, HONTEM, NO THEATRO MUNICIPAL A SESSÃO SOLEMNE EM HOMENAGEM A PEREIRA PASSOS

O escriptor Luiz Edmundo pronunciou suggestiva conferencia sobre a personalidade do inolvidavel administrador carioca — As homenagens na Camara dos Deputados — Foi orador, no Senado, o sr. Jones Rocha — Os agradecimentos da familia do grande administrador, na Hora do Brasil — Varias manifestações na Camara Municipal — A collaboração do Touring Club — Missa na Candelaria — Perpetuada no bronze a effigie de Pereira Passos — Outras solemnidades

No dia que marcou a passagem do primeiro centenario de nascimento do prefeito Pereira Passos, a população carioca soube mostrar que não esquece os seus grandes vultos, cuja memoria reverencia em todas opportunidades que para tanto surjam.

As commemorações de hontem assumiram um aspecto de grandiosidade, que poucas vezes se reconhece nos pronunciamentos populares.

As classes conservadoras, o povo e as autoridades emprestaram concurso efficiente aos festejos, transformando-os em verdadeira apotheose ao genio realizador de Pereira Passos.

Maiores não poderiam ter sido as homenagens prestados á memoria do inolvidavel prefeito, á cuja tenacidade e larga visão devemos o aspecto de cidade moderna que o Rio hoje ostenta com todas as galas.

Relembrada carinhosamente a actuação do remodelador da metropole, em varias conferencias e discursos, perpetuada a sua effigie em mais um logradouro publico, exaltada a sua memoria deante de auditorios attentos e numerosos, patenteada a gratidão com que o carioca cerca a figura do seu grande prefeito, rememorada em solemnissimas sessões a largueza de vista que Pereira Passos possuia, para transformar uma gestão rotineira em larga phase de trabalho e de innovações audaciosas, em todas essas manifestações ficou patenteada exuberantemente a admiração dos pósteros pelo maior vulto da nossa administração municipal.

ASPECTOS DAS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DO PREFEITO PASSOS — Ao centro, com a presença do presidente da Republica, o sr. Luiz Edmundo pronuncia a sua conferencia na sessão solemne do Theatro Municipal; á direita, a inauguração da placa em bronze da Avenida Passos; á esquerda, dois aspectos da festa no Palace Theatro promovida pelo Touring Club

A sessão solemne no Theatro Municipal

COM A PRESENÇA DO SR. GETULIO VAIGAS, O ESCRIPTOR LUIZ EDMUNDO PROFERIU A SUA CONFERENCIAS SOBRE O REMODELADOR DA METROPOLE

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas e assistida pelo padre Olympio de Mello, teve logar, hontem, a homenagem do governo brasileiro á memoria de Pereira Passos.

A população accorreu em massa para ouvir, através a palavra erudita e facil do sr. Luiz Edmundo, alguns dos factos mais expressivos da vida de Pereira Passos.

Nas galerias, nas frisas, nos camarotes, por toda parte emfim, notava-se a presença do mais humilde representante do povo e do mais engalonado representante da nação.

Elite e massa popular se confundiam nessa hora em que se evocava a memoria de um dos nomes mais expressivos da cultura nacional.

A conferencia do sr. Luiz Edmundo não poderia ter sido melhor.

A ironia e a erudição, o sarcasmo e a eloquencia, a maleabilidade, no falar e a riqueza de imagens, harmonizavam-se num conjunto admiravel de se ouvir.

Pela imaginação do ouvinte attento passava numa fluencia ininterrupta de scenas toda a vida colonial do Brasil, todos os quatros seculos de sua existencia.

A cidade, os costumes, a gente que a habitava, tudo, tudo, parecia desvendar-se aos nossos olhos como um film historico da nossa formação.

A CHEGADA DO SR. PRESIDENTE

Pouco depois da hora marcada para a conferencia, quando o theatro já se achava repleto, chegou o sr. Getulio Vargas, acompanhado do prefeito interino e dos chefes das casas civil e militar.

O maestro Villa-Lobos, dirigindo seu corpo coral, executou então o Hymno Nacional.

FALA O PREFEITO

Estabelecida no palco, a mesa, e presidida pelo chefe da Nação, ladeado pelo sr. Luiz Edmundo e Olympio de Mello, iniciou-se a sessão com um ligeiro improviso deste ultimo.

Logo de inicio pediu aos assistentes uma salva de palmas para o representante supremo do paiz, que alli se achava, dando com a sua presença maior destaque á solemnidade.

Disse que se sentia realmente valdoso por presidir tal homenagem.

Falou sobre a belleza natural do Rio e mostrou como Pereira Passos não foi apenas um organizador, um homem de tino administrativo, mas tambem e principalmente talvez, um artista.

Verdadeira alma romantica, verdadeiro poeta.

Burilador da belleza bruta.

Demoliu as velharias para construir uma cidade

"E foi porisso, diz o orador, que escolhemos um outro artista para falar sobre Pereira Passos."

Assim terminando, cedé a palavra ao conferencista.

COMO DISCORREU LUIZ EDMUNDO

Com pinceladas rapidas e vivas o conhecido escriptor nos mostra a evolução da cidade desde os seus primordios, em que o tamoyo altivo e destemido passeava sobre as aguas mansas da Guanabara sua piroga esguia e ligeira, pescando com arco e flexa até os dias da gestura do sr. Rodrigues Alves.

Descreveu de maneira notavel, pela riqueza de côres e de vida na expressão do verbo, esse quadro impressionante pela sua belleza, que era a terra virgem do Brasil.

A bahia graciosa em suas curvas, as montanhas imponentes, as mattas exuberantes de viço e sobre tudo isso a silhueta fina a elegante do coqueiro plantado no alto de um outeiro.

Depois de descrever toda essa opulencia da terra, todo o encanto da selva e do mar, mostra-nos como os enviados da metropole descuidaram desta dadiva divina.

Salienta o vulto de Paulo Fernandes Vianna, designado por d. João VI para intendente geral da cidade.

O unico cuja obra foi realmente proveitosa, pois com elle construiram-se quarteis e ao povo foi fornecida a agua de que tanto carecia.

ESTADIA GRATIS POR DOIS ANNOS

Evidenciou com rara habilidade o grande mal que a Côrte causava á sua colonia quando offerecia aos immigrantes portuguezes viagem gratuita, terra para lavoura, instrumentos de trabalho e ainda por cima pensão garantida por dois annos, tempo previsto para o primeiro usofruto de seus trabalhos.

E que faziam esses colonos?

Auferiam da terra tudo que ella pudesse dar immediatamente, viviam os dois annos garantidos pela corôa e partiam de volta para Portugal.

PEDRO I E... OS CAVALLOS

Continuando sua interessante dissertação o sr. Luiz Edmundo passa em revista os primeiros grandes responsaveis pela vida da colonia e traça-lhes o perfil, de maneira rigorosa e expressiva.

"Pedro I, diz elle, é o amor pelos cavallos e pela marqueza de Santos".

Acompanhando sempre o correr do tempo, mostra-nos a difficuldade que se teve de vencer, dada a ignorancia dos administradores da colonia, para se illuminar a cidade a azeite em 1840.

E com ironia commentava o orador — "a cidade illuminava-se, mas os cerebros continuavam ás escuras".

PEREIRA PASSOS

Surge, então, em 1903, Pereira Passos.

A cidade nesse tempo era um triste conjunto de telhados. Elle, Rodrigues Alves e Oswaldo Cruz constituiam a trilogia que havia de fazer despertar a cidade da somnolencia em que se achava.

Commentando a apathia da população deante da miseria em que vivia, o conferencista declara, com a mesma ironia de sempre, agil e audaciosa:

"Nós, porem, viviamos satisfeitos, conformados até com o espectro da febre amarella, mandando buscar sapatos da Inglaterra e poitos de Portugal.

E foi nessa época, nesse estado de coisas que Rodrigues Alves lembrou-se de chamar o engenheiro Pereira Passos para occupar o cargo de prefeito.

Receioso de que o insigne brasileiro não acceitasse o convite, o presidente designa Seabra para ser o portador do seu pedido e entender-se pessoalmente com elle.

Mostra-nos, então, o sr. Luis Edmundo, como a eloquencia e sagacidade deste enviado consegue convencer Pereira Passos de que elle devia acceitar o cargo.

E assim surgiu o novo prefeito, o grande prefeito.

Vinha munido de plenos poderes para melhor dirigir e fazer valer suas actividades.

Manda alargar as ruas, abre grandes janellas nos novos predios e arranca toneladas de lixo do Cáes do Porto. Crea o Serviço de Assistencia Publica, dá luz e vida á cidade.

Apesar da grita geral de que se estava attentando contra as nobres tradições da cidade, ordena o alargamento da rua Uruguayana, no mesmo tempo que prohibe o transito da conhecida vacca leiteira pelas ruas do centro.

E as cartas anonymas choviam sobre a mesa do prefeito batalhador, indifferente, calmo, nos reclamos de muitos, pertinaz e rispido no cumprimento da rota que havia traçado.

Algumas chegavam no cumulo de ameaçal-o de morte.

PASSOS ENTENDIA DE ENGENHARIA, MAS NÃO DE POLITICA

Para mostrar a correcção de caracter de que era possuidor o grande prefeito, cita-nos o conferencista um caso altamente expressivo e concludente.

Para as obras da E. F. C. B. o ministro sob cujas ordens Pereira Passos servia, quiz nomear um engenheiro cuja competencia era duvidosa.

O prefeito recusou incontinenti a proposta.

O titular mostrou-se bastante contraraido e insistindo no pedido, dirigiu-lhe esta phrase:

"Dr. Passos, o senhor entende muito de engenharia, mas não entende muito de politica".

O engenheiro foi nomeado e como reflexo o prefeito pedia sua demissão.

"Pretendia, antes, diz o orador, servir ao paiz do que servir aos politicos".

A ACTIVIDADE DO PREFEITO

O conferencista passa agora a enumerar os grandes serviços prestados por Pereira Passos.

Cita a Estrada de Ferro Paraná, que ainda hoje é objecto de admiração da engenharia moderna: cita a estrada a cremalheira do Corcovado, que lhe valeu o titulo de barão do Corcovado, e outras e outras.

"Era um enamorado do Brasil, diz o sr. Luiz Edmundo. Por elle vivia, soffria e batalhava.

MINHA AVO' ERA INDIA

A quem lhe visitasse a casa, Pereira Passos mostrava logo a imagem de um aborigene dizendo, não raras vezes:

"Muito me orgulho do sangue que corre em minhas veias: minha avó era india".

Eis o homem!

A FACHADA DE AZULEJO QUE NÃO SE PODE PINTAR

E' ainda da narração do escriptor patricio este facto interessante e quasi comico:

Pereira Passos observando uma parede suja e velha de uma casa não menos velha e suja, ordena que seu proprietario a pinte de novo.

Este apresenta-se furioso no gabinete do prefeito.

"Senhor prefeito, esta parede não se pinta".

"Como assim?".

"Aquella fachada, sr. prefeito, é de azulejo".

"De azulejo?

Aquella fachada cor de chocolate?

Pois então mande-a lavar seu porco!"

O VINHO RAMOS PINTO E PEREIRA PASSOS

Terminando o orador fez ver que os homens de hoje não commemoram como deviam a data de Pereira Passos.

"Uma terra, diz elle, em que até o vinho Adriano Ramos Pinto tem um monumento no Largo da Gloria, Pereira Passos, o inolvidavel organizador desta cidade não possue o seu.

Se o vinho Ramos Pinto fez a delicia de uma geração de bebedores, Passos fez a grandeza de sua terra.

Obra de titan Pereira Passos fez por essa cidade, em tres annos, mais, muito mais, do que seus colonizadores durante quatro seculos.

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO PELO SR. GETULIO VARGAS

Terminada a conferencia do escriptor Luiz Edmundo e os numeros de canto orpheonico organizados pelo conjunto do maestro Villa Lobos, tomou a palavra o presidente da Republica encerrando a solemnidade nestes termos.

Sinto-me jubiloso por ter presidido esta sessão.

Homenagem devida ao grande prefeito e grande reformador da cidade.

Sessão evocadora de sua vida e de seus actos, que se realiza no proprio Theatro que elle construiu".

Missa na Candelaria

Em commemoração ao centenario do maior prefeito carioca, foi mandada rezar, hontem, na Candelaria, uma missa solenne pela familia Pereira Passos.

O acto teve a prestigial-o todas as classes sociaes, vendo-se ali representadas as mais altas figuras do commercio e da industria, commissões de sociedades pias, todas as repartições da Prefeitura, além da elite social, em cujo seio a inconfundivel personalidade do saudoso engenheiro gozava da maior sympathia.

Foi celebrante monsenhor Rezende, que officiou ante a selecta assistencia que enchia o templo, fartamente illuminado.

A missa teve acompanhamento de orchestra, sob a direcção da professora d. Eugenia Mendes e de canto.

Entre as pessoas presentes, viam-se além do dr. Oliveira Passos, suas irmãs e mais pessoas da familia, o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens; membros das familias Rodrigues Alves, Paulo de Frontin e Azevedo Sodré, o engenheiro Oscar Weinschenk, o dr. Humberto Gotuzzo, o conselheiro Camelo Lampreia e senhora, o dr. Raul Leitão da Cunha, sr. Ernesto G. Fontes e senhora, Paul Christoph, Augusto Niklaus, dr. Ferreira Braga, coronel João Clapp Filho e muitas outras.

As homenagens da Camara

SUSPENSA A SESSÃO

A Camara dos Deputados prestou homenagem, alliando-se ao regosijo geral da população carioca, a Pereira Passos, como o grande reformador da capital da Republica, na data festiva do centenario de seu nascimento. Dois requerimentos foram apresentados, sendo que um delles pedia a suspensão da sessão, e o outro a nomeação de duas commissões de cinco membros, para representar a Camara nas commemorações da Prefeitura e da Camara Municipal. Ainda um outro requerimento, pedia a transcripção da conferencia do sr. Sampaio Corrêa, proferida no Instituto Historico e Geographico, sobre a personalidade do notavel prefeito.

Falaram os srs. Nogueira Penido, B[illegible] Egas, Teixeira Pinto, Antonio de Góes, Julio Novaes e Fabio Sodré, todos se referindo, em palavras de exaltação, á obra realizada por Passos.

Em cumprimento aos requerimentos approvados, foram designadas as commissões e levantada a sessão.

No Senado

FALOU O SR. JONES ROCHA

Na sessão de hontem do Senado, o sr. Jones Rocha, que se inscrevera para estudar a personalidade do reformador do Rio de Janeiro, occupou a tribuna em meio de geral attenção. Iniciando o seu discurso, o senador carioca disse que a commemoração do centenario do nascimento de Francisco Pereira Passos não cabe exclusivamente no ambito das associações de engenheiros, nem mesmo no do Districto Federal.

A expressão nacional da obra do glorioso prefeito — accentúa — faz partilhar desta data os brasileiros de todas as circumscripções do paiz, onde a cultura e o patriotismo des valores humanos.

conjugados possam aferir os gran-

Frisa, mais adeante, o orador:

"A obra do glorioso prefeito avulta pela campanha desencadeada contra o obscurantismo, a ignorancia, a rotina, a má fé articulados na mais absurda das allianças. Experimentou reacções tremendas dessas forças negativas. Foi a seu modo um extraordinario educador popular, logo utilizando a opinião publica no combate aos preconceitos e aos interesses do individualismo obstinado. Nem mesmo a calumnia e o insulto lhe faltaram, então, para que agora — evocados — mais se lhe accentue a gloria. Que estranha força impulsionaria a vontade desse homem?

Cada uma das tarefas que emprehendeu isoladamente, esgotaria as reservas de uma energia normal. Estudou e traçou o plano de remodelação urbano, de accordo com as necessidades rigorosamente verificadas: dispôr os recursos technicos e financeiros da obra; preparar a opinião publica affeita ao aspecto da cidade e embotada na visão das ruelas sordidas; neutralizar a campanha dos diligentes inimigos do progresso e dos interesses contrariados no esforço cyclopico; realizal-o com decisão. Estas as credenciaes com que Francisco Pereira Passos se apresenta ao juizo definitivo da historia.

Engenheiro dos maiores que o Brasil já produziu, elle soube, como poucos, exercer a "arte de dirigir as forças e os materiaes da natureza em beneficio da humanidade." Reformador, soube estimular um meio antiquado, o firme designio generalizado de renovação que utilizou da maneira unica no mundo. Porque, não é rara a construcção ou a remodelação de grandes e pequenas cidades em espaço de tempo relativamente curto. O que, porém, não conheço é exemplo de remodelação de ambiente material e que corresponda uma instantanea adaptação das classes populares, e que succeda a formação, nestas, de novos costumes, habitos collectivos e individuaes, numa evolução surprehendente."

Ao concluir a sua oração, que foi muito applaudida, o sr. Jones Rocha requereu a inserção na acta de um voto de homenagem e profunda gratidão nacional á memoria do reformador desta capital, o que foi approvado por unanimidade.

Na "Hora do Brasil"

OS AGRADECIMENTOS DA FAMILIA PEREIRA PASSOS

As homenagens a Pereira Passos, foram coroadas, hontem, com a transmissão da "Hora do Brasil", dedicada á memoria do grande reformador do Rio de Janeiro.

Assim, pela sua rêde radiophonica, composta de 48 emissoras, as solemnidades promovidas na capital do paiz tiveram uma repercussão irradiada em todo o territorio nacional.

Em nome do governo municipal falou, pelo microphone, o dr. Mario Machado, secretario da Viação do Districto Federal, que enalteceu a obra reformadora de Pereira Passos.

Em seguida, o sr. Sampaio Corrêa fez um rapido mas admiravel perfil do grande brasileiro.

Falou, ainda, o dr. João Felippe, presidente do Club de Engenharia, que estudou alguns aspectos interessantes da vida de Pereira Passos.

Finalmente, occupou o microphone da "Hora do Brasil" o dr. Oliveira Passos, engenheiro e filho de Francisco Pereira Passos, que, em nome da familia do inolvidavel brasileiro, agradeceu todas as homenagens prestadas á sua memoria, no Rio e no resto do paiz, com as seguintes palavras:

"Valho-me do amavel offerecimento do illustre Director do Departamento de Propaganda — sr. Lourival Fontes — para manifestar a indelevel gratidão da familia Pereira Passos pelas espontaneas e sinceras homenagens com que as altas autoridades federaes e municipaes, a imprensa e a população carioca, representada por todas as suas classes sociaes, quizeram assignalar a passagem do centenario de nascimento do reformador da cidade.

Seu constante collaborador no afanoso trabalho de transformar a velha metropole na maravilhosa cidade que nos encanta, confidente de seus intimos pensamentos, de suas esperanças e de suas desillusões, posso affirmar que a inconfundivel saudade que a Nação lhe tributa constitue a unica recompensa que o são patriota almejava para o derradeiro e maior serviço que prestou ao Brasil.

Como brasileiro me regozijo com a lição que emerge da glorificação de Pereira Passos, que, no desempenho das funcções publicas que foi chamado a exercer, nunca almejou popularidade vã e ephemera, mas sómente a consideração, o respeito e a estima que o povo jámais recusa aos seus bemfeitores.

Como filho cultivo zelosamente o seu exemplo de confiar fortemente no alevantado destino de nossa Patria que — ensinava o grande trabalhador — attingiria mais depressa do que suppomos a culminancia a que está predestinada, symbolo que será da intelligencia e da actividade creadora dos brasileiros".

As commemorações na Camara Municipal

FOI ORADOR OFFICIAL O SR. JANSEN MULLER

A Camara da cidade commemorou condignamente o centenario do nascimento do grande engenheiro Pereira Passos, transformador desta maravilhosa metropole.

Com a casa ao "grand complet" a sessão é aberta pelo seu presidente ás 14.20. As primeiras palavras sobre o grande prefeito foram ditas pela presidencia. Enalteceu o sr. Ernani Cardoso a personalidade do homenageado e rememorou algumas passagens de sua vida.

A seguir a palavra é dada ao orador official, vereador Jansen Muller, que occupou a tribuna fazendo o elogio do inesquecivel brasileiro. Os grandes feitos do prefeito do governo de Rodrigues Alves são relembrados pelo orador.

Termina o edil carioca a sua vibrante e enthusiastica oração entoando verdadeiro hymno de louvor ao ex-prefeito Pereira Passos.

Em nome da minoria falou o vereador Heitor Beltrão.

A' mesa sentaram-se, além do seu residente e secretario, o prefeito em exercicio, o representante do chefe da Nação e orador official.

No recinto viam-se o filho do homenageado, todo o secretariado municipal, directores e chefes de secção. Nas galerias nobres innumeros funccionarios municipaes.

A sessão solemne do Touring Club

EXHIBIÇÃO DE UM "FILM" DE ASPECTOS ANTIGOS E MODERNOS DO RIO

O Touring Club do Brasil realizou, ás 11 horas, no Palacio Theatro, uma sessão solemne, com a presença do conego Olympio de Mello, prefeito da cidade, representantes de autoridades federaes, membros da familia Passos e grande numero de convidados.

Presidiu-a o senador Pires Rebello, que, antes de dar inicio aos trabalhos, falou, ligeiramente, sobre o assumpto da reunião, passando, depois, a palavra ao sr. Manoel do Nascimento, representante do Rotary Club do Rio de Janeiro.

O orador referiu-se, por algum tempo, á personalidade do remodelador da cidade, mostrando como elle com sua grande obra se houvera revelado um perfeito espirito de rotariano.

Seguiu-se com a palavra o sr. Cerqueira Lima, pelo Touring Club do Brasil.

Discorreu o orador sobre a acção patriotica de Passos, que, numa clara visão administrativa, conseguiu fazer da cidade colonial o orgulho maximo de todos os brasileiros.

Citou, a proposito, que, Pereira Passos, com essa sua obra notavel, se revelára, por sua vez, o verdadeiro precursor do turismo no Brasil, porque fizera de sua capital o centro de convergencia de todas as attenções e sympathias dos estrangeiros que aqui vêm ter, seduzidos pelos encantos sem par de nossa capital, sabiamente aproveitados na grande obra remodeladora de Pereira Passos.

Depois, usou da palavra, o sr. Lins Dantas, que leu um historico da vida do homenageado.

Por ultimo, falou o sr. Miranda Ribeiro, que como engenheiro, alludiu á acção profissional de Pereira Passos, citando suas grandes obras.

Terminou a reunião com a exhibição de um "film" cinematographico, em que se viam interessantes aspectos do Rio Antigo em confronto com os de actualmente.

A inauguração de uma placa de bronze na Avenida Passos

Realizou-se á tarde, na avenida Passos, a ceremonia de inauguração de uma placa de bronze, em homenagem á memoria de Pereira Passos.

Compareceu ao acto, acompanhado do seu secretario, sr. Tavares Bastos, ajudante de ordens e officiaes de gabinete e do sr. Mario Piragibe, secretario das Finanças, o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

De um coreto armado ao lado do Theatro João Caetano, falou o sr. Carlos Cavaco, saudando o prefeito do Districto Federal e reverenciando a memoria do grande remodelador da cidade.

A seguir, usou da palavra o conego Olympio de Mello, que declarou que, apesar de desde cedo vir acompanhando a todas as homenagens que estavam sendo prestadas á memoria de Pereira Passos, era aquella a unica em que se sentia no dever de tambem usar da palavra, pois que se sentia bem em vêr que o povo carioca se comprimia na praça publica para prestar o preito de sua gratidão o reconhecimento áquelle que soube fazer da capital do Paiz a mais linda cidade do mundo.

Em seguida, o prefeito Olympio de Mello descerrou a cortina que encobria a placa, ouvindo-se, por essa occasião, uma salva de palmas da assistencia.

Tocou durante a ceremonia, a banda de musica da Policia Municipal.

Na Assembléa Legislativa do Estado do Rio

No expediente da sessão hontem, realizada na Assembléa Legislativa, do Estado do Rio, o sr. Rocha Werneck, tratando do centenario do remodelador da cidade do Rio de Janeiro, requereu fôsse lançado na acta um voto de reconhecimento aos serviços prestados á Nação por Francisco Pereira Passos, suspendendo-se, em seguida a sessão, em homenagem á memoria do grande fluminense. O orador salienta a importancia do Estado do Rio como berço de homens illustres em todos os sectores da actividade intellectual, quer da passada, quer da moderna geração.

O sr. Capitulino Santos Junior, secundando as palavras do orador que o precedeu, faz o elogio de Francisco Pereira Passos, e põe em fóco as principaes obras realizadas pelo grande engenheiro.

Submettido a votos o requerimento formulado pelo sr. Rocha Werneck, o sr. Oscar Przewodowski pediu a palavra para encaminhar a votação e fez uma synthese da figura do eminente administrador a quem o Districto Federal deve a remodelação de sua grande cidade.

Approvado unanimemente o requerimento, o sr. presidente declarou levantada a sessão em homenagem memoria de Francisco Pereira Passos.

As homenagens prestadas pelo Estado do Rio

O governador almirante Protogenes Guimarães associando o Estado do Rio ás homenagens que na data de hontem foram prestadas ao grande fluminense Pereira Passos na Capital Federal, designou o sr. secretario das Finanças, dr. José Mattoso Maia Forte para representar o seu governo nas referidas homenagens.

O delegado do governo fluminense depositou uma corôa no tumulo do illustre brasileiro a quem a capital da Republica deve o impulso que a elevou á categoria e ao esplendor que hoje desfruta entre as mais bellas capitaes do mundo.

A banda da Policia Militar em homenagem á data fez retreta no Jardim do Palacio do Ingá.

O sr. governador mandou encerrar o ponto nas repartições do Estado ás 12 horas.

Homenagens prestadas pelo Directorio Academico da Escola Polytechnica

Foi levada a effeito hontem, ás 18 horas, na sala "Paulo de Frontin", da Escola Polytechnica, uma sessão solenne commemorativa do centenario do nascimento de Francisco Pereira Passos. A sessão foi presidida pelo director da Escola, professor Ruy de Lima e Silva. Constituiam a mesa o professor Ruy de Lima e Silva, o academico Heitor Corrêa presidente do Directorio Academico, e ainda o academico Alvaro Milanez, director da commissão scientifico-social do mesmo Directorio.

Perante numeroso e attento auditorio de alumnos, engenheiros e professores, o academico Alvaro Milanez fez interessante palestra sobre o insigne engenheiro e notavel administrador que foi Pereira Passos, pondo em relevancia os seus dotes de caracter, intelligencia e sentimentos que fizeram delle o transformador da metropole colonial, numa das mais bellas capitaes do mundo.

Finda a sua palestra, usou da palavra do professor Ruy de Lima e Silva, que relatou alguns episodios da vida academica desse grande engenheiro, onde já se revelava o futuro remodelador da cidade. Terminou congratulando-se com o Directorio pelo brilho da sessão, concitando-o a continuar prestando homenagens aos grandes vultos da vida nacional.

HOMENAGEM NO LEGISLATIVO PAULISTA

S. PAULO, 29 (H.) — Na Assembléa Legislativa, foi approvado um voto de homenagem á memoria de Pereira Passos, proposto pelo deputado da imprensa, tendo merecido o apoio de todos os seus collegas.

O centenario do nascimento do fundador da Republica

As commemorações, em estudo, no Estado do Rio

O governador Protogenes Guimarães recebeu hontem a commissão organizadora

Sob a presidencia do general Manoel Rabello, voltou a reunir-se hontem, pela manhã, no gabinete do chefe de policia do Estado do Rio, a commissão que está incumbida da organização do programma com que será commemorado, em outubro proximo, no vizinho Estado, o centenario do nascimento de Benjamin Constant, o fundador da Republica. A sessão foi secretariada pelo dr. Alfredo Pessoa, estando presentes todos os membros da commissão.

Abrindo os trabalhos, o general Manoel Rabello communicou que o general José Pessoa, commandante da artilharia de costa, está no proposito de promover todos os esforços para que seja cedido o local do antigo Forte de Gragoatá para ali ser erigido um monumento ao grande brasileiro.

A seguir, o sr. Lacerda Nogueira apresentou as seguintes suggestões, que foram unanimemente approvadas e incluidas no respectivo programma:

1) A collocação de um lapide no centro do parque do referido forte, contendo o nome dos que ali tombaram.

2) Que fosse solicitada ao ministro da Educação que entre os estadistas figurantes da galeria de retratos do Ministerio tivesse a prioridade o de Benjamin Constant, por haver sido o primeiro ministro da Educação da Republica.

Em seguida, o engenheiro militar Antonio Martins Vianna Estigarribia propoz e foi approvado que o governo municipal de Nictheroy mandasse supprimir do logradouro, rua Dr. Benjamin Constant, a palavra doutor, como uma homenagem ás convicções do fundador da Republica.

Por ultimo o dr. Horacio Campos suggeriu que no local em que nasceu Benjamin Constant fosse construida uma escola p[illegible]r patrono o nome: — Escola Benjamin Constant.

Encerrada a sessão, a commissão, em companhia do chefe de policia do Estado do Rio, coronel Jairo Jair de Albuquerque Lima, dirigiu-se ao Palacio do Ingá para levar ao conhecimento do governador os resultados dos trabalhos até ali verificados. Por essa occasião, usou da palavra o general Manoel Rabello.

A banda da policia militar do Estado tocou no jardim do palacio o hymno a Benjamin Constant, de autoria do dr. Horacio Campos, que pela primeira vez era executado em conjunto musical. Essa ceremonia foi coroada do maior exito, tendo deixado entre os presentes a mais viva impressão, pelo que foi o autor muito felicitado.

PROROGADA A COBRANÇA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Pelo director geral da Fazenda foi prorogado, até o dia 21, inclusive, do mez de setembro vindouro, o prazo para a arrecadação do imposto de industrias e profissões, em vista do que expôz a Recebedoria do Districto Federal.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DO URUGUAY SERA' RECEBIDO NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Na proxima quinta-feira o Instituto dos Advogados receberá o sr. Augusto Cesar Bado, ministro da Justiça do Uruguay, quando tomará posse do cargo de membro correspondente dessa associação de juristas.

A NORUEGA NÃO PODE DAR ASYLO A LEÃO TROTZKY

Se não quizer ver prejudicadas suas relações amistosas com a U.R.S.S.

PANICO EM LONDRES

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 29 — O "Daily Herald" declara que a colonia russa de Londres está presa de tenso panico, e accrescenta: "E' innegavel que ha em Londres representantes da policia-politica dos Soviets, e que ninguem póde dizer que não poderá ser chamado immediatamente a Moscou.

O sr. Ozerski, chefe da delegação commercial sovietica, foi chamado officialmente a Moscou e exonerado das suas funcções.

Hontem, á noite, assignalava-se o mysterioso desapparecimento da sra. Ozerski e seus dois filhos."

O jornal prosegue: "Parece receiar-se mesmo que tenha sido embarcada á força no vapor sovietico "Smolny", chegado a Londres na quinta-feira, e que devia partir, esta manhã, para a Russia.

A NOTA SOVIETICA AO GOVERNO DE OSLO

MOSCOU, 29 (Especial) — O sr. Yakoubovitch, ministro da União Sovietica na Noruega, entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros daquelle paiz uma nota em que o governo sovietico accusa o sr. Leon Trotzky da organização do assassinio de Kirov e da tentativa de assassinio do sr. Stalin e de varias personalidades russas. Em consequencia do recente processo de Moscou, ficara provado que o sr. Trotzky era o organizador e o promotor desses actos de terrorismo. O facto da Noruega continuar a offerecer asylo ao sr. Trotzky podia vir a ser prejudicial ás relações amistosas entre os dois paizes e era "contraria á concepção contemporanea das situações normaes internacionaes". O documento lembra, a esse proposito, que, depois do assassinio do rei Alexandre da Yugoslavia, e do sr. Louis Barthou, a attitude dos governos no concernente á preparação, em seus respectivos territorios de actos de terrorismo contra membros de outros governos, tinha sido examinada pelo Conselho da Sociedade das Nações, em sua sessão de 10 de dezembro de 1934. Durante a reunião do Conselho, ficara estabelecido ser obrigação dos membros do Instituto "prestarem-se auxilio mutuo na luta contra o terrorismo" e os membros do Conselho opinaram que seria util a conclusão, nesse sentido, de uma convenção internacional. O governo da União Sovietica esperava que o governo de Oslo não deixasse de tomar as medidas adequadas para impedir o sr. Trotzky de se refugiar, futuramente, em territorio da Noruega".

O CONSELHO DOS MINISTROS AINDA NAO DELIBEROU

OSLO, 29. (H.) — O Conselho de Ministros, em sua proxima reunião, em data ainda não fixada, tomará conhecimento das demarches sovieticas referentes ao asylo de Trotsky. Os ministros recusam fazer quaesquer declarações antes da reunião do Conselho.

VIGILANCIA EM TORNO DE TROTSKY

OSLO, 29. (H.) — O correspondente de uma agencia telegraphica norueguesa, que se dirigiu á residencia de Trotsky, informa que viu ali, dois policiaes patrulhando os arredores da casa, que estava completamente isolada. Ninguem podia entrar, os chamados telephonicos não eram attendidos e as janellas da casa estavam cerradas. Pôde, entretanto, aquelle jornalista, num momento observar Trotsky, quando este appareceu no balcão do primeiro andar, acompanhado de um policial. Quando Trotsky viu que o observavam, retirou-se novamente para o interior da casa, seguido do policial.

O chefe de policia desta capital recusou fazer, a respeito, quaesquer declarações.

EXPULSOS OS DOIS SECRETARIOS

OSLO, 29. (U. P.) — Os dois secretarios do politico russo Léon Trotsky, foram presos depois que se recusaram a deixar o territorio norueguez.

Devidamente escoltados, serão levados até á fronteira e expulsos do paiz.

AS INFORMAÇÕES DUM JORNAL EUROPEU

LONDRES, 29 (U. P.) — Uma informação tendente a desmentir as suppostas relações entre as pessoas executadas em Moscou na 2ª-feira e a policia secreta allemã, foi publicada pelo "Manchester Guardian", em seu numero de hoje.

Entre os executados figurava Valentim Olberg, que durante o julgamento admittiu haver recebido 13.000 corôas tchecas da "Gestapo", tendo empregado esta somma na acquisição de um passaporte hondurense, que lhe permittiu viajar de Praga a Moscou. Revelou aquelle orgão de Manchester que Olberg deixara a Allemanha em 1933, e que estava privado da sua cidadania germanica.

Fixou residencia em Praga, onde, segundo informa o mesmo jornal, comprou um passaporte hondurense, pela importancia de 7.000 corôas que ganhou com a venda da sua bibliotheca e joias pertencentes aos seus paes.

OZERSKY E AS CONSPIRAÇÕES

Diz o "Manchester Guardian": que elle obteve dinheiro da "Gestapo" [illegible] contrario ás informações de que Alexander Ozersky chefe da delegação commercial sovietica estava implicado na "conspiração" Trotsky-Sinoviev, se soubesse que Ozersky regressara a Londres no começo da semana proxima, de onde elle tinha recentemente viajado, afim de arranjar os negocios referentes ao credito britannico de dez milhões, concedido aos Soviets, em fins de Julho.

A noticia de que o chefe do "trust" de pelles Stashevski substituiria em pouco tempo Ozersky como chefe da delegação commercial em Londres, era considerada pouco exacta; todavia dizia-se com segurança que a transferencia de Ozersky para outro cargo era [illegible] a formula segundo a qual estava envolvido [illegible] "Daily Herald" diz que a informação [illegible] a qual, a esposa e os dois filhos de Ozersky tinham desapparecido mysteriosamente, é um mytho, pois ella e um dos filhos haviam sido encontrados em sua residencia em Londres, emquanto que o outro achava-se de férias em França.

APPROXIMAÇÃO ITALO-HUNGARO-AUSTRO-ALLEMÃ

Estreitam-se por varios meios os laços que unem os quatro paizes

TURISMO NA AUSTRIA

VIENNA, 29. (H.) — Chegou a Velden, na Carinthia, o almirante Horthy, regente da Hungria, que se dirigiu immediatamente para a residencia de verão do presidente Miklas.

A entrevista entre os dois chefes de Estado durou cerca de quartos de horas e revestiu-se de grande cordialidade. O almirante Horthy, em seguida, proseguiu viagem para Poerschach, onde passará a noite.

O SR. GOBBLES EM VENEZA

VIENNA, 29. (H.) — O ministro da Propaganda do Governo do Reich, dr. Goebbels, e sua esposa, chegaram hoje, por via aérea, a esta cidade, desembarcando no aeroporto onde eram esperados pelo sr. Dino Alfieri, ministro da Imprensa, e pelo conde de Volpi. Um banda de musica de marinheiros executou o hymno allemão e o italiano, por occasião do desembarque do politico allemão, que almoçou em companhia do sr. Dino Alfieri.

A ENTREVISTA HITLER-MUSSOLINI

ROMA, 29. (H.) — Os circulos autorizados desmentem as noticias publicadas no estrangeiro sobre uma entrevista entre os srs. Mussolini e Hitler. O Ministerio da Imprensa informa que não ha nada decidido a esse respeito.

CINCO BANDEIRAS HASTEADAS NA AUSTRIA

MUNICH, 28 (U. P.) — A Repartição Policial, que concede passaportes, esteve durante todo o dia de hontem repleta de pessoas que pretendem fazer turismo na Austria e foram em busca da necessaria licença especial.

O correspondente da United Press, que excursionou pela região fronteiriça no primeiro dia após a suspensão das medidas que impediam o ingresso de turistas allemães, constatou que a população austriaca se mostrou enthusiasmada e que em muitas aldeias se via frequentemente a bandeira da cruz swastika ao lado da austriaca. De um modo geral, os turistas allemães eram saudados com o brado "Heil Hitler!".

Espera-se que durante o dia de hoje uma multidão de nazistas e enthusiastas do chanceller-presidente Adolf Hitler visitará a sua cidade natal Braunau.

EDUCAÇÃO PATRIOTICA DA JUVENTUDE AUSTRIACA

VIENNA, 29 (H.) — A nova lei sobre a educação patriotica da juventude, que deverá ser em breve promulgada, estipula que todas as associações juvenis, [illegible] conservando sua autonomia, deverão ser fundidas em uma unica organização, dentro do quadro da frente patriotica, sob a denominação de "Juventude Austriaca", que ficará sob o controle do Ministerio da Instrucção.

A lei concede, entretanto, ás organizações catholicas uma situação excepcional na applicação desse principio, pois que, apesar de ficarem filiadas á "Juventude Austriaca", essas organizações dependerão das autoridades ecclesiasticas. São obrigatoriamente membros da "Juventude" todos os jovens austriacos de ambos os sexos entre 11 e 18 annos de idade.

A VIAGEM DO GENERAL RIDZ-SMILY

VIENNA, 29 (H.) — O general Rydzmily, inspector geral do exercito polonez, e o general Stachiewicz, chefe do Estado Maior, chegaram hoje a Vienna, devendo partir ás 14.30 para Paris.

BISPO BRASILEIRO RECEBIDO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 29 (H.) — Communicam de Castel Gandolfo que Sua Santidade recebeu em audiencia monsenhor Ferdinando Taddei, bispo de Jacarézinho, no Estado do Paraná.

A PRISÃO DO GENERAL PUTNA

As autoridades dos Soviets declararam ao correspondente da United Press que o general Vitovt Putna, addido militar em Londres, que foi preso em Moscou, como accusado de cumplicidade no Trotskysmo, era o [illegible] affectado pelas "operações de limpeza", e, segundo acredita-se, [illegible] perante uma côrte marcial.

A sua partida de Londres, na semana passada, fez admirar os membros sovieticos daqui, os quaes, como Putna, [illegible] ignorando que elle recebeu um telegramma de Moscou ordenando-lhe que partisse [illegible] dias antes do prazo estipulado, e dando-lhe instrucções para [illegible] festa de avião e immediatamente.

Elle partiu a 19 de agosto, a despeito dos convites que havia enviado aos representantes do ministro da Guerra britannico, para um almoço [illegible] assistiram ás manobras do exercito vermelho, perto de Smolensk, [illegible] do almoço.

CONTINUA DESAPPARECIDO O "HORSA"

BASRA, 29 (U. P.) — Foi infrutifera a pesquisa feita, durante todo o dia, pelos vasos de guerra britannicos e hydro-aviões, no Golfo Persico, e pelas patrulhas montadas em camellos, na costa nordéste da Arabia, em busca da aeronave da Imperial Airways, "Horsa".

O "Horsa", que transportava a seu bordo oito passageiros, incluindo cinco officiaes do exercito britannico, e constituida de uma tripulação de quatro homens, radiotelegraphou, pela madrugada, a seguinte mensagem:

"Fomos forçados a aterrissar numa posição desconhecida."

Cinco horas e meia após ter o "Horsa" deixado a cidade de Basra, em viagem para a ilha Ebarein, esta tentou communicar-se com o referido hydro, não conseguindo, porém, resposta.

O 1.º ANNIVERSARIO DA MORTE DA RAINHA ASTRID

CEREMONIAS COMMEMORATIVAS

BRUXELLAS, 29 (H.) — As ceremonias commemorativas do anniversario da morte da rainha Astrid foram iniciadas com a missa, celebrada na capella do palacio de Lacken, á qual assistiu a familia real. A' segunda missa, rezada na igreja de Notre Dame, compareceram os altos dignatarios da côrte e varias delegações patrioticas. A's 11 horas, realizou-se a homenagem official, presentes os membros do governo e do corpo diplomatico, assim como pelas autoridades civis e militares.

Uma companhia de infantaria prestava honras, á entrada da igreja. Quatro officiaes generaes, ajudantes de campo do soberano, [illegible] guardavam o tumulo da rainha, recoberto de flores.

Outras ceremonias commemorativas foram igualmente realizadas em todas as grandes cidades da provincia. Os sinos das igrejas dobravam longamente a finados.

As autoridades e as sociedades patrioticas depuzeram flores sobre os varios monumentos erigidos em memoria da extincta soberana.

O NAZISMO E A IGREJA CATHOLICA FAZEM CAUSA COMMUM

CARTA PASTORAL DOS BISPOS CATHOLICOS ALLEMÃES

(Esp. para os Diarios Associados)

BERLIM, 29 — A carta pastoral dos bispos catholicos, elaborada na Conferencia de Fulda, produziu, nos meios nacional-socialistas, a melhor impressão. Os mesmos circulos salientam os pontos seguintes desse documento: a Igreja associando-se ao nacional-socialismo para lutar contra o bolchevismo mundial; implora a benção do céo para a obra do "Fuehrer"; declara collocar as suas forças espirituaes ao serviço da communidade nacional.

A maneira como a pastoral foi recebida pelos meios dirigentes é a prova de que estes mudaram de attitude para com a Igreja Catholica.

Tem-se a impressão de que o governo do Reich quer fazer as pazes com a Igreja e reconciliar-se com vinte e cinco milhões de allemães catholicos.

O chanceller, certamente cedeu á influencia de alguns dos seus conselheiros, que o convenceram de que as lutas susceptiveis de enfraquecer a frente interna prejudicavam o moral do povo.

Durante as Olympiadas a imprensa recebeu ordem de não falar nos processos por actos de immoralidade, em que estivessem envolvidos religiosos e catholicos.

Agora, o governo nacional-socialista resolveu não continuar a série de processos escandalosos, e acredita-se mesmo que esta medida será acompanhada de amnistia, que será extensiva ás multas e aos confiscos em que incorreram ordens religiosas.

Assegura-se que o sr. Mussolini chamou a attenção do chanceller para os inconvenientes da sua attitude contra o catholicismo official, e que o "Fuehrer" dera garantias a este respeito, antes mesmo da conclusão do accordo germano-austriaco de 11 de julho.

As declarações anti-bolchevistas do Vaticano, a proposito dos acontecimentos da Hespanha, produziram, aqui, tambem, a melhor impressão.

A carta pastoral, que será lida amanhã, em todas as igrejas da Allemanha, e as medidas do chanceller, marcam o fim da "Kulturkampf", que arrola a Allemanha desde o advento do nacional-socialismo.

Daqui para o futuro, a Igreja Catholica Allemã estará ligada á causa do nacional-socialismo e da communidade nacional. A Igreja Catholica e o nacional-socialismo combaterão, lado a lado, contra o communismo bolchevique, inimigo do povo allemão e da religião christã.

AMEAÇAM BOYCOTTAR AS FESTAS DA COROAÇÃO

OS MINEIROS E A LEGISLAÇÃO DOS SEM TRABALHO NA INGLATERRA

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 29 — Durante a manifestação trabalhista e syndicalista que se realizou, á tarde, em Cardiff, diversos oradores ameaçaram boycotar as festas da coroação, no proximo anno, caso os novos regulamentos relativos aos soccorros aos desempregados não fossem annullados de hoje até então.

Certos oradores chegaram mesmo a suggerir que os desempregados não deviam unicamente entregar-se ao boycote passivo, mas precisavam ainda organizar manifestações na occasião das alludidas festas.

O sr. James Grifiths, deputado trabalhista e antigo secretario da Federação dos Mineiros das Galles do Sul, declarou que o governo pediria provavelmente, dentro em breve, aos syndicatos que organizassem seu programma de juramento e que a opportunidade seria então excellente para exigir a annullação do "means test".

Lembra-se, a proposito, que o "means test" é o inquerito administrativo sobre os meios de subsistencia daquelles que têm direito ao abono concedido aos desempregados, e ao qual não sómente são elles mensalmente submettidos como ainda os membros de suas familias. A renovação desses inqueritos foi objecto de repetidas campanhas por parte do Partido Trabalhista

CRISE DE GABINETE NA RUMANIA

SINAIA, 29. (H.) — O presidente do conselho apresentou hoje, o seu pedido de demissão. O rei acceitando-o, encarregou novamente o sr. Tataresco de formar o novo gabinete.

MINISTRO PARAGUAYO DEMISSIONARIO

NÃO ASSIGNOU O MANIFESTO DE FRANCO

ASSUMPÇÃO, 29 (U. P.) — Pediu exoneração o sr. Miguel Caballero, ministro da Agricultura, que vinha occupando interinamente a pasta das Finanças. O ministro demissionario foi o membro do gabinete que não assignou o manifesto do presidente Franco, relativamente á reorganização politica do paiz. O referido documento, que preconiza a republica unitaria como fórma de governo, proclama a soberania popular como a fonte de onde nasce todo o poder do Estado e a democracia funccional como systema de organização politica.

O quarto dia de batalha na frente de Irun

(Conclusão da 1ª pagina)

nas quinze pés de largura, sob uma verdadeira chuva de balas de metralhadora.

Outros sete, inclusive um irmão de Ricardes, que conta vinte e sete annos de idade, foram mortos no momento em que procuravam a [illegible].

Ricardes, falando á United [illegible] declarou que "quando irrompeu o movimento o regimento sevilhano foi declarado favoravel aos insurrectos. Nós, os soldados, não fomos sequer consultados. Nossos officiaes declararam que apoiavamos a revolução e em vista disso lutamos em obediencia ás ordens. Na semana passada fomos transportados em aeroplano de Sevilha á Pamplona, e informados de que deveriamos [illegible] no ataque, sendo promettido que estariamos em Irun ás 8 horas. Quando vimos um numero sufficiente de mortos decidimos passar para os legalistas. Não queriamos matar outros hespanhóes e assim quatorze membros do regimento decidimos tentar a fuga. Mas os carlistas tiveram conhecimento do nosso plano e fizeram fogo sobre nós, quando corriamos em direcção ao rio. Vi meu irmão [illegible] quando tombava, mas o tiroteio era tão intenso que não pude [illegible] Não desejo combater por nenhum lado".

Depois de nossa chegada á França, a milicia vermelha de Irun [illegible] em luta contra nosso proprio regimento, [illegible] que nos davam era detestavel. Desde que chegamos á zona de combate, nunca pudemos [illegible] a Italia as locomotivas e todos os vagões que [illegible].

O NEGUS PRESTES A VOLTAR PARA A ETHIOPIA

LONDRES, 29 (H.) — O "Daily Herald" publica em sensacional "manchette" a informação de que o Negus está prestes a voltar para a Ethiopia.

"O imperador — accrescenta o jornal — partiria sosinho para a nova capital e pediria pessoalmente á Sociedade das Nações que collocasse a Abyssinia Occidental, com [illegible] sob mandato administrativo ou da Grã Bretanha, ou da Suissa."

O ACCORDO COM A E. F. DJIBOUTI-ADDISABEBA

ADDIS ABEBA, 29 (U. P.) — A companhia da estrada de ferro Djibouti-Addis Abeba annunciou hontem a conclusão de um accordo com o governo italiano relativamente á exploração futura da linha ferrea [illegible]

Novo ataque aereo contra a capital

(Conclusão da 1ª pagina)

INFORMES DO MINISTERIO DA GUERRA

MADRID, 29 (U.P.) — Diz uma emissão feita ás 15 horas pelo Ministerio da Guerra:

"Os ataques aereos levados a effeito contra Madrid não podem produzir damnos graves de especie alguma. Sómente os facciosos pretendem quebrantar o moral; Madrid, porém, não se impressiona com esses vôos, que são riscos de guerra sem importancia em confronto com aquelles a que estão expostos os valentes soldados que se encontram nas differentes frentes de batalha.

Os ataques aereos contra Madrid têm resultado infrutiferos, tendo já custado ao inimigo a perda de dois apparelhos. Avante contra elles, decididos a vencermos!

Na Extremadura, luta-se com grande violencia; o esforço, porem, do inimigo esboroa-se contra a impetuosidade de nossa tropa.

Na Andaluzia, nas Asturias e em Guipozcoa, luta-se com grande intensidade, registrando-se avanços das tropas governamentaes. Nas outras frentes reina tranquillidade. Continuam a organizar-se em toda a Hespanha tropas de milicia, que, com o maior espirito de sacrificio, marcham para a frente, afim de lutar contra os facciosos."

O SR. CABALLERO TERIA SEGUIDO PARA A FRANÇA

CORUNHA, 29 (H.) — Annuncia a estação de radio local que consta haver o "leader" socialista Largo Caballero deixado Madrid, de avião, com destino a Paris.

Recommendada, ao governo de Madrid, a unificação do commando para apressar o termo da luta

(Conclusão da 1ª pagina)

COMMUNICAVA-SE COM O GENERAL QUEIPO DE LLANO

MADRID, 29 (U. P.) — Foi presa nesta cidade a senhora Madir, esposa do sr. Lopes Martinez, por ter sido encontrado em sua residencia um documento revelando estar a mesma senhora em communicação secreta com o general Queipo de Llano.

VÃO SER JULGADOS PELO TRIBUNAL POPULAR

MADRID, 29 (U. P.) — O Tribunal Popular decidiu julgar o coronel Canero, o tenente-coronel Iglesias e o capitão Sila Sanchez, bem assim como dois outros officiaes pertencentes ao regimento de Artilharia de Carabanchel, na provincia de Madrid.

CONFISCO DAS MINAS DO RIO TINTO

LISBOA, 29 (U. P.) — Mensagens de radio aqui recebidas informam que o governo de Burgos determinou sejam dispensados de assistir ás aulas os milicianos estudantes emquanto perdure a guerra civil.

Resolveu, outrosim, que sejam confiscadas as minas de Rio Tinto pelo Exercito Nacionalista, afim de que salvaguarde os direitos das emprezas exploradoras.

Marrocos volta a ser, para algumas nações da Europa, uma fonte de preoccupações

(Conclusão da 1ª pagina)

FORÇAS QUE SE TERIAM REVOLTADO

Noticias procedentes de Paris informam vagamente que a guarnição marroquina revoltou-se. Alguns jornaes francezes dizem que a guarnição é a de Avila, accrescentando que em virtude da execução de dez homens, outras forças ameaçaram sublevar-se, se fosse fuzilado um só soldado africano. E' essa a primeira informação acerca do descontentamento dos marroquinos contra o general Franco.

Sabe-se que o chefe do movimento revolucionario hespanhol mandou fuzilar diversos chefes marroquinos que se oppunham ao recrutamento de indigenas, por ser contrario ao tratado franco-hespanhol sobre Marrocos.

DESAPONTADOS

Noticia-se tambem que os indigenas mostram-se desapontados por não serem cumpridas as promessas que lhes foram feitas, no sentido de serem construidas nas cidades da peninsula mesquitas, para que os soldados praticassem a religião musulmana.

Contam-se muitas historias, que difficilmente são confirmadas, mas os francezes pensam que onde ha fumaça ha fogo.

O GENERAL QUEIPO DE LLANO DESMENTE

SEVILHA, 28 (U. P.) — O general Queipo de Llano desmentiu hoje pelo radio as historias espalhadas pelo governo de Madrid, de que o general Franco se encontra em embaraço junto aos marroquinos para conseguir soldados para o serviço na Hespanha. Affirmou que nenhuma tropa marroquina tenha desertado na Hespanha, e que elle e o general Franco agiam de perfeito accordo com o primo de Ab-del-Krim, actual dominador das tribus riffenhas.

Terminando a sua oração, declarou que tinha á sua inteira disposição 40.000 marroquinos mais, promptos a servirem na Hespanha ao primeiro signal seu.

SÃO PAULO

A COMMISSÃO DE LIMITES COM MINAS

S. PAULO, 23 (H.) — O sr. Francisco Morato seguirá no dia 10 de setembro entrante, de avião, para Bello Horizonte, em companhia de todos os membros da Commissão de Limites entre São Paulo e Minas, afim de participar da ultima reunião.

Falando aos jornalistas, declarou que esperava fosse nessa data resolvida a pendencia bi-secular entre os dois Estados, satisfatoriamente, após o que será o assumpto encaminhado pelo governador á Assembléa estadual.

JULES ROMAIN DE PASSAGEM POR SANTOS

SANTOS, 29 (A. M.) — De passagem para a capital portenha, onde tomará parte no congresso Pen Club, chegou hoje a este porto o poeta Jules Romain.

UMA ANCIÃ ELEITA PREFEITO DE CAÇAPAVA

CAÇAPAVA, 29 (A. M.) — Installou-se hoje a Camara Municipal da cidade. Por occasião da eleição para o cargo de prefeito, o P. R. P. apresentou candidato o coronel José Dias Ferreira e o P. C. a senhora Luiza Olizia Marcondes Pereira, ambos de avançada idade. Motivou a apresentação desses candidatos a situação de impasse em que se acham os dois partidos, sabido de antemão que, caso houvesse empate, prevaleceria o criterio da idade.

Realizada a eleição, verificou-se empate, tendo sido dado prazo de 48 horas para apresentação das certidões de nascimento. Exhibidos os documentos, constatou-se que a senhora Luiza Olizia era mais idosa que o seu competidor. Assim, a candidata do P. C. foi eleita prefeita do municipio.

HOMENAGENS AO ESCRIPTOR ZWEIG

S. PAULO, 29 (A. M.) — O escriptor austriaco Stefan Zweig hoje chegado a esta capital, realizou diversas visitas. Logo após a chegada esteve no Instituto Butantan. A's 11 horas, o sr. Cantilio de Moura Campos, secretario da Educação, offereceu um almoço no Automovel Club. A' tarde Stefan Zweig fez demorada visita ao Museu do Ypiranga, tendo depois subido ao ultimo andar do Edificio Martinelli, de onde admirou longamente as pectos da cidade.

Feito um ligeiro passeio pela cidade, Stefan Zweig dirigiu-se ao hotel, recolhendo-se aos seus aposentos, por uma entrada estrategica, com o proposito de evitar uma verdadeira legião de admiradores que no "hall" do Esplanada estava á sua espera á "caça" de autographos.

A' noite, realizou diversos passeios em companhia de patricios seus.

COGITA-SE DA REABERTURA DO TIRO NAVAL DE SANTOS

S. PAULO, 29 (H.) — Tendo desapparecido as difficuldades que impediam o funccionamento dos tiros de guerra, cogita-se da reabertura do tiro naval do Estado de São Paulo, que foi fechado por occasião da revolução constitucional. Nesse sentido a directoria do Tiro já solicitou a devida autorização do sr. ministro da Marinha, contando com o apoio dos srs. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, Macedo Soares, ministro do Exterior e Vicente Ráo, ministro da Justiça, que prometteram envidar os melhores esforços no sentido de satisfazerem as justas aspirações dos moços paulistas, dando-lhes ensejo de se tornarem reservistas da nossa marinha de guerra.

SANTA CATHARINA VAE CULTIVAR O ALGODÃO

S. PAULO, 29 (H.) — O governador Nereu Ramos, de Santa Catharina, solicitou ao Instituto Agronomico de Campinas, por intermedio da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, não só a remessa de sementes de algodão devidamente expurgadas para aquelle Estado, como tambem a designação de um technico em assumptos de malvacea que teria a incumbencia de dirigir a cultura algodoeira de Santa Catharina.

O Instituto telegraphou ao governador Nereu Ramos communicando-lhe que poderá adquirir de lavradores paulistas, á razão de 10$000 a taxa a quantidade de sementes de algodão que fôr necessaria. Quanto ao technico, respondeu que, presentemente, não lhe é possivel attender á solicitação referida.

NA CAPITAL O ARCEBISPO DE CUYABA'

S. PAULO, 29 (A. M.) — Encontra-se nesta capital d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

JURISCONSULTOS DE PASSAGEM POR CAMPINAS

CAMPINAS, 29 (A. M.) — Com destino á Piracicaba passaram hoje por esta cidade os srs. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica; Francisco Morato, director da Faculdade de Direito de S. Paulo. Os illustres jurisconsultos regressarão da visinha localidade e permanecerão em Campinas algumas horas.

O JUBILEU DO BISPO DE CAMPINAS

CAMPINAS, 29 (A. M.) — Em continuação aos festejos commemorativos do jubileu do bispo de Campinas realizou-se hontem á noite promovido por professores dos cursos secundarios e primarios uma manifestação a D. Francisco de Campos Barretto.

Afim de assistir ás solemnidades chegou hoje a cidade tendo viajado de automovel, o ministro Macedo Soares.

O chanceller brasileiro logo que chegou a Campinas dirigiu-se ao Palacio Episcopal.

O bispo diocesano offerecerá amanhã ás 12 horas no Palacio Episcopal um almoço ao Ministro do Exterior, arcebispos e bispos que se encontram na cidade, autoridades locaes, cabido diocesano e a imprensa local e de São Paulo.

MINAS GERAES

PARADA DE 7 DE SETEMBRO

BELLO HORIZONTE, 29. (H.) — Chegou o esquadrão 4.º do R. C. D., com séde em Tres Corações, que vem tomar parte na grande parada militar de 7 de setembro.

O PRESIDENTE DO CONGRESSO EUCHARISTICO JA' SE ACHA EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 29. (H.) — Chegou D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz do Brasil, que vem presidir o Congresso Eucharistico.

BAHIA

RESTAURAÇÃO DAS TELAS DO ESTADO

BAHIA, 29 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães sanccionou a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 48 contos, para attender ás despesas com a restauração das telas de propriedade do Estado.

O referido decreto declara que só poderão ser contractados para aquelle fim pintores bahianos de reconhecida competencia.

UM PRETO VELHO QUE COME INSECTOS, REPTIS E BATRACHIOS

BAHIA, 29 (A. M.) — O "Estado da Bahia" publicará amanhã uma interessante reportagem sobre o preto velho Ignacio, que come baratas, ratos, cobras e urubus. Reside elle em Itapagipe, onde é conhecido pelo nome de "Ignacio come insectos".

O preto Ignacio comeu, na redacção daquelle vespertino, perante innumeras pessoas, uma barata, á qual chama de camarão dos pobres. Em seguida bebeu uma caneca de cachaça.

PELA TERMINAÇÃO DA GUERRA FRATICIDA NA HESPANHA

BAHIA, 29 (A. M.) — A Assembléa Legislativa approvou a seguinte moção:

"A Assembléa Legislativa do Estado da Bahia faz votos para que a luta que divide o povo da Hespanha termine quanto antes, dentro do espirito de humanidade que é o apanagio daquelle povo".

O NOME DE JULIANO MOREIRA A UM HOSPITAL DE SALVADOR

BAHIA, 29 (H.) — Foi sanccionada a lei que muda o nome do Hospital São João de Deus para Juliano Moreira.

RIO GRANDE DO SUL

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS HOTEIS MODELO

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — Na assembléa legislativa será apresentado um projecto concedendo isenção de impostos de industria e profissão aos hoteis que se installarem nesta capital e no interior com requisitos que especifica.

MONOPOLIO DO PÃO

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — Os entregadores de pão falando aos jornaes declararam que existe um verdadeiro monopolio relativo á manutenção do pão por preço alto, entre os moinhos e os padeiros. Accrescentaram que cada padeiro ao comprar a farinha, depositada no moinho, uma certa quantia que no fim do anno é distribuida entre todos os padeiros, excepto entre aquelles que não mantiveram o preço estipulado.

CONTRA O COMMERCIO CLANDESTINO

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — A Associação dos Retalhistas e Molhadistas desta capital procurou o Governador do Estado pedindo-lhe que se interessasse pela creação do entreposto de recebimento das mercadorias, em vista de ser cada vez maior o numero de pessoas que fazem o commercio clandestino por meio de caminhões e outros vehiculos, escapando assim facilmente á fiscalização das autoridades competentes.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

No morro de S. Carlos

DOIS FUZILEIROS NAVAES FORAM FERIDOS A BALA QUANDO PROVOCAVAM DISTURBIOS NUM BOTEQUIM

Os fuzileiros navaes de numeros 388 e 309, tiraram á noite de hontem para uma pandega no morro de São Carlos.

Bebericaram bastante, e subiram á popular colina, dispostos a bem cumprirem o seu programma.

O alcool, no entanto, começou a se fazer sentir de maneira inconveniente no cerebro dos navaes, e elles entenderam, então, de invadir uma residencia particular.

Rechaçados, porém, resolveram transferir-se com armas e bagagens para o botequim da rua Laurindo Rabello n. 55, o Café São Jorge, de propriedade do sr. Manoel Ribeiro.

Não foram menos felizes, ainda desta vez, pois, pedidos os soccorros do Posto Policial, em pouco eram os dois postos em fuga.

Varios tiros, então, teriam sido trocados, findo os quaes, os fuzileiros, que se chamam Moacyr da Costa Silva, de 20 annos, solteiro, e Antonio da Silva, de 21 annos, tambem solteiro, estavam feridos, este com um ferimento no narız por bala, e aquelle ferido, por projectil de arma de fogo, no pé esquerdo.

Uma ambulancia da Assistencia, requisitada pelos feridos, momentos depois os levava para o Posto Central, de onde, após os primeiros curativos, eram transferidos para o Hospital Central da Marinha.

A policia do 14º districto policial, por intermedio do commissario Barbosa, tomou conhecimento do facto.

Do posto policial, informaram, todavia, que os tiros não foram dados por soldados dali, e sim pelos proprios fuzileiros, que, embriagados, se teriam desavindo.

E terminou assim, meio sangrenta, a pandega dos navaes no morro de São Carlos.

Lamentavel desastre em Nictheroy

UMA MENINA DE 7 ANNOS ATROPELADA E MORTA POR UM AUTO-OMNIBUS

A's primeiras horas da noite, um desastre lamentavel veiu encher de dôr a laboriosa população do proletario bairro do Barreto, em Nictheroy.

Com destino á estação das barcas, vindo do ponto, corria, com alguma velocidade, pela rua Dr. March, o auto-omnibus da Empresa Viação Brasil, n. 225, guiado pelo chauffeur Walmor Siqueira de Souza, de 25 annos, solteiro e morador á travessa Joanna, 35, casa VIII.

Nas immediações do campo do Byron F. C., local de muito movimento, estava parado um bonde da Cantareira. Com pressa de chegar ao ponto, pois vinha atrazado, o chauffeur fez uma manobra e pretendeu passar á esquerda do vehiculo, sem notar que justamente daquelle lado duas creanças atravessavam a rua. Colhido de surpresa, pela sua propria imprudencia, o chauffeur não póde evitar o sinistro, colhendo uma das meninas, que foi esmagada pelas rodas do vehiculo.

O chauffeur não póde fugir, sendo preso pelo guarda civil numero 1 João Martins Junior, que o apresentou ao commissario Olavo Octaviano, de serviço na delegacia da vizinha capital, onde o motorista foi autuado em flagrante.

A pequenina victima, que não chegou a receber soccorros, pois tivera morte instantanea, chamava-se Edméa. Contava apenas 7 annos de idade, era de côr branca, filha do sr. José Fonseca e residia á rua Coronel Guimarães n. 196.

A insistencia dos amigos

PROVOCOU A QUÉDA DA ARMA DO MILITAR, QUE, DETONANDO, FERIU UMA SENHORA

Um accidente, que se poderia ter revestido das mais graves consequencias, occorreu, cerca das 23 horas de hontem, na Estação de Campinho, jurisdicção do 24º districto policial.

O soldado de nome Vicente Peres de Lima, do 1º Grupo de Artilharia de Dorso, conversava com varios amigos, naquella estação, quando, por ver largar o trem, procurou deixal-os, afim de ir-se para casa.

Os amigos, porém, desejosos da sua permanencia, procuraram retel-o. E vae não vae, a arma do militar, um revolver H.O., calibre 38, caiu, disparando um tiro, que foi alcançar a sra. Alice Salgado, viúva, de 43 annos, que no momento passava pelas proximidades.

O militar foi preso e autuado pelo commissario Oswaldo, de serviço, e a senhora, com um profundo ferimento na perna direita, retirou-se para a sua residencia, á rua da Estação n. 112.

Bebeu o sangue do rival

O BARBARO CRIME PRATICADO POR UM TARADO

FORTALEZA, 29 (A. M.) — Em Lavras occorreu pavorosa scena de sangue, da qual foi autor Julio dos Santos, lavrador, ali residente ha muitos annos, em companhia de uma irmã. Segundo a vizinhança affirma, a joven queixava-se constantemente de propostas indecorosas que seu proprio irmão lhe fazia. Nos primeiros tempos dessa estupida, o tarado individuo procurou convencer a irmã, que é uma moça bonita, que não era sua filha do seu pae. Entretanto, irmãos. Fóra entregue, com alguns dias de vida, aos cuidados do pae della.

Agora, soube Julio que a joven estava namorando um tal Varrello. Seguiu-o, certa vez, e teve opportunidade de verificar que a denuncia tinha fundamento. Em casa interrogou-a violentamente e ella confessou que mantinha relações amorosas com Varello. Como um alucinado, Julio dos Santos saiu á procura do homem. Encontrou-o no botequim do Zeca, na cidade. Interpellou-o e sem esperar resposta, vibrou-lhe 23 punhaladas. Varias pessoas assistiram estupefactas a scena sem poder fazer um gesto a barbara scena. Depois de ver que seu rival estava morto ajoelhou-se, encostando os labios numa das feridas, e sorveu o sangue. Em seguida, por onde ainda jorrava o sangue quente, bebeu avidamente por alguns segundos.

Foi calmamente, sem que alguem o molestasse, para casa.

A policia está no seu encalço.

Empregava-se para roubar

AUTORA DE UM FURTO DO VALOR DE 6 CONTOS DE REIS, NESTA CAPITAL, A LADRA PARAGUASSU' FOI PRESA EM SÃO PAULO

Ha já alguns dias, as autoridades policiaes da 5ª delegacia districtal andavam no encalço da nacional Paraguassu' Albertina da Silva, preta, de 22 annos de idade, sobre quem recaia a culpabilidade de um furto de joias e dinheiro levado a effeito na sua jurisdicção.

A victima do furto, Madame Romana Pavani, residente á rua Moraes e Valle n. 57, apartamento 63, apresentara queixa áquella delegacia, apontando como autora da façanha, a Paraguassu', que fôra sua empregada poucos dias, desapparecendo mysteriosamente.

A audaciosa ladra, que se apossara de 5:000$000, 500$000 em dinheiro e outros objectos de valor pertencentes áquella senhora, não era encontrada nesta capital. Entretanto, mão grado o empenho com que a buscava a policia.

E' que, realizado o golpe, de que participou uma sua comparsa de nome Iracema de Souza, a qual é tambem conhecida por Julia, Zulmira, Graciema e outros nomes, Paraguassu' fugira para São Paulo, furtando-se á acção das autoridades locaes.

A PRISÃO DA LADRA

Estas, porém, sabedoras disso, communicaram-se com a policia bandeirante pedindo a captura de Paraguassu', que foi ali effectuada na rua Brigadeiro Tobias n. 45, onde ella se homisiara.

Paraguassu' Albertina da Silva foi então recambiada para esta capital, tendo ainda confessado o furto, promettendo mesmo ajudar a policia. Indicou ainda o destino dado ao broche e a um relogio-pulseira: aquelle empenhara-o por 1:200$000 na Casa Leão da Silva, vendendo a cautela por 400$000, e este penhorou por réis 100$000, tambem, na casa acimaSE 400$000, tambem, na Casa Viuva Leone.

A falsa domestica vae ser devidamente processada, estando a policia á procura de Iracema de Souza, a cumplice da arrojada façanha.

Com uma navalhada feriu gravemente o desaffecto

BAHIA, 29 (A. M.) — Verificou-se uma scena de sangue no bairro da Liberdade, onde Abilio Santos, de côr preta, feriu com profunda navalhada no rosto o seu desaffecto, o barbeiro Manoel Silva Dultro.

O facto se prende ao seguinte: ha sete dias o barbeiro foi surprehendido por Abilio em posição grotesca, espiando pela fechadura da casa da domestica Lindaura Dejanira o que a mesma estava fazendo uma mocinha de nome Ladir. Abilio verberou a acção. Desculpando-se Manoel como poude. Hontem, quando o barbeiro tocaiou o seu desaffecto, quando este regressava do trabalho. Atacou-o pelas costas e fugindo. Foi afinal encontrado e preso pela policia.

O cadaver boiou no porto de Inhauma

RESTABELECIDA A IDENTIDADE DA VICTIMA QUE É UM OPERARIO E NÃO O CAPITALISTA FRITZ LINDENBLAT

Na edição anterior o JORNAL já tratou detalhadamente do desapparecimento do sr. Fritz Lindenblat, commerciante, de nacionalidade allemã, casado, residente á rua Visconde de Santa Izabel n. 420.

O desapparecido, que conta 72 annos de idade, desde o dia 26 do corrente, tem o seu paradeiro ignorado. Nesse dia, segundo se soube, o sr. Fritz, saira para fazer pagamento de impostos na Prefeitura.

A policia do 16º districto já foi scientificada do facto e a respeito está effectuando as necessarias diligencias.

Hontem, ás primeiras horas do dia, no porto de Inhauma, appareceu boiando o corpo de um homem, com traços semelhantes ao do capitalista desapparecido.

A policia do 20º districto indo ao local providenciou a identificação do cadaver, mas, devido ao bastante deformado estado do cadaver, não se tratava

O corpo encontrado nas aguas de Inhauma é o de um homem bastante gordo, o que contrasta com o corpo do morto, que é magro.

Proseguindo nas investigações para o reconhecimento do cadaver o commissario Serpa, convidou varios moradores das immediações para observarem o cadaver.

A's primeiras horas da noite, a identidade do morto foi restabelecida. Trata-se do operario Dyonisio da Costa Gomes e reconhecido por um amigo.

Dyonisio residia em um barracão proximo ao local onde foi encontrado.

O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Carlos Augusto Schindler, o criminoso, Ernesto Bennerst, a victima, e a senhora Shindler, "pivot" de toda a tragedia

CIUME QUE ALLUCINA

ASSASSINOU A TIROS DE REVOLVER E A GOLPES DE FACÃO O SUPPOSTO CONQUISTADOR DA SUA ESPOSA — DETALHES DA IMPRESSIONANTE SCENA DE SANGUE OCCORRIDA EM PORTO ALEGRE

O ciume, gerado, ao que dizem muitos, por um amor quasi doentio, ou ainda, segundo outros, consequencia de um egoismo mal accommodado, continua servindo de motivo para que se desenrolem as mais impressionantes scenas de sangue, ainda nos meios tidos como dos mais cultos.

Essa tragedia, que vem de occorrer em Porto Alegre, no entanto, e a respeito da qual já nos occupámos em edição anterior, graças as informações da Agencia Meridional, não póde ser considerada como um simples caso de ciume.

O aspecto sanguinario de que ella se revestiu, explosão de uma luta intima que de ha muito se vinha desenvolvendo no espirito do seu principal protagonista, as dimensões barbaras que alcançou, são detalhes que dizem da allucinação do seu autor, como que commandado por subita loucura.

O CRIME

Como então noticiámos, desconfianças infundadas, mas continuas, levaram Carlos Augusto Schindler a assassinar a tiros de revolver e golpes de facão o supposto seductor da sua esposa, Ernesto Bennerst, metallurgico, ha pouco chegado da Allemanha.

Residia o casal Shindler á rua Von Kesseritz, numero 920, quando appareceu o novo vizinho, que se empregou, tambem, na mesma casa em que trabalhava Carlos Augusto.

Feitas as naturaes relações de amizade entre o metallurgico e o casal, nasceu, tambem, o ciume de Carlos, que desde então não mais teve um só momento de tranquillidade.

Ora interrogava a esposa, ora dedicava-se a pesquisas, ainda as mais absurdas, chegando, mesmo, a altercar, por qualquer coisa, com toda a familia.

E ultimamente, entregue ao alcool, dispuzera-se a eliminar o companheiro de trabalho, convencido que estava das relações daquelle com a sua esposa.

No dia 26, finalmente, armou-se de faca e de revolver e se poz a sondar a propria casa, aguardando o apparecimento daquelle que momentos depois seria sua grande victima.

Quando Bennerts saiu, elle o acompanhou e, sem lhe falar, começou a desfechar seu revolver contra o adversario.

Bennerts procurou fugir, sendo sempre perseguido por Schindler.

Já ferido, fugiu para uma casa vizinha, procurando esconder-se na cozinha, onde caiu, recebendo ainda varios tiros.

Seu perseguidor, depois de descarregar o revolver, sacou de uma faca continuando a golpeal-o com ferocidade. Completamente banhado em sangue, Bennerts tombou, não mais podendo movimentar-se, sendo arrastado para os fundos da casa, onde continuou a aggressão.

Com a approximação de populares, o criminoso fugiu, indo apresentar-se na quarta delegacia, onde declarou que procedera daquella forma porque tinha "certeza absoluta de que o allemão o traia com sua esposa, tanto que, convencido daquelle desfecho, ha tres mezes escrevera uma carta e enviara photographias ao "Correio do Povo".

Para que fossem libertados os communistas

O "BAGÉ" E O "CUYABÁ" FORAM TOMADOS DE ASSALTO NO PORTO DE HAVRE

BAHIA, 29 (A. M.) — O "Diario de Noticias", desta capital, publica ampla reportagem, colhida a bordo do vapor nacional "Cuyabá", que regressa de sua viagem normal á Europa, referente aos acontecimentos que se desenrolam na Hespanha, affirmando que os vapores nacionaes "Cuyabá" e "Bagé" foram tomados de assalto, no porto de Havre, pelos estivadores, que tentaram obrigar a officialidade de bordo a libertar os communistas deportados pelo governo brasileiro, e que se destinavam a portos allemães, independente da intervenção do consul brasileiro naquella cidade.

Falleceu o menor Gustavo

Internado pela segunda vez no H. P. S., não resistiu aos effeitos da soda caustica

Depois de prolongados padecimentos, falleceu hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o menino Gustavo, que, conforme hontem noticiámos, bebera, na inconsciencia de sua tenra idade, soda caustica.

A infeliz criança, que residia com seus paes á rua do Cattete n. 221, soccorrida primeiramente pela Assistencia, onde seu estado foi julgado de menor gravidade, sendo então mandada para casa, para ali teve que voltar horas depois, a conselho de um medico particular.

Desta segunda vez, porém, o estado de Gustavo já se havia aggravado de tal maneira que falharam todos os recursos medicos empregados em seu beneficio.

O pequenino cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Quebrou o carro e derrubou o combustor

PASSEANDO NO AUTOMOVEL ALHEIO, O MOTORISTA SOFFREU UM DESASTRE EM BOTAFOGO

Na avenida Vieira Souto, esquina da rua D. Pedrito, verificou-se hontem um desastre, de que resultou ficar um automovel completamente inutilizado, além de sair ferido o motorista que o dirigia.

Trafegava pela primeira daquellas arterias o automovel particular numero 14.976, o qual era guiado por João Ennes, motorista de profissão, residente á rua Copacabana n. 128.

Quando ia o vehiculo chegando á rua D. Pedrito, o motorista precisou manobrar o volante, afim de desviar de um outro vehiculo que passava. Com o golpe brusco de direcção, porém, o 14.976 desgovernou, indo violentamente de encontro a um combustor de cimento armado, lançando-o por terra.

O vehiculo, na collisão fortissima, ficou espatifado por completo, transformando-se num montão de ferragens.

João Ennes, a despeito da violencia do choque, recebeu ferimentos de natureza leve, tendo sido soccorrido pela Assistencia.

A policia do 3º districto registrou o facto, determinando a remoção dos destroços do carro, que era uma "limousine", para a Inspectoria do Trafego.

UMA QUEIXA AO 1º DISTRICTO

Pouco depois de verificado o desastre em Botafogo, a policia do 1º districto recebeu uma queixa de que, da frente do predio n. 511 da rua Nascimento Silva, residencia do sr. J. S. Bartho, havia desapparecido um automovel.

Segundo o queixoso, o vehiculo tinha o mesmo numero do automovel sinistrado, o que em seguida foi confirmado, pois que se tratava do carro de propriedade daquelle cavalheiro.

O commissario Assumpção, deante disso, abriu inquerito, intimando João Ennes a prestar esclarecimentos naquella delegacia.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Sr. Olavo Ramos Verani. Auxiliar, sr. Guilherme Ashton.

2.os fiscaes de dia aos grupos — Central, Julio; Escola, Ursulino; 1º G. R. C. Bessa; 2.ª Lopes; 3.ª, Floriano; 4.ª, Djalma; 6.ª Romualdo; 6.ª Petit; 8.ª Minoto e 9.ª Nobre.

Ronda geral — Turmas de Serviço: 3.ª, 4.ª e 5.ª — Turmas de Folga: 1.ª e 2.ª.

Medico de dia ao Serviço Medico da I. G. P. dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

Serviço para amanhã:

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Sr. Alfredo Milagre de Oliveira. — Auxiliar, sr. José Vieira da Costa. 2.os fiscaes de dia aos grupos — Central, Fructuoso; Escola, Ernesto; 1.º G. R., Durval; 2.ª Dias; 3.ª, Erasmo; 4.ª Franklin; 5ª Feital; 6.º, Machado; 8.ª, Levy e 9.ª, A. Pinto.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1.ª, 2.ª e 3.ª — Turmas de folga: 4.ª e 5.ª.

Medico de dia ao Serviço da I. G. P.: dr. Raymundo da Silva Magno.

Uniforme 3.ª.

Quando conduzia o cadaver para ser antopsiado

O AUTO-TRANSPORTE CHOCOU-SE CONTRA UMA BOMBA DE GAZOLINA — SEIS FERIDOS NA ASSISTENCIA

Na madrugada de hontem, na estação de Caxias, occorreu um desastre de automovel de graves consequencias. Em virtude desse accidente sairam feridas seis pessoas, dentre ellas uma que foi internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem de madrugada o auto-transporte n. 7 da Prefeitura de Nova Iguassu' foi recolher, em Xerém, um cadaver, que ia ser necropsiado na morgue daquelle municipio.

Pela manhã, acompanharam o corpo, amigos e parentes do morto, que era transportado no referido carro. Na Rio-Petropolis, desenvolvendo excessiva velocidade, o vehiculo derrapou, verificando-se um grave accidente. O caminhão foi de encontro a uma bomba de gazolina ali existente e, em seguida, tombou. Em consequencia do choque, os passageiros foram atirados á distancia, saindo, como já dissemos, seis delles feridos, inclusive o motorista Trajano da Silveira, de 24 annos, morador á rua Projectada s|n.

Quem mais soffreu foi o operario Eugenio da Silva, residente á rua Itahiana n. 19, que teve fractura do craneo.

Foram medicadas pela Assistencia mais as seguintes pessoas: Euclydes Borges, morador em Nova Iguassu'; Alfredo Mendes, residente á rua Pedroso Emiliano n. 1; José Felippe, morador á rua Aurora numero 1.065, e José Barbosa, morador em Queimados, todos apresentando contusões generalizadas.

O corpo que era transportado nada soffreu e foi conduzido para o necroterio de Nova Iguassu'.

A policia local registrou o facto.

Scenarios surprehendentes numa região desconhecida

O pouso dos Buritys — O rio que não tinha nome — Uma homenagem ao sertanista Pedro Dantas — Peixe e caça em abundancia

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á Expedição Morbeck)

PTW2 — POUSO DOS BURITYS, 29 — Mensagem 33 — Desde terça-feira, estamos tentando enviar nossas mensagens para os "Diarios Associados" sem resultado, — apesar de se estabelecer a communicação — devido ás más condições atmosphericas. Hoje viajamos tres leguas e estamos agora acampados á margem de um corrego desprotegido. Demos a um logar o nome de "Pouso dos Buritys" devido á enorme quantidade que aqui existe dessa palmeira.

Experimentamos hoje a sensação das primeiras chuvas acompanhadas de trovoadas que, diga-se de passagem, neste sertão, produzem em nossos espiritos uma sensação inedita. Encontramo-nos desde sabbado á margem de um rio que denominamos "Capitão Pedro Dantas" em homenagem a esse sertanista que foi um dos mais destacados membros da commissão Rondon em 1917. O cap. Pedro Dantas esse anno subiu o rio das Mortes em fragil embarcação fazendo o levantamento fluvial dos trechos percorridos. E' esta a primeira via fluvial tributaria do rio das Mortes de importancia que atravessamos até agora. Conseguimos transpôl-o sabbado e toda a carga teve que ser transportada pelos homens com os maiores sacrificios. A travessia foi demorada e quando terminamos a tarefa já era quasi noite. Estavamos exhaustos. Proseguimos, porém, a viagem.

NATUREZA MARAVILHOSA

Depois da travessia, fomos acampar uma legua deante, na margem direita do rio, visto como no ponto em que o transpuzemos não se prestava absolutamente a acampamento e pouso. Os mosquitos nos perseguiam em quantidade fabulosa. Conservamos entretanto, na retina o espectaculo maravilhoso que o rio "Cap. Pedro Dantas" que é verdadeiramente uma das grandes maravilhas da natureza. O rio corre dentro de um boqueirão entre serras de magestosa belleza e é todo encachoeirado e as suas aguas têm um tom azul limpido. Tão claras as aguas que mesmo nos pontos mais escuros avistase o leito do rio constituindo verdadeiro prazer viajar-se nelle embora em frageis embarcações e sem o conforto das modernas lanchas communs a praias e nas margens dos rios e lagos onde a gente civilizada costuma passar as suas férias. De vez em quando avistam-se ilhotas cobertas de vegetação abundante e ostentando praias de areia alvissima.

ALGUMA TRANQUILLIDADE

Estamos agora acampados em uma praia de areia muito branca á sombra de algumas arvores. Experimentamos a sensação deliciosa de pelo menos nos encontrarmos — temporariamente talvez — livres dos carrapatos que não nos davam treguas. Gozamos uma certa tranquillidade e já realizamos proveitosas pescarias. A' noite tambem felizmente podemos dormir tranquillos pois os mosquitos desappareceram completamente. O engenheiro Morbeck e seus dois filhos e mais dois companheiros regressaram hontem de uma exploração que durou tres dias. O engenheiro Morbeck é quem traça o nosso rumo. Nesse trabalho passa dias e dias, assim, privado de alimentação.

A REGIÃO

Temos encontrado muita difficuldade em nossa marcha, pois toda a região é bastante accidentada e cheia de serras. Não nos é possivel caminhar em linha mais ou menos recta em direcção ao rio das Mortes que deve se encontrar ha poucas leguas do nosso acampamento. Assim vêl-o-emos a qualquer momento desde que encontremos passagem que nos permitta alcançar a margem direita. Tivemos um atrazo no ultimo pouso ainda desta vez provocado pelos burros; sumiram tres, desde quinta-feira. Finalmente foram encontrados a varias leguas do nosso acampamento.

VESTIGIOS DE INDIOS E DIAMANTES

Temos encontrado alguns vestigios de indios nas proximidades do nosso pouso, inclusive cabanas por elles construidas bem como panellas de barro. Presumimos que sejam "bororos" que vêm para estes lados com o fim de caçar e pescar. Quanto á alimentação não nos podemos queixar. Raro é o dia em que não temos no cardapio uma peça de caça ou de pesca. Hoje mesmo conseguimos matar uma grande anta. Em seguida a saboreámos no almoço. O peixe tambem é abundante e saborosissimo. Pegamos vasta quantidade no rio "Cap. Pedro Dantas" no qual encontramos vestigios da existencia de diamantes embora não tivessemos ainda encontrado nenhuma pedra. Apesar de todos os contratempos, aliás naturaes, e falta de conforto, continuamos todos physica e moralmente sempre fortes.

S. PAULO, 28 (A. M.) — Nota — A estação PY2ES nos informa que a estatica tem sido tão forte que impede as vezes a recepção de mensagens completas, se porém houvesse necessidade premente, PY2ES affirma que haveria recursos que permittem communicação exacta.

ATROPELAMENTOS

ATROPELADO NA RUA 24 DE MAIO — Hontem, á tarde, o operario Jorge Francisco de Paula, de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador no Morro da Mangueira, quando transpunha a rua 24 de Maio foi atropelado por um automovel, soffrendo em consequencia ferimentos contusos pelo corpo.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia, tendo depois se retirado.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Era autor de um crime de morte

E FOI PRESO PELA POLICIA

S. PAULO, 29 (A. M.) — Foi capturado o criminoso Joaquim Alves de Oliveira, que estava sendo procurado pela policia, por crime de morte.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

AGGREDIRAM-SE OS DESAFECTOS E SAIRAM AMBOS FERIDOS — Hontem, cerca das 16 horas, encontraram-se na rua Barão de Cotegipe, em frente ao numero 108, Domingos Conrado de Souza e Democrates de Paula, ambos operarios e já de ha tempos inimigos por questões de vizinhos, que o foram.

Mais uma vez desentendendo-se, passaram á aggressão reciproca, armado, o primeiro, de páo, e o outro de navalha. Resultou, assim, sairem ambos feridos.

Ao serem soccorridos no Posto Central de Assistencia, ficou constatado apresentarem: Domingos Conrado, uma ferida incisa na mão direita e escoriações na mão esquerda, e Democrates de Paula, ferimento contuso no frontal e escoriações no braço direito.

Após medicados, retiraram-se. Reside Domingos Conrado á Travessa B, 41, tem 19 annos e é solteiro; e Democrates, á rua Santa Isabel, 46, é tambem solteiro e conta 22 annos.

VIOLENTA COLLISÃO DE AUTOS NA AVENIDA EPITACIO PESSOA. — TRES FERIDOS. — Corriam hontem, pela Avenida Epitacio Pessôa, marginal da Lagoa Rodrigo de Freitas, os autos de numero 8394, dirigido pelo seu proprietario, engenheiro Kunter Paulo, e 20.689, sob a direcção do sr. Manoel Ferreira de Almeida, de 52 annos de idade, casado, industrial e residente á rua Visconde de Pirajá, 536.

Numa das curvas ali existentes, dada a má visibilidade em certos trechos dessa Avenida, á noite, os referidos autos collidiram violentamente, resultando sairem feridos os occupantes daquelles vehiculos, que são: os dois cavalheiros que os conduziam e o estudante Jayme Terra, de 22 annos, solteiro, morador á rua Ipanema, 62, apartamento 21, que viajava como passageiro do 8.394.

Os autos ficaram bastante avariados, sendo providenciado o reboque dos mesmos, feito por officina particular, á ordem do commissario Celso, que se achava de dia no 1.º districto, e que registou devidamente o occorrido.

ATEOU FOGO A'S VESTES E FOI PARA O H. P. S. — Hontem, após discutir com o seu amasio Agliberto Horta, a domestica Nilza do Prado, de 19 annos, solteira, brasileira, resolveu pôr termo á existencia, para tanto ateando fogo ás vestes, depois de embebel-as em alcool.

Teve queimaduras generalizadas.

Agliberto, que tem 48 annos e é soldado do Exercito, ao tentar abafar as chammas, tambem soffreu queimaduras, de primeiro grão, no ante-braço direito. Soccorridos pelo Posto Central de Assistencia, retirou-se este e aquella, após receber os primeiros curativos, foi internada no H. P. S.

Uma familia inteira victima de intoxicação alimentar

BELLO HORIZONTE, 29 — A familia do operario Altino Julio de Salles, residente nas immediações desta capital, ficou envenenada por ter comido broa de fubá, tendo sido transportada para o Prompto Soccorro, onde está em observação.

A familia compõe-se de seis pessoas.

O material dentario que substitue o ouro

Envenenados os clientes do dentista

S. PAULO, 29 (A. M.) — O dentista Luzio Monteiro, que tem consultorio em Mogy das Cruzes, procurou a policia, para declarar que uma casa de artigos dentarios nesta capital, situada á rua Benjamin Constant, está vendendo um metal que, dizendo substituir o ouro para o serviço de obturações, está envenenando as pessoas que fazem uso do mesmo.

Declarou que o referido metal, que muito se parece com o ouro, é vendido á razão de 7$000 a gramma.

Depois de um certo tempo de uso, o metal fica inteiramente preto e as pessoas que do mesmo se servem apparecem com signaes evidentes de envenenamento.

Declarou ainda que foi ao serviço sanitario e lá o encarregado da secção de metaes declarou que o metal vendido pela referida casa commercial estava registrado officialmente, nada podendo elle fazer.

A policia abriu inquerito.

"REGRESSO ARRISCANDO A VIDA"

FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O INVESTIGADOR HOLLANDA CAVALCANTI, APONTADO COMO O MATADOR DE D. ESTHER

VIAJA ELLE PELO "ITAIMBÉ" PARA ESTA CAPITAL SOB RIGOROSA VIGILANCIA

BAHIA, 29 (A. M.) — Falámos a Hollanda Cavalcanti, a bordo do "Itaimbée", de que está impedido de desembarcar, por ordem da policia.

Encontramol-o na sala de refeições, apparentando elle perfeita calma. Não se recusou a falar-nos e, de inicio, declarou que não recebera a imprensa de Pernambuco por gostar do pessoal da terra de onde é filho e querer evitar publicidade, para poupar dissabores aos seus conterraneos.

Adeantou Cavalcanti que se ausentára do Rio, ha quatro mezes, com licença da policia, afim de evitar as perseguições de que vinha sendo alvo, por parte de elementos extremistas, nos quaes tem perseguido terrivelmente, e pelos quaes é considerado o maior inimigo.

Licenciado pelo chefe de policia, disse-nos, seguiu em excursão ao norte do paiz, aproveitando o ensejo para a realização de serviços de investigações particulares, sendo que viajava em companhia de um seu parente, o medico da Viação, Hollanda Cavalcanti.

O nosso entrevistado disse, mais, que, ha dias, viajando pelo interior do Ceará, soube da morte, em Nictheroy, de seu irmão Odilon, investigador da policia carioca, assassinado por extremistas, facto esse occorrido a 9 do corrente mez. Estava, então, em Quixaramobim, no Ceará.

Resolvendo, por isso, regressar ao Rio, soube Cavalcanti, em Recife, das accusações que pesam sobre a sua pessoa, mas não deu importancia ao facto, pois tem certeza que, no Rio, esclarecerá tudo.

Confia elle no chefe de policia, pois que está trabalhando, á sua disposição, em serviço especial do presidente da Republica, allega.

A' nossa pergunta sobre se conhecia Costa Maia, Manoel Duque, Arlindo Gentil e Ignacio, Hollanda Cavalcanti respondeu negativamente, insistindo em accentuar que não os conhecia, como tambem ignora os detalhes do crime do Sacco de São Francisco.

Concluindo, accrescentou que os criminosos o denunciam aproveitando o odio que lhe votam os extremistas, os quaes julgam tenha sido elle que denunciou a existencia do "complot" do fracassado levante de 27 de novembro.

Cavalcanti, por fim, arrematou com estas palavras: "Regresso arriscando minha vida, mas aviso aos extremistas que sou bom atirador."

Em todos os pontos, a policia tem impedido o desembarque de Hollanda Cavalcanti, que viajava sob rigorosa vigilancia, devendo chegar, possivelmente, segunda-feira a essa capital.

Informações de ultima hora

As pelejas de hontem no Estadio Brasil

Tatú venceu Attilio por desistencia

Mais um espectaculo de "catch as catch can" foi apresentado, hontem, no Estadio Brasil.

Os assistentes e admiradores desse genero de luta não foram, com o programma apresentado, ludibriados, pois, das pelejas travadas, só uma esteve longe de agradar: a disputada entre Cawer Doone e James Boguar. O "catcher" canadense, typo agigantado e desproporcional, não poderá fazer um só combate de molde a agradar. Quanto mais que os seus adversarios são sempre individuos de condições mediocres, pois, de todos os espectaculos que, até agora, disputou, só no de hontem é que lhe foi anteposto um contendor de relativa competencia, porque, se lhe sobra technica, falta-lhe força e altura.

Assim mesmo, com a grande differença produzida pela sua estatura o gigante Doone não levou a melhor, conseguindo sómente um empate.

A luta final esteve bem interessante, apesar de se terem encontrado pela terceira vez os lutadores Tigre de Texas e Mascara Negra.

A arbitragem, a cargo do connecido "catcher" Mossoró, não foi de molde a agradar. Esse arbitro chegou ao cumulo de, no segundo round, atirar sobre os assistentes uma cadeira, que haviam jogado sobre o ring, a qual attingiu um cavalheiro, offendendo-o, bem como a uma senhora, que se achava a seu lado.

Essa attitude motivou a attenção da policia, representada na pessoa do delegado Picorelli.

Para que tal facto não mais se repita, torna-se mister, da parte da empresa, uma maior solicitude para com o publico que a mantem.

Foram os seguintes os resultados:

1ª luta — Em 2 rounds de 15 minutos, entre Peçanha (brasileiro), 87 kilos x Kutter (australiano), 89 kilos. Juiz: Mossoró. Depois de 2 rounds monotonos, empataram.

2ª luta — Em 2 rounds de 15 minutos, entre Tatu' (brasileiro), 96 kilos x Attilio (italiano), 101 kilos. Juiz: Mossoró. Poucos minutos de corridos, e Tatu' foi vencedor, por desistencia de Attilio.

3ª luta — Em 2 rounds de 15 minutos, entre Boguar (hungaro), 82 kilos x Cwer Doocce (canadense), 135 kilos. Juiz: Mossoró. Depois de 2 rounds, em que, apesar da enorme desproporção physica, Cawer Doone não conseguiu vencer a admiravel technica de Boguar, a luta terminou empatada.

4ª luta — Final — Em 2 rounds de 15 minutos, entre Tigre de Texas (norte-americano), 94 kilos x Mascara Negra, 131 kilos. Juiz: Mossoró. Depois de uma bellissima peleja, venceu Mascara Negra, por encostamento de espaduas.

CHEGOU A MACEIO'

MACEIO', 29 (A.M.) — Chegaram a esta capital os srs. Carlos Gusmão e Castro Azevedo, secretario da Agricultura e director da empresa do "Jornal de Alagôas", da cadeia dos "Diarios Associados".

Falando á reportagem, o sr. Castro Azevedo declarou que os resultados da conferencia dos secretarios de Agricultura dos Estados foram os melhores possiveis.

Mostrou-se encantado com o progresso de S. Paulo e Minas Geraes. Por ultimo, adeantou que, segundo informação do ministro Odilon Braga, foi embarcada para esta capital uma sonda de 1.200 metros, para perfuração do petroleo.

SEIS AVIADORES NA DISPUTA DA TAÇA "HELENE BOUCHER"

PARIS, 29 (U. P.) — Seis aviadoras levantaram vôo esta manhã, ás oito e meia do aerodromo de Buc, com destino a Cannes, distante 689 kilometros do ponto de partida, na disputa annual da taça Helene Boucher.

As concurrentes eram as aviadoras Hilz, Roman, Jourjon, Dupeyron, Lion e Dumanoir

Maryse Milz venceu a prova com o tempo de uma hora, cincoenta e dois minutos e quarenta e tres segundos. A segunda collocada foi Roman, com um tempo de duas horas, trinta e quatro minutos e quatro segundos.

O NADADOR CLIFF INICIOU HONTEM A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

LONDRES, 29 (H.) — O nadador William George Cliff, de 38 annos de idade, iniciou hoje pela manhã a travessia a nado do estreito, entre Folkestone e Douvres. O desportista inglez está sendo seguido por um barco autovel a bordo do qual se acham varios de seus amigos

Penhoradas as rendas estaduaes de Poços de Caldas e Araxá

O não pagamento de 10 annos de juros vencidos do emprestimo francez

ARAXÁ', 29 (A. M.) — Telegramma recebido hoje pelo dr. Noronha Guarany, advogado do sr. Sebastião de Britto, communica ter sido feito a penhora das rendas industriaes do Estado, no balneario de Poços de Caldas, cumprindo-se o mandado do juiz da 1ª Vara da Capital de Minas, que já determinou igual providencia, que foi feita contra as thermas daqui.

A execução é movida para o pagamento de 10 annos de juros vencidos, relativos aos emprestimos francezes de 1907, 1910 e 1911, montando o total da execução em quasi 1.500 contos de réis.

Os advogados exequentes, drs. Noronha Guarany e Paiva Azevedo só ajuizaram o caso, após haver tentado sem nenhum resultado a cobrança por meio suasorio.

Foi nomeado depositario dos bens penhorados, o sr. Francisco Cavaline.

AVIÕES DE NOVO TYPO ESTÃO SENDO CONSTRUIDOS NO REICH

BERLIM, 29 (U.P.) — Foi annunciado que a Empresa de Aeroplanos Junker deu inicio á construcção da serie do novo typo "JU 36", monoplano de aza baixa, accionado por dois motores "Diesel".

Este typo de apparelho foi o que recentemente fez o percurso sem escalas de Dessau á Africa Occidental, de cerca de 6.000 kilometros.

Foi declarado ainda que o novo "JU 36" será equipado com dois tanques sobresalentes que o permittirão voar mais dois mil kilometros sem escalas.

"Siegfried" no Theatro Municipal

A Empresa do Theatro Municipal tinha uma divida para com aquelles que vão aos seus espectaculos: com o fim de ouvir musica.

Levando hontem á scena o "Siegfried", de Wagner, ella saldou essa divida de maneira régia, permittindo ao mesmo tempo que o tenor Parmeggiani apresentasse um trabalho soberbo, revelando-se um dos melhores tenores wagnerianos que possue actualmente o theatro lyrico internacional.

Levando em consideração a importancia musical da obra executada e a actuação excellente de alguns artistas, faremos na proxima terça-feira e não hoje, por falta de tempo, a chronica do espectaculo de hontem.

AYRES DE ANDRADE.

Aggressão a páo na ladeira da Providencia

Manoel Joaquim Teixeira, que é operario, tem 53 annos de idade, casado e morador á ladeira da Providencia, 67, foi aggredido a páo, hontem á noite, em frente á residencia, após uma discussão que tivera com um individuo desconhecido.

Soccorrido pela Assistencia, por apresentar ferimento contuso no frontal e no braço direito, retirou-se.

Espancado e baleado um lavrador

SEUS AGGRESSORES, AO QUE DIZ, SÃO INVESTIGADORES

Na localidade de Freguezia, ás primeiras horas de hoje, foi espancado e baleado um lavrador que, no momento da aggressão, se encontrava no "Botequim do José Pinto", tendo recebido, de uns individuos que se diziam investigadores, segundo declarou, uma coronhada de revolver na cabeça e uma bala no braço direito.

A victima, que tem 27 annos de idade, é solteira e mora á estrada do Capão s|n, após os curativos, no Posto de Assistencia, foi á Policia Central para esclarecer o facto.

Não emprestou os 50$000, e ainda golpeou o outro a navalha

Antonio Marques, que é operario, estava hontem precisado da quantia de 50$000. Lembrou-se de procurar o seu primo Joaquim Cardoso de Souza, residente, como elle, no Morro da Mangueira, s|n. Foi, porém, encontrar o primo em companhia da namorada, Dolores de tal, que, quando Antonio formulou o pedido da importancia acima, interveiu, solicitando ao namorado que não fizesse o emprestimo. Antonio não gostou da intervenção de Dolores, no caso. Exasperou-se. E ella, que talvez não sympathizasse com elle, pediu para o mesmo retirar-se. Foi quando, mais exaltado, Antonio chegou a afastar, abruptamente, Dolores. Nessa altura interveiu Joaquim, que, armado de navalha, desferiu um golpe no primo, que foi attingido no frontal.

O ferido foi transportado para a Assistencia, e o aggressor para a delegacia do 19º districto, onde o commissario Ancora da Luz o autuou.

Aggredido a faca por um desconhecido

Hontem, á noite, quando se encontrava na praça Marechal Ancora, foi, por um motivo futil, aggredido a faca por um desconhecido o operario José Antonio de Souza, de 24 annos de idade, solteiro, morador á praça Saenz Pena n. 26, que soffreu ferimento contuso no braço esquerdo.

Medicado no Posto Central, retirou-se.

Fallecimento no Hospital de Prompto Soccorro

A's 22 horas do dia 20 ultimo, após ingerir forte quantidade de soda caustica, e ser medicado no Posto Central de Assistencia, fôra recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro o serralheiro Manoel Cerqueira, morador á rua Pedro Reis, 46, de 34 annos de idade, viuvo.

Hontem, cerca das 22.30 horas, veiu a fallecer naquella dependencia da Assistencia o inditoso homem, que não pudera resistir aos padecimentos consequentes de seu proprio gesto.

O Flamengo impoz-se ao America por 2 a 1

Leonidas num grande dia assignalou os dois tentos do rubro-negro — Ayrton o autor do goal dos rubros

Se attentarmos no resultado que a partida hontem travada entre Flamengo e America apresentou, ha de se ter a idéa de que tenha havido difficuldade por parte do rubro-negro em impôr-se ao seu valoroso adversario. Tal, entretanto, não succedeu. Muito pelo contrario. A superioridade do club da Gavea foi nitida, flagrante, insophismavel, embora paradoxalmente não representada em numero. E' que o Flamengo pegou o America num máo dia, foi-lhe superior em tudo, tanto em conjunto como individualmente, muito embora a sua exhibição, olhada do ponto de vista de harmonia, algo tivesse deixado a desejar.

Assim, o conjunto flamengo não apresenta ainda a cohesão necessaria e, mesmo com todos os seus jogadores em grande fórma, como hontem se apresentaram, a producção do quadro ficou muito áquem da que elle poderá desempenhar. Mas o commando das acções coube quasi que exclusivamente ao quadro de Domingos. Os de Campos Salles limitaram-se a uma defensiva bem organizada, restringindo-se a acção de sua vanguarda a incursões perigosas, por vezes, por demais espaçadas, porém.

Apenas nos minutos finaes é que, aproveitando-se da demasiada confiança que a defesa flamenga poz em pratica, conseguiram os americanos approximar-se na contagem, desorientando por completo o esquadrão rubro-negro, que teve de usar do recurso da "cera" para evitar o empate.

Estas as caracteristicas da pugna.

BOAS ACÇÕES INDIVIDUAES DO FLAMENGO

Não se poderá dizer que algum elemento do Flamengo tenha fracassado. Apenas Engel começou mal, para, depois, agir regularmente, em plano discreto, e Marin, demonstrando pouca confiança em si proprio, falhou em algumas intervenções. Quem centralizou todas as attenções do publico foi Leonidas, que, como Fausto, produziram ambos a sua melhor actuação como rubro-negros. Os pontas, bons, e Alfredo, apesar de ter jogado bem, nada póde fazer dada a marcação implacavel de Badú, que estava num grande dia. Domingos, o mesmo de outros tempos, embora sem ter feito actuação espectacular.

Já com o America deu-se o contrario: sua resistencia fixou-se apenas em dois pontos: Walter e Badú. O primeiro teve uns pequenos senões, mas apagou-os completamente pela acção em geral, e o ultimo, foi o esteio contra o qual se esbatiam vãmente as arrancadas do Flamengo. Os demais, com altos e baixos.

Jogadores do America, surprehendidos pelo nosso photographo, hontem, no vestiario

O JUIZ

Casemiro Santamaria dirigiu a partida com grande honestidade, tendo errado de fórma leve apenas, uma ou outra vez. Actuou bem, póde-se dizer.

A PRELIMINAR

O jogo preliminar, realizado entre os quadros juvenis do America e Flamengo, foi renhidamente disputado, tendo os rubro-negros feito linda virada.

Após estarem perdendo por 2 a 0, no primeiro tempo, conseguiram os do Flamengo vencer a pugna por 3 x 2.

OS QUADROS DE PROFISSIONAES

A assistencia acclamou demoradamente os quadros para a partida principal, que se alinharam no campo na seguinte ordem:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Marin: Medio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

AMERICA — Walter: Vital e Badú; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

INICIADO LINDAMENTE O JOGO

Após ser feito um minuto de silencio, em memoria de Nery, é dada a saida pelo Flamengo, ás 21.27 horas. E logo vão os rubro-negros ao ataque, registrando-se tres corners consecutivos contra o America, que originaram tremenda confusão no arco de Walter. Afinal, a bola é despejada para o centro e os rubros levam a cabo perigosa incursão, tendo Carola desperdiçado optima opportunidade. Os ataques se revezam de fórma rapidissima, tendo-se a impressão de que o score será aberto para qualquer dos bandos.

DUAS BOLAS NA TRAVE

E lá vão os flamengos directo ao goal do America, tendo Alfredo arrematado forte na trave, voltando a pelota a Leonidas, que a devolve igualmente á trave, para Sá arrematar, exigindo defesa de Walter.

Está sendo disputada de fórma altamente enthusiastica a partida, até que, aos 23 minutos de jogo, consegue marcar o Flamengo o primeiro goal.

Jarbas e Engel approximam-se em linda combinação, e, proximo ao goal, entregam a pelota a Leonidas, que a estende á frente, para Alfredo, mas Vital e Badú cortam a sua investida, despejando a bola fracamente para a frente. Leonidas emenda, então, fortemente, no angulo do arco, abrindo, assim, o score.

OS RUBRO-NEGROS DOMINAM

Passa, então, o Flamengo a ser senhor absoluto das acções, que se desenvolvem quasi que inteiramente na área do goal do America. Continuas confusões registram-se frente ao arco do Walter, mas a parcimonia de arremates e a relativa infelicidade dos artilheiros rubro-negros impedem o augmento do score.

As incursões dos rubros, apesar de perigosas, são bastante raras.

E com o Flamengo atacando cerradamente, termina o primeiro tempo.

O PERIODO FINAL

Após tres lances de nenhuma importancia, dois ataques perigosissimos, um para cada lado, empolgam a "torcida".

E quasi consegue o America o seu primeiro goal, não fôra Placido deixar Yustrich tirar-lhe a bola do pé. Marin escorregou, Lindo centrou e Placido, só, frente ao goal, perdeu da fórma descripta acima.

As investidas são reciprocas, equilibradas, até que, aos 5 minutos de jogo, Leonidas augmenta a contagem.

Atacou o Flamengo pela esquerda e um centro de Jarbas vae a Engel, que entrega a Leonidas. Este, de fóra da área, atira rasteiro, bem no canto, indo a bola ao fundo das rêdes.

OS RUBRO-NEGROS JOGAM SOLIDAMENTE

Com o succedido, firmam-se os rubro-negros num jogo solido, seguro. Jogadas rapidas, desconcertantes, não permittem aos americanos tocar quasi na pelota. E, faltando 20 minutos para terminar o jogo, Engel deixa o campo, contundido, entrando Caldeira para o seu logar.

Permanece o Flamengo sempre com vantagem territorial, até que

AYRTON ENTRA NO LOGAR DE CAROLA E FAZ GOAL

Dez minutos de jogo faltavam quando Carola cedeu seu logar a Ayrton. Immediatamente após, o America ataca pela esquerda, centrando Orlandinho, rasteiro, do fundo do campo. A pelota passa rente ao goal do Flamengo, e Ayrton a encaixa bem de perto.

O PUBLICO QUER VER DE PERTO

Insoffridamente, a maioria da assistencia deixa os seus logares para vir assistir ao jogo dentro da pista. O juiz então protesta, suspendendo a partida, mas, afinal, resolve proseguir o jogo.

NERVOSISMO DO FLAMENGO

Vêm, então, os minutos finaes. Os rubros jogam a cartada maxima, atirando-se loucamente em busca do empate. Ha certa desorientação por parte do Flamengo, mas, afinal, a partida é dada por terminada, com o score de:

Flamengo — 2 goals.
America — 1 goal.

Esclarecido o crime da Cidade-Jardim

ZAGONI CONFESSOU TER ESTRANGULADO A JOVEN LYDIA

S. PAULO, 29. (A. M.) — Proseguem as diligencias da policia para o esclarecimento do crime da Cidade Jardim. O delegado que dirige estas investigações, sr. Durval Villalva, obteve novas declarações do individuo Miguel Zagoni, que foi denunciado por sua noiva como o possivel autor da tragedia. Mais uma vez interrogado, Miguel Zagoni confessou ter assassinado uma moça no bairro da Cidade Jardim. Disse que estrangulou a moça depois de uma longa discussão. Em suas declarações, o indigitado criminoso faz allusão a dois desconhecidos que teriam connivencia na tragedia. Todavia, como a historia desses dois individuos não foi esclarecida com tempo, o sr. Durval Villalva mandou proceder as investigações, sendo então presos os dois suspeitos, cujos nomes a reportagem não logrou apurar.

Confessando o crime, Miguel Zagoni disse que a victima é Lydia Simões, natural da cidade de Santa Adelia, onde residia em companhia de seus paes em um sitio. Esta moça, que contava 23 annos de idade e que tinha cabellos pretos que conhecia perfeitamente tanto com o encontro da cabelleira descollada do craneo como com a pericia da odontologia legal, que fixou a idade — veiu dessa localidade para S. Paulo em companhia de Miguel Zagoni.

O réo confesso seguiu para Santa Adelia, em companhia de varios inspectores da Segurança Pessoal, que vão constatar "in-loco", a veracidade da confissão.

O PALESTRA DERROTOU O ESTUDANTES POR 4x0

S. PAULO, 29 (A. M.) — Perante regular assistencia foi effectuada hoje, no Parque Antarctica, a partida amistosa entre os quadros do Estudantes e Palestra Italia. O estado do campo não permittiu que os jogadores apresentassem uma technica perfeita. Mesmo assim, foi o prélio muito movimentado.

O Palestra derrotou o seu adversario por 4 x 0.

Os quadros jogaram assim constituidos:

Palestra:

Jurandyr — Carnera e Bealiomine — Tunga, Nula e Del Nerio — Moraes, Luizinho, Moacyr, Rolando e Mathias.

Estudantes:

Pedrosa — Campos e Petronio — Milton, Lizandro e Ozobibio — Mendes, Chiquinho, Carlos, Paulo e Leme.

Os pontos foram feitos: Rolando 1, Mathias 1 e Moacyr 2.

EXONEROU-SE O SECRETARIO DO INTERIOR DO PARANA'

CURITYBA, 29 (H.) — Pediu exoneração do cargo de secretario do interior o sr. Garcez Nascimento, afim de tomar posse da cadeira de deputado estadual, da representação classista.

Adianta-se que depois da eleição do presidente da Assembléa o sr. Garcez voltará ao antigo posto.

NOTAS MUNDANAS

ONCIDIUM GRANDIFLORA

Lindo, viçoso, exuberante na promessa sadia de tantas flores esplendidas ainda agora embotinadas em brotosinhos minusculos, o pendão alongado da planta maravilhosa que ha tanto tempo eu desejava possuir.

Lembra-me bem aquella primavera chuvosa já em Guarujá, no anno passado, olhando deslumbrada pela floração fantastica no jardim do Nhering, me assaltou o desejo egoista de possuir não sómente o ramo farto distendido em palma, ostentando as tantas flores viçosas, mas muito, multissimo mesmo, a planta carinhosamente cuidada pelo Walter.

Dedicando-me mais e mais á "cachaça" de colleccionar orchideas — porque é mesmo uma cachaça, uma vez que se alça a comprehensão interessante dessas plantas — desmentindo o "boato falso" de que taes flores são nocivas á felicidade, porque — graças a Deus — o estudo e prazer em colleccional-as veiu acordar em minh'alma aquelle encantamento que parecia ter morrido com a morte de meu unico filhinho — realizei o meu desejo.

Sylvia Kirsten — o amigo bom que me tem ensinado tanta coisa linda acerca de nossas orchideas — fez-me presente de varias plantas, dessas mesmas que eu tanto ambicionava. Ainda mais, foi commigo buscal-as lá longe na matta onde pessoalmente se póde estudar o "habitat" — o ambiente onde vivem e florescem em desabrida loucura de selva.

Viça esplendida em troncos altissimos — em canella ou na madeira vulgarmente chamada "carne de vacca" — nas margens da serra, já no alto, no tôpo dos ramos mais seccos e sequeiros, onde as flores castanho de petalas encrespadas e labello côr de ouro parecem fundir-se com as nuanças da propria natureza... o colorido castanho do páo onde vive e o dourado do sol engastado no intimo do labello como uma saudade de luz entranhada num coração, na alma vegetal da flor.

Flor de outubro e novembro, ás vezes, atrazadas pela mudança de ambiente desabrocham mesmo em dezembro, as flores se dependurando do ramo estatelando como se em expansão de vaidade contando na belleza de sua frescura o segredo de um anno todo — inteirinho — de fecundação, de ar, de selva, dentro nos bulbos enrugados verde-ferrugem.

Transplantadas para ambiente caseiro, vivem nos mesmos páos onde se encontram na matta ou podem tambem ser cultivadas em xaxim — a fibra ideal para o cultivo de orchideas — mas sem rêga demasiado repetida.

As raizes muito claras se enroscam apegando á madeira ou á fibra, mas sempre muito á mostra, como se quizessem sorver um maximo arejamento do ambiente.

Decorativa — ornamental — é sempre interessante, tanto em plena pujança florida como mesmo em periodo de pura vegetação.

O nome explica bem o feitio das flores — grandiflorum — e agora — em botão [illegible] os exemplares de minha collecção modesta parecem florirão doidamente logo no chegar a primavera. — MARI-TERESA.

O LEITE CONTÉM ALBUMINOIDES, GORDURAS, HYDRATOS DE CARBONO E SAES EM EXCELLENTE PROPORÇÃO

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Arlindo Nunes Carvalho, funccionario da Fazenda, Eloy Vieira da Silva, tenente Francisco Alves Teixeira, Luiz Rocha, Frederico Duarte; as senhoras Maria da Gloria Bandeira, esposa do sr. José Alves Bandeira, Nancy Ferreira, esposa do sr. Olivio Ferreira, Frida Carmo, esposa do sr. Manoel F. Carmo; as senhoritas Nanette Borges, filha do sr. Henrique Borges, Maria de Lourdes Baptista Lima, filha do sr. Fernando Lima.

Dr. Gabriel de Andrade

De volta da Europa, reassumiu sua clinica de molestias dos olhos — Largo da Carioca, 5-6º andar.

Nupcias

Realizar-se-á terça-feira, dia 1 de setembro, ás 17 horas, na basilica de Santa Therezinha, o enlace matrimonial da senhorita Maria Auxiliadora Martins Pereira, elemento de destaque da elite carioca, com o sr. Alberto Falcão de Lacerda, alto funccionario da Policia Civil do Districto Federal.

Nascimentos

Receberá o nome de Lygia a filhinha do casal Neuza Carneiro Braga-Luiz Alves da Silva Braga, nascida no dia 23 do corrente.

— Estão com seu lar em festas, por motivo do nascimento de sua filhinha Cecy, occorrido a 23 do corrente, o advogado Moacyr Orsini de Castro e senhora Maria Augusta Magalhães Orsini de Castro.

Homenagens

O ministro da Rumania, sr. Georges Lecca, e senhora offereceram, hontem, no palacio da Legação, na praia do Flamengo, um almoço no qual tomaram parte os srs. Sinval Lins e senhora, Buarque de Macedo e senhora, Armando Vidal Leite Ribeiro e Herbert Moses e senhora.

Ao "champagne", o ministro da Rumania saudou os senhores Sinval Lins, Buarque de Macedo, Armando Vidal Leite Ribeiro e Herbert Moses, dizendo da satisfação que tinha em lhes entregar as insignias da Corôa da Rumania, com que foram agraciados pelo seu paiz.

Agradecendo a distincção falou o sr. Buarque de Macedo, tendo sido as duas saudações muito applaudidas.

— Um grupo de amigos do ministro Hermenegildo de Barros, solemnizando a passagem de seu anniversario natalicio, manda celebrar amanhã, ás 10 horas, uma missa em acção de graças, na Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

Enfermos

Acha-se enfermo, já ha muitos dias, o sr. Tadeu Grabowski, ministro da Polonia.

Seu estado, no momento, não lhe permitte receber visitas, de accordo com as prescripções medicas, o que, entretanto, não tem impedido que as pessoas de suas relações e as altas expressões da sociedade brasileira venham procurando diariamente inteirar-se das condições de sua saude, num desejo unanime do prompto restabelecimento.

Festas

O Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, abrirá hoje, das 22 ás 2 horas, seus salões para um dos seus animados bailes. Tocará uma "jazz", sendo o traje de passeio.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realiza, hoje á noite, uma festa dansante em homenagem aos jornalistas sportivos disputantes da Taça Kunzel.

Tocará das 21 ás 24 horas a "jazz-band" de Napoleão Tavares.

— A directoria do Colomy Club avisa aos seus associados que os convites para o chá dansante, a se realizar em 7 de setembro proximo, no Casino Balneario da Urca, podem ser procurados, desde já, na secretaria do Club.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a festa da padroeira da União Social Feminina.

A festa obedecerá a um variado programma de musica e canto e terá a presidencia do cardeal d. Sebastião Leme, devendo usar da palavra, como orador official, o professor Fernando Magalhães.

A's 9 horas, será celebrada uma missa, com canticos, pelo conego Henrique de Magalhães, na igreja da Candelaria.

— E' hoje que se realiza, nos salões do Fluminense F. C., o "cock-tail" dansante que o tricolor offerece em homenagem aos chronistas mundanos.

A reunião de hoje, que deverá começar logo após o encontro de football entre o Fluminense e o America F. C., de Bello Horizonte, marcará mais um triumpho para o Fluminense, pois não lhe faltarão o brilho e animação de sempre.

— Finalizando seu programma de festas e reuniões para o corrente mez, o Club Universitario do Rio de Janeiro, levará a effeito hoje, no "grill-room" do Casino da Urca, das 16 ás 19 horas, uma tarde dansante, com o concurso das orchestras desse centro de diversões. Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e do recibo do corrente mez.

— Commemorando a passagem do 14º anniversario da fundação do Regina Hotel, seus proprietarios realizarão na proxima terça-feira um baile a rigor, offerecido a seus hospedes e convidados.

O baile começará ás 23 horas.

Somnolencia invencivel

Preguiça e somnolencia após as refeições são signaes quasi certos de digestão difficil, causada por insufficiencia de acido chlorydrico no succo gastrico. Ha pessoas que por este motivo são forçadas a dormir meia hora após o almoço e o jantar. Outras, além da somnolencia, soffrem de varias perturbações decorrentes da mesma causa, taes como fraqueza, pallidez, desanimo, enxaquecas, ventre crescido, inappetencia, prisão de ventre. De tempos a tempos são victimas de verdadeiras indigestões com vomitos e dejecções liquidas como se tivessem sido victimas de uma intoxicação alimentar. A causa, entretanto, reside na falta de acido chlorydrico, indispensavel para a normal digestão dos albuminoides, que por isto se putrefazem, tornando-se toxicos.

Para combater a somnolencia, a preguiça e todas as demais desordens acima assignaladas, recommenda-se o uso do poderoso digestivo Acidol-Pepsina da Casa Bayer que se toma no meio das refeições com admiravel proveito.

MINHA SILHUETA

Myrna Loy conta o seu methodo, reconhecendo e confessando, antes, não ter propensão á gordura: "...creio que a minha silhueta é apenas o resultado de uma combinação de exercicios physicos. Alimento-me de tudo, inclusive doces, dos quaes não faço selecção, mas nunca foi do meu agrado comer demais e acredito que me sentiria mal se o fizesse.

Attribuo a esbelteza sempre igual da minha silhueta ao meu gosto pelo baile — um dos meus passatempos preferidos — como tambem o "footing".

Habito entre collinas e nada póde haver para mim mais delicioso que levantar-me cedo e sair, para grandes passeios nos arredores, antes de partir para o studio. E faço o mesmo á noite, ao voltar para casa. Dedico-me tambem á equitação, outro dos grandes prazeres da vida.

Todas estas coisas são as que, a meu ver, me conservam a esbelteza e flexibilidade da silhueta.

Considero tambem que para conservar-se uma mulher sempre agil, animada tanto de corpo como de espirito, precisa de um bom somno. Creio que o menos que se deve dormir são oito horas consecutivas, mas um somno tranquillo, que é um factor de grande importancia para a conservação da saude. As frutas e os vegetaes formam parte integrante em minhas refeições diarias. Não consumo muita carne, pois não a considero indispensavel ao bem estar geral. A pouca carne que me servem é assada, nunca cozida.

CONVALESCENÇA

ADOECER E SARAR...

Como se adoece, geralmente não se sabe, e como se sára, pouca gente sabe.

Adoecer é assim como um acontecimento e logo vêm as visitas. E não deve ser assim. O doente, no periodo agudo da molestia, deve ficar em repouso, sem o despendio da palestra que uma visita obriga.

Mas quando melhora, muda o caso de feição — a vida, de novo lhe agita o sangue, vem o interesse pelos acontecimentos e então será agradavel uma visita. Foi-se o cansaço em que vivia, a indifferença por tudo. Mesmo em tal estado, o doente deve ser tratado com hygiene rigorosa, as roupas muito alvas, tudo muito suave á impressão.

Depois, quando se pode sentar, pode consultar o espelho, vestir o pyjama, terá ao alcance da mão um chale manta, prevenindo-se a uma mudança de temperatura.

Caso o medico o permitta, terá no quarto um vaso de flores frescas. A impressão é sempre amavel.

O convalescente não será, entanto, fatigado com muitas visitas. Estas, ao lhe notarem qualquer fadiga, retirar-se-ão delicadamente, sob um pretexto simples, sem dar ao enferma qualquer preoccupação.

E o convalescente, assim cuidado, voltará á vida achando-lhe um sabor novo.

Entregue mais um premio do 3.º Concurso d'O JORNAL e "Diario da Noite"

O sr. Antonio Gavioli, residente em Porto Novo do Cunha, Estado do Rio, foi contemplado com 66º premio do 3º Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite", como possuidor do coupon n. 84.847, cabendo-lhe um serviço para refresco, no valor de 280$000.

O alludido premio foi entregue, hontem, ao commissario Lopes, que se vê no cliché acima, procurador do contemplado e estabelecido com escriptorio de consignações e representações á rua Buenos Aires n. 224, sobrado.

Já nos occupámos dos disturbios nutritivos agudos que se apresentam ruidosamente, acompanhados de vomitos, diarrhéa e febre, pondo a vida do lactante em perigo imminente.

Diremos hoje algumas palavras a respeito das perturbações de marcha chronica, que insidiosamente vão diminuindo a resistencia do organismo, fundindo-lhe os tecidos e roubando-lhe a immunidade em face das infecções.

A causa do não prosperar destes pequeninos póde ser: deficiencia na alimentação ou má composição da mesma. Na criança de peito só póde haver a primeira hypothese, visto que o leite de mulher sempre é bom; entretanto, na alimentação artificial podemos encontrar tambem estas perturbações, causadas por defeito na preparação do alimento.

Vejamos, agora, os erros, que mais frequentemente podem produzir os disturbios nutritivos chronicos e, como consequencia, a atrophia ou magreza extrema.

A alimentação com leite de vacca sem assucar produz no lactante uma desordem nutritiva, chamada dystrophia lactea, cujas manifestações são as seguintes: prisão de ventre, deficiencia de augmento de peso, inquietude, insomnia, pallidez, e lentamente a atrophia.

A administração de papas de farinha sem leite é a causa da dystrophia farinacea, de que temos dois representantes; o typo inchado, apparentemente gordo, que apparece, quando se accrescenta sal de cozinha ás papas, e o typo magro atrophico, que se apresenta, quando não se lança mão deste elemento.

No primeiro caso, a curva de peso, devido á inchação, póde illudir; entretanto, no segundo, ha sempre quéda de peso; as evacuações em ambos os casos, são levemente diarrheicas, espumosas; o humor e o somno são máos, e a pallidez vae-se tornando accentuada.

Estes disturbios agudos e chronicos á que nos referimos, sobretudo em crianças artificialmente alimentadas, são a causa de morte a mais frequente.

Todos elles podem ser evitados, dando-se ao lactante, leite materno ou de ama, em quantidade conveniente, ou ainda seguindo a orientação de um especialista.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Regimen para um petiz de 2 mezes para o qual ha escassez de leite de peito, costumamos dar o seguinte: seio, logo após 25 grammas de leite de vacca, 25 grammas de agua de arroz, 1 colher de chá de assucar.

Augmentamos as quantidades gradativamente se a criança o exigir; administramos tudo com a colher, para não habitual-a á mamadeira e desta fórma recusar o seio.

— Um petiz de 4 mezes, que chora durante o dia, sendo acalmado quando carregado ao collo (habito condemnado), nada mais é do que mal educado, uma vez que prospera bem.

— Soluços frequentes em um petiz de um mez, são apenas manifestações nervosas. Dôr de barriga nesta idade, é um termo, conforme descrevemos na 5.ª edição do livro "Guia das Mães", que geralmente serve para explicar a causa do choro produzido por fome, sêde, dôr de ouvido, etc. O petiz encolhe as pernas contra o ventre em qualquer choro ou grito violento, porque aquellas servem de apoio aos musculos abdominaes.

— A caspa do couro cabelludo de um petiz de 6 mezes, assim como o eczema do corpo, geralmente é causada pelo leite e sobretudo pela gordura deste. Estes petizes devem tomar duas sôpas de vegetaes (sem manteiga), conforme ensinamos no "Guia das Mães", e uma papa de bananas com assucar.

As mãos devem ser ligadas á fralda para que não possam ser levadas ao rosto. Banhos de sól e banhos geraes em solução diluida de permangandto completam o tratamento.

— 18,700 grammas para 7 annos é pouco. A pallidez e o fastio desapparecem com a vida ao ar livre, banhos de sol e administrando um preparado á base de ferro, ("Ferro Arsylose").

— A dentição não é a causa do disturbio da criança. Dê neste periodo "Calcio Baby".

— O peso de 8.500 grammas para 1 anno e 3 mezes, é pouco. A grande maioria dos casos de diarrhéa é de origem grippal. Vida ao ar livre, banhos de sól, banho mais frio. Póde dar caldo de feijão.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito á cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo, apenas, dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção de O JORNAL, Rua 13 de Maio, 33-35. — Rio.

O jubileu episcopal de d. Francisco de C. Barretto

Uma carta do Papa Pio XI para o illustre prelado de Campinas

CAMPINAS, 29 (A. M.) — A diocese campineira proseguiu, hontem, em suas solemnes festividades para commemorar o jubileu episcopal de d. Francisco de Campos Barretto. Desde hontem encontram-se na cidade d. Octavio Chagas de Miranda, do Pouso Alegre; d. Idilio Soares, de Petrolina, e d. José Mauricio da Rocha, de Bragança.

D. Francisco de Campos Barretto recebeu de S. Santidade Papa Pio XI a seguinte missiva:

"Ao nosso veneravel irmão Francisco de Campos Barretto, bispo de Campinas, assistente ao nosso throno. Veneravel irmão. Saudação e benção apostolica.

Todo o clero da tua diocese como o povo fiel já se está preparando, assim como ouvimos com alegria, para celebrar jubiloso o 25.º anniversario do teu episcopado, com solemnidades publicas sacras. Este amor e esta concordia do clero e dos fieis é sem duvida o fruto suavissimo do ministerio pastoral que exerceste por tão longo tempo em prol do rebanho que te foi confiado. Por isso nós, que fazemos tanto caso da dignidade e do zelo episcopal, acolhemos com prazer o desejo dos teus que piamente nos foi communicado e em primeiro logar, por esta carta paternal effusivamente nos congratulamos comtigo pela solemnidade e te dirigimos com os merecidos louvores por todos os cuidados e esforços que assidua e zelosamente envidaste no governo desta egregia diocese, como anteriormente na de Pelotas. Unindo comtigo as nossas orações, insistentemente rogamos a Deus se digne cumular de seus dons e consolações celestiaes a ti e aos teus que te são caros e dilectos. Entretanto, para que a celebração do jubileu sacro seja mais proveitoso para o teu povo espontaneamente te concedemos a faculdade de dar, o dia marcado, no fim da missa solemne, aos fieis presentes, a benção por delegação nossa e em nosso nome, annunciando-lhes uma indulgencia plenaria que poderão lucrar sobre as condições prescriptas pela Igreja.

Finalmente, desejando de todo o coração que pelo zelo das almas e pela actividade pastoral possas colher frutos ainda mais copiosos, com a maior affeição do Senhor, concedemos a Benção Apostolica, que é o penhor das graças celestiaes e a prova de nossa predilecção a ti, veneravel irmão e a todo o clero e ao povo que te foi confiado.

Dada em Castel Gandolfo, perto de Roma, aos 15 de julho de 1936 no XV anno do nosso Pontificado a) Pius Pt XI."

A CONSTRUCÇÃO DO NOVO LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

A secretaria do Lyceu Literario Portuguez continuam a chegar donativos destinados á acquisição de mobiliario escolar e á decorações do edificio em construcção.

A Directoria, além das quantias já publicadas, recebeu mais as seguintes:

Lyra e Cia. 100$ — Vianna Silva e Cia. Ltda. 100$ — Francisco Lopes e Cia. 200$ — Herm. Stolz e Cia. 500$ — Belmiro Rodrigues e Cia. 1:000$.

No proximo dia 10 de setembro, passará a data da fundação da instituição, acontecimento que será commemorado.

PUBLICAÇÕES
"Philosofia, Sciencias e Letras"

E' o numero 1 do orgão official do Gremio da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo.

O proprio aspecto graphico dessa interessante publicação da mocidade, revela o esforço notavel de seus emprehendedores.

E o semanario de suas materias, com a collaboração de professores e alumnos, attesta sufficientemente o alto clima cultural que a orienta.

Poucos, muito poucos emprehendimentos desse genero podem emparelhar, no Brasil, com a notavel publicação. E' um retrato efficiente e brilhante do espirito estudioso de S. Paulo onde se encontram os vestigios tradicionaes mais vertiginosos da cultura academica, em nossa terra.

No numero que temos em mão collaboram os professores: A. de Almeida Prado, A. Sampaio Doria, Affonso Taunay, Claude Levi-Strauss, Arbousse-Bastide, Felix Rawitscher, Pierre Monbeig e Rebello Gonçalves; e dos alumnos Alcides Mattos Ferreira, Eduardo França, João Dias Silveira, Lavinia Costa Villela, M. R. S. Pinheiro, Mario Shenberg, Raul de Mesquita, Simão Mathias e Xenofonte de Castro.

PRG 3
RADIO TUPI
PRG 3

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

As 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
As 11.30 horas — Annuncios classificados.
As 11.45 horas — Programma de Bangú, Campo Grande e Nilopolis (Musica popular brasileira).
As 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Tito Schipa e as orchestras de concerto e de corda "Victor".
As 12.15 horas — Quarto de hora com Heinrich Schlusnus (barytono), Walter Rehberg (pianista) e Yehudi Menuhin (violinista).
As 12.30 horas — Quarto de hora com Beniamino Gigli (tenor) e a Orchestra Symphonica, sob a direcção de Schmalstich.
As 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com a Orchestra Paul Godwin e o Sextetto Villaggio.
As 13.00 horas — Quarto de hora "Bach-Liszt", com a Orchestra de Philadelphia, sob a regencia de Leopold Stokowski e Fernando Germani (organista).
As 13.15 horas — Quarto de hora da "Flora Medicinal", com as orchestras Enric Madriguera e Don Bestor.
As 13.30 horas — "O theatro em sua casa": Wagner, "Os mestres cantores", ouverture, pela Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a direcção de G. Havemann; Gounod: "Fausto", "Aria das Joias", por Gabriel Ritter Ciampe (soprano); Rimsky-Korsakow, "Le Coq d'Or", "Prélude et Cortège de Noces", pela Association des Concerts Lamoureux, sob a regencia de Albert Wolff; Mozart, "Les noces de figaro", pela soprano Gabriel Ritter Ciampe.
As 14.00 horas — Intervallo.
As 16.00 horas — Hora Elegante.
As 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G.3": Chopin, "Ballada em sol menor", por Alfred Cortot (pianista); Chausson, "Poema", por Yehudi Menuhin (violinista).
As 17.00 horas — Hora do Gury.
As 18.15 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Veterinaria.
As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

As 19.30 horas — Bolsa do Café; programma de musica popular: Carmen Barbosa, George James, C. C. de Menezes, Regional.
As 20.00 horas — Recital de canto de George James.
As 20.15 horas — Quarto de hora de canções com Mercedes Carné.
As 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, Alma Cunha Miranda, Jazz, Arnaldo Estrella.
As 20.45 horas — Quarto de hora de canções com Mercedes Carné.
As 21.00 horas — Quarto de hora de solistas: Alma Cunha Miranda, Arnaldo Estrella.
As 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa, C. C. de Menezes, Regional.
As 21.30 horas — Programma de musica ligeira: Walter Jimmy, Alma Cunha Miranda, C. C. de Menezes, Jazz, Arnaldo Estrella.
As 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro; quarto de hora de musica popular: C. C. de Menezes, Carmen Barbosa, Regional.
As 22.15 horas — Quarto de hora de canções com Heloisa Vasconcellos.
As 22.30 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa.
As 22.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes.
As 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11 HORAS

Missas

† BELMIRO ROCHA — 30º dia — Ormezinda Fernandes Rocha convida as pessoas amigas para assistir á missa que será rezada por alma de seu esposo, depois de amanhã, dia 1º, terça-feira, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz, antecipando o seu agradecimento.

† JULIA BUENO DE AZEVEDO E SILVA (D. JULIA) — Missa de 7º dia — Eliza de Vicq, Herminia, Alice, Nena e Ary de Azevedo e familias agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que, por telegramma e pessoalmente, dispensaram o conforto de seus sentimentos por occasião do fallecimento de sua mãe, sogra e avó Julia de Azevedo, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, 31 do corrente, segunda-feira, ás 9.30 horas, na Igreja de São Francisco (altar de Nossa Senhora da Victoria), pelo que se confessam eternamente gratos.

† COMMANDANTE JOAQUIM CARNEIRO DA MOTTA — A familia do commandante Joaquim Carneiro da Motta mandará celebrar, na Igreja N. S. do Rosario, ás 8 horas de amanhã, 31 de agosto, missa pelo 1º anniversario do fallecimento do seu sempre pranteado chefe e amigo, e convida os seus amigos a assistir a esse acto religioso.

† AIDA MAGDALA ALTIERI — Luisa Gioja Altieri e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam rezar, por alma de sua querida filha e irmã Aida Magdala Altieri, amanhã, segunda-feira, 31, ás 8.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem.

THEATRO E MUSICA

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA PARISIENSE DE COMEDIA

No Copacabana Casino Theatro

Terça-feira proxima, ás 21 horas, a empresa N. Viggiani apresenta a Companhia Franceza de Comedias, que vem realizar a temporada artistica elegante do Copacabana Casino Theatro.

"Le Greluchon Delicat" é a encantadora peça de estréa firmada por uma das radiosas figuras da moderna litteratura franceza, Jacques Natansen, e que, em papeis de relevo nos dará a conhecer as quatro "vedettes" do elenco, George Mauloy, Lucienne Givry, André Burgère e Jean Clairkois.

A Companhia Franceza de Comedias ,além das recitas de assignatura, dará duas vesperaes, uma domingo proximo e outra na segunda-feira seguinte ,dia de festa nacional, e ainda um espectaculo extraordinario, domingo, 6, á noite.

Os assignantes podem receber os cartões definitivos contra a entrega dos cartões provisorios, a partir de 12 horas de amanhã, no hall do Palace Hotel onde tambem se acham á venda as poucas localidades restantes para a estréa.

DESPEDIDA, HOJE, DE CHARLIE RIVELS E SUA COMPANHIA

Despede-se hoje do pulico carioca, após brilhante temporada, Charlie Rivels, artista de music-hall, que a Empresa N .Viggiani apresentou juntamente com as 30 estrellas.

"Quê lii...indo!" — 2ª cliché, a revista-fantasia que assignalou um exito de cartaz, será vista pela ultima vez, em vesperal infantil ás 15 horas, e nas sessões de 20 e 22 horas.

Charlie Rivels e suas 30 estrellas seguem para S. Paulo, a vizinha capital, quarta-feira, dia 2.

O CARTAZ DE PROCOPIO

Hoje e amanhã, no Theatro Regina

Hoje, domingo ,a população elegante da cidade tem no Theatro Regina occasião de assistir em vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, a uma engraçada comedia de Munoz Seca: "Precisa-se de um pae".

Realmente Procipio não poderá conservar por muito tempo nenhuma peça no cartaz, de hoje até o proximo encerramento de sua tempora da no theatro da Cinelandia, mas a comedia do humorista do theatro hespanhol, amanhã, continuará sendo representada, entrando em nova semana de espectaculos.

"NOSSA BANDEIRA"

E' a nova peça que sóbe esta semana pela Casa do Caboclo

Sóbe á scena, na proxima quinta-feira ,no Phenix, a nova peça de Duque e De Chocolat, já amplamente annunciada e intitulada "Nossa bandeira".

No seu desempenho toma parte todo o elenco regional que tem como principaes figuras Mattinhos, Emma D'Avila, Apollo Corrêa, Marchelli, Antonietta Mattos, Arthur Costa, Marzulo, Lizete, Vera, Diamantina, Gomes, Fred França.

O DOMINGO DA "VIUVA ALEGRE"

Hoje, no Theatro Carlos Gomes

A "Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar, será cantada em matinée ás 15 horas, e á noite em espectaculo completo, ás 20,45 horas. Como se sabe, Maria Amorim, Vicente e Pedro Celestino, Carmen Dora e Manoelino Teixeira, tem a seu cargo os principaes papeis da famosa opereta.

Amanhã, "Viuva Alegre" será cantada em espectaculo unico, no Carlos Gomes.

CARTAZ DO DIA

Regina — "Precisa-se de um pae" — ás 15, 20 e 22 horas.

João Caetano — "Que lindo!", ás 16,20 e 22 horas.

Republica — "Perola da China", ás 15 20 e 22 horas .

C. Gomes — "Viuva Alegre", ás 15 e 20,45 horas.

Phenix — "Sambista da Cinelandia". As 19,30 e 21,30.

MUSICA

DOIS ESPECTACULOS, HOJE, NO MUNICIPAL

No Municipal, a Companhia Lyrica dará hoje dois espectaculos.

Em vesperal, ás 15 hs., 5ª da assignatura ,será repetida a execução do "Guarany", com os mesmos interpretes da 1ª recita .

Sua interpretação está a cargo de Bidu 'Sayão, Georges Thill, Armando Borgioli, Giacomo Vaghi, Duilio Baronti, De Paolis e Perotta.

A orchestra será dirigida pelo maestro Umberto Berrettoni .

Essa nova audição da immortal obra prima de Carlos Gomes, despertou no publico grande interesse, estando a lotação do theatro completamente esgotada.

— A' noite, ás 21 horas, realizar-se-á a ultima recita a preços populares da temporada com a repetição da "Gioconda", de Ponchielli, que será cantada pelos mesmos artistas que a interpretaram na 1ª recita: Gina Cigna, Stignani, Aurelio Marcato, Giuseppe Danise, Carmen Tornari, Duilio Baronti, Giusti e Girotti.

A orchestra será dirigida pelo maestro Berrettoni.

"LO SCHIAVO"

Quarta-feira

A 12ª recita de assignatura terá lugar na quarta-feira, devendo ser cantada outra obra de Carlos Gomes: "Lo Schiavo".

A RECITA DE GALA DO DIA 7 DE SETEMBRO

No Theatro Municipal

Em vista do successo alcançado pela opera de Carlos Gomes, "O Guarany" a recita de gala do dia 7 de setembro, em commemoração da data da independencia nacional, terá logar com a ultima representação desse espectaculo, em que actuarão os mesmos interpretes das recitas de assignatura, apesar de serem os preços reduzidos.

Os bilhetes para essa recita de gala serão postos á venda hoje, na bilheteria do theatro.

A PEDIDOS

O PHOSPHORO DE SEGURANÇA E SEUS IMPOSTOS

O "Diario Official" da União, de 23 de junho p.p., a fls. 13.917, publica o officio n. 107 da Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, autorizando a emissão de novo sello do imposto de consumo nacional da taxa de $035, e o "Diario Official" da União de 18 de junho, á fls. 13.578, dá as taxas caracteristicas desse novo sello (circular n. 38 da Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional).

Esse sello de $035 é o que se applica aos phosphoros de segurança; phosphoros de segurança que supportam, por caixinha de até 60 palitos, $035 de imposto de consumo e $070 de imposto de producção, sejam $105 por caixinha, sendo que os $035 do imposto de consumo são representados pelos citados sellos, e os $070 do imposto de producção pagos por verba no acto da acquisição dos sellos de consumo.

E' estranhavel que a Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional não tenha aproveitado a opportunidade para fazer emittir um sello especial para os phosphoros de segurança, que claramente viesse a demonstrar ao publico consumidor que, ao adquirir por $200 uma caixinha de phosphoros, contribue para o erario nacional com a parcella de $105, e não com a de $035 como a maioria suppõe.

Na verdade, o consumidor de phosphoros de segurança é hoje o maior contribuinte do Thesouro Nacional, pois nenhuma mercadoria está sujeita a tão elevado e desproporcional tributo.

O phosphoro de segurança é hoje, pelos industriaes, vendido no Districto Federal e em todos os grandes centros commerciaes dos Estados, ao preço approximado de 200$000 por caixa ou lata de 1.200 caixinhas, preço no qual estão incluidos os 126$000 de impostos (42$000 de consumo e 84$000 de producção), restando, assim, ao industrial, apenas, 74$000 para fazer face á materia prima, mão de obra, seguros, transportes, renda do capital, possiveis prejuizos, e demais impostos federaes, estaduaes e municipaes; ao commercio, que vende a caixinha a $200 (o que corresponde a 240$000 por lata ou caixa de 1.200 caixinhas), ficam apenas 40$000 para fazer face a todos os onus commerciaes e fiscaes que pesam sobre elle, commercio, remuneração ao trabalho e lucro do capital em movimento.

O governo federal, que tira dos phosphoros de segurança o maior lucro e vantagem, devia declaral-o francamente através do sello aposto nas caixinhas de phosphoros, para excitar o patriotismo dos consumidores do artigo pela convicção em que ficariam de estarem contribuindo, principalmente, para as rendas da Nação e não para dar lucros a industriaes e commerciantes.

Ao nosso jornal interessa o assumpto porque somos, naturalmente, defensores do parque industrial do Estado do Rio de Janeiro e do seu commercio, e vemos, com tristeza, que os pesados impostos federaes que oneram o phosphoro de segurança estão reduzindo o consumo desse artigo de primeira necessidade, forçando a reducção da producção, com a consequencia natural do desemprego de grande numero de operarios dessa especialidade, e reducção de outras rendas da União e dos Estados.

(Transcripto da "Folha do Commercio" de Nictheroy, 6-8-936).

Informações dos Estados

Estado do Rio

OS TRABALHOS DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

A sessão da Assembléa Legislativa foi aberta, hontem, com a presença de 25 deputados.

O expediente constou de um officio do collector estadual de Itaocara, pedindo dispensa do reforço de fiança, do parecer da Commissão de Justiça, sobre o projecto que organiza a Justiça Militar do Estado e da redacção final do projecto que regula o preenchimento das vagas de collector e escrivão.

Falaram, em seguida, os srs. Capitulino dos Santos, Oscar Przwodowski e Rocha Miranda, sobre Pereira Passos, sendo approvado um requerimento de suspensão dos trabalhos em homenagem ao remodelador do Districto Federal.

Para ordem do dia da sessão de hoje foi marcada discussão dos projectos 156, sobre as provas do concurso para preenchimento de vagas nas Escolas Profissionaes Femininas de Nictheroy; 153, sobre transporte entre a capital e São Gonçalo; 175, contando tempo de serviço do escrivão da collectoria de Itaperuna; 178, sobre isenção de impostos; 150 abrindo um credito para construcção de um leprosario; 171 contando o tempo de serviço de um funccionario da Assembléa.

PORTARIAS ASSIGNADAS PELO SECRETARIO DE ORAS

O secretario da Viação e Obras Publicas assignou as seguintes portarias: pondo á disposição do Departamento de Engenharia, afim de ter exercicio na 1.ª RResidencia da Directoria de Viação, em Friiunco, a dactylographa contractada, Marietta Pinto Duarte; declarando terminada a commissão em que se acha no Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes, o conductor technico Nestor Augusto Pinto; admittindo o engenheiro Caio Guimarães, com os vencimentos mensaes de 1:000$000, para exercercer as funcções do engenheiro do Departamento de Engenharia; exonerando o engenheiro Manfredo de Araujo Carvalho da commissão em que se acha; designando o engenheiro Rodolpho Pimenta Velloso para assumir a direcção dos Serviços Publicos e Industriaes, admittindo o sr. Pedro José Carneiro para exercer as funcções de auxiliar de 2.ª classe do Departamento do Dominio do Estado com o salario de 400$000.

PARA O PREENCHIMENTO DE VARIAS VAGAS NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Existindo no quadro do pessoal das repartições subordinadas á Secretaria das Finanças uma vaga de de chefe de secção que, em consequencia de seu provimento, determinará uma de 1.º official e uma de 2.º official, bem como já existindo uma outra de 2.º official, o chefe do gabinete do titular daquella Secretaria mandou convidar, por edital, todos os terceiros e segundos officiaes, auxiliares technicos, primeiros officiaes e ajudantes de guarda-livros a concorrer á promoção dos cargos de categoria immediatamente superior, apresentando, até o dia 8 de setembro vindouro, os competentes memoriaes, acompanhados dos documentos comprobatorios.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito assignou, hontem, as seguintes portarias: designando o 3.º official da Directoria do Expediente, d. Ophelia da Rocha Ferraz para servir na Secretaria do Gabinete e mandando internar no Asylo da Velhice a indigente Maria Geralda dos Santos.

SOBRE O PREENCHIMENTO DE VAGAS NA PREFEITURA

O prefeito assignou a seguinte portaria aos directores e chefes de serviço:

"Attendendo a que é pensamento da administração preencher as vagas existentes, assim como admittir funccionario de uma repartição em outra, somente quando assim o exigir a necessidade do serviço, recommendamos que todas providencias sejam reclamadas, instruidas com justificação por escripto do pedido."

NOMEADO PROFESSOR DA ESCOLA DE MEDICINA VETERINARIA

Foi nomeado para o cargo de professor de Direito Veterinario e Legislação Rural da Escola Superior de Medicina Veterinaria do Estado do Rio o dr. Ernesto Imbassahy de Mello, que deixou a direcção da Escola do Trabalho.

CONTRIBUINTES CHAMADOS A' CONTADORIA DA CAIXA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Estão sendo chamados a comparecer, com a maxima urgencia, na Contadoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado, os seguintes contribuintes: João Baptista de Albuquerque — João Baptista Vieira Ferreira — José da Silveira Varella — Rubem Galvão de Abreu — Floriano da Silva Dunham — Nelson de Lacerda Nogueira — Jonathas de Figueiredo — Alexandrina Borges da Rocha — Antonio Sá Pinto — Rosa Soares de Noronha — Antonio Silva — Zenaide de Brito Macedo — Paulo Oliveira de Almeida — Alcebiades da Silveira Pinto — Waldemar Pinna — Antonio Victorino de Almeida — Oscar de Seixas Mattos — Manoel de Oliveira de Almeida — Luiz Autran de Abreu — Achilles Carreira Lassance — Annibal Nourbon Grahaud — Regina Amelia Vianna — Manoel Chaves de Oliveira — Sizenando Dias — Paulo Gouvêa — João Baptista de Figueiredo — Waldemiro José Flores — Americo Rodrigues de Almeida — Moysés de Carvalho Motta — Mauricio da Natividade — Antonio Gomes da Silva — Sylvio Solon Ribeiro — Clovis Prado Gondin — Ernesto de Azevedo Marinho — Ezequiel Gomes Damasceno Filho — Clodomiro Rodrigues de Vasconcellos — Ary Almeida — Oswaldo Orlandini — Angelo Ribeiro — Manoel Mercedes da Cruz — Olympio Maciel — Isabel Cardoso de Freitas Guimarães — José do Patrocinio Ferreira — Odilon Lima.

MINAS GERAES

OURO PRETO

NICKEL

OURO PRETO, agosto (Do correspondente) Na fazenda de Santa Cruz, no municipio de Ipanema, neste Estado, seu proprietario, o fazendeiro José Jacintho de Carvalho, descobriu que, em suas terras, havia grande quantidade de metal nickel em pedras brutas.

Colhendo algumas amostras, mandou fazer o necessario exame na Escola de Ouro Preto, tendo sido constatado haver grande percentagem do referido metal.

O exame foi precedido no dia 14 do mez passado, tendo por registro a certidão n. 21, da Escola de Minas de Ouro Preto, tendo accusado: Oxido de nickel — 5,89 por cento; que corresponde a 4,63 de nickel metallico.

LEOPOLDINA

ESTRADA RIO-BAHIA

LEOPOLDINA, agosto (Do correspondente) — A direcção das obras da grande rodovia Rio-Bahia, que estão sendo levadas a effeito pelo governo federal em collaboração com os poderes publicos municipaes, prepara para o proximo dia 27 a inauguração festiva dos serviços da estrada no trecho comprehendido entre Leopoldina e Muriahé. A festividade constará da fundação de um marco commemorativo do inicio das obras, na Praça Providencia, e de um jantar de cincoenta talheres, sendo que, para ambos os actos, os promotores contam com a presença dos prefeitos dos municipios da zona e tambem com as dos srs. Yeddo Fiuza, chefe do Serviço de Estradas de Rodagens Federal e do Senador Ribeiro Junqueira e deputado Carlos Luz, além de outras pessoas que serão convidadas.

UBERLANDIA

EXPORTAÇÃO DO MUNICIPIO

UBERLANDIA, agosto (Do correspondente) — Foi a seguinte a exportação deste municipio, em 1935: Arroz beneficiado — 168.786 saccas; arroz em casca — 9.821 saccas; café — 235.210 kilos; outros artigos — 19.820.090 kilos; gado — 1.104 cabeças.

A exportação uberlandense, através da Mogyana, foi feita da seguinte maneira, naquelle anno:

Em janeiro — 568 vagões fechados; em fevereiro — 713; em março — 633; em abril — 326; em maio — 537; em junho — 589; em julho — 547; em agosto — 508; em setembro — 734; em outubro — 202; em novembro — 411; em dezembro — 207.

A exportação, por esse meio, foi feita, assim, em 5.488 vagões fechados.

MONTE CARMELLO

LIGAÇÃO FERROVIARIA ENTRE MONTE CARMELLO E PATROCINIO

MONTE CARMELLO, agosto (Do correspondente) — Tendo sido reencetados os trabalhos de assentamento dos trilhos da Rêde Mineira de Viação, nas proximidades desta cidade, as quaes, ha mais de um mez, se achavam suspensas é provavel que ainda em agosto seja inaugurado o trecho entre Monte Carmello e Patrocinio.

SÃO PAULO

ARAGUARY

DOIS GRANDES EMPREHENDIMENTOS DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULA

ARAGUARY, agosto (Do correspondente) — Por iniciativa da Sociedade de S. Vicente de Paula, esta cidade será, em breve, dotada com mais um estabelecimento de caridade.

Em sessão extraordinaria da referida associação, foram assentadas as resoluções preliminares para execução daquelle emprehendimento e nomeada uma commissão destinada a angariar donativos, a qual já iniciou suas actividades, tendo arrecadado a importancia de 8:221$200 em dinheiro e apreciaveis contribuições em materiaes de construcção.

VILLA OPERARIA

Tambem de iniciativa da Sociedade de S. Vicente de Paula, proseguem as obras de construcção da Villa Operaria, com o auxilio das firmas commerciaes e industriaes desta praça e a valiosa cooperação da Prefeitura Municipal, que as subvencionou com 3:000$000, pagaveis em duas prestações mensaes.

Para esse fim, novas contribuições generosas vêm sendo feitas. E' assim que o sr. Antenor Dias Vieira transferiu ao patrimonio do futuro estabelecimento optimo terreno, em condições favoraveis, e prestou outros auxilios. Entre as concessões, releva sallentar a de um campo, onde vae ser construido, a expensas da sra. Maria Candida de Godoy, amplo edificio, destinado a um escola para crianças pobres, a qual terá o nome do fallecido esposo daquella senhora, coronel Lindolpho Rodrigues da Cunha.

Tambem em beneficio das obras e por iniciativa da firma Povoa & Irmão, realizou-se animada festa, no Pavilhão da Companhia Paulista, de cujas kermesses resultou o saldo de 2:408$900.

A operosa aggremiação "Damas Vicentinas" realizou uma grande ceia em beneficio das obras, a qual produziu a importancia de réis 1:000$000.

Ao ensejo da festa de São Vicente de Paulo, tiveram logar brilhantes solemnidades religiosas, celebradas pelo padre Waldemar de Rezende, vigario da parochia, entre as quaes a da benção do terreno e lançamento da pedra fundamental da Villa dos Pobres.

Vultosa massa popular, que ali testemunhou as tocantes ceremonias, foi mais um eloquente attestado de que a população desta cidade sabe apoiar e fortalecer todas as iniciativas em prol do progresso desta terra e, principalmente, aquellas que tendem a favorecer os doentes e invalidos.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Provas parciaes para amanhã:

1º anno medico — Anatomia — no Laboratorio de Histologia — ás 9 horas — os alumnos de n. 1 a 50; ás 10,30 horas — os de n. 51 a 100; ás 12 horas — os de n. 101 a 182; 4º anno medico — Technica operatoria — na sala das provas escriptas — ás 9 horas — os alumnos de n. 1 a 75; ás 10 1|2 horas — os de n. 76 a 150; ás 12 horas — os de n. 151 a 240.

5º anno medico — Pharmacologia — ás 14 horas, na sala das provas escriptas — Todos os alumnos sujeitos a esta disciplina.

1º anno pharmaceutico — Chimica organica e biologica — ás 13 horas no Laboratorio de Physica — Todos os alumnos matriculados. Exames — 5º anno medico — Hygiene — Prova escripta, pratica e oral ás 13 horas, no Laboratorio de Hygiene — Marcello Ferreira Cavalcanti de Albuquerque — Oswaldo Bandeira.

Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro — O Directorio Academico desta Faculdade, realizou, hontem, uma sessão solemne, presidida pelo director, professor Henrique Carpenter, que convidou para fazer parte da mesa o professor Juan Ubaldo Carrea, cathedratico da Universidade de Buenos Aires e presidente da Academia Internacional de Odontologia.

Foi entregue ao professor Ubaldo Carrea o titulo de membro honorario do Directorio Academico desta Faculdade.

Em seguida, foram inaugurados a sala do Directorio Academico e os importantes laboratorios de Analyses e Pesquisas; Anatomo-Patologia; Photographia e ampliação e Electroradiologia.

Foram igualmente inaugurados na sala do Directorio Academico os retratos dos professores Henrique Carpenter e Abelardo de Britto.

Fizeram uso da palavra os professores Ubaldo Carrea, Abelardo de Britto, Agrippino Ether, Carlos Newlands, Benjamin Gonzaga, Pedro Richard Filho e os academicos Lauro Britto e Oswaldo Silva e Alberto Silvares, pelo corpo administrativo da Faculdade.

Encerrou a reunião o director professor Henrique Carpenter, agradecendo as homenagens prestadas a elle e ao eminente professor Carrêa.

Aos laoratorios inaugurados foram dados os nomes dos professores Henrique Carpenter e José Ferreira Pires.

Foi servida uma taça de champagne, tendo o director da Faculdade levantado um brinde de honra aos presidentes Agustin Justo e Getulio Vargas.

ACÇÃO CATHOLICA

UNIÃO SOCIAL FEMININA

A União Social Feminina realiza varias solemnidades, hoje, dia 30, commemorando o dia da sua padroeira, Santa Rosa de Lima.

A primeira dellas é a missa, com canticos, celebrada pelo conego Henrique Magalhães, ás 9 horas, na Candelaria.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 17 horas realizar-se-á o festival presidido pelo cardeal Leme.

1)—Hymno Pontificio, b)—Elgar— "Salut d'amour". Orchestra de 30 professores, sob a direcção do maestro Nelson da Silveira Cintra

2) — Abertura da sessão pelo conego H. Magalhães. 3) — Discurso do Professor Fernando Magalhães. 4) — Francisco Braga "Episodio Symphonico". Orchestra. 5) — Canto. a) — Debussy "L'enfant Prodigue". b) — Carlos de Campos. — "Turquezas", senhora Ondina Villas Bôas. — Ao piano o professor Geraldo Rocha Barbosa. 6) — Breve noticia sobre as actividades da U. S. F. 7) — Violino a) — Schubert — "L'abeille". b) — Sarasate — "Zingaresca", senhorita Adaly Lopes Cortes. Ao piano a sra. Marietta Pinheiro da Fonseca. 8) — Declamação — Dalila Geraldo. 9) — Violoncello, a) — Homero Dornellas — "Canto Marajoára". b) — N. Cintra — "Berceuse". c) — H. Dornellas — "Dansa". Professor Nelson da Silveira Cintra. Ao piano o Professor Geraldo Rocha Barbosa. 10) — Sinding — "Primavera" — Orchestra.

Commissões — Recepção (porta): Dilza Coutinho. Maria Thereza la Roque, Antonietta D'Stefano, Conceição A. Pereira, Haydée Gouvêa e Aurora Monteiro. (Salão): Nair Santos, Heloisa Werneck, Balbina O. Vieira, Iza Mello, Maria de Lourdes Rego e Regina C. Werneck. Imprensa — J. B. Portella.

PALACIO

TELEPHONE: 42-0020

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

ROBERT TAYLOR LORETTA YOUNG

— em —

O AMOR E' ASSIM

(Private Number)

O ACANHADO — Comedia musicada.
FOX MOVIETONE NEWS e Nacional D. F. B.

Amanhã — "MME. MYSTERIO" — com WILLIAM POWELL.

ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

AMANTES INIMIGOS

(Till we Meet Again)

— com —

HERBERT MARSHAL

GERTRUDE MICHAEL — LIONEL ATWILL

POR AMOR AO PROXIMO — Desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

Amanhã — "RHAPSODIA HUNGARA" — MARIKA KOKK.

GLORIA

TELEPHONE: 24-0097

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A R.K.O. RADIO apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

Gene Raymond -- Wendy Barrie

— em —

APOSTA DE AMOR

(Love on bet)

"O AZA NEGRA" — Desenho.
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

Amanhã — "13 HORAS NO AR" — FRED MACMURRAY. -

IMPERIO

TELEPHONE: 42-0063

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A COLUMBIA PICTURES apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

Gary Cooper — Jean Arthur

Sob a direcção de FRANK CAPRA

— em —

O GALANTE MR. DEEDS

(M. DEEDS GOES TO TOWN)

NACIONAL DA D. F. B.

Amanhã — "NAS AGUAS DA ESQUADRA" — Com FRED ASTAIRE — GINGER ROGERS.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27.56-99

A WARNER FIRST apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

PAUL MUNI

— em —

A historia de Louis Pasteur

"NO FUNDO DO MAR" — Desenho.
NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã — Só na Matinée — 2º e 3º episodios de "A FLEXA SAGRADA".

Amanhã — "O SEGREDO DE CHARLIE CHAM" e "O CASO DAS PERNAS BONITAS".

SEG. FEIRA GLORIA

Uma historia intensa, emocionante, originalissima, vivida a tres mil metros de altura!

— com —

FRED MacMURRAY JOAN BENNETT

ZASU PITTS • JOHN HOWARD • BENNIE BABTLETT

A VOZ DO MUNDO (Paramount News)

—::—

BETTY BOOP em "DO'-RE' MI-AU!" Um desenho animadissimo

ART Film apresenta **MIGUEL STROGOFF** (O CORREIO DO TZAR) a obra immortal de Jules Verne transformada no maior film destes ultimos 10 annos! com Adolf WOHLBRÜCK dia 14 de Set. no PALACIO THEATRO

1ª SEMANA NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O cinema dos bons films

HOJE

Telephone 22-7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ULTIMO DIA

Metro Goldwyn Mayer apresenta a super-producção

O BANDOLEIRO DO ELDORADO

(Improprio para crianças)

com

WARNER BAXTER

Complementos:

Exposição das Escolas Profissionaes de S. Paulo".

— "CAVALLO DE SORTE" —

"Fox Movietone News"

(A XI OLYMPIADA EM BERLIM e A REVOLUÇÃO NA HESPANHA).

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639	CINE LAPA Phone 22-2543	CINE CATUMBY Phone 22-3681	Cine Guarany Phone 22-9435
HOJE A PEQUENA REBELDE FOX A MINA ROUBADA FOX GRANDE PREMIO CIDADE DE S. PAULO D.F.B.	HOJE SUBLIME OBSESSÃO UNIVERSAL CAMPEÃO DE BOX (Carlito) BARONE S. PAULO EM 1936 D.F.B.	HOJE O MEDICO E O MONSTRO PARAMOUNT AGORA ES' MEU PARAMOUNT RIO, PROPAGANDISTA DE BELLEZAS BRASILEIRAS D.F.B. (Improprio para menores)	HOJE VINGANÇA DE MULHER FOX CLO'-CLO' UFA CINE JORNAL N. 14 D.F.B.

DELIRIO de GRANDEZA (O HOMEM DE FERRO)

Barton MacLANE e MARY ASTOR

AMANHÃ 2$ POLTRONA

Pathé-Palace

OS ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

— DO —

O JORNAL

podem ser transmittidos por telephone para os seguintes numeros:

42-3771, 42-3541 e 42-3807

e são recebidos directamente no balcão do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio 33-35, loja; nas estações Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá e nos seguintes postos: Rua Copacabana 587, rua Salvador Corrêa 32, rua Teixeira de Mello 32, rua Voluntarios da Patria 207, rua Senador Vergueiro 165, rua Visconde de Pirajá 546 e rua Conde de Bomfim 498.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE

IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

FRANCISCO GIFFONI & C. C. POST. 845 RIO

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8.30 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos colleccionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura, que funccionam, diariamente, das 7 ás 18 horas

Loja ou barracão

Precisa-se de um, na zona central, de 2.800 metros quadrados, no minimo, pelo prazo de dez annos. Proposta neste jornal para Leão.

CINEMA **REX**

AMANHÃ

O tavorito da rainha

UMA BELLISSIMA PROJECÇÃO DA ALLIANÇA

CINEMA **RIO**

AMANHÃ

PARA ATTENDER A MILHARES DE PEDIDOS

Martha

PARISIENSE - Hoje

George Arliss em

O VAGABUNDO MILLIONARIO

Kay Francis em

AMORES TRAGICOS

AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR

9.º e 10.º episodios

NACIONAL

2ª-feira — SEREIA DO ALASKA — A FUZARCA A BORDO — AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR (11º 12º episodios) NACIONAL

Forrados a sêda!

Costumes de casemira sob medida, desde 125$000

Mil e um padrões a escolher

ALFAIATARIA DA PAZ — A Casa Nº 1 do Preço Baixo

120, Av. Marechal Floriano, 120

(Junto ás Casas Pernambucanas)

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Uruguayana, 12-A, 4º andar, 2as, 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas.

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons.: R. 13 de Maio, 37-5º. 3as, 5as e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res. 28-5013. Cons.: 22-6156.

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Diario de S.Paulo 5º concurso Coupon

Diario de S.Paulo 5º concurso Coupon

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33-35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

APARTAMENTOS

á Avenida Rainha Elisabeth, lado impar, linda vista sobre o mar, construcção a iniciar-se. Os melhores, mais luxuosos e mais baratos que se têm offerecido no Rio. Pagamento a longo prazo, com entrada inicial e mensalidades inferiores ao valor do aluguel. Informações: rua General Camara, 19-5º andar, salas 11-12 (Edificio do Banco Commercio e Industria de São Paulo), e Avenida Nilo Peçanha, 151, 1º andar, salas 101-104 (Edificio Castello). Telephones 23-3189 e 42-0813.

QUALQUER PESSÔA

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado, para resposta — Cartas para a Caixa Postal 1916 — Rio de Janeiro.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e appartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto a senhora ou moça em casa de familia; á rua do Lavradio n. 192 casa 18; podendo-se dar pensão—42-1922.

ALUG. quarto para casal, vagas para rapazes, com ou sem moveis. R. 7 de Setembro 211.

ALUG. optimas vagas com pensão e tel. R. General Camara 65-2º.

ALUG. uma vaga ou um quarto com pensão, R. das Marrecas 41-sob.

ALUG. optimo quarto de frente, mobiliado, em casa de familia. R. do Senado 23.

ALUG. vagas a moças e rapazes, a 130$. R. da Alfandega 212—24-1815.

ALUG., quarto com moveis, para solteiro, por 130$, casal 150$. R. do Riachuelo 241.

ALUG. quartos e salas de frente, com luz, agua e teleph. R. do Lavradio 8.

ALUG. quarto com ou sem pensão para rapaz. R. Gal. Camara 129-2º. D. Belinha.

EM APTO. — Aluga-se um quarto lindamente mobiliado. Av. Henrique Valladares 152, ap. 35.

FRANCISCO Muratori 38-sob. Alug. á familia de tratamento 2 salas independentes.

QUARTO — Alug. mobiliado, a cav. tratamento. Tem teleph. Av. Mem de Sá 214-sob.

QUARTO de frente — Alug. com moveis e pensão a casal, de 340$ e 320$ e vagas a rapazes desde 160$. R. da Quitanda 63-sob. — 23-4961.

SALA de frente — Alug. grande, em casa de familia. R. do Riachuelo 76-sob.

SALA — Alug. mobiliada, para moço ou moço, tem teleph. Av. Gomes Freire 135-3º, ap. 34.

VAGA — Alug. com pensão, á R. Gal. Camara 129x3º.

CATTETE E LAPA

ALUG. bonita sala independente, com agua corrente. R. Conde Lage 52.

ALUG. sala mobiliada com pensão. R. São Salvador 50—25-5151.

ALUG. Boa sala de frente, em casa casal. R. Gago Coutinho 33—Larg. Machado.

ALUG. quarto mobiliado, com pensão, e um menor, para 1 pes. só. R. Marqueza de Santos 27.

APTO. para pequena familia — Alug. R. Sto. Amaro 141. Inf. 25-0329.

CATTETE — Aluga-se uma sala de frente, com pensão, para dois ou tres rapazes, e vagas. Rua Correa Dutra n. 38.

ED. TAMOYO — Acabado de construir, á R. Marqueza de Santos 5, confortaveis e luxuosos apartos. De 480$ a 630$. Inf. 25-2372.

FAMILIA de todo respeito, aluga um grande quarto por 160$. R. Sto. Amaro 69.

LAPA — Para pensão de tratamento, alug. R. Taylor 36, boa casa com 12 commodos.

QUARTO na Gloria — Alug. um á Rua Candido Mendes 65.

FLAMENGO

ALUG. quarto bem mobiliado, com entrada indep. Praia do Russell 126 — 25-0771.

ALUG. quarto bem mobiliado, com pensão. R. Buarque de Macedo 71 — 25-1054.

ALUG. desde 150$, em quarto bem arejado, vagas para rapazes ou senhoritas. R. São Salvador 69—25-3935.

ALUG. bons quartos em casa de familia, com agua cor., etc. R. Ferreira Vianna 88.

ALUG. dois quartos de frente, com ou sem moveis. R. Paysandu' 156.

ALUG., em casa de familia, vagas para rapazes. R. Buarque de Macedo 34.

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, com pensão, para dois ou tres rapazes, e vagas. A' rua Corrêa Dutra n. 36.

FLAMENGO — Alug. bom quarto mobiliado a casal, com optima pensão R. Machado de Assis 12.

FLAMENGO — Alug. magnifica sala de frente, com pensão. R. Dois de Dezembro 118-sob.

QUARTO — Alug. um optimo em casa pequena familia. R. Ferreira Vianna 18.

SALA de frente mobiliada, bem arejada, independente, alug. R. Silveira Martins 18.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a pequena familia, sem crianças, ou cavalheiros, em casa de tratamento, nas Aguas Ferreas, 2 salas, sem mobilia: não ha outros inquilinos; informa-se pelo tel. 25-3403.

ALUG. um bom sobrado em Laranjeiras. R. das Laranjeiras 214.

ALUG. bom quarto com moveis e café. R. das Laranjeiras 60.

ALUG. bom quarto, bem mobiliado, com café, por 130$. R. Euclydes de Mattos 46.

ALUG. lindissimas salas de frente e um quarto, com ou sem moveis. R. das Laranjeiras 32.

ALUG. espaçosos aposentos, com todo o conforto, para casaes de tratamento. R. das Laranjeiras 21.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTO Urca — Aluga-se para casal, á rua Ramon Franco 40. Apto. 4. Chaves na Av. Portugal 210. Tratar Galeria Cruzeiro 1. "Sonho de Ouro".

ALUG. sala de frente para casal ou senhores. R. Demetrio Ribeiro 132, c|3.

ALUG. pequeno aparto. á R. da Matriz 56. Tratar das 10 ás 16 hs.

ALUG. predio da R. Conde Irajá 15. Chaves no armazem da esquina. São Clemente.

APARTO. — Alug. com acommodações para familia de tratamento. R. Voluntarios da Patria 82, ap. 1.

BOTAFOGO — Alug. quarto de frente, para pessoas que trabalham fóra. R. Itambé 49.

BOTAFOGO — Vende-se o bom predio da R. Martins Ferreira 77, por 90 contos. Tratar na R. Marques 25.

BOTAFOGO — Alug. optimo aparto. acabado de construir. R. Voluntarios da Patria 100.

CASA mobiliada, aluga-se para pequena familia. R. General Polydoro 226-A.

ED. MARQUEZ de Olinda 21. Alug. magnificos apartamentos. Trat.: tel. 23-4038.

OPTIMAS residencias — Alugam-se acabadas de construir. R. Marquez de Olinda; á rua Rumayth n. 86; tel. 26-1437.

OPTIMA sala independente e um quarto. Alug. em casa de familia. R. Visconde de Caravellas 134.

URCA — Terreno — Vende-se ou aluga-se. R. São Sebastião 225.

URCA — Alug. linda sala com pensão. Tratar na Av. Rui Barbosa, Rua Cantuaria 148.

COPACABANA

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado a cavalheiro em casa de todo respeito sem mais familia. Trata-se na porta. Bolivar 61. Copacabana.

ALUG. em casa de familia, uma sala independente e 1 quarto. Tem garage. R. Copacabana 4.

APARTO. — Av. Atlantica 106 ou Gustavo Sampaio 71, para pessoa de tratamento.

APARTO. — Alug. um mobiliado, com fortavel e com excellente pensão. R. Figueiredo Magalhães 141.

APARTO — Alug. no Ed. Apa, ap. 9, por 400$. R. 9 de Fevereiro 63.

AV. ATLANTICA, 270 — Alug. sala de frente, muito bem mobiliada e com optima pensão. Tem garage e muita agua.

BUNGALOW — Alug. moderno e elegantemente mobiliado. Tel. 27-2356.

CASA no Leme — Alug. a da R. Gustavo Sampaio 104. Chaves na R. Aurelino Leal 16.

COPACABANA — Alug. optima casa. R. Canning 12. Chaves no 10-A.

LEME — aparto. e quarto em casa de familia de maximo conforto. R. Gustavo Sampaio 208—27-2023.

NO LEME, em casa de familia distincta, alug. 2 optimas salas. Teleph. 27-2308.

POSTO 2 — Lido — Alug. lindo quarto mobiliado a senhor de tratamento. R. Copacabana 84.

SALA de frente — Alug. propria para casal, sala de frente com moveis e pensão. R. Bolivar 75—27-1566.

SALAS e quartos — Alug. optimamente mobiliados, com pensão variada. R. Copacabana 640.

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica 156. Leme — Prestes a terminar. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, contendo hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente em todas as dependencias, antenas para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel e moderna residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.

IPANEMA

ALUGA-SE a casa III da rua Barão da Torre n. 112, Ipanema, propria para pequena familia; chaves na casa II; trata-se com Oliveira, á Praça João Pessoa n. 8, tel. 42-4049.

ALUG. magnifica residencia, com garage e todas dependencias. R. Visconde Pirajá 487. Tratar: R. Ouvidor 58 — Bernardo.

ALUG. linda residencia de construcção moderna, por 520$. R. Barão de Torre 519.

ALUG. sala de frente, em casa de familia de respeito. R. Prudente de Moraes 41. Tel. 27-7526.

ALUG. casa 4 da R. Visconde Pirajá 509-A. Tratar: R. Rosario 129-1º.

ALUG. quarto de frente, em casa de familia. R. Garcia d'Avila 99.

APARTOS. acabados de construir, com 2 elevadores. Preço 325$. Ed. Dourado. R. Visc. Pirajá 571.

IPANEMA, perto da praia, á rua Prudente de Moraes 347, aluga-se linda casa moderna, com garage, para pequena familia. Ver hoje, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

IPANEMA — Appartamento optimo por 380$, com 7 peças. R. Visconde Pirajá 385.

IPANEMA — Alug. o predio da R. Annibal de Mendonça 221.

IPANEMA — Alug. boa casa, por 750$. R. Barão de Torre 624. Chaves no armazem, no 543.

GAVEA

ALUGA-SE um bom apartamento, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á R. das Accacias 71, ap. 5. Chaves no ap. 7, trata com David & Cia., rua do Ouvidor 71-3.

ALUG. quarto e sala na Av. Bartholomeu Mitre 229. Aluguel 150$.

ALUG., á R. Custodio Serrão 58, um quarto terreo. Chaves no ap. 3.

ALUG. novos, amplos e confortaveis apartos. Aluguel 520$. R. Eurico Cruz n. 28.

ALUG. um quarto de frente, em casa de familia, a casal ou 2 senhoras. R. Alexandre Ferreira 123, c|4.

SANTA THEREZA

ALUG. casa de .. Candido Mendes 293. Ver das ... 16 hs. Tratar com Adão, ... 5596.

ALUG. sala bem mobiliada, com agua ... R. Dias de Barros 66. Telephone 22-7129. Pensão Curvello.

ALUG. sala grande, arejada e independente, unico inquilino. Preço 150$. R. Therezinha 18, tel. 42-2159.

ALUG. quarto chic, mobiliado, com café e banho quente. R. Candido Mendes 308, tel. 42-2902.

ALUG. uma sala de frente. R. Paranaguá 61.

ALUG. dois lindos e amplos aposentos, bem mobiliados, com ou sem pensão, em palacete situado em centro de jardim. R. Progresso 46. Tel. 22-5763.

VENDE-SE ou aluga-se, em Sta. Thereza, grande propriedade propria para familia, pensão ou collegio, servido por todos os bondes; informa-se pelo tel. 22-7563.

IPANEMA — Vende-se excepcional lote de 10x50, á rua Prudente Moraes, por 75:000$. IVO DE ALENCAR, "J. Commercio", 5º andar.

ESTACIO

ALUG. bom quarto em casa de casal. R. Laurindo Rabello 1.

ALUG. bom commodo encerado, para casal. R. São Christovão 61.

ALUG. sala de frente quarto e saleta. R. D. Minervina 46.

ALUG. quarto com teleph. em casa de familia. R. Estacio de Sá 100.

QUARTO — Alug. a senhor dist. Rua Annibal Benevolo 18-A.

CIDADE NOVA

ALUG. quarto com 7 quartos. R. Carmo Netto 187.

ALUG. sala de frente a casal. R. Gal. Pedra 281.

ALUG. quarto mobiliado. R. Dr. Ezequiel 21.

ALUG. sobrado por 130$. Ver das 8 as 18 hs. R. do Pinto 26.

ALUG. quarto de frente quarto. R. Marquez de Sapucahy 237.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. optimos aposentos em casa de familia, com ou sem pensão. R. Senador Furtado 18.

ALUG. em predio novo, com todo conforto, um quarto. R. Teixeira Soares 73.

ALUG. vaga para moça que trabalhe fóra. R. Mattoso 119.

ALUG. optima sala e quarto, com boa pensão. R. Morris e Barros 204.

ALUG. excellentes e arejadas salas em casa de familia. R. Ibituruna 16.

ALUG. casa 3 quartos, 2 salas. Preço 280$. R. Ribeiro 3, c|7.

ALUG. grande e arejada sala independente, a casal sem filhos. R. Ibituruna 42.

PRAÇA da Bandeira — Alug. um quarto a casal sem filhos. R. Sen. Furtado 81.

RIO COMPRIDO

ALUG. bom quarto com pensão em casa ... R. Mattoso 133.

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434 — Proximo ao Copacabana Palace. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desde 750$000, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento. Installações de primeira ordem; serviço de agua quente permanente em todas as dependencias, etc. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.

ALUG. excellente casa para familia de tratamento. R. Aristides Lobo 63.

ALUG. quarto mobiliado, independente. R. Itapirú 335-terreo.

APARTO. — Alug. a senhores do commercio ou a casal. Preço 230$ Rua Barão de Itapagipe 304.

RIO COMPRIDO — Alug. bom quarto independente, casa familia allemã. R. Itapirú 387-sob.

CATUMBY

ALUG. optima quarto janella por 60$. Travessa Vista Alegre 14.

ALUG. quarto e sala, juntos, a casal. R. do Cunha 50.

ALUG. sala de frente a casal sem filhos. R. Valença 53.

ALUG. lindo e bom quarto, em casa de familia. Aluguel 60$. R. José Bernardino 4.

S. CHRISTOVÃO

ALUG., juntos ou separados, sala de frente e quarto. R. Figueira de Mello 24-A.

ALUG., por preço barato, quarto e sala. Praça dos Lazaros 19.

ALUG. optima loja moderna. R. São Luiz Gonzaga 208.

ALUG. predio por 320$. R. Barão de S. Francisco Filho 74, c|IV.

ALUG. quarto com janella em casa de pequena familia. R. José Christino 123.

ALUG. casa com fogão a gaz por 280$. R. Garurú' 16, c|II.

SÃO Christovão — Alug. quarto a casal. R. Santos Lima 25, c|1.

SÃO Christovão — Alug. salas e quartos, em frente ao campo do Vasco. Rua Henrique Chaves 5.

TIJUCA

ALUG. quarto ou sala independentes, com agua cor., em casa de respeito; á R. Conde de Bomfim 46. teleph. 28-6030.

ALUG. sala e quarto com cozinha, banho e tanque a casal; á rua D. Delphina 22, preço 150$. Muda da Tijuca.

ALUG. um quarto nos fundos da casa, a casal sem filhos ou a rapazes, com bastante agua; á R. Alfredo Pinto 29, Tijuca.

BOA casa, alug. á R. Conde de Bomfim 1.281, fundos, encerada, estado de nova. Ver das 10 ás 15 horas, preço modico.

APARTAMENTOS, á R. Djalma Ulrich 84, esquina da rua Leopoldo Miguez, prestes a terminar, optimos commodos e installações. Alugam-se preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd., Av. R. Branco 91, 6º, salas 1, 3 e 5. — Tel 23-4038.

FAMILIA distincta aluga a casal um quarto de frente, mobiliado e com pensão, teleph. e banhos quentes; á R. Almirante Cockrane 67.

HADDOCK LOBO 359 — Alug. dois grandes quartos com pensão, sendo um com agua corr. e indep., a casaes ou rapazes, casa de familia de tratamento.

PORÃO — Alug. á R. Haddock Lobo 359, a rapazes ou casaes ou para guardar moveis.

QUARTO — Alug. optimo, refeições esmeradas e sadias, em casa de familia, a pessoas de respeito e boa educação; á R. Felix da Cunha 33, Largo da Segunda-Feira.

QUARTOS — Alug. dois externos, mobiliados e muito limpos, por 120$ cada um, só a pessoas distinctas. R. Conde de Bomfim 579.

QUARTO por 75$, independente, aluga-se, com pia de agua cor. e todas as commodidades, em casa de familia. Rua Conde de Bomfim 20.

TIJUCA — Alug. aparto. III do predio 54 da R. Conde de Itaguahy, chaves, por obsequio, no apartamento IV. Tratar á R. Gen. Camara 71-sob., tel. 23-3109.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto em casa de casal sem filhos a um casal nas mesmas condições. Avenida 28 de Setembro 9-A.

ALUG. prox. Collegio Militar, em casa de dist. familia, ampla sala de frente. Unico inquilino, exige-se refer. Rua Universidade 10. Tel. 28-5139.

ALUG. uma ampla sala de frente, em casa de familia de todo o respeito, a casal sem filhos ou a senhora que trabalhe fóra: á rua Pereira Nunes 352, Villa Isabel.

ALUG. uma sala de frente e um quarto a casal sem filhos ou casa de um casal nas mesmas condições; á Av. 28 de Setembro 9-A.

ALUG. a casa IV da rua Torres Homem 138, com dois quartos e duas salas, ponto de 100 réis.

ALUG. á R. Jorge Rudge 138, conf. residencia, acab. construir, com duas salas, dois quartos, banheiro comp., jardim, varanda e grande quintal. Chaves no 120.

ALUG. sala e quarto em casa de familia; á R. Theodoro da Silva 536, Villa Isabel.

SUBURBIOS

ALUG. excellente quarto de frente a um ou dois senhores, casa com todo o conforto, á Av. 28 de Setembro 29-sob., tel. 48-0806. Largo do Maracanã.

ALUG. casa recemconstruida, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, com fogão a gaz e quintal, por 200$, á R. Villela Tavares 342, tratar com Baptista, na casa 29, tel. 29-2301.

QUARTO indep., com luz, agua cor. e tel. por 90$. Conforto maximo. Clientes excellente. Tratar com Baptista, á R. Villela Tavares 342, palac. 29. Tel. 29-2391.

SALA de frente e quarto bem mobiliados, com roupa de cama, optima pensão, banhos e "lunch", aluga-se para pessoas distinctas. R. Francisco Xavier 262.

SALA de frente, indep., com café e banho, aluga-se para casal distincto. Av. Paula e Souza 140. Tel. 28-3583.

ALUG. o optimo predio da rua das Dores 61; as chaves no 61-A; trata-se c. e a r. Sellas, á rua 10 de Março 39. Loja.

ALUG. lindas casas novas, na travessa Sebbe 153, na saudavel zona da Boca do Matto. Bondes e omnibus Lins de Vasconcellos. Trata-se no 7.

ALUG. magnifico armazem para commercio ou industria, num local onde serão construidas 50 casas; á R. Anna Nery 184.

ALUG. boa casa com tres quartos, salas e demais dependencias, á R. Henrique Scheid 183. Esquina do Centro.

ALUG., no Meyer, o predio 75 da R. Silva Rabello. Preço 320$; tratar na casa de esq. c. r. Julio, na casa 84. Exige-se fiador idoneo.

ALUG. por 120$ a casa da Avenida Londres 120, em Bomsuccesso. Chaves nos fundos.

ALUG. sala e quarto com direito a cozinha; á R. Costa Mendes 22, Ramos.

ALUG., em Bomsuccesso, uma casa com uma sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e W. C., terreno todo murado; á R. da Regeneração 226.

ENGENHO NOVO — Alug. uma boa casa com dois quartos e duas salas modernas, á R. D. Romana 48, as chaves no 54, tel. 29-4423.

LINHA AUXILIAR — Alug. uma boa casa, com duas salas, dois quartos, banheiro e quintas; á R. Domingos Pires 54, Terra Nova.

LOJA — Alug. com optima moradia para qualquer negocio, á Av. Suburbana 2301; trata-se na mesma, com o proprietario.

MADUREIRA — Alug. uma casa nova, com quarto, sala e mais dependencias, agua, luz e quintal; informa-se a Est. Marechal Rangel 81.

MEYER — Alug. casa com cinco quartos, duas salas grandes, quarto de banho, quintal, jardim, bonde e omnibus á porta, 5 minutos da estação; á R. Torres Sobrinho 44 tem luz e gaz. 280$000.

SALA e quarto de frente — Alug. a casal sem filhos, dando refer., á R.

NICTHEROY

PENSÃO ROMA — Aposentos confortaveis, cozinha brasileira. Praia Icarahy 407, teleph. 2527.

VILLA Pereira Carneiro — Tem sempre boas casas para alugar. Tratar: Administrador, Praça Azevedo Cruz, em Nictheroy.

ILHA DO GOVERNADOR

FREGUEZIA — Praia de Guanabara 79. Alug. ou trasp. boa pensão. Trat. Ouvidor 132-1º — D. Odette.

ILHA DO GOVERNADOR (Jardim Guanabara). Vende-se um terreno bem situado, medindo 654 ms. quadrados. O motivo é de o proprietario ter de retirar-se desta capital. Trata-se á Av. Rio Branco 145-1º.

EDIFICIO ULTRAMAR — R. Prudente de Moraes 656, alugam-se neste novo e magnifico edificio, confortaveis apartamentos, com tres quartos, hall, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado, etc. Fino acabamento. Abundancia dagua. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd., Av. R. Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Alfaiates e costureiras

ALFAIATARIA REX — de Miguel Assil. Alfaiate para homens e senhoras. R. Carioca 40-2º, s|2. Tel. 22-3142.

ALFAIATE — Precisa-se um ajudante. R. Visconde da Gavea 105.

ALFAIATE — Precisa-se um bom buteiro, com pratica de obra nova. R. Cattete 244.

APRENDIZ de costura — Precisa-se á Praça ...eira Souto 9-4º. Ed. Moraes.

CONTRA-MESTRE alfaiate — Precisa-se um competente. R. Rodrigo Silva 5-sob.

COSTUREIRAS — Precisa-se boas, com pratica de bancada, para fabrica de camisas. R. Estacio de Sá 138.

COSTUREIRAS — Precisa-se no "O Pavilhão", para corte e costura de roupinhas de sedo para crianças. R. Ouvidor 107.

CALVEIRA — Off. para ajudante de calças sob medida; Cartas para Carmen Vasconcellos. R. José Domingues 12.

MME. FREITAS, modista de alta costura, executa vestidos pelos modernos figurinos e attende a domicilio. R. Carioca 40-2º, tel 22-3149.

DEJANIRA — A chapeleira da alta sociedade carioca. Novidades para inverno e meia estação. Assembléa 101-1º andar, salas 3 e 4. Tel. 22-3206.

MOÇA — Off. boa modista de vestidos e chapeus. R. Copacabana 665 — 27-0233.

PRECISA-SE um official alfaiate, que saiba cortar na peça. R. Dr. Manoel Reis 3 — São Matheus.

PRECISA-SE uma moça que saiba coser e armar qualquer vestido. R. Salvador Mendonça 13.

PREC. um bom buteiro. Paga-se bem. R. Uruguayana 16.

PRECISA-SE bom official de concertos, para cisa sob medida. R. Quitanda 19-loja.

Cozinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se uma para o trivial fino. R. André Pinto 70.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de familia, que durma no emprego. R. André Neves 72.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena familia. R. Paulo Fernandes 17-A.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino e lavar em casa peq. familia. R. Martins Penna 66.

Copeiros e ajudantes

OFF. bom copeiro para casa de familia. Av. Amaro Cavalcanti 39, Meyer.

OFF. homem portuguez, para effectivo. R. General Caldwell 169-sob.

OFF. copeiro para familia de tratamento. Dá referencias. Tel. 26-0300.

PREC. rapaz com pratica, para copeiro de restaurante. R. Senhor dos Passos 121.

PREC. copeiro, exige-se referencias. R. Souza Lima 63, Copacabana.

PREC. copeiro e arrumador, com pratica. R. Rita Rodolpho 70, Leblon.

PREC. copeiro com referencias. Gymnasio Anglo-Brasileiro. Av. Niemeyer 206, Leblon.

PREC. bom copeiro. Hotel Elite. R. Senador Vergueiro 11.

PREC. areador de talheres. R. São Francisco Xavier 488.

RAPAZ, que saiba encerar e para trabalhos domesticos, precisa-se R. Paysandu' 222" Gen Rodrigues 28, E.do do Rocha.

Caixeiros e ajudantes

ARMAZEM — Prec. empregado para balcão e rua. R. Cap. Felix 91.

CAIXEIRO — Prec. de um homem. R. Benedicto Hippolyto 130.

CAIXEIRO — Prec. com alguma pratica de louças e ferragens. R. Salvador Corrêa 30.

PREC. um caixeiro de balcão e 1 entregador de padaria. R. Frei Caneca 320.

PREC. empregado com bastante pratica de botequim. R. Julio do Carmo 7.

PREC. empregado com pratica de balcão de confeitaria. R. Conde Comfim 306.

PREC. caixeiro para balcão e rua. R. Demetrio Ribeiro 317.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, cozinheiras, arrumadeiras e empregadas domesticas em geral. Com pratica e boas informações. Rua Riachuelo 155. Tel. 22-5556

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas, com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162.

AMA SECCA — Prec. uma. R. da Passagem 223. Teleph. 26-1754.

ARRUMADEIRA — Prec. que durma no aluguel. R. Nascimento Silva 8-A.

ARRUMADEIRA branca. Prec. Ordenado 100$. R. Dr. Sattamini 35.

ARRUMADEIRA — Prec. para casa peq. familia. Ordenado 80$. R. 7 de Setembro 175.

BOA empregada — Prec. para todo serviço, menos lavar. R. Pereira Nunes 203.

COPEIRA — Prec. boa com pratica, de côr branca. Praça do Mercado 12-3º.

COPEIRA e arrumadeira — Prec. uma com alg. pratica. R. Uruguay 461.

EMPREGADA — Prec. para lavar e passar e mais serviços. Trav. Torres 7.

PREC. empregada para lavar e passar. Praça da Republica 5.

PREC. uma lavadeira. Tratar: R. Conde de Bomfim 838.

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira, sabendo um pouco costurar e dando boas referencias. R. Eduardo Guinle 57, das 8 ás 10 da manhã ou das 7 ás 9 da noite.

SENHORA e duas mocinhas zelam sociedades ou escriptorios, por um quarto para moradia no centro. D. Amelia, R. Leandro Martins 8-sob. Antiga Prainha.

Empregos diversos

CAIXA ou Cobrador — Senhor ex-commerciario offerece-se para lugar de responsabilidade. Presta fiança e da referencias. Cartas neste jornal para Cobrador.

ENCERADOR, calafate — José Francisco, com pessoal de confiança, raspa e calafeta desde um commodo. Tel. 24-2984 R. Senador Pompeu 246. Res. R. 9 n. 143 — Mar. Hermes. Attende em qualquer bairro.

PRECISAM-SE moças de boa apresentação e desembaraço, e bem assim rapazes diligentes, para agenciar publicação para um importante empresa. Magnifica commissão. Escrevam para O JORNAL — A Radio.

DACTYLOGRAPHA — Serviço perfeito e rapido. R. Rodrigo Silva 30-3º.

CARPINTEIRO — Off. com pratica para officina, para effectivo. Cartas para este jornal, para J. B. E. 3410.

DISTRIBUIDOR para typographia. Prec. R. do Passeio 52 — Baptista.

EMPREGADO de 16 a 20 annos, prec. para serviços domesticos. Praia do Russell 168.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automovel, compra-se, troca-se, acceita-se consignações, á Avenida Gomes Freire n. 136, loja, telephone 22-8771.

D. K. W., 1934. Vende-se preço de occasião. Tratar pelo tel. 22-8771.

FIAT mod. 520, economico, licenciado, perfeito estado, vende-se facilitando o pagamento. Telephone 24-0015.

FORD, 4 cylindros, de todos os typos. Avenida Gomes Freire 136.

FORD BABY, 33, sedan 2 portas em estado novo. Facilita-se o pagamento. Av. Gomes Freire 136.

VENDE-SE um Chevrolet, estado novo, 2 portas. Preço 12:000$. Tel. 27-3503.

Animaes

VENDE-SE, por motivo de viagem, a linda cadela de pura raça Dobermann e Pinscher com Pedigree, certificado pelo Brasil Kennel Club. Trata-se á R. Copacabana 1017, P-6.

VENDE-SE um cão policial, belga, com 10 mezes. Av. 28 de Setembro 358.

VENDE-SE um cão policial por 250$. Tratar á R. Eulina Ribeiro 7.

SARCOPATOL — Cura infallivel das molestias do cão, do gato, etc. Sarnas, saboribéas, eczemas, parasitas, etc. A' venda nas drogarias.

Avicultura

CANARIOS — Vendem-se 10 machos e femeas, preços de occasião. R. Pereira Nunes 392.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS—Concertos, reformas completas, esmaltagem e nickelagem, R. Evaristo da Veiga 105.

BICYCLETAS, motocycletas, lanchas, etc. Compram-se e pag. bem. R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETAS, bicycletas, automoveis, lanchas, motores, compram-se, paga-se bem; á R. Senador Dantas 75, teleph. 22-3344.

Compra e venda de sitios e fazendas

GRANJA MARAVILHOSA — Vende-se uma excellente propriedade, situada perto de Friburgo, com 50 alqueires, casas residencial e para colonos, negocio, collegio, etc. 10 mil parreiras, 20 mil pés de eucalyptus, pereireiras, pecegueiros, macieiras e grande variedade de frutas. Adega para fabricação de vinhos, gado leiteiro, criação de aves de raça e outros animaes de classe. Optima renda e negocio de futuro. Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro — Ed. J. Commercio, sala 512.

IMPORTANTE PROPRIEDADE — Vende-se uma excellente Fazenda no E. Rio, faceis communicações, com 3.000 alqs., pastagens para 6.000 animaes, mattas, capoeirão, minas de ocre, areias para fundição, com percentagem de ouro. Optimo negocio para capitalistas. Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro, Ed. J. Commercio, sala 512.

SITIO — Vende-se na estrada Rio-São Paulo com grande plantação de laranjas. Negocio de occasião Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

SITIO em Anchieta — Vende-se com 10.000 ms.2, optima casa de residencia e boa agua potavel, á rua Cap. Paula Rocha 91. Tratar na Galeria Cruzeiro 1, "Sonho de Ouro".

VENDE-SE uma Granja em Guaratinguetá, E. de São Paulo, a 5 minutos da cidade, com 25 alqueires, muitas bemfeitorias; propria para pessoa de gosto, preço relativo. Informações com O. Braga, R. Rocha Pitta 54—Cachamby, Meyer.

Compra e venda de predios e terrenos

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se esplendidos apartos. no Posto 4, em edificio já em construcção. Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

AV. RAINHA ELISABETH — Vende-se predio de esquina, medindo 15,50 x 37,50. Facilita o pagamento sem cobrar juros. Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

GAVEA — Vende-se excepcional lote de 20x30 á Avenida Jayme Silvado (Jardins Gavea), a 12 metros da esquina da Estrada da Gavea. IVO DE ALENCAR, "J. Commercio", 5º andar.

ATTENÇÃO — Se ... seu predio ou terreno ... escriptorio da Corretoria de Immoveis, á Av. Rio Branco 52-5º, sala 56, telephs. 23-6099 e 23-0790, que resolverá o seu caso sem adeantamentos.

BOTAFOGO — Terrenos — Vende-se optimos lotes nas ruas Sorocaba e Humaytá. Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

CONDE DE BOMFIM — Vende-se esplendido predio de construcção moderna, com todo conforto, proprio para familia de tratamento, em centro de bellissimo jardim. Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

COPACABANA — Terreno — Vende optimo lote de 17x36 no posto 6, proximo á Av. Rainha Elisabeth. Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

GARÇONIERE — Vende-se uma luxuosa garçoniere na Cinelandia. Tratar pelo tel. 23-0062.

GAVEA-J. BOTANICO — Vende-se excellente terreno de 10x35 local J. Club. Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro. Ed. J. Commercio, sala 510.

IPANEMA — Terreno — Vende-se optimo lote de 10x40, esquina, dando frente para 3 ruas. Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

IPANEMA — Terreno — Vende-se optimo lote com 12,00 por 20,00, á rua Alberto Campos, perto da rua Joanna Angelica; á Avenida Rio Branco 59, loja. Tel. 23-2260.

GAVEA — Vende-se optimo lote de 12x29 á rua João Borges, por 27:000$. IVO DE ALENCAR, "J. Commercio", 5º andar.

LEBLON — Terrenos — Vende-se nas principaes ruas deste optimos lotes de terreno. Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

PALACETES — Vende-se luxuosos palacetes proprios para Embaixadas e Legações, nas principaes ruas de Botafogo e Laranjeiras. Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

PREDIO 55 CONTOS — Vende-se optimo predio de morada, proximo a Barão de Mesquita, dois pavimentos, jardim, quintal, garage, etc., á Avenida Rio Branco n. 59. Loja. Tel., 23-2260.

RENDA — Vende-se em Sta. Thereza casa com 3 apartos. e Villa com 4 casas dando boa renda. Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

TIJUCA — Terrenos — Vende-se optimos lotes por preços baratissimos livre e desembaraçados de todos os impostos. Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

TERRENOS — Copacabana — Vende-se um optimo de 18 por 22,10 (área 405 metros quadrados). Djalma Ulrich, esquina da Travessa Santo Expedicto. Preço 170:000$. Telep. 27-4137 e 22-0980.

URCA — Terreno — Vende-se optimo lote de esquina, na 1ª zona da Urca. Preço modico — Gastão Maciel, J. Commercio, sala 512.

VENDE-SE uma boa casa proxima aos Pilares. Rua Francisca Zieze 57 (bonde Engenho de Dentro). Trata-se no mesmo local aos domingos.

Compra e venda de casas commerciaes

ARMAZEM — Vende-se com optima installação. R. Dias da Cruz 69, Meyer.

PHARMACIA em Copacabana — Vende-se. Gr. marg. luc. Long cont. Alug. (loja e res.) 400$. Consult. Tratar Sr. João — Quitanda 57.

PHARMACIA — Vende-se. Só vende receituario. Não paga aluguel. Bons fornecimentos. Informações com Araujo, rua Gavião Peixoto 109, Icarahy.

Compras e vendas diversas

A PREÇOS baratos, machinas Singer, para bordar e coser, desde 140$ até 560$. Faz todos negocios. Av. Salvador de Sá 74 — 22-1312.

REVISTA DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL — Vende-se a collecção completa n. 3.235.

SELLOS — Collecionador deseja comprar sellos. Cartas para A. C. na portaria deste jornal.

VENDE-SE um cofre pequeno, ver qualquer hora, R. Rocha Pitta 54—Meyer, Cachamby.

Chiromantes

DESPERTAE-VOS! A extraordinaria e sensitiva medium exma. sra. d. Maura D. L., que se achava em repouso, reapparece aos seus adeptos com novos poderes occultos adquiridos pelo Circulo E. C. do Pensamento. Attende ao alcance de todos, em beneficio do Tattwa Fraternidade-Esoterica. Expediente terças, quintas e sabbados, das 14 ás 17 hs.; á travessa São Vicente n. 18—H. Lobo.

MME. BETTY — Rua S. Christovão 382. Telephone 28-5414.

MME. ROSA — Chiromante. Consultas 3$, das 8 ás 20 hs. R. Dias da Cruz 310.

MME. SCHMIDT — Chiromante. Attende diariamente, em sua residencia, das 8 ás 19 hs. R. Parahyba 56.

Dentistas

DENTISTAS — Vende-se cadeiras, motor electrico, cuspideira de fonte, prensa jaguar, esterilizador a gaz, braço com mesa e outras peças mais. Gentil, Avenida 143-sob.

DR. PLINIO SENNA — Exames e tratamento dos focos dentarios. Radiographia em 30 minutos. R. Ouvidor 162-2º

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras parciaes. R. 7 de Setembro 191.

DENTISTA — Alug. ás 2as., 4as. e 6as. feiras, um optimo consultorio. Ed. Rex, 11º andar, sala 1.103.

Despachantes

DESENHOS para qualquer fim. Obras, etc., com Arthur, R. General Camara 395-sob., tel. 43-3220, das 8 ás 18 horas.

LICENÇA e transferencias de nome e de local na Prefeitura e no Thesouro, com Arthur. R. General Camara 395-sob., tel. 43-3220, das 8 ás 18 horas.

LICENÇAS na Prefeitura com Arthur. Rua General Camara 395-sob., tel. 43-3223, das 8 ás 18 horas.

OBRAS, pinturas e pequenos concertos (licença) com Arthur. R. General Camara 395-sob., tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas.

PAPEIS de casamentos, encarrega-se com pontualidade de casamentos civil e religioso, com Arthur. R. General Camara 395-sob., tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas.

SERVIÇO pontual na Prefeitura e no Thesouro, com Arthur. R. General Camara 395-sob., tel. 43-3229, das 8 ás 16 horas.

TRANSFERENCIAS de firmas na Prefeitura e no Thesouro com Arthur. R. General Camara 395-sob., tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas.

TRANSFERENCIA de nome na Prefeitura e no Thesouro com Arthur. R. General Camara 395-sob., tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas.

Dinheiro

A JUROS a combinar; qualquer quantia sobre hypothecas. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem acceito predio para administrar ou vender. S. Boselli. R. Quitanda 87-1º.

A JUROS bancarios — Sob hypothecas de predios, promissorias de commerciantes. José Leão. R. Visc. Itaborahy 39-sob. Tel. 23-4794.

A CASA Bancaria — Carteira de Credito Garantido S. A., empresta aos funccionarios publicos civis e militares. Bêco das Cancellas 17-1º andar.

PODE LHE INTERESSAR — Quer ficar independente, tem disponivel de 3 a 5 contos? Peça informações com o Sr. Neves, pelo telephone 25-1551, mandar chamar no apto. 9, das 13 ás 15 horas.

CAPITALISTAS — Quer empregar bem o seu dinheiro em hypothecas?

EMPRESTIMOS até 50 contos sob hypothecas.

Escriptorios

ALUG. duas salas para escriptorios. R. Uruguayana 99.

ALUG. salas para escriptorios. R. Andrade Silva 19-1º andar.

ALUG. optimas salas espaçosas, juntas ou separadas, desde 130$. R. da Quitanda 96.

ALUG. duas salas para escriptorio.

CONSULTORIO medico — Alug. 3 vezes por semana. Ed. Rex, 10º andar, sala 1013.

CONSULTORIO medico, ver ...

Escolas, professores, cursos, etc.

ALLIANÇA INGLEZA — Inglez gratuito. Matriculas abertas. Novas turmas, a R. Sete de Setembro 92-1º, sala 7.

COLLEGIO JORDÃO — Crianças sem enxoval, 60$, Jardim de Infancia, primario e admissão. Pensionato para moças de tratamento, 120$. R. 24 de Maio 33, teleph. 29-4623.

CURSO MATTOS — Preparatorios em 2 annos (para maiores de 18 annos). Turmas pela manhã, a tarde ou a noite. Escolhido corpo docente. Matriculas abertas para as novas turmas. Mensalidades 40$ apenas. Curso Commercial 20$. Admissão 10$, a R. Sete de Setembro 92-1º. Tel. 22-2015.

DACTYLOGRAPHIA a 5$ mensaes apenas. Curso rapido com diploma official em machinas inteiramente novas, especialmente Remington. "Curso Mattos", á R. Sete de Setembro 92-1º andar.

ESCOLA ROYAL, dactylographia, estenographia, linguas, Curso Commercial. Ruas Carioca 40 e Archias Cordeiro 291, tel. 22-3149 e 23-2886. Direcção do prof. Alberto Castro e filhos.

INGLEZ — Falar com rapidez e distincção, como com promptidão e habilidade em expressões, de todos os assumptos e em cada faculdade, pode-se só pelo methodo "Bright's System". Av. Rio Branco, entrada rua São José 100.

INGLEZ — Eloquencia notavel, pelo methodo formidavel: "Bright's System". Av. Rio Branco, entrada R. São José 100, Fone 22-1103.

PORTUGUEZ, francez, desenho e pintura ensina professora competente a senhoras, senhoritas e crianças. Rua São Christovão 195.

Essencias

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras, Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6879.

Informações

DJANIRA SOARES, filha de Idalina Soares e irmã de José Soares, procura seus parentes. Informações á Trav. Cassiano 10.

ENCERAMENTOS — Enceradora, Ltda., raspa, encera, calafeta, lustra por preços modicos. Orçamento sem compromisso. Especialidade em conservação de soalhos, desde 5$ o commodo. Tel. 23-2751.

Instrumentos de musica

ALUG. Pianos a 20$, concerta, afina e compra. R. S. Fco. Xavier 461.

AO PIANO MODERNO — Compra e vende a longo prazo. Concerta e afina. Av. Mem de Sá 319.

PIANOS Bord, Pleyel, etc. 450$000 até 1:300$. Vende-se garantidos. R. Sant'Anna 107.

PIANO Steck, allemão — Vende-se magnifico, 3 pedaes, cordas cruzadas, etc. R. Visc. Santa Isabel 156.

RADIOS — De occasião, quasi novos, desde 300$. Modernos, novos, a 50$ por mez. Faz trocas. Casa Mello. Av. Marechal Floriano 221-1º, tel. 24-4655.

RADIO allemão, ondas curtas e longas, apparelho de alto gosto e luxo, vende-se por 800$. R. Visc. Itauna 102-sob.

VENDE-SE uma victrola portatil, 1 armario Victor, 1 electrica e 1 radio quasi novo. R. Senador Dantas 75.

VENDE-SE magnifico piano "Pleyel" quasi novo por 2:800$. R. Padilha 114, Eng Dentro.

Manicuras

MANICURE Franceza — Mme. Yvonne — Benjamin Constant 8-sob. Telephone 42-2176—Gloria.

MANICURE — Attende a domicilios, só a senhoras. Teleph. 25-0517.

MANICURE, com mesinha e ferramentas, alug. optimo ponto. Salão Modelo. Av. Passos 100-sob.—24-5301.

PRECISA-SE — Uma perfeita manicure. Condições a tratar pelo tel. 25-2558, R. das Laranjeiras 160.

PRECISA-SE uma manicure. R. Visconde de Maranguape 19.

Medicos

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1|2 hs. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20, ap. 1. Tel. 26-1679.

DR. DORMUND MARTINS — Molestias do pulmão, coração e figado. Cons. Quitanda 68-3º

DR. RAUL ROCHA (da Ass. Municipal) — Clinica medica (doenças internas). Syphilis. Rins. Cons. Trav. do Ouvidor 36-5º and.

DR. CARMO PEREIRA — Pratica hospital Berlim, Paris e Lausanne. Molestias internas. Esp. coração, rins, pulmões, figado, estomago, intestinos, etc. R. Rodrigo Silva 34-A-3º. Das 14 ás 17 hs.

DR. CESAR ESTEVES — Clinica de Senhoras. R. Republica do Peru' 115. Tel. 22-0862 Das 13 ás 17 hs.

DR. MATTOS FILHO — Clinica geral. R. Borja Reis 9. Eng. Dentro.

GONORRHEA—Corrimentos. Cura rapida por processo proprio no homem e na mulher. Consultas 5$ a pessoas de poucas posses. Dr. Rodrigues Nogueira. Chile 13-1º, 5 ás 7.

Machinas diversas

ENCERADEIRAS — Compram-se usadas, mesmo quebradas. Tel. 22-3727.

GUARDADOR de machinas — Machinas em geral. Local bem apparelhado para cargas e descargas, com todas as garantias. Preço por metro quadrado. Av. Salvador de Sá 6. Tel. 23-4817 — Sr. Pinheiro.

MACHS. PHOTOGRAPHICAS — Leicas, reflex miroflex maq. p. reportagem 6x9 e 9x12, idem para profissionaes 13x18 e 18x24, p. amadores de diversos modelos e fabricantes, Pathé Baby e films, kinamos, Lanternas, ampliadores 3x4, 9x12 e 13x18 microscopios, binoculos para theatro e campo, lentes diversas etc., tudo em perfeito estado e a preços fixos, mas reduzidissimos. Tambem compra, troca e concerta em condições vantajosas. Films cópias e ampliações. Revelações gratis. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 — (antiga Nuncio, proximo á Prefeitura).

MACHINAS de sommar "Barret" (com subtracção directa). Vendemos á vista e a prazo. Maia, Ripper & Cia. R. dos Ourives 69—34-6189.

MACHINAS de escrever, Underwood, Remington e Royal, Fitas e peças legitimas, na Casa Maia, Ripper & Cia. A' vista e a prazo. R. Ourives 69—43-6189

REFRIGERADORES e Radios "Midwest" — Vendemos á vista e a prazo. Maia, Ripper & Cia. R. Ourives 69 — 43 6189.

VENDE-SE uma machina de pont-ajour com motor, por preço de occasião. R. Engenho de Dentro 82.

VENDE-SE uma machina de escrever, portatil "Remington" e outra de calculas "Triumphador". R. Republica do Peru' 41.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0751.

Moveis

COMPRAM-SE quaesquer moveis, tapetes, louças, etc. Tratar pelo tel. 26-3128.

MALA-ARMARIO, nova, grande, e uma chapeleira de couro: preço de occasião; vende-se á Ladeira da Gloria 14, casa 6, das 14 ás 16 horas.

NOIVOS, aproveitem os preços da Casa Gomes ...

Ornamentação

SENHORAS! ornamentem vossas casas com elegancia ...

Traspasses

TRASPASSA-SE, por motivo de viagem, ...

TRASPASSA-SE uma casa, contracto 3 annos, aluguel 800$. Av. Oswaldo Cruz 151.

TRASPASSA-SE um primeiro andar com ...

TRASPASSA-SE ... rua Bᴀspendy 91, a quem comprar moveis por 3:000$. Aluguel 420$. Teleph. 25-3606.

RELAÇÃO UTIL DE TELEPHONES MUITO CHAMADOS

ASSISTENCIA — Serviço de Soccorro — 22-2121 — Administração — 22-1950

BOMBEIROS — Avisos de incendio — 22-2044 — Administração — 22-2043

CINEMAS	
Alhambra	42-0157
Alpha	29-8215
America	48-0047
Americano	28-0347
Apollo	28-5619
Atlantico	26-1544
Avenida	28-0319
Batuta	43-6154
Beija Flor	29-8174
Brasil	28-2012
Broadway	22-6783
Catumby	22-3621
Cavalcanti	29-1018
Centenario	43-5921
Edison	29-4149
Parc Brasil	23-7204
Paris	22-0131
Parisiense	22-0123
Pathé	42-0022
Pathé Palacio	42-0034
Penha	48-0063
Plaza	22-1097
Polytheama	25-1143
Popular	43-1854
Primor	43-5034
Ramos	48-6094
Real	23-3467
Rio Branco	43-1633
S. Christovão	28-4925
Smart	48-0032
Tabaris	22-8583

POSTOS POLICIAES	
10º Visc. R. Branco	22-2265
11º B. S. Felix	43-2263
12º America	43-2263
13º Visc. Itauna	43-3270
14º Mattosinhos	22-0600
15º S. Franco Xavier	28-0272
16º S. Christovão	28-0474
17º Carlos Vasc.	48-0589
18º Av. 28 de Setembro	48-0473
19º 21 de Maio	29-1217
20º Av. Paris	48-6140
21º Estr. Rio Petropolis	48-6023
22º Car. Meyer	29-1218
23º Clar. Mello	29-1220
24º Estr. Mar. Rangel	29-8076

FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800 / 23-1800
Zona suburbana	29-0090

PONTOS DE AUTOMOVEIS	
Affonso Penna	28-7503
Alex. Herculano	22-8782
Andrade Pertence	25-2323
Araujo Penna	28-4830
Praça da Bandeira	23-0833
Praça B. de Drummond	48-2126
Av. Barão de Teffé	43-3329
Barcellos	27-4760
Largo Bemfica	28-3019
Maracanã (largo)	48-2074
Mar. Rangel Estr.	29-8080
Moura Brito	28-7332
Mourisco	26-0938
Mourisco	26-0934
Muda da Tijuca	48-4265
Nerval Gouvêa	29-8119
Paulo Frontin Av.	22-0038
Paulo Frontin Av.	28-2673
Penha	48-6732
15 Novembro Prç.	42-2298
Rio Branco Av.	22-7531
Riachuelo	22-5710
Rodrigo Silva	23-0395
Salvador Corrêa	27-3183

A LIGA DE NATAÇÃO DA FINLANDIA

offereceu uma custosa lembrança a uma nadadora brasileira

Realiza-se hoje a regata dos clubs da Lagôa Rodrigo de Freitas

Uma prova classica e dois pareos de honra — Oitenta e oito remadores e vinte e seis patrões disputarão o certamen desta tarde

Uma das guarnições do C. R. Lage, vencedora da ultima regata da Lagôa

Na Lagoa Rodrigo de Freitas realiza-se hoje, á tarde, a regata official promovida pela Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O programma foi organizado pelo Club de Regatas Piraquê e é formado por onze pareos, cada qual mais interessante, servindo de base a prova classica "11 de Outubro de 1906" e os pareos de honra "Dr. José Bastos Padilha", presidente do C. R. do Flamengo e "Dr. Jorge Mattos", presidente do C. R. Vasco da Gama.

CONCURRENTES INSCRIPTOS

Attenderam ao convite de inscripção, todos os clubs filiados á entidade lagoana, sendo que inscreveram elles, oitenta e oito remadores e vinte e seis patrões, correndo estes amadores em trinta e seis embarcações.

DIRECÇÃO DA REGATA

A regata desta tarde, terá a seguinte direcção:

Direcção geral da regata — Dr. Medeiros Jansen, presidente da F. N. da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Commissão de Recepção — Antonio Cabrera Escanho, dr. Americo de Azevedo, dr. Renato Araujo, dr. Jorge Ferrer, dr. Sá Freire, Itacolomy Ramos e Alfredo Stephan Junior.

Imprensa — Benedicto Sarmento, Eduardo Motta, Alfredo P. David Filho, Manoel Lopes, Albertino Cardoso e Roberto Marques.

JUIZES

Partida — Francisco José de Oliveira, João Carreiro e Germano Scribel.

Chegada — Joel Dias Garcia, Geraldo Gonçalves e Francisco Pacheco.

Raia — Manoel Barracas, Decio da Costa Tavares e Quirino Lourenço.

Chronometrista — Angenor Alves.

O PROGRAMMA

O programma está assim organizado:

1.º pareo — Yoles a 2 remos — Qualquer classe — 1.000 metros — Balisa 1, "Machadinho", do Piraquê; balisa 3, "Alfredo Augusto", do Jardinense; balisa 5, "Guanabara", do Lage.

2.º pareo — Canôes — Novissimos — 1.000 metros — Balisa 2, "Raul", do Jardinense; balisa 5, "Noemi", do Piraquê.

3.º pareo — Yoles a 2 remos — Juniors — 1.000 metros — Balisa 1, "Alfredo Augusto", do Jardinense; balisa 4, "Arruda", do Piraquê; balisa 5, "Guanabara", do Lage.

4.º pareo — Canoas a 4 remos — 1.000 metros — Qualquer classe — Balisa 1, "Guajará", do Jardinense; balisa 3, "Jandyra", do Piraquê.

5.º pareo — Canôes — 1.000 metros — Qualquer classe — Balisa 1, "Noemi", do Piraquê; balisa 5, "Quimquim", do Piraquê; balisa 3, "Romeu", do Lage; balisa 4, "Raul" do Jardinense.

6.º pareo — Yoles a 4 remos — 1.000 metros — Novissimos — Balisa 1, "Lagoense", do Piraquê; balisa 2, "Botafogo", do Lage; balisa 3, "Lage", do Lage"; balisa 4, "Manoel Fernandes", do Jardinense; balisa 5, "Piraquê", do Piraquê.

7.º pareo — Yoles a 2 remos — 1.000 metros — Estreantes — Balisa 1, "Alfredo Augusto", do Jardinense; balisa 2, "Arruda", do Piraquê; balisa 3, "Machadinho", do Piraquê; balisa 4, "Guanabara", do Lage.

8.º pareo — Honra — "Dr. Jorge Mattos" — Yoles a 4 remos — Juniors — 1.000 metros — Balisa 1, "Botafogo", do Lage; balisa 2, "Lagoense", do Piraquê.

9.º pareo — Prova classica "11 de Outubro de 1906" — Yoles a 4 remos — Qualquer classe — 1.000 metros — Balisa 1, "Lagoense", do Piraquê; balisa 2, "Lage", do Lage; balisa 4, "Piraquê", do Piraquê; balisa 5, "Manoel Fernandes", do Jardinense.

10.º pareo — 1.000 metros — Canoés — Juniors — Balisa, "Noemi", do Piraquê; balisa 2 "Raul", do Jardinense; balisa 4, "Quim Quim", do Piraquê; balisa ", "Romeu", do Lage.

11.º pareo — Honra — "Dr. José Bastos Padilha", presidente do Club de Regatas do Flamengo — Yoles a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros — Balisa 1, "Machadinho", do Piraquê; balisa 4, "Arruda", do Piraquê; balisa 5, "Guanabara", do Lage.

NA PISCINA OLYMPICA — Heleninha, Sieglinda e Scylla torcem por uma patricia, que no tanque olympico sustém formidavel "pêga". O photographo indiscreto não perdeu a opportunidade e ahi está a "trinca" patricia em attitude — interessante —

AINDA

O FEITO BRILHANTE DE PIEDADE COUTINHO

Teve a repercussão que merecia o feito brilhante de Piedade Coutinho, a grande nadadora patricia que conseguiu para o Brasil os quintos pontos nas provas de natação.

A Liga Carioca de Natação, num gesto nobre e elevado, prestou homenagem á insigne nadadora singela porém expressiva homenagem, que foi levada a effeito por occasião do ultimo Concurso de Inverno.

A familia de Piedade Coutinho, reconhecendo a espontaneidade e sinceridade da homenagem, dirigiu ao sportman J. Gomes da Rocha, que dirige a entidade especializada, o seguinte telegramma:

"Gratissima homenagem querida filha Piedade formulo votos de felicidades dignissima directoria da Liga Carioca de Natação. — (a.) Dalila Coutinho."

Os melhoramentos da séde do Club de Natação e Regatas

O veterano club da ancora está realizando grandes obras em todas as dependencias de sua séde social, de modo a tornal-a uma das melhores de nossos clubs sportivos. Terminada a reforma da rouparia, vestiarios e banheiros, estão já adeantados os melhoramentos da garage, secretaria, thesouraria, salão de honra e salão de festas, merecendo este ultimo um carinho todo especial. A seguir será feita a cimentação e modernização da praça de sports.

Grandes festas sociaes e sportivas serão promovidas para a inauguração desses melhoramentos que attestam o enthusiasmo e a tenacidade sempre crescente dos valorosos "jagunços".

A entrega das medalhas aos vencedores dos certamens da L. D. A. da Light

SERA' FEITA HOJE, NA RECITA MENSAL DO LIGHT TRAFEGO F. C.

O Light Trafego F. C. fará realizar hoje, em sua séde, á rua Figueira de Mello, 453, a sua récita mensal, com um bem organizado e interessante programma constante de um espectaculo, seguido de baile.

Por essa occasião será tambem feita a entrega das medalhas aos vencedores do Torneio Initium e Campeonato de Football da Liga dos Desportos Athleticos da Light & Companhias Associadas.

Para esse fim, a directoria do Light Trafego F. C. pede por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores do football abaixo mencionados, na séde social, ás 12 horas de hoje:

Rubens — Turquinho — Barbosa — Nolasco — Zezinho — Orlando — Gonçalves — Souza — Raul — Andrade — Santiago — Mauro — Armando — Iglezias — Seringa — Conceição — Medina — Hygino — Muniz — Djalma — Jorge — Pinto — Ventura — Pintinho — Herculano — Colombo.

O dr. Romeu de Miranda declina de uma homenagem

Um numeroso grupo de amigos e collegas de trabalho do dr. Romeu de Miranda e Silva, alto funccionario do Ministerio da Viação e Obras Publicas e secretario da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, ia prestar-lhe carinhosa manifestação de apreço e alegria, offerecendo-lhe um jantar no salão de banquetes do club automobilistico, por motivo de seu completo restabelecimento de melindrosa operação, que soffreu ha dias na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Sabedor da homenagem que lhe preparavam seus amigos, o dr. Romeu de Miranda delle se escusou delicadamente, visto não achar opportuno o momento para uma tão grande prova de estima e apreço.

As festas do mez de setembro no C. R. Flamengo

A direcção social do Club de Regatas do Flamengo já organizou o programma de festas rubro-negras para o mez de setembro e, como sempre, não levou em conta que a sua execução seja perfeita e satisfazendo os seus innumeros associados.

Eis, em resumo, as festas constantes do programma para o mez da Primavera:

Dia 6 — Domingo — Das 20 ás 23 horas — Jantar-dansante.

Dia 7 — Segunda-feira — Das 16 ás 19 horas — Chá-dansante.

Dia 13 — Domingo — Das 20 ás 23 horas — Jantar-dansante.

Dia 16 — Quarta-feira — Das 21 horas em deante — Noite de [illegible]

Dia 20 — Domingo — Das 20 ás 23 horas — Jantar-dansante.

Dia 23 — Quarta-feira — Das 21 horas em deante — Festa sportiva, com os departamentos de Gymnastica, Lucta Livre, Jiut-Jitsu e Box.

Dia 25 — Sexta-feira — Das 21 horas em deante — Noite Folklores Nacional.

Dia 26 — Sabbado — Das 23 ás 4 horas — Baile dos Piranhas.

Dia 27 — Domingo — Das 20 ás 23 horas — Jantar-dansante.

Dia 30 — Quarta-feira — Das 21 horas em deante — Noite esoteira.

Afim de que os associados do Flamengo possam gozar ainda melhor, para o quadro social rubro-negro, a joia de admissão para os socios contribuintes, poderá ser paga em [illegible] pagando 2 mezes e a [illegible] carteira.

EMOTIVA E SENSACIONAL

a disputa dos 100 metros livres para moças

Matenbroek, não superou a marca mundial de Olly den Onden — Esforço sobrehumano

Willy den Ouden, a notavel campeã do mundo ao lado de Rita Mastenbroeck, a vencedora olympica de 1936

BERLIM, agosto (Especial para O JORNAL) por Antonio Veloso — A prova dos 100 metros livres, constituiu para as pessoas que a assistiram, em sua parte final, motivo de grande emoção. Desde que as oito nadadoras cairam nagua, que algo de interrogativo ficou em toda a enorme assistencia. Um grupo se afastou, porém não muito das demais concurrentes. Este grupo era formado por Campbell, argentina; a allemã Arendt e a hollandeza Den Ouden, campeã do mundo e franca favorita nessa prova. O grupo que vinha ligeiramente atrás era formado por Mastenbroek, da Hollanda, Tiny Wagner, tambem da Hollanda e da "yankee" Katherine Rawls. As demais concurrentes vinham num bolo quasi impossivel de se distinguir.

Os primeiros vinte e cinco metros foram disputados nessa ordem. Mas ao chegarem as formosas "nageuses" a borda da piscina para a virada dos 50 metros, já soffria alguma alteração. Campbell, valente e ligeira, fazendo ju's ao apellido que lhe puzeram ahi no Brasil, durante a disputa do ultimo Sul-Americano, de "Torpedeira Humana", abria caminho á frente. Suas batidas de mão e de pernas, impressionavam de maneira notavel. Todavia, o meio corpo de vantagem que levava desde que pulára nagua, estava ameaçado de ser posto de margem. E' que ell apreoccupava-se tão sómente com a allemã Arendt que estava na raia vizinha, não se apercebendo em absoluto que Rie Mastenbroeck, que nadava duas raias adiante, em largas e vigorosas braçadas avançava e após passar pelas que estavam á sua frente, lança-se em pereguição da linda argentina.

Foi ahi então que se desenrolou um espectaculo impressionante e grandemente emotivo. A assistencia, calculada em perto de vinte mil pessoas, presa de emoção, quasi sem respirar, de pé, olhava attenta a arrancada fulminante das duas nadadoras. Aqui, é justamente ao contrario do nosso grande Brasil. Nesses momentos fulminantes, não se grita. A torcida é calada. Em compensação, rasgam-se lenços de tanto se puxar ou torcer.

Mas, como dizia, as duas na frente lutavam, emquanto mais atrás, Den Ouden, a famosa campeão do mundo cedia seu posto a Arendt, e esta tentava acompanhar o "training" das duas que lhe iam á frente, porém estava esgotada e limitava-se apenas a se livrar da joven hollandeza Wagner que tentava se aproximar da veterana campeã mundial. Faltavam apenas vinte metros para a chegada, e Campbell está "mano a mano" com Mastenbroeck. Lutam deseperadamente. "A torpedeira humana" entretanto tem e capitular. Rie Mastenbroeck é mais forte e num esforço sobrehumano: dá uma arrancada verdadeiramente allucinante e passa por Jeanette, justamente quando faltavam menos de cinco metros para a chegada, conseguindo alcançar primeiro a borda da piscina. A differença no emtanto foi diminuta.

O esforço por ellas dispendido foi tão grande que para sairem dagua tornou-se mistér içal-as, pois agarradas á borda da piscina, quasi não podiam respirar. O esforço tinha sido demasiado, porém, as glorias recompensaram-no.

Den Ouden, a nadadora numero um do mundo, não logrou todavia vencer a prova nem repetir a façanha de 15 de abril de 1934 em que conquistou a marca mundial com 1'04" 8|10, no emtanto teve a alegria de verificar que ainda continua sendo a nadadora mais veloz do mundo inteiro.

A C. B. D. FOI FELICITADA

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu da Confederação Sul Americana de Natação attencioso telegramma, de felicitações pelo feito brilhante de Piedade Coutinho, conquistando em Berlim o titulo de quinta nadadora do mundo.

Os Infantis do America irão a Petropolis

O capitão Oscar Costa, director sportivo dos infantis do America F. Club, convoca paar os treinos de hoje e amanhã, os seguintes jogadores do Team "Ouro Preto": Ariosto — João Baptista — Murillo — Antonio — Walter — Jagunço — José Carlos — Mariano — Kainho — [illegible] — Perrotta.

Para os socios e [illegible] que desejem acompanhar na excursão á Petropolis, ha listas de adhesão com o sr. Joaquim, no Salão Brasil, á rua da Quitanda n. 146, e com o sr. Jayme, na portaria do America.

Sonia França dos Anjos

vae receber um premio offerecido pela Liga de Natação da Finlandia

Attencioso officio recebido pela nossa entidade especializada

"Legação da Finlandia — Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1936. — Exmo. sr. J. Gomes da Rocha, presidente da Liga Carioca de Natação. — Tenho immenso prazer em communicar a v. excia. que a Liga de Natação da Finlandia, á qual informei da grande honra que vossa Liga prestou á Finlandia dedicando-lhe uma prova de natação, em 18 de março passado, enviou-me um pequeno objecto para ser offerecido á senhorita Sonia França dos Anjos, a vencedora desta prova, como lembrança do paiz ao qual ella prestou uma tal honra.

Em breve, espero ter a honra de vêr em minha casa todas as senhoritas que participaram da prova e consideral-o-ia um grande favor se v. excia. pudesse estar presente á esta reunião.

Tomarei a liberdade de me communicar com v. excia. mais uma vez para marcar o dia.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. excia. os protestos de minha estima e consideração. — (a.) K. RUUSKANEN, Encarregado de Negocios da Finlandia".

"SONINHA"

A FESTA DA PRIMAVERA NO TIJUCA TENNIS CLUB

UM ACONTECIMENTO NA VIDA MUNDANA DA CIDADE

O Tijuca Tennis Club, querendo commemorar, condignamente, a entrada da estação das flores, fará realizar, em 27 de setembro vindouro, a "Festa da Primavera", que será coroada do melhor e mais significativo exito.

O carinho que preside á organização da primorosa festividade autoriza-nos a prever o registro do maior acontecimento social do prestigioso gremio "cajuti" na vida mundana da cidade.

Será o seguinte o trajo: para senhoras, vestido de organdy em cores, segundo modelo approvado e á disposição das gentis tijucanas; para cavalheiros, terno de linho branco.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

SERA' REALIZADO HOJE O SEGUNDO CAMPEONATO FEMININO

Oswaldo Rodrigues foi desafiado por Kid Palhares

O que nos disse o campeão de peso gello da Armada

Oswaldo Rodrigues, o consagrado campeão de peso gallo da Armada, que ainda quarta-feira ultiha derrotou o campeão gaucho de igual cathegoria, Monteiro Soares, por "knock-hout" no 4º round, deu-nos, hontem, o prazer de sua visita á nossa redacção quando o trabalho era o mais intenso possivel.

Aproveitando o feliz ensejo, fizemos ao joven pugilista marujo algumas perguntas sobre as suas futuras lutas.

Disse-nos elle que ao terminar a luta com Monteiro Soares, quando se retirava do ring, foi desafiado por Kid Palhares. Como se trata de um adversario de mais peso que o seu, impoz uma condição para aceitar a luta, a de que Kid Palhares, que é peso leve, entre na sua cathegoria de peso gallo, isto é, até 53 kilos e 500, pois, frizou na occasião que aceitaria qualquer desafio com adversarios de igual peso.

Achando-se um tanto contundido da sua luta, espera tão sómente ficar bom para reiniciar o seu treinamento, preparando-se, assim, para as futuras pelejas.

O Mavilis F. C. faz entrega dos pontos

A partida marcada para hoje entre o Mavilis F. C. e o S. C. Vallim, em disputa do Campeonato da Divisão Intermediaria, não será realizada, em virtude do primeiro club não ter feito entrega dos pontos.

Com a participação de oitenta jovens

Realiza-se, hoje, o Campeonato Feminino de Athletismo

Na manhã de hoje será finalmente realizado no campo do Fluminense, a esperada competição de athletismo que a Liga Carioca reservou para as nossas praticantes.

Pelo que tem sido dado observar, tanto pelo intenso enthusiasmo reinante entre as concurrentes como pelo interesse popular e programma, é de prever-se um excepcional brilhantismo para essa reunião que reunirá oitenta jovens, num cotejo sportivo de resultados os mais beneficos e salutares.

Contribuindo ainda mais para o exito da reunião que será precedida de imponente desfile, devendo comparecer o embaixador da Allemanha, sr. Schmidt Elskop, o ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, o secretario de Educação e Cultura do Districto, dr. Francisco de Campos e outras altas autoridades.

OS COMPETIDORES

Ao certamen competirão os clubs Fluminense e Gymnastico Sportivo Allemão e os collegios Pedro II, Paulo de Frontin, Escola Allemã e Instituto de Educação.

OS PREMIOS

A Liga Carioca premiará com medalhas de prata e bronze, as classificadas em 1º e 2º logares de cada prova. O embaixador allemão offerecerá uma taça á equipe vencedora e o "Correio da Manhã", patrocinador da competição, offerecerá premios ás mais destacadas concurrentes nas classes de "meninas" e "moças".

ENTRADA FRANCA

Afim de que os apreciadores do sport base, encontrem as maiores facilidades, e contribuindo para a maior diffusão desse sport, o Fluminense decidiu franquear seus portões ao publico, na competição de hoje.

RELAÇÃO NUMERICA E NOMINAL DAS CONCURRENTES

Club Gymnastico e Sportivo Allemão

1 — Annemarie Staudachel. 2 — Eva Albert. 3 — Eva Pohl. 4 — Gerta Staudachel. 5 — Hertha Daublitz. 6 — Hilde Jaco. 7 — Ilse Engelhardt. 9 — Liselotte Kipke. 10 — Lotte Krauss. 11 — Marianne Schulz. 12 — Martha Pfefferle. 13 — Paula Ehlert. 14 — Waltraut Jung.

Collegio Pedro II

15 — Fernanda Inheeco. 16 — Yolanda Inneeco. 17 — Yvone Sallim Maglug.

Escola Allemã

18 — Barowski, Benevenuta. 19 — Baumann, Ingeborg. 20 — Becker, Ruth. 21 — Bolte, Anneliese. 22 — Cavalcanti, Sandra. 23 — Cyranka, Lisolotte. 24 — Doerzapff, Erika. 25 — Doerzapff, Helga. 26 — Friese, Virginia. 27 — Fernandez, Vera. 28 — Geldner, Ruth. 29 — Gies, Gisela. 30 — Haasis, Lotti. 31 — Juneck, Hildegard. 32 — Krauss, Ursula. 33 — Koster, Ingebord. 34 — Mattheis, Helga. 35 — Meiss, Herta. 36 — Merz, Erika. 37 — Novaes, Adelina. 38 — Niemitz, Franziska. 39 — Oehlke, Elise. 40 — Roetzsch, Elfriede. 41 — Seewald, Ludmilla. 42 — Saur, Erika. 43 — Schmidt, Alice. 44 — Spoercke, Ellen. 45 — Sthamer, Lolita. 46 — Stiller, Edith. 47 — Timme, Erika. 48 — Weidinger, Elfriede. 49 — Wemhoner, Brunhilde. 50 — Ziehguss, Gerda.

Fluminense Football Club

51 — Alice Santos Repsold. 52 — Aracy de A. Beutenmuller. 53 — Barbara H. C. de Mendonça. 54 — Cremilda A. Souza. 55 — Elisa de O. Ferreira. 56 — Orisia Jane Giese. 57 — Elza Januzzi. 58 — Heloisa C. Mendonça. 60 — Lia Novaes. 61 — Marcia C. Carneiro de Mendonça. 62 — Maria da G. Beutenmuller. 63 — Maria T. Beutenmuller. 64 — Marly K. Silva. 65 — Nancy K. Silva. 66 — Vera Novaes.

Instituto de Educação

67 — Alice Pimentel. 68 — Amelia Nascimento. 69 — Agmar Fernandes. 70 — Felicidade J. Lopes. 71 — Heber Respeita. 72 — Isa Jardim de Mattos. 73 — Leah Mendes de Moraes. 74 — Maria Aurea de Medeiros. 75 — Maria Helena P. da Fonseca. 76 — Nancy Guahyba. 77 — Ruth Labarthe Levy. 78 — Zeny Fernandes Machado. 79 — Zuleika Malagutti Silva. 80 — Regina Corrêa de Oliveira Barros.

A GRANDIOSA FESTA do Nictheroyense F. C. em Setembro proximo

Uma grandiosa festa sportiva será realizada no dia 20 de setembro proximo no campo do Nictheroyense F. C., na capital vizinha, organizada pelo sr. Durval Barbosa, em homenagem á imprensa.

O programma, que já está elaborado, tem uma prova de grande destaque, a interestadual entre as equipes do Imperio F. C., campeão do sport menor carioca e o Mauá F. C., do Centro Nacional de Cultura Physica de São José.

Eis o programma:

1.ª prova, em homenagem a "O Estado", ás 10 horas — Anchieta x Conceição.

2.ª prova, em homenagem a "A Nota", ás 13 horas — Radiante, de São Gonçalo x Italia, do Cáes do Porto.

3.ª prova, em homenagem ao "Jornal dos Sports", ás 14.30 horas — S. C. Mayrink, de Rocha Miranda x Itamaraty, de São Lourenço.

4.ª prova, em homenagem á Companhia Nacional de Cimento Portland e ao medico Affonsinho, do São Christovão A. C., ás 15.40 horas — Imperio F. C., do Estacio x Mauá, do E. do Rio.

Aos vencedores serão offerecidas lindas taças.

Será disputada tambem a Taça Sympathia "Durval Barbosa", offerta do Imperio das Taças, como lembrança do anniversario natalicio daquelle "sportsman", que transcorre no mesmo dia.

5.ª prova, em homenagem a O JORNAL, ás 17 horas — Gomes Serpa, da Piedade x Francisco Muratori.

6.ª prova, em homenagem ao "Diario da Manhã", ás 18 horas — Palmeiras, de São Gonçalo x Santa Thereza, do Rio.

7.ª prova, em homenagem ao Nictheroyense F. C., ás 19 horas. — Restauradores, do Rio x Caravana, de Nictheroy.

Aos vencedores caberão lindos bronzes e os clubs concorrerão ao Bronze Jocelyn Vermeil, offerta da Casa das Taças.

Todos os clubs comparecerão com os seus pavilhões, como uma justa homenagem ao anniversariante.

Campeonato Suburbano do Sport Menor

AS PARTIDAS DE HOJE

O Campeonato Suburbano do Sport Menor, superintendido pelos nossos collegas do "Jornal dos Sports", terá proseguimento hoje, com a realização das seguintes partidas:

FILHOS DE IRAJA' x S. C. AVIAÇÃO

Campo do S. C. Vallim, á rua Rocha Pinto, em Cachamby.

Juizes: primeiros quadros, Ademar Pinheiro; segundos quadros, Isaac Mendes de Almeida.

Representante, do José Mariano F. C.

GUARAHIN F. C. x S. C. SUDANEZA

Campo do União de Jacarépaguá, á estrada da Tijuca, em Jacarépaguá.

Juizes: primeiros quadros, Manoel Pereira do Porto; segundos quadros, José Bellarmino.

Representante, do Adelia F. C.

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

Em continuação á disputa do Torneio dos Terceiros Quadros, será realizado hoje o seguinte jogo:

Adelia x José Mariano

Juiz, Aristides Figueira. Representante, Djalma Maltez.

Commissões e providencias do São Christovão A. C. para o jogo com o C. R. Vasco da Gama

A directoria do São Christovão A. Club, no sentido de garantir absoluta ordem por occasião do jogo de hoje com o C. R. Vasco da Gama, nomeou as Commisões que se seguem, além de tomar as medidas abaixo discriminadas:

Pavilhão central: José Monteiro de Rezende, dr. J. M. Castello Branco e Antonio Lopes Castanheira.

Imprensa: Dr. Fernando Loretti Junior, Aristides Machado e Armando Saroldi.

Juizes, Chronometrista e Representante; Ttc. Luiz Pereira de Souza e Oscar Hermelino Ribeiro.

Privativo social: Elysio Borges, João Argento, Luiz Napoleão De Vincenzi, Franklin Seidl e Adelio Martins.

Serviço de bilheterias: Albino Lopes da Costa, Ernani Siqueira Valentim e Waldemar Silveira.

PROVIDENCIAS:

a) Os portadores de permanentes do Club, autoridades sportivas e policiaes, ingressarão pelo portão A da Rua Figueira de Mello.

b) Os portadores de ingressos para cadeiras e archibancadas, ingressarão pelo portão B da mesma Rua Figueira de Mello.

c) Os associados do Club ingressarão pelo portão C dessa mesma rua, sendo obrigatoria a apresentação do recibo de agosto e carteira social, sem o que não poderão tambem ingressar no privativo de socios.

d) O publico que se destinar ás geraes, terá ingresso pelo portão da Rua Guttemburgo.

Tatú reaffirma o desafio a Mascara Negra

Um combate sem valer encostamento de espaduas, mas com estrangulamento e outros golpes de luta livre

Tatú, fazendo suas declarações a um redactor d' O JORNAL

Varios lutadores nacionaes estão tomando parte na temporada de "catch", que se está realizando no Estadio Brasil. E, entre esses, Tatu' fez já a sua estréa, tendo demonstrado possibilidades de figurer bem entre os demais concurrentes.

Tendo desafiado Mascara Negra, Tatu' procurou-nos hontem para reaffirmar o seu desejo, accrescentando, ao mesmo tempo, certas condições para a luta.

Assim, disse-nos o "catcher" patricio:

—" Ha dias passados desafiei Mascara Negra, em publico, e agora desejava que O JORNAL ratificasse aquelle meu desafio.

Quero enfrentar o forte lutador ingonito, mas sob certas condições, cujo fim é apenas tornar o combate mais parelho.

Como sabe, ha grande differença de peso entre eu e elle. Ora, logico será que, portanto, não valha encostamento de espadua. Ademais, sendo eu lutador novo e elle um homem de grande experiencia no "ring", não seria justo que me apresentasse para enfrental-o sob quaesquer condições. Assim, sem valer encostamento e valendo estrangulamento, chaves de braço e de pernas, estarei á disposição de Mascara Negra quando quizerem.

Desejo tambem que fique patente que todos os gólpes, licitos ou illicitos, possam ser respondidos á altura."

Aqui fica o desafio de Tatu' a Mascara Negra, que, pelo exposto, demonstra estar o nosso patricio disposto a fazer um combate interessante com o possante mascarado.

O grande festival de hoje do Ruy Barbosa F. C.

No campo do S. C. Faculdade de Medicina, á avenida Pasteur, será realizado hoje o grande festival sportivo, organizado pelo Ruy Barbosa F. C.

Um excellente programma foi elaborado, e delle constam as seguintes provas:

Primeira parte

1ª prova — A's 9.45 — Estrella Matutina F. C. x Mascotte F. C.

2ª — A's 11 horas — Drogarias Brasileiras F. C. x Drogaria Pacheco F. C.. Será disputado o titulo das drogarias.

3ª — A's 12 horas — S. C. Ladario x S. C. Rio Branco.

Segunda parte

1ª prova — A's 13.45 — Combinado Republica x Combinado Azul e Branco.

2ª — A's 15 horas — S. C. Arrojados x S. C. Salazar (campo do Riachuelo).

3ª — A's 16 horas — Honra — A. C. Francisco Muratori x Casa Militar F. C.

Haverá duas sympathias: uma será apurada na 1ª parte, no intervallo da 3ª prova, e a outra na 2ª parte, no intervallo da prova de honra.

COMO LUCILO DEL CASTILLO VIU WIMBLEDON

INTERESSANTES COMMENTARIOS DO TENNISTA N. 1 DA AMERICA DO SUL SOBRE O IMPORTANTE CERTAMEN INGLEZ

Em Lucilo Del Castillo não residem, apenas, as qualidades de tennista que o fizeram o n.º 1 do continente. Além de habil pintor é, tambem, o intelligente chronista que varios commentarios publicados por revistas e jornaes de Buenos Aires, já revelaram.

Observador saga e, ademais, perfeito conhecedor de assumpto de sua preferencia, Del Castillo imprime ás suas chronicas um cunho de particular interesse e opportunidade, como a que se reflecte na seguinte que fez para "La Prensa" sobre os Campeonatos de Wimbledon de que, como é do conhecimento geral, participou pela primeira vez este anno, juntamente com seu compatriota e amigo Adriano Zappa, e que, com a devida venia traduzimos para nossos leitores.

IMPRESSÕES DE UM "DEBUTANT"

Wimbledon. Todo tennista já deve ter ouvido falar nesse nome que distingue o mais importante campeonato de tennis do mundo e que se realiza na Inglaterra, sobre courts de grama.

Este anno tive opportunidade de conhecer Wimbledon sob dois aspectos completamente distinctos e em cada um delles, senti differentes emoções.

Primeiro, como competidor, compareci ao grande stadium e tive a satisfação dos applausos e de ganhar algumas partidas. Depois, por occasião da disputa da Taça Davis, voltei ao campo em caracter differente: como espectador anonymo, fazendo fila antes de tomar o omnibus e, finalmente, assistindo os encontros, não no stand de jogadores, rodeado de amigos e conhecidos, mas entre o publico, onde todo o mundo passa desappercebido.

"BIG BILL"

Encontrei, perto de mim, William T. Tilden, o "Big Bill" famoso doutros tempos mas que, desta vez, já não occupava posto entre os do comité organizador.

Já com cans, muito feio e envelhecido, apenas de quando em quando attrahia o olhar de alguns espectadores que, como eu, o haviam reconhecido.

CEREMONIA E SOLEMNIDADE

Tudo em Wimbledon tem um caracter ceremonioso e solemne, e os campeões de varios paizes, apesar de seus titulos, deverão, ainda como eu, experimentar essa sensação de pequenez e insignificancia que dá a comparação com os azes mundiaes.

Com que facilidade estes evidenciam as deseguaIdades ao ganhar commodamente as primeiras partidas e classificar-se entre os ultimos oito. Começam, então, as lutas sensacionaes que, infelizmente faltaram nesta occasião, e se chega ao dia da final em que muitos espectadores com o fim de conseguir boas collocações, passam a noite anterior fazendo fila nas ruas que circumdam o stadium.

Os que têm a ventura de jogar na quadra central recebem uma emoção nova ao passar pela porta que lhe dá accesso e que é encimada pela seguinte legenda: "Aqui poderás encontrar a victoria ou a derrota, saiba aceitar qualquer das duas, da mesma maneira".

UMA ANECDOTA

Quem participou uma vez no campeonato tem direito a continuar sem necessidade de jogar a prova de qualificação. Isto dá logar, ás vezes, a que actuem jogadores cuja efficiencia desappareceu mas que, apesar disso, se inscrevem nas tres categorias.

Uma resposta engraçada deu-ma, uma vez, o veterano internacional suisso, Aeschliman — a quem conheci em 1928, tornando-nos amigos — quando, depois de iniciado fazia dias o certamen, perguntei-lhe como estava se saindo:

— Muito bem, disse risonho, ainda não perdi nenhum dos banquetes officiaes.

LONAS COBRINDO AS QUADRAS E PREÇOS ELEVADISSIMOS

A chuva tão commum nesse paiz, não causou maiores prejuizos, pois a quadra central bem como as seis outras principaes estavam cobertas de lona, permittindo, assim, que os jogos prosigam logo que cesse a chuva.

O preço que se paga pelas localidades, é elevadissimo. Custará a crer, a qualquer de nós, que se pague acima de cem pesos por dia pelos melhores logares, nas finaes.

PARTIDAS FRACAS

Mas, apesar disso tudo, um factor que não pode ser fiscalizado pelos organizadores, fez de Wimbledon, este anno, um campeonato em que faltaram lutas emocionantes e partidas verdadeiramente disputadas.

Na single para homens, houve jogos semi-finaes relativamente interessantes e dos quaes se deve destacar o que mantiveram Perry e Donald Budge. O americano chegou, em certo momento, a quebrar a moral do campeão que, no emtanto, se refaz rapidamente e decide o match no quarto set.

Não houve, porém, partidas como os memoraveis matchs entre Tilden e Lacoste ou Vines e Crawford. Aliás, os australianos desertaram lamentavelmente, dando a impressão de que não queriam se expor, reservando-se para a Taça Davis.

Por fim chegou-se á final, onde um incidente infeliz privou aos espectadores de ver von Cramm reconquistar um novo triumpho sobre Perry, rectificando o que obtivera nos Campeonatos de França.

Na final de duplas masculinas surgiram duas equipes inglezas, uma das quaes jámais teria attingido essa situação se não fôra a serie de "walk-overs" registrada nessa categoria.

Nas duplas femininas sagrou-se vencedora a equipe formada pelas inglezas Kay Stammers e Freda James que venceram, na final, a Helen Jacobs e Sarah Fabian. Esse jogo foi bem differente do realizado dias antes por occasião da Taça Wightman. O binomio local não chegou a reproduzir nem de longe a actuação desenvolvida naquella opportunidade em que venceram as yankees, em um terceiro set admiravel.

Propositadamente deixei para o fim o commentario sobre a categoria de simples para moças, porque constituiu, se se quizer, a unica excepção e deu, no ultimo encontro a nota sensacional, na qual, sem exaggerar, todos os espectadores soffreram e estimularam com seus applausos a uma tennista que, pela quinta vez, chegava á final e nesta como dsa outrs vezes, obtinha "match-point" e perdeu a partida pela persuasão de que a sorte lhe era adversa. Trata-se de Helen Jacobs.

Esse foi o ponto sensacional do match, porque technicamente foi pobre e sem brilho o seu desenvolvimento, bem como o rythmo que Hilda Sperling imprimiu ás suas jogadas.

Não devo omittir, tambem, uma das semi-finaes em que Annita Lizana enfrentou a vencedora da final e em que esteve com a vantagem de 4-2, 1-0, no set decisivo mas que perdeu, pode-se dizer, pela alegria que dá o triumpho que se vislumbra e que embarga a acção do jogador.

CACIULA, NHA', SANTITA E AMOR BRUJO

foram alvo das maiores apostas hontem á noite na bolsa turfista

AMOR BRUJO E' A FORÇA

Do Grande Premio "Dr. Frontin", a ultima prova da nossa temporada internacional de 1936 — O filho de Safety First, que está cotado a 22/10, bater-se-á com sete parelheiros de regular classe — As carreiras complementares do programma, as cotações, as montarias provaveis e os informes d'O JORNAL

A reunião que hoje se realiza no campo de corridas da Praça Santos Dumont é uma homenagem justissima que presta a sociedade leader do hippismo em nosso paiz ao benemerito e saudoso engenheiro patricio Gustavo André Paulo de Frontin, que em vida dispendeu não pequenas parcellas de suas energias em prol do progresso e do alevantamento do turf nacional, emquanto foi presidente do extincto Derby Club, agremiação de tão glorioso passado.

Nessa antiga, importante e tradicional prova sairam vencedores alguns dos melhores parelheiros dos que hão pisado as canchas de São Paulo e Rio de Janeiro, contando-se entre elles Printer, Mehemet Ali, que está collocado em quarto logar entre os animaes que maiores quantias já levantaram no Brasil, Eden, Frayle Muerto e muitos outros cujos nomes nos fogem da memoria.

Esta tarde a elle concorrerão oito bucephalos regulares, como sóe acontecer a Amor Brujo, que não chamamos de "crack" por não podermos garantir que aqui produzirá a façanha que fez no Uruguay, onde nasceu, como a de actuar com tal destaque que os criticos o elevaram aos pincaros da fama, Formasterus, Micuim, Rio, Brunorb, Cheerio, Maimará e Tereré.

A cathedra elegeu, como não poderia deixar de ser, favorito o filho de Safety First em Embrujada, já pelos exercicios que vem procedendo, já pela sua alta classe, que não pôde ficar conhecida nos 300:000$ em virtude do lastimavel estado em que se encontrava a cancha e que estamos arriscados a ver reproduzido dentro de algumas horas se a chuva se lembrar de, a exemplo das competições da nossa internacional de 1936, apparecer novamente para empanar o brilho da reunião.

Não temos a menor duvida de que Amor Brujo é superior aos concurrentes que com elle se vão bater. Para se ter uma idéa, basta dizer que Cullingham, o ganhador dos 300:000$, nunca figurou ao lado de rivaes bem inferiores a Amor Brujo, donde os espiritos sensatos se vêm obrigados a considerar quasi liquido o successo do pupillo de Jacinto Torres.

Afóra esta carreira, indice seguro para se julgar do brilho de que se revestirá a reunião, merecem menção os cotejos denominados "Frayle Muerto" e "Ultraje", que deverão proporcionar arremates de sensação.

A seguir, como de costume, os nossos informes sobre os differentes pareos que serão cumpridos:

1.° PAREO — 1.500 METROS

BARNABE' — Em animadoras condições de treino. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o. Foi alvo de algumas apostas no mercado turfista.

CACIULA — Os seus exercicios têm deixado boa impressão. Deverá ser das primeiras a passar pelo marcador. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

MECENAS — E' uma das forças da carreira, encontrando-se em condições de vender caro a victoria.

VERONICA — As melhoras que apresentou são ainda pequenas para consideral-a inimiga dos nossos favoritos.

MOLEQUE DOZE — Reapparece bem trabalhado e numa companhia de seu inteiro agrado. Pode surgir no final com os ponteiros.

SEU JOÃO — Estreante. Os seus trabalhos não dão margem a julgal-o concurrente perigoso.

MALVINO — Está em boas condições e é dotado de muita ligeireza inicial. Poderá, pois, pregar um susto.

FILHINHO — Ainda sem estado sufficiente para figurar com successo. Achamos diminutas as suas pretensões.

MACASSAR — Não correrá.

UGERÊ — Os progressos demonstrados são pequenos para que possa derrotar alguns de seus adversarios, como Barnabé, Mecenas, etc.

2.° PAREO — 1.500 METROS

PREMIADO — Actua admiravelmente em pista de areia. A cathedra elegeu-o um dos favoritos.

XODOZINHO — Embora haja soffrido uma "defaillance" em seu "entrainement" não é impossivel que se classifique placé.

DOMINO' — Vae fazer sua "rentrée" optimamente preparado e ao lado de inimigos que não são para temer. Dahi julgarmos que tem pretensões a ser o victorioso.

URAQUITAN — Mantem o estado com que não se collocou em sua derradeira apresentação. Temos que é insignificante a sua chance.

NHA' — A sua intervenção de domingo passado, quando estreou ganhando facilmente, e as melhoras que apresentou durante a semana são o bastante para julgal-a uma das mais provaveis ganhadoras. Ha muita fé em sua victoria.

3.° PAREO — 1.500 METROS

BRAZINO — Conserva as condições anteriores, devendo, caso nada sinta durante o percurso, ser dos primeiros a transpôr o disco.

COSSACO — O estado de seus membros locomotores não inspira confiança e a pista pesada lhe é adversa.

SEU PEIXOTO — Vem de baixar de turma. Embora a raia pesada não seja de seu agrado, não deve ser desprezado nas apostas.

NATAL — Ainda não attingiu a fórma antiga. Achamos pequenas as suas pretensões.

CARACAPU' — Tem galopado em regulares condições. Dada a fraqueza da companhia, não lhe será difficil que se torne o ganhador.

THAIS — Apresentou-se manca após o exercicio que procedeu na madrugada de quinta-feira. Não será apresentada.

NHÔ ZUZA — A sua fórma não soffreu alteração. Temos que a turma é muito forte para os seus modestos recursos.

LUTADOR — Em condições de assignalar o seu quarto triumpho da temporada corrente. Ha muita fé em sua victoria.

ARGA — No mesmo estado de sua corrida anterior. Não é impossivel que surja no final com os ponteiros.

4.° PAREO — 1.800 METROS

JUIZ — A sua fórma é irreprehensivel. Se conseguir correr folgado na vanguarda, os seus adversarios muito terão de correr para batel-o.

STAYER — E' optimo o seu estado. Embora actue mal em pista pesada, a sua chance se nos afigura dilatada.

SYLPHO — Em pista normal venderia caro a victoria. Na pesada, são diminutas as suas pretensões.

VENEZIANO — Reapparece em condições apenas regulares. Achamos cedo ainda para que possa fazer perigar o triumpho dos nossos favoritos.

MOACYR — Os seus aprомptos deixaram optima impressão. Deverá surgir no final como inimigo temeroso.

5° pareo — 1.600 metros

ZUMBAIA — Ostenta optimas condições de treino. Deverá ser das primeiras a chegar á lista de sentença.

CANCANERO — No mesmo animador estado que se impôz a Zumbaia e Martillero. Póde reproduzir a façanha.

MARTILLERO — Melhor que no sabbado passado, quando ficou a pescoço de Cancanero e a meia cabeça de Zumbaia. E' portanto, uma das forças da carreira.

GLOBERA — Nas mesmas condições de quando correu pela ultima vez. Achamos diminutas as suas possibilidades de exito.

ARQUERO — Corre pessimamente no terreno pesado. Temos que nada deverá pretender.

CHIMBORAZO — Lucrou algo com o breve descanso a que foi submettido. Dado o facto de se adaptar ao terreno encharcado, não é absurdo consideral-o um dos azares mais viaveis do prélio.

MIREILLE — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe sensivelmente a chance. Nada de util deverá produzir.

CHOUANNERIE — Melhor do que quando triumphou no sabbado passado. Póde surgir no final com os ponteiros.

SANTITA — Dotada de grande ligeireza e se adaptando, como já demonstrou, á pista pesada, temos que venderá caro a victoria.

6° pareo — 1.600 metros

ADARGA — O seu estado é apenas regular. Achamos que deverá aguardar outra opportunidade.

GUITARRITA — Embora vá muito leve não crêmos que figure com exito.

TIA KING — Em mediocres condições. Temos que pouco deverá produzir.

JOLLY MISS — Em fórma soberba. E', segundo pensamos, o azar que se impõe.

BEEF — Mantem o estado com que vem se laureando ultimamente. Se nada sentir poderá assignalar o seu quarto triumpho do anno de 1936.

COW BOY — Em estado resplendente. Deverá estar no final com os mais cotados para ganhador. Houve jogo a seu favor.

ZOOCUI — Embora haja apresentado alguns progressos, achamos que não se laureará ainda desta feita.

LORD BRECK — O seu estado se manteve estacionario. A presença de animaes ligeiros diminue-lhe sensivelmente a chance.

FINGIDOR — Vae reapparecer em condições apenas regulares. Não crêmos nas suas possibilidades.

LUMINE — Na cancha secca seria concorrente de primeira linha. Na pesada, porém, não acreditamos.

7° pareo — 2.400 metros

AMOR BRUJO — Os seus exercicios têm deixado bôa impressão. Os seus responsaveis esperam vêl-o completamente rehabilitado do insuccesso soffrido no Grande Premio "Brasil". Foi um dos animaes mais jogados para o "meeting" de hoje.

MICUIM — Adaptando admiravelmente á pista pesada e sendo optimo o seu estado, temos que a vantagem de peso que receberá não deve ser desdenhado, razão porque o consideramos um dos provaveis formadores da dupla.

FORMASTERUS — Mantém o estado com que secundou Mon Secret. Não deve, portanto, ser desprezado.

MAIMARA' — Dotada de muita ligeireza, porém fraca para o percurso que irá abordar. Está fóra de nossas cogitações.

BRUNORB — Consta que se a pista estiver muito pesada, como estava hontem, não será apresentado. As suas condições de treino são admiraveis.

CHEERIO — Ostenta bôa fórma. A pista pesada e a companhia lhe são, todavia, grandemente adversas.

RIO — Em pista secca deveria offerecer uma resistencia ferrenha a seus inimigos. Na pesada pouco deverá pretender.

TERERE' — Embora esteja sendo julgado como azar improvavel, temos que poderá decepcionar os entendidos, isto porque irá com 49 kilos apenas e o seu estado é magnifico.

8° pareo — 1.800 metros

MORO'N — Em pista secca seria um azar viavel. Na pesada não deverá produzir.

BILHETE — E' um dos animaes que, no Brasil, melhor se adaptam á pista pesada. Assim sendo, o seu triumpho é dos mais provaveis.

JOKER — No mesmo estado que venceu em o domingo transacto. Não deve ser despresado nas apostas.

TARJADOR — Conserva a fórma de sua derradeira apresentação. Não é impossivel que se classifique placé.

OSWALDO ARANHA — Actu'a admiravelmente na raia de areia. E', a nosso vêr, sério candidato á victoria.

CORINGA — O seu estado não se modificou. Achamos pequenas as suas pretenções.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Barnabé — Caciula — Mecenas.
Nhá — Dominó — Premiado.
Brazino — Lutador — Caracapu'.
Juiz — Stayer — Moacyr.
Santita — Cancanero — Martillero.
Beef — Cow Boy — Jolly Miss.
Amor Brujo — Tereré — Micuim.
Oswaldo Aranha — Bilhete — Joker.

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR E AS MONTARIAS ASSENTADAS

Com as montarias que estão mais ou menos assentadas e as ultimas cotações hontem á noite no mercado turfista abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido na reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro:

1° pareo — TAPAJO'S — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Barnabé — W. Andrade, 55 kilos, 35; 2 Caciula — W. Cunha, 53 — 40; 3 Mecenas — J. Mesquita, 55 — 40; 4 Veronica — P. Gusso, 53 — 80; 5 Moleque Doze — Geraldo Costa, 55 — 35; 6 Seu João — A. Silva, 55 — 80; 7 Malvino — J. Canales, 55 — 50; 8 Filhinho — G. Feijó, 55 — 100; 9 Macassar — não correrá, 55; 10 Ugerê — A. Rosa, 53 — 80.

2° pareo — SUENO LARGO — 1.500 metros — 7:000$000.

1 Premiado — H. Herrera, 55 kilos, 30; 2 Xodozinho — A. Silva, 55 — 40; 3 Dominó — J. Canales, 55 — 30; 4 Uraquitan — W. Andrade, 55 — 60; 5 Nhá — J. Santos, 53 — 27.

3° pareo — CAICO' — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Brazino — W. Andrade, 56 kilos, 40; 2 Cossaco — S. Batista, 52 — 80; 3 Seu Peixoto — A. Rosa, 58 — 50; 4 Natal — A. Silva, 51 — 10; 5 Caracapu' — J. Mesquita, 53 — 40; 6 Thais — Não correrá, 56; 7 Nhô Zuza — H. Soares, 49 — 80; 8 Luctador — J. Canales, 58 — 25; 8 Arga — G. Costa, 48 — 25.

4° pareo — GALLIPOLI — 1.800 metros — 4:000$000.

1 Juiz — J. Mesquita, 58 kilos, 30; 2 Stayer — A. Silva, 55 — 35; 3 Sylpho — J. Canales, 51 — 40; 4 Veneziano — O. Ullôa, 52 — 18; 4 Moacyr — G. Costa, 55 — 18.

5° pareo — CONJURADO — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Zumbaia — G. Costa, 56 kilos, 40; 2 Cancanero — W. Andrade, 58; — 40; 3 Martillero — J. Mesquita, 50 — 50; 4 Globera — O. Serra, 52 — 80; 5 Arquero — A. Silva, 50 — 70; 6 Chimborazo — J. Fernandes, 50 — 80; 7 Mireille — O. Palacel, 52 — 80; 8 Chouannerie — J. Santos, 54 — 22; 8 Santita — S. Batista, 58 — 22.

6° pareo — ULTRAJE — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Adarga — S. Batista, 52 kilos, 60; 1 Guitarrita — J. Santos, 48 — 60; 2 Tia King — O. Ullôa, 52 — 35; 2 Jolly Miss — G. Costa, 52 — 35; 3 Beef — C. Gomez, 58 — 35; 4 Cow Boy — J. Canales, 56 — 30; 5 Zoocui — G. Feijó, 56 — 60; 6 Lord Breck — A. Rosa, 56 — 40; 7 Fingidor — Xx., 52 — 60; 7 [illegible] — A. Silva, 52 — 60.

7° pareo — G. P. DR. FRONTIN — 2.400 metros — 30:000$000 ("Betting").

1 Amor Brujo — G. Costa, 56 kilos, 22; 2 Micuim — W. Cunha, 50 — 70; 3 Formasterus — O. Ullôa, 55 — 50; 4 Maimará — S. Batista, 53 — 100; 5 Brunorb — J. Mesquita, 55 — 35; 6 Cheerio — A. Silva, 54 — 100; 7 Rio — A. Rosa, 55 — 40; 8 Tereré — J. Canales, 49 — 35.

8° pareo — FRAYLE MUERTO — 1.800 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Morón — P. Costa, 55 kilos, 40; 2 Bilhete — R. Sepulveda, 53 — 25; 3 Joker — W. Andrade, 50 — 35; 4 Tarjador — J. Canales, 52 — 50; 5 Oswaldo Aranha — S. Batista, 58 — 27; 6 Coringa — XX., 50 — 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A INAUGURAÇÃO da secção athletica do Grajahú Tennis Club

A COMPETIÇÃO DE HOJE

A directoria do Grajahu' Tennis Club reinaugurará, hoje, a sua secção de athletismo, fazendo realizar uma interessante competição, em obediencia ao seguinte programma:

1ª prova — Corrida rustica — 2.500 metros — Taça "Brasil moveis", em homenagem ao dr. Eugenio Richadd.

2ª prova — Arremesso do peso denominado "Arthur Carnau'ba".

3ª prova — Corrida raza — 25 metros — Infantis 1ª categoria — denominada "Mme. Dara Mótta".

4ª prova — Corrida raza — 50 metros — Infantis de 2ª categoria, denominada "Sylvia Ferrone".

5ª prova — Salto com vara, em homenagem a Emmanuel Amaral.

6ª prova — Corrida raza — 100 metros, denominada Luiz Innacci.

7ª prova — Arremesso do peso — Juvenis, denominado "Cap. Carnau'ba".

8ª prova — Corrida raza — 25 metros — Infantis de 1ª categoria final, denominada "Milton Caminho".

9ª prova — Corrida raza — 50 metros — Infantis de 2ª categoria final, denominada "Fernando Silva Pereira".

10ª prova — Corrida raza — 100 metros — final, denominada "Taça Milton Muller".

11ª prova — Salto em extensão, denominada "José Merelles".

12ª prova — Corrida raza — 400 metros, final, em homenagem a "Jayme Chacon" e "Taça Djalma Nunes".

13ª prova — Triplice salto, denominada Nelson M. Caminho.

14ª prova — Salto em altura, em homenagem ao capitão Orlando Silva.

15ª prova — Corrida de revesamento de 4x200, em homenagem ao dr. Mario de Moraes Paiva.

A' noite haverá demonstração de gymnastica por elementos da Policia Especial e do C. R. do Flamengo, finalizando a parte sportiva com um jogo de basketball entre o Grupo dos Lords e do Canto do Rio F. C.

Das 21 ás 24 horas, haverá "soirée" dansante offerecida aos athletas, convidados e quadro social.

O embate de hoje entre o Aymoré e o Perseverança

Um bom encontro amistoso será proporcionado, hoje, á população do Meyer.

Defrontar-se-ão, num prelio que é aguardado com verdadeiro interesse pela população local, as fortes equipes do Aymoré F. C. e do S. C. Perseverança.

Tratando-se de rivaes antigos, possuidores de excellentes quadros e localizados no mesmo bairro, o embate entre elles promette ser dos mais interessantes.

A domingueira de hoje no C. A. Central

A directoria do C. A. Central realizará, hoje, em sua séde, a segunda domingueira do corrente mez offerecida ao seu corpo social.

A excellente "Jazz" Pallux abrilhantará a reunião.

Os socios terão ingresso com o recibo nº 8 e carteira social.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram na reunião de hontem os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 4 vencedores com 4 pontos, cabendo 1:380$000 a cada um.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 10 pontos, cabendo-lhe a quantia de réis 5:328$000.

BETTING — 15 vencedores, tocando 1:282$000 a cada um.

A reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Sonador (G. Costa) venceu a principal carreira da tarde — Astral (W. Cunha), Franceza (J. Mesquita), Dolerita (W. Andrade) e Acauan (P. Gusso) ganharam as provas restantes — As apostas, animadissimas, subiram ao compensador quantum de réis 177:470$000 — O resultado geral

Um publico bem numeroso e animado, o que presenciou o "meeting" de hontem, no Hippodromo Brasileiro, por cujos "guichets" transitou a animadora somma de 177:470$000, quantia essa que deve ter deixado um magnifico saldo á sociedade presidida pelo sr. Linneu de Paula Machado.

O "starter" agiu com altos e baixos, o horario foi cumprido com exactidão e a regularidade não soffreu arranhões que pudessem empanar o brilho da festa.

— Bem tocada pelo modesto profissional patricio Walter Cunha, Astral, que foi o nosso prognosticado, laureou-se no prélio inicial, ao bater, com esforço e por cabeça, Cannes, que já estava sendo acclamado, Dravita, Disco, Domitilla, Fingal e Pharaó.

— Sob a direcção de Justinino Mesquita, que se houve a contento, Franceza laureou-se no cotejo immediato, em o qual se impôz a Piolin, Poaya, Togo, Thor e Orgulhosa, nesta ordem.

— Confirmando a nossa indicação, a mineira Dolerita, que ostenta actualmente um estado de treino magnifico, montada por Waldemiro de Andrade, não precisou dispender todas as suas energias para derrotar os seus cinco adversarios da terceira justa, e que foram Oding, que a secundou a meio corpo, e Galmita, Mussuã, Irapuazinho e Lohengrin.

— Conforme previramos, Acauan, que parece estar aprendendo a correr na expectativa, laureou-se novamente, ao sacar pouco menos de um comprimento sobre Nautilus que tornou a secundal-a. O rateio de Acauan elevou-se, injustificavelmente, porquanto ella era a força, a 55$400. A pupilla de Pedro Gusso foi dirigida pelo filho desse compositor.

— Accionado por Geraldo Costa, que se houve com a habilidade que lhe é peculiar, Sonador assignalou o seu quinto exito da estação presente, ao levar de vencida Ponta Negra, Zirtaeb, Romana, Yuyita, Capitão Mór, Niobe e Silhueta.

—Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

353 — Premio CHOUANNERIE — 1.500 METROS — 3:000$, 600$ e 600$000.

1.° Astral, 52 ks., W. Cunha
2.° Cannes, 56 kilos, J. Santos
3.° Dravita, 48|46 ks., J. Fernandes
4.° Disco, 48|50 ks., G. Costa
5.° Domitilla, 48|49 ks., A. Silva
6.° Fingal, 48|47 ks., O. Palacci
7.° Pharaó, 49|46 ks., O. Serra

Tempo: 10[illegible]". Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a um corpo. Rateio de Astral, 41$200; dupla (34), 36$100. Placés: 19$700 e 16$100. Movimento: 16:160$. Entraineur, Cornelio Ferreira. Criador, José de Góes Araujo. Proprietario, Raul de Almeida. Filiação, Aldgate e Baroneza. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (Paraná). Idade, 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 Dravita 59—100$600; 2 Domitilla 191—31$; 3 Pharaó 45—131$900; 4 Cannes 238—24$900; 5 Fingal 16—371$000; 6 Astral 144—41$200; 7 Disco [illegible]—121$100. Total 742.

DUPLAS

12 60—106$000; 13 56—113$500; 14 62—102$500; 22 53—120$; 23 ... 184—34$500; 24 161—39$500; 33 ... 15—424$; 34 176—36$100; 44 28—227$400. Total 795.

Disco, Astral e Cannes mantiveram-se nestas posições até ao meio da grande curva, ponto onde Astral assume a vanguarda e Cannes se approxima para, ao entrarem na recta, se collocar ao lado de Astral, ao qual dominou nas geraes, assumindo francamente a vanguarda. Nos derradeiros momentos, Astral, em forte reacção, ainda chega a tempo de bater, contra a espectativa geral, Cannes por cabeça, emquanto esta deixava Dravita em terceiro a um corpo. Disco, Domitilla, Fingal e Pharaó entraram a seguir, sem darem qualquer impressão.

354 — Premio "Dolerita" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1° Franceza, 51 ks., J. Mesquita.
2° Piolin, 51 ks., G. Costa.
3° Poaya, 56|53 ks., J. Fernandes.
4° Togo, 52|49 ks., H. Soares.
5° Thor, 54 ks., W. Cunha.
6° Orgulhosa, 52 ks., A. Rosa.

Tempo: 95". Ganho com esforço, por um corpo; o 3°, a meio pescoço. Rateio de Franceza, 98$200; dupla (55), 105$500. Placés: 27$600 e 19$600. Movimento: 24:090$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Accacio A. Pereira. Filiação: Loisir e França. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 — Thor, 274, 33$000; 2 — Togo, 66, 135$5000; 3 — Orgulhosa, 242, 36$00; 4 — Poaya, 151, 58$100; 5 — Franceza, 91, 98$200; 6. — Piolin, 293, 30$500. Total, 1.118.

Duplas

12 — 59, 155$600; 13 — 181, 50$700; 14 — 75, 122$400; 15 — 262, 35$000; 23 — 32, 286$900; 2 — 31, 296$200; 25 — 103, 89$100; 34 — 63, 145$00; 35 — 149, 61$600; 45 — 106, 86$500; 55 — 87, 105$500. Total: 1.148.

Piolin, Franceza e Togo correram nestas posições até ao meio da grande curva, ponto onde Franceza assume o commando do lóte. Uma vez da posição de honra, Franceza não mais se entregou e fez seu o triumpho, com esforço, com a luz de um corpo sobre Piolin, que se sustentou em segundo, emquanto Poaya ficava a meio pescoço do pilotado de G. Costa. Togo, Thor e Orgulhosa chegaram a seguir, nesta ordem.

355 — Premio "Acauan" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1° Dolerita, 52 ks., W. Andrade.
2° Oding, 55 ks., J. Santos.
3° Galmita, 48-50 ks., G. Costa.
4° Mussuã, 53-50 ks., P. Gusso.
5° Irapuazinho, 56-53 ks., H. Soares.
6° Lohengrin, 51 ks., A. Silva.

Tempo: 107" 3|5. Ganho facil por um corpo e meio; o 3° a tres corpos. Rateio de Dolerita, 49$900; dupla (23), 97$400. Placés: 17$600 e 16$400. Movimento: 30:880$000. Entraineur: Eudacio Moreira. Criador: Companhia Santa Mathilde. Proprietario: Serviço de Remonta do Exercito. Filiação: Embaixador e Carmela. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 — Mussuã — 415 — 29$000; 2 — Dolerita — 241 — 49$900; 3 — Oding — 308 — 39$100; 4 — Galmita — 165 — 73$000; 5 — Irapuazinho — 167 — 72$100; 6 — Lohengrin — 210 — 57$300. Total: 1.506.

DUPLAS

12 — 210 — 55$600; 13 — 257 — 45$400; 14 — 97 — 120$400; 15 — 228 — 1$200; 23 — 120 — 97$400; 24 — 292$200; 5 — 126 — 92$700; 34 — 56 — 208$700; 35 — 166 — 70$400; 45 — 91 — 128$400; 55 — 70 — 166$900. Total: 1.461.

Após o toque da sirene o "starter" deu a partida em bom momento, despontando Mussuã, que era seguida de Galmita, Dolerita e Oding, ordem esta modificada tresentos metros depois, quando Dolerita e Oding passaram por Galmita.

Ao entrarem na recta final, Dolerita ataca Mussuã e a domina nas geraes, para resistir ao ataque de Oding, que a secundou a um corpo e meio.

Nos derradeiros momentos Galmita desalojou Mussuã do terceiro logar, deixando a cabeça e ficando a tres corpos de Oding. Irapuazinho e Lohengrin foram os ultimos, longe.

356 — Premio "Sanhype" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$00.

1° Acauan, 55|52 ks., P. Gusso.
2° Nautius, 55 ks., S. Batista.
3° Offensiva, 50 ks., G. Costa.
4° Zarda, 52|49 ks., H. Soares.
5° Sovés, 56 ks., A. Rosa.
6° São Sapé, 49 ks., J. Santos.
7° Contratempo, 56 ks., W. Cunha.
8° Oitava, 55|52 ks., C. Brito.
9° Lentejoula, 51|48 ks., O. Serra.
10° Cortezia, 53 ks., W. Andrade.

Tempo: 92" 4|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3° a um corpo. Rateio de Acauan, 55$400; dupla (12), 60$000. Placés: 17$600, 14$400 e 20$600. Movimento: ...... 44:780$000. Entraineur: Pedro Gusso. Criador: Carlos Guinle. Proprietario: Pedro Gusso. Filiação: Taciturno e Roca. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 — Acauan — 326 — 55$400; 2 — Oitava — 51 — 354$000; 3—Nautilus — 587 — 30$700; 4 — Contratempo — 148 — 122$000; 5 — Lentejoula — 224 — 80$600; 6 — Sovéa — 104 — 173$700 7 — Zarda — 435 — 41$500; 8 — Cortezia — 103 — 175$400; 9 — Offensiva-São Sapé — 281 — 64$300.

Total: 2.259

DUPLAS

11 — 27 — 574$200; 12 — 258 — 60$000; 13 — 178 — 87$100; 14 — 128 — 121$100; 22 — 94 — 164$900; 23 — 375 — 41$300; 24 — 330 — 46$900; 33 — 200 — 77$500; 34 — 239 — 64800$; 44 — 108 — 1422$00.

Total 1.938

Offensiva foi a primeira a partir, deixando, porém, que cem metros depois Zarda passasse para o commando do lote, emquanto Acauan e Nautilus se mantinham em terceiro e quarto logares, respectivamente. Zarda, que abriu luz na vanguarda, nella se manteve até ás geraes, quando foi alcançada pela Offensiva ao mesmo tempo que Acauan e Nautilus avançavam. Estes, continuando na investida, vão a pouco e pouco se approximando do ponteiro para batel-a nas proximidades do disco, quando Acauan consegue avantajar-se para fazer seu o triumpho com a luz de tres quartos de corpo sobre Nautiluz, que deixou Offensiva em terceiro a um corpo. Zarda foi quarto e os demais não deram impressão.

357 — Premio "Cancanero" — 1.500 metros — 4:000$, 300$ e 400$000.

1° Sonador, 56 ks., G. Costa.
2° P. Negra, 56 ks., W. Andrade.
3° Zirtaeb, 55 ks., W. Cunha.
4° Romana, 52 ks., S. Baptista.
5° Yuyita, 54 ks., J. Mesquita.
6° C. Mór, 48 ks., J. Santos.
7° Niobe, 49 ks., O. Serra.
8° Silhueta, 54 ks., A. Rosa.

Tempo: 100". Ganho com esforço, por meio corpo. Rateio de Sonador, 38$400; dupla (14), 29$100. Placés: 14$000 e 12$200. Movimento: 61:560$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Importador: José dos Santos Riestra. Movimento geral de apostas: 177:470$000. Proprietario: José dos Santos Riestra. Filiação: Stayer e Pureza. Pello: tordilho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 6 annos.

— Estado da pista de areia: pesada.

— Concursos: 58:490$000

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 — Sonador, 668, 38$400; 2 — Niobe, 1. 361$800; 3 — Zirtaeb, 245, 104$800; 4 — Silhueta, 66, 389$200; 5 — Romana, 249, 103$100; 6 — Yuyita, 718, 35$800; 7 — P. Negra-C. Mór, 1.194, 21$500. Total, 3.211.

Duplas

11 — 67, 328$400; 12 — 199, 110$500; 13 — 449, 48$100; 14 — 734, 29$100; 22 — 31, 700$900; 23 — 167, 131$800; 24 — 262, 83$900; 33 — 9, 226$800; 34 — 588, 37$400; 44 — 137, 160$600. Total, 2.751.

A' excepção de Capitão Mór, que titubeou e ficou bastante atrazado, os demais adversarios partiram em igualdade de condições, tendo Ponta Negra encabeçado o lóte até ao começo da grande curva, ponto onde Capitão Mór, forçando, passou para a frente. Ao entrarem no tiro directo, Capitão Mór esmoreceu, assumindo Ponta Negra e Soador as principaes posições. Nas especiaes, quando Ponta Negra parecia que não mais perderia; Sonador, em impetuosa entrada, ainda chegou a tempo de batel-a por meio corpo. Zertaeb classificou-se terceiro, a dois corpos de Ponta Negra, precedendo a Romana, Yuyita, Capitão Mór, Niobe e Silhueta.

O JEQUIA' F. C.

enfrentará, hoje, o Bomsuccesso F. C.

Attraente tarde sportiva deverá ser proporcionada hoje, á população da ilha do Governador.

E' que fará alli a sua primeira exhibição a equipe profissional do Bomsuccesso F. C., contra a efficiente esquadra do Jequiá F. C.

A equipe local, que está se preparando para a disputa do Campeonato da Liga Carioca, fará a estréa de cinco novos elementos, dos quaes tres na linha média.

Antes da partida principal, haverá as seguintes preliminares:

A's 12 horas — Juvenis do Jequiá F. C. x Juvenis do Lloyd Club.

A's 14 horas — Amadores do Jequiá F. C. x Rio de Janeiro F. Club.

A directoria do Jequiá F. C. offerecerá, ás 12 horas, em sua séde, saborosa peixada aos seus jogadores, como uma homenagem á brilhante actuação que tiveram no Torneio Aberto, estendendo á homenagem ao Olympico Club, com a offerta de um mimo a Prego.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Commissão de Corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia, com excepção do "Grande Premio Dr. Frontin", que será corrido na grama.

Para aproveitar a descarga

Afim de aproveitar a descarga de tres kilos, a egua Globera será montada, na reunião de hoje, pelo aprendiz Orlando Serra.

De regresso ao Paraná

Depois de uma estada de mais de um mez em nossa capital, regressaram hontem ao Paraná, seu Estado natal, os conhecidos criadores Carlos e Paulo Dietzsch, que levaram para o seu haras "Vista Alegre", situado no municipio de Portão, em Curityba, os animaes Republicano, Orbely, Itaparica, Adaga e Navalha, que vão ser aproveitados na reproducção.

Os "forfaits"

Não correrão no "meeting" de hoje, no Hippodromo Brasileiro, os animaes Macassar e Thais, cujos "forfaits" já foram entregues á Commissão de Corridas da sociedade da avenida Rio Branco.

A' excepção do "G. P. Dr. Paulo Frontin", a reunião de hoje será realizada na pista de areia

PEÇANHA ESPERA BRILHAR

Fala a O JORNAL o lutador patricio - Seu proximo compromisso — Desejoso de apresentação mais destacada

Peçanha, o habil lutador patricio

Peçanha é um lutador que muito progrediu ultimamente. Apparecendo ha pouco mais de um anno em nosso meio muito pouco demonstrou elle conhecer de luta livre nos primeiros tempos.

Posteriormente foi accentuando os seus conhecimentos technicos, tanto que na actual temporada já produziu algumas actuações destacadas.

Na tarde de hontem recebemos a visita do popular athleta. Durante algum tempo Peçanha palestrou comnosco, dando as suas impressões sobre a actual troupe e falando um pouco sobre sua carreira.

Das declarações feitas podemos assignalar os seguintes e interessantes pontos: "Estou plenamente convencido de que o actual torneio de catch estará fadado a conseguir absoluto exito.

O publico já se mostra interessado por varios lutadores de valor, os quaes vem dando extraordinaria vida ás reuniões levadas a effeito.

Falando sobre a minha pessôa, já que o prezado jornalista accentuou não prescendir desse ponto, devo dizer que attingi a uma forma digna de attenção.

Realizei alguns combates e através da sympathia demonstrada pelo publico, acredito ter impressionado agradavelmente.

Terça-feira reapparecerei e o descanso a que me submetti foi sem proveitoso. Estou inteiramente outro. Mais forte e agil pois não descuidei do meu reparo.

E' possivel que venha a produzir actuação melhor do que as que puz em pratica ultimamente e, para isso, muito concorrerá o meu desejo de corresponder aos applausos generosos do publico que nunca me faltam.

Varios são os elementos de consagrado valor da troupe que se exhibe no stadium Brasil e entre essas figuras destacadas incluo Mascara Negra, um homem incontestavelmente extraordinario. Além de possuir uma força de Hercules, Mascara Negra conhece os segredos do catch em seus minimos detalhes e dahi constituir elle uma verdadeira attracção todas as vezes que luta.

Diariamente, vendo lutar esse e outros elementos de inconteste classe, procuro assimilar o que me parecem de notaveis resultados e assim sinto aperfeiçoar mais ainda os meus conhecimentos technicos.

Tenho recebido do publico desta capital tanto incentivo que, em signal de agradecimento, procurei cuidar com maior carinho do meu preparo, afim de que possa proporcionar a esse mesmo publico a opportunidade de uma serie de lutas em condições de agradar. Depois de amanhã, ao reapparecer, acredito já poder actuar de maneira a satisfazer plenamente.

Os projectos de Peçanha, como se vê, são os mais optimistas.

Igual ás melhores do mundo

E' como os jornaes allemães classificam a imprensa sportiva brasileira

BERLIM, 29 (Do correspondente) — Com a leitura dos jornaes brasileiros que somente agora começam a chegar, varios orgãos da imprensa local tecem os mais lisongeiros commentarios sobre a imprensa brasileira, enaltecendo o acolhimento que as folhas de todo o Brasil deram ao noticiario olympico, divulgando largas reportagens tanto telegraphicas como epistolares sobre todos os acontecimentos registrados na 11.ª Olympiada.

São particularmente citados jornaes do Rio, São Paulo, Porto Alegre e Recife que, no dizer dos orgãos allemães, rivalizou com os melhores do mundo nesse particular, fornecendo ao seu publico um serviço quotidiano, realmente impressionante para os allemães, sobre os jogos olympicos.

E não sómente na imprensa, como nos circulos politicos, sociaes e sportivos, a imprensa brasileira vem de conquistar destacado logar, dado que, pela sua attitude, reconheceu tem a Allemanha, através das Olympiadas, prestado relevantes serviços em prol da paz universal.

BERLIM - 1936

Os numeros fantasticos que a estatistica perfila

Por *Eduardo URSINI*

(Delegado da Prefeitura de Buenos Aires, presidente da F.A.A. e enviado especial dos "Diarios Associados")

No dia do encerramento dos Jogos Olympicos recem realizados em Berlim, foi dado a conhecer uma estatistica que tem pontos sobremodo interessantes e dignos de se tornarem publicos para que se faça uma idéa do successo que traria a uma capital sul-americana a realização de uma competição semelhante.

Berlim recepcionou um milhão e duzentas mil pessoas, das quaes cento e vinte mil eram estrangeiras.

Os F. F. C. C. allemães fizeram correr mil trens especiaes durante a quinzena da XI Olympiada.

O total de ingressos vendidos por sua vez foi de quatro milhões e quinhentos mil, o que dá uma idéa cabal do movimento dos visitantes, pois, cem mil tinham entradas permanentes em sports distinctos.

A renda attingiu a sete milhões e quinhentos mil marcos, tendo o custo do stadium sido de doze milhões de marcos e o da organização da olympiada, de seis milhões e quinhentos mil marcos.

Nas officinas do C. Olympico trabalharam trezentos e cincoenta empregados e cinco mil trabalhadores na preparação e construcção accessoria dos campos dos jogos. O Comité Olympico adquiriu duas mil bandeiras para adornar o "stadium" e o governo allemão mais de vinte mil para tornar festiva pela multiplicidade de côres, a capital teuta.

Numeros surprehendentes como vêem os leitores d'O JORNAL.

A trasladação das cinzas de Nery

CONVITE AOS SOCIOS DO FLAMENGO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo providenciou para que fossem trasladados os ossos do seu grandioso defensor Emmanuel Nery, fallecido em Santa Rita do Jacutinga a 5 de novembro de 1927, os quaes já se encontram guardados com carinho na séde do rubro-negro.

Hoje, ás 9 horas, serão conduzidos os restos mortaes daquelle saudoso associado do Flamengo, da séde do Club para o cemiterio de S. João Baptista.

Para que essa cerimonia possa ter a solemnidade a que faz jús, a directoria do Flamengo convida todos os seus associados a comparecerem á sua séde naquella hora.

Dois grandes triumphos marcaram o resurgimento

E o Santos F. C. continuará em ascensão, affirma Frederico Jorge Sobrinho

Sobre ser uma figura de remarcado relevo no commercio de São Paulo, onde dirige a firma Reverendo Vidal, Frederico Jorge Sobrinho é um enthusiasta dos sports. O Santos F. C., é, porém, a sua "menina dos olhos", como se diz pinturescamente.

O campeão paulista, tem de facto, neste sportman, que ha dias nossa capital hospeda, um typo padrão do seu cavalheirismo e distincção tradicionaes.

Numa visita ao Argentina Hotel, aproveitámos a distincta acolhida para falar sobre o gremio de Villa Belmiro.

Frederico Jorge Sobrinho diz não ter autoridade para dizer do campeão da technica e da disciplina.

A insistencia do reporter vence-o. E o sportman santista diz-nos, finalmente:

— "O Santos está num periodo de franca reconquista de seus antigos meritos. Para tanto vem apresentando algumas actuações de escól, que impuzeram novamente o seu nome com a aureola de prestigio de outros tempos. Actuando em sua praça de sports, tem conseguido alguns resultados de excepcional valor. Assim venceu merecidamente o Andarahy e o seleccionado gaucho.

Foram triumphos insophismaveis, dos quaes não ficou a menor duvida. E' que elles se registraram por contagens amplas. — 8 x 2 e 7 x 1 — conseguidas mediante actuações impeccaveis dos defensores do pavilhão alvi-negro. Os numeros por que foram assignaladas essas victorias, provam até onde chegou a grande e indiscutivel superioridade dos campeões paulistas.

A LINHA ME'DIA QUE GANHA MAIOR EFFICIENCIA

O ponto debil da turma de Araken, continua Frederico Jorge Sobrinho, era sem duvida alguma, a sua linha média. Não possuia o Santos um tercetto intermediario que estivesse á altura do poder do quadro em outras linhas. Emquanto a vanguarda era rapida e sabia com mestria envolver qualquer defesa e a zaga apresentava uma solidez incomparavel. Cyro o nosso arqueiro como O JORNAL já disse, vae repousar, apparecendo no seu posto Victor. E' outro homem de absoluta confiança.

Com Victor no goal e os médios que sempre falhavam, prejudicando sensivelmente o trabalho dos restantes componentes da equipe, já preparados realizaremos grandes proezas

Cyro, que terá como substituto Victor Lovecchio, ao lado de Neves e Raul, este o "artilheiro" do campeonato paulista

A FORMA DE ODILON

O velho centro médio Odilon, retorna o sportman santista, que militava no Guarany, com invulgar destaque, em nosso club, appareceu como uma figura mediocre. E' que esse jogador estava fóra de forma. Com o tempo, insistindo nos treinos e encarando-os com a devida seriedade, conseguiu Odilon ganhar uma forma muito melhor. Era o problema mais importante que o Santos via resolvido. Isso porque actuando Odilon mais desembaraçadamente e com uma efficiencia que se requer para um bom centro médio, poderia o "alvi-negro" depositar outra confiança no seu team.

Não se sabe ainda se a actuação de Odilon vae ser uniforme e sempre destacada. Se assim acontecer, poderá o gremio de Carlos de Barros apresentar um trabalho technico que honre sobremaneira o football da terra de Braz Cubas. E' que se Odilon melhorou, o mesmo se tem notado nos seus dois companheiros, Dino e Martelete, que tambem têm apresentado um jogo bastante util.

O "ARTILHEIRO" RAUL

O embate entre Raul e Teleco, para se apurar qual o melhor "artilheiro" do corrente anno, vae sendo sensacional, tambem, diz Frederico Jorge Sobrinho.

Até agora o integrante da equipe santista está numa posição das mais vantajosas. Quer continuar assim, para ser o dono do valioso titulo. Por isso a vanguarda santista vae ter a preoccupação de permittir que Raul usufru'a de maior numero possivel de bolas que possam ser convertidas em tentos. Aliás está Raul em condições de proseguir como "leader", avantajando-se na differença que o separa do seu terrivel concurrente, do Corinthians.

A luta contra o team dos calções negros no returno será sensacional.

Um "garçon" serve "cock-tails". Chegam visitas para o casal Frederico Jorge Sobrinho e, delicadamente apresentamos despedidas, com os votos de um proximo retorno, pois, o distincto sportman e sua senhora embarcam ainda hoje, pelo "Cruzeiro do Sul".

O inicio do Campeonato da Federação Metropolitana Suburbana

A PARTIDA ENTRE O ENGENHO DE DENTRO E O DEL CASTILLO

A novel Federação Athletica Suburbana dará inicio, hoje, ao seu campeonato, fazendo realizar a seguinte partida:

Del Castillo x Engenho de Dentro

O combate acima que reunirá frente a frente dois antigos rivaes do pequeno sport, será travado no campo da Avenida Suburbana.

Conscios da grande responsabilidade da pugna que vão sustentar, os dois adversarios reorganizaram as suas equipes e submetteram-nas a severos treinamentos, pondo-as em perfeita forma.

Para direcção da grande peleja foi designado o sr. Haroldo Dias da Motta.

O RETURNO de basketball dos bancarios

Inicia-se amanhã, o returno de basket-ball em disputa do campeonato promovido pela Liga Bancaria de Sports. Jogarão no rink do Collegio Baptista, ás 20 horas, os teams da A. A. B. Portuguez x A. F. Banco Bonvista, e ás 21 horas, A Caixa Economica x B. A. T. Club. Representará a LBE, o delegado do Royal Bank Club.

Em preparativo para a segunda parte do campeonato, treinarão nesse dia, os fortes conjuntos da Associação Athletica Banco do Brasil x City Bank Club, no gymnasio do Fluminense F. C., sob a direcção do sportman Harold Espinola.

TORNEIO JUVENIL da Federação Metropolitana

As partidas marcadas para hoje

A Federação Metropolitana dará proseguimento, hoje, á disputa do Torneio Juvenil, fazendo realizar duas importantes partidas onde se destaca a que vae ser travada no campo da rua Figueira de Mello.

As partidas marcadas são as seguintes, para a direcção das quaes o Departamento Autonomo de Football desinou as autoridades abaixo mencionadas:

Madureira x Andarahy

Campo da rua Domingos Lopes, ás 9.30 horas.

Juiz — José Pereira Peixoto.

S. Christovão x Vasco

Campo da rua Figueira de Mello, ás 9.30 horas.

Juiz — Francisco Costa.

Um goal de Nariz

A curiosidade que chega da Yugoslavia

Lido o titulo desta local, o leitor muito naturalmente attribuiria o facto ao popular full-back do Botafogo, sorrindo pelo possivel erro nosso e descuido da revisão, deixando passar o nome com inicial minuscula.

No emtanto estamos certos. O "goals" foi curiosamente feito num match na Yugoslavia e seu autor não foi o nosso Nariz. Faltavam poucos minutos para findar a disputa, quando o centro-avante da turma que predominava, refere uma chronica local, "driblou" os dois full-backs antagonicos, deixando-os para traz. Proseguiu na escalada e o keeper procurou alcançal-o. O atacante esquivou-se habilmente do keeper que caiu ao solo.

Chegando sosinho á linha do goal, o center ajoelhou-se e poz a pelota no rectangulo com um golpe de... nariz!

A dar credito na noticia, deve tratar-se de um nariz avantajado.

Calculem os leitores d'O JORNAL o que teria succedido ao orgão nazal do pittoresco atirador se um adversario houvesse chegado a tempo de enfiar o pé. No flagrante, vê-se o autor da inedita proeza quando se desviava do keeper, em marcha para o arco. O habil photographo que colheu este lance não poude prevêr o que occorreria em seguida. Se tal tivesse sido possivel fazer, teriamos agora a chapa de uma jogada inedita.

OS CRACKS TRICOLORES garantirão a sua invencibilidade

IMPRESSÕES OPTIMISTAS DOS JOGADORES DO FLUMINENSE

E' bastante significativo o estado de animo actual dos jogadores do Fluminense.

A brilhante serie de desempenhos tidos desde que se reformou o quadro deu-lhes uma moral que excede a espectativa mais optimista.

Segurança absoluta e confiança inabalavel em seu valor é que todos os tricolores possuem em dose illimitada.

E' um sentimento que só os realmente possuem, dictado não por qualquer enthusiasmo passageiro, mas por uma campanha toda desenvolvida brilhantemente e que se foi solidificando conscientemente.

Dahi a palavra derrota ter sido abolida definitivamente do vocabulario e do pensamento dos tricolores.

Quando o reporter os aborda em busca de impressões ás vesperas de um jogo, colhe sempre a mesma opinião entre todos de que não passa nem por alto a mais leve sombra de receio.

Hercules, o homem que quasi sempre decide as partidas, confia plenamente que não será desta vez ainda que será quebrada a invencibilidade do Fluminense.

— "Estamos numa situação excepcional — diz-nos elle — em relação com quasi todos os quadros que enfrentamos. E o America de Bello Horizonte tambem não faz excepção a essa regra. E' um quadro novo, ha pouco reorganizado e, embora constituido de elementos de grande valor, não pode possuir ainda a mesma cohesão que a nossa esquadra, que vem actuando com a mesma constituição ha muito tempo.

E, actualmente, nós do Fluminense, quando entramos em campo para jogar, não sentimos mais aquelle sobresalto que a incerteza num imprevisto pode motivar.

Para nós não existe mais o imprevisto porque o nosso onze trabalha como uma machina perfeitamente ajustada".

Machado, aproveitando então a pausa, accrescentou:

— "Temos a nosso favor uma grande dóse de moral que nos permitte encarar todas as situações, mesmo as mais difficeis, com o mais sereno optimismo.

E isto o fazemos baseados na experiencia.

O nosso "train" de jogo é sempre o mesmo, do principio ao fim das partidas, seja qual fôr o score. E o que tem acontecido quasi sempre é que a vantagem inicial pertence aos nossos adversarios. No final do jogo, entretanto, o placard nunca accusa a nossa derrota".

Tocou a vez de Batataes falar.

— "Regularidade é o nosso principal elemento para vencermos sempre — declara-nos aquelle arqueiro. E um quadro que actua sempre como o nosso não pode temer qualquer adversario por mais forte que seja elle. Vamos jogar aquelle nosso football caracteristico e esperar qual a producção em numeros que o marcador apresentará".

E os demais jogadores do Fluminense que se achavam entre nós confirmaram os conceitos que seus tres companheiros haviam emittido.

Como já dissemos acima, portanto, a serenidade com que os tricolores aguardam o choque de hoje revela que não será ainda desta vez que elles se deixarão abater.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CUYABA'	30	—	...
Amsterdam	SALLAND	31	31	B. Aires
Londres	HIG. BRIGADE	31	31	B. Aires
Londres	RODNEY STAR	31	—	...
	SETEMBRO			
Hamburgo	LA CORUNA	1	1	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	1	1	B. Aires
Londres	ANDAL. STAR	7	7	B. Aires
Southampt.	ALMANZORA	7	7	B. Aires
Marselha	CAMPANA	7	7	B. Aires
Havre	BELLE ISLE	9	9	B. Aires
Hamburgo	GEN. OSORIO	10	10	B. Aires
Trieste	OCEANIA	10	10	B. Aires
Stockh.	VALPARAISO	14	14	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	14	—	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	14	14	B. Aires
Havre	MASSILIA	15	15	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	16	16	B. Aires
South.	ASTURIAS	18	18	B. Aires
Hamburgo	MENDOZA	18	18	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	22	22	B. Aires
Genova	[illegible]	23	23	B. Aires
Hamburgo	M. PASCHOAL	24	24	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	J. CHARLOTTE	31	31	Antuer.
	SETEMBRO			
B. Aires	BARBACENA	1	—	...
B. Aires	DUQUE CAXIAS	1	—	...
B. Aires	A. ALEXANDRIN.	—	1	...
B. Aires	AVILA STAR	1	1	Hamb.
B. Aires	GEN. ARTIGAS	1	1	Londres
B. Aires	ALCANTARA	1	1	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	2	2	Southm.
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	P. CHRISTOPHE	6	6	Genova
B. Aires	ALWAKI	7	7	Stockh.
B. Aires	H. PRINCESS	8	8	Hamb.
B. Aires	ESQUILINO	8	8	Londres
B. Aires	GEN. S. MARTIN	9	9	Genova
B. Aires	ROELAND	11	11	Hamb.
B. Aires	AUGUSTUS	11	11	Amster.
B. Aires	AURA	12	12	Trieste
B. Aires	LIPARI	12	12	Danzing
B. Aires	SARTHE	15	15	Havre
B. Aires	CAMPANA	20	20	Hamb.
B. Aires	ALMANZORA	20	20	Marselh.
B. Aires	ALCHIBA	21	21	South.
B. Aires	H. BRIGADE	22	22	Hamb.
B. Aires	LA CORUNA	23	23	Londres
B. Aires	OCEANIA	26	26	Hamb.
B. Aires	CAP ARCONA	26	26	Trieste
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Hamb.
B. Aires	ANDAL. STAR	29	29	South.
				Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	SETEMBRO			
N. York	WEST. PRINCE	4	4	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	SETEMBRO			
B. Aires	CAMAMU'	—	1	N. York
B. Aires	ARACAJU'	—	1	N. Orlea.
B. Aires	SOUTH. PRINCE	3	3	N. York
B. Aires	MANILA MARU'	9	9	Japão
B. Aires	SOUTH. CROSS	10	10	N. York
B. Aires	R. JAN. MARU'	19	19	Kobe

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	COM. ALCIDIO	31	—	...
Belém	MANAOS	31	—	...
...	MANTIQUEIRA	—	30	P. Alegre
...	ITAGIBA	—	30	P. Alegre
...	VENUS	—	30	Anton.
...	VESPER	—	31	S. Franc.
	SETEMBRO			
Cabedello	COMT. ALCIDIO	1	—	...
Belém	ITAIMBE'	1	—	...
Manáos	SANTOS	3	—	...
Cabedello	ITATINGA	4	—	...
Tutoya	UÇA'	5	—	...
Tutoya	BOCAINA	5	—	...
Belém	ITAQUICE	6	—	...
Cabedello	ITAQUERA	6	—	...
...	ANNA	1	1	Laguna
...	ITABERA'	1	1	P. Alegre
...	ITAPAVA	1	1	Iguape
...	TIETE'	1	1	P. Alegre
...	ITAIMBE'	2	2	P. Alegre
...	COMT. ALCIDIO	2	2	P. Alegre
...	ALEGRETE	4	4	Paranag.
...	LAGUNA	4	4	S. Franc.
...	ITAQUERA	5	5	P. Alegre
...	CARL HOEPCKE	8	8	Laguna
...	UÇA'	10	10	P. Alegre
...	ITAQUICE	10	10	P. Alegre
...	ITAQUERA	13	13	P. Alegre
...	ITANAGE'	15	15	P. Alegre
...	ITAQUATIA'	17	17	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CAXAMBU'	30	—	...
Paranaguá	A. ALEXANDRINO	30	—	...
Santos	ARACAJU'	31	—	...
...	ITAQUERA	—	30	Cabedel.
...	ITAGUASSU'	—	31	Tutoya
...	BURY	—	31	Belém
	SETEMBRO			
P. Alegre	ITAQUATIA'	2	—	...
P. Alegre	ITAPAGE'	3	—	...
P. Alegre	ITASSUCE'	4	—	...
Laguna	CARL. HOEPCKE	4	—	...
Florianopo.	CAMPOS SALLES	6	—	...
...	ITAGUASSU'	2	2	Paranh.
...	ITAPAGE'	3	3	Tutoya
...	ITAQUATIA'	4	4	Cabedel.
...	CAXAMBU'	4	4	Manáos
...	DUQUE CAXIAS	4	4	Tutoya
...	TAQUARY	5	5	Cabedel.
...	ITAPAGE'	5	5	Belém
...	ITASSUCE'	6	6	Penedo
...	ITAPURA	8	8	Cabedel.
...	ITAPURA	9	9	Belém
...	ITAPUHY II	11	11	Belém
...	PYRINEUS	13	13	Tutoya

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Fortaleza	30	PANAIR	—	...
Europa	30	CONDOR LUFTHANSA	30	Chile
B. Aires	30	PAN A. AIRWAYS	30	M. G. Bolivia
...	—	CONDOR	31	E. Unidos
P. Alegre	31	PANAIR	31	P. Alegre
		SETEMBRO		
...	—	PANAIR	1	Belém
...	—	PANAIR	1	Fortaleza
E. Unidos	3	PAN A. AIRWAYS	3	B. Aires
...	—	PAN A. AIRWAYS	4	E. Unidos
Manáos	5	PANAIR	5	P. Alegre
Fortaleza	6	PANAIR	—	...
B. Aires	6	PAN A. AIRWAYS	7	E. Unidos
E. Unidos	6	PAN A. AIRWAYS	—	...
P. Alegre	7	PANAIR	8	Belém
...	—	PANAIR	8	Fortaleza
E. Unidos	10	PAN A. AIRWAYS	10	B. Aires
...	—	PAN A. AIRWAYS	11	E. Unidos
Manáos	12	PANAIR	12	P. Alegre
Fortaleza	13	PANAIR	—	...
B. Aires	13	PAN A. AIRWAYS	14	E. Unidos
E. Unidos	14	PAN A. AIRWAYS	—	...
P. Alegre	14	PANAIR	15	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

LEILÕES DE PENHORES

EM 4 DE SETEMBRO DE 1936

A's 12 horas — Joias e Mercadorias

MATRIZ

CASA GONTHIER

HENRY, FILHO & CIA.

115 — Rua 7 de Setembro — 115

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora do leilão. *

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I, N. 31

Leilão em 4 de setembro de 1936.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

Leilão em 3 de setembro de 1936

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. A-80.718, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ITAGIBA — Para os portos do sul até Porto Alegre: Impressos até 6 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o interior até 7 horas do dia 30.

HIGHLAND BRIGADE — Para os portos do Rio da Prata: Impressos até 11 horas do dia 31; objectos para registrar até 10 horas do dia 31; cartas para o exterior até 12 horas do dia 31.

Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 2ª Vara — Hermenegildo Vieira, Charles Ayres, Antonio Rocha Pitta e Jacyntho de Carvalho. Na 3ª — Aloysio Ferreira Maracajá, Lydia Martins Velasco, Fernando da Silva Pettersen, Sebastião Marques, Augusto Santiago Costa, Elias Cofás e Arthur José de Carvalho. Na 5ª — Adolpho Kallivert, Manoel Nascimento e Alberto Gonçalves Figueiredo. Na 7ª — Augusto Nascimento Fernandes e Miguel Theodoro da Conceição. Na 8ª — Pedro Olavo de Menezes, Francisco de Oliveira Rodrigues, Waldemiro Pereira de Barros, Fernandino Limongi, Wilson Belém, Leibenitz Alves da Silva, Gilberto de Almeida, Miguel Armando Andresi, Albertino Soares e Carlos Alberto Coutinho.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 2ª Vara, contra Mario Cofuá e João Olivio Rodrigues, pelo crime do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes. Na 3ª Vara, contra Osenardo Nascimento, pelo crime do artigo 267; Francisco Gomes da Silva, pelo crime de rapto; Jacyntho Abilam, pelo crime de retirada de moveis com violencia em poder de outro. Na 5ª, contra Oswaldo Teixeira Pinto, pelo crime de apropriação, e Tibiriçá Guaracy Callado Corrêa, pelo crime de imprudencia.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réu Waldemar Lima de Oliveira, pelo crime de falsificação.

Radio-Jornal

FALTA DE INICIATIVA

Uma das "invenções" do radio estrangeiro transplantadas para o nosso, foi a dos prefixos musicaes, utilizados como indicativos de estações ou programmas.

A principio, soubemos aproveitar bem a idéa. Como o radio nacional ia em começo, era natural que, para não perder tempo, fossemos adaptando marchas de fóra e certos trechos de musica lamurienta do typo da "Rêverie", de Schumann ou do "Souvenir" de Drdla. Mas agora, depois de dez annos de "broadcasting" mais ou menos organizado, já podemos tomar a questão dos prefixos musicaes como um attestado vivo da falta de iniciativa dos responsaveis pelo nosso radio. Porque é um perfeito absurdo, continuarmos, em 1936; com as antipathicas marchas do Souza americano e da Guarda Republicana Franceza. Então — que diabo! — não temos mais a tradição das nossas charangas? Foram esquecidos os dobrados e marchas do Corpo de Bombeiros, dos Fuzileiros e da Força Publica de S. Paulo?

Ha dias, li, numa revista, qualquer coisa sobre a famosa e batidissima marcha "Stars and Stripes Forever", de Souza, que uma determinada estação carioca considera de seu uso exclusivo, por ter sido a primeira a adoptal-a. E' lamentavel que se faça alarde dessa exclusividade.

Não ha cabimento para reclamações. O que devia haver é interesse, da parte das nossas estações, de possuirem prefixos musicaes originaes, feitos aqui, de encommenda.

E como o exemplo deve partir de casa, quem precisa realizar algo neste sentido é o "Programma Nacional", que faz a propaganda do Brasil annunciando-se ao mundo inteiro com marchas e dobrados exoticos...

PROGRAMMAS PARA HOJE

TRANSMISSORA — Do 21 ás 23, discos.

CRUZEIRO DO SUL — De 20 ás 23 — Variado. Rêde Verde-Amarella.

CAJUTI — De 20 ás 23 — Discos seleccionados.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 23 horas — Estudio, concerto vocal e instrumental.

IPANEMA — De 20 ás 23, musica dansante.

EDUCADORA — De 20 ás 23, estudio com varios artistas.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Haverá sessão na proxima terça-feira, ás 20.30, com a seguinte ordem do dia:

a) Prof. W. Steckel (de Vienna) — Disturbios visuaes de origem psychogenica.

b) Dr. Deolindo do Couto — Valor da cronaximetria na pratica medica.

c) Dr. Souza Coelho — Sobre um caso de periarterite nodosa.

d) Dr. Aloisio de Paula — Estado actual das operações frenicas.

e) Dr. Clovis Salgado — Transfusão sanguinea e toxicoso gravidica.

Centro Bahiano — O Centro Bahiano commemora, amanhã, o 3º anniversario de sua fundação, realizando uma sessão solemne em sua séde, ás 20 horas, da qual será orador official o sr. Albuquerque Gondin, que realizará uma conferencia sobre "A vida de Castro Alves".

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro — Será realizada, na proxima quinta-feira, ás 15 horas, a setima sessão ordinaria do Conselho Director, havendo communicações e ephemerides geographicas.

Nessa mesma sessão serão empossados no cargo de socio "effectivo" os candidatos eleitos na sessão anterior, os quaes serão saudados pelo orador official da sociedade, professor La-fayette Côrtes.

Associação Brasileira de Imprensa — Reune-se, na segunda-feira, ás 17 horas em ponto, em sessão extraordinaria, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, para tomar conhecimento do projecto apresentado á Camara Municipal sobre a circulação dos jornaes.

Em se tratando de assumpto que interessa a toda a classe, é de esperar que compareçam todos os directores.

EM ORGANIZAÇÃO OS FUNCCIONARIOS DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAES — Realizar-se-á ás 18 horas de amanhã, na séde da Sociedade de Geographia, uma reunião dos funccionarios das instituições culturaes desta capital, para a fundação de um syndicato da mesma classe. A commissão iniciadora, roga o comparecimento dos elementos componentes da mesma classe.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

CENTRO PRO'-MELHORAMENTOS DA GAVEA — Acaba de ser fundado nesta capital o Centro Politico Pró-Melhoramentos da Gavea, tendo sido eleita a seguinte directoria:

Presidente — Dr. Francisco Sesostris de Rezende.

Vice-presidente — Dr. Gaspar Roussoliers.

1º Secretario — Dr. Nabor Foster.

2º Secretario — M. Carneiro Pinto.

Secretario Geral — Professor M. Ranulpho Barbosa.

Thesoureiro Geral — sr. Hermann Hamilton.

1º Thesoureiro — Augusto Daniel de Freitas.

Procurador Geral — Dr. Fabio Leonel de Rezende.

1º Procurador — Capitão João da Costa Braga.

2º Procurador — Dr. Rodolpho de Lima Furtado.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

(Contracto do Rio)

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de agosto. Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

N. 4	9 5/8	9 5/8
N. 7	8 3/8	8 3/8
Typos do Rio:		
N. 6	8 1/2	8 1/2
N. 7	8	8

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 28 de agosto.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	123 1/2	123 3/4
Para dezembro	128 3/4	129
Para março	133 1/2	133 3/4
Para maio	136 1/4	136 1/2

	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	19.000

ESTATISTICA

Estatistica semanal:

HAVRE, 29 de agosto.

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	141
Na semana anterior	144
Na mesma data do anno passado	124
Café do Brasil:	
No dia de hoje	460.000
Na semana anterior	449.000
Na mesma data do anno passado	270.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	520.000
Na semana anterior	526.000
Na mesma data do anno passado	248.000
Total:	
No dia de hoje	980.000
Na semana anterior	975.000
Na mesma data do anno passado	618.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de agosto.

Cotações de café disponivel ás 18 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31.3	31.3
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	39.9	39.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 29 de agosto.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

FECHAMENTO

HAMBURGO, 29 de agosto.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

MERCADO DE SANTOS

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

UNICA CHAMADA

SANTOS 29 de agosto.

O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

	Abert.	Fech.
Para agosto	18$000	—
Para setembro	17$900	—
Para outubro	17$675	—
Para novembro	17$625	—
Para janeiro	17$575	—
Para fevereiro	17$375	—
Para março	17$500	—
Para abril	17$350	—
Para maio	17$200	—
Vendas:		
No dia de hoje	16.500	18.000
Disponivel typo 4, por 10 kilos		18$300
Mercado calmo.		
Para dezembro	17$575	—

DISPONIVEL

SANTOS 29 de agosto.

O mercado de café funccionou hoje calmo, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	18$300
No dia anterior	18$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 29 de agosto.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	27.710
No dia anterior	29.983
EMBARQUES	
No dia de hoje	9.181
No dia anterior	32.43[illegible]
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	1.887.354
No dia anterior	1.868.831
Saidas:	
Não houve.	

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 29 de agosto.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	18.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	31.000
Total:	
No dia de hoje	44.000
No dia anterior	60.900

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 29 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 29 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou calmo, cotando o typo 7/8 ao preço de 13$100 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 29 de agosto.

	Saccas
Entradas	3.008
Saidas	2.250
Stocks	163.677

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOL, 29 de agosto.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No termo americano, baixa de 6 a 8 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant
São Paulo Fair	6.15	6.15
Pernambuco Fair	6.06	6.15
Maceió Fair	6.21	6.30
American Middling	6.61	6.70
American Futures:		
Para outubro	6.13	6.21
Para janeiro	6.08	6.14
Para março	6.09	6.15
Para maio	6.09	6.15

FECHAMENTO

LIVERPOL, 29 de agosto.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do "Hedge".

Os baixistas locaes estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.17	6.21
Para janeiro	6.11	6.14
Para março	6.11	6.15
Para maio	6.15	6.15

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas recuperou novamente devido a pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.78	11.88
Para outubro	11.38	11.48

(Continua na 7ª pagina.)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A RUA DO ROSARIO NS. 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 2[illegible]-3756

LINHA RIO-FLORIANOPOLIS

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.892 tons. de deslocamento

3 de setembro, ás 20 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	4
Paraty	4
Ubatuba	4
Caraguatatuba	4
Villa Bella	4
S. Sebastião	4
Santos	5
S. Francisco	6
Itajahy	7
Florianopolis (cheg.)	7

LINHA MANÁOS-B. AIRES

Saidas aos domingos, alternados

DUQUE DE CAXIAS

7.641 tons. de deslocamento

6 de setembro, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	7
Bahia	9
Maceió	10
Recife	11
Cabedello	12
Natal	13
Fortaleza	14
São Luiz	16
Belém	18
Santarém	20
Obidos	21
Parintins-Itacoatiára	22
Manáos (cheg.)	23

LINHA RECIFE-P. ALEGRE

Saidas ás 2ªs-feiras alternas.

CTE. CAPELLA

2.461 tons de deslocamento.

8 de setembro, ás 24 horas, do armazem E, para:

Victoria	10
Caravellas	11
Ilhéos	13
Bahia	14
Aracajú	15
Recife	17
Penedo (cheg.)	18

LINHA BELEM-P. ALEGRE

Saidas ás 5ªs-feiras alternas.

PRUDENTE DE MORAES

6.541 tons. de deslocamento.

10 de setembro, ás 14 horas, do armazem E, para:

Santos	11
Rio Grande	13
Pelotas	14
Porto Alegre (cheg.)	15

LINHA MANÁOS-B. AIRES

Saidas ás 3ªs-feiras alternas.

SANTOS

10.203 tons. de deslocamento

8 de setembro, ás 16 horas, do armazem 121, para:

Santos	9
Paranaguá	10
Antonina	11
S. Francisco	12
Montevidéo	16
Buenos Aires (cheg.)	17

Recebe cargas para Rosario, Asuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA PENEDO-LAGUNA

Saidas aos sabbados alternados.

MURTINHO

1.609 tons. de deslocamento

5 de setembro, ás 20 horas, do armazem E, para:

Santos	7
São Francisco	8
Itajahy	9
Florianopolis	9
Laguna (cheg.)	10

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE

Saidas ás 5ªs-feiras alternas.

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 tons. de deslocamento

3 de setembro, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	4
Paranaguá (Antonina)	5
Florianopolis	6
Rio Grande	8
Pelotas	8
Porto Alegre (cheg.)	9

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30

ALTE. ALEXANDRINO

2 de setembro, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria	3
Bahia	6
Recife	8
Lisboa	20
Havre	26
Anvers	27
Rotterdam	28
Hamburgo (cheg.)	30

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 31 do corrente.

Cuyabá (*). 15 de setembro

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-N. YORK

SANTARE'M (*)

Santos	2/9
Angra dos Reis	3/9
Rio	4/9
Victoria	6/9
Bahia	10/9
Nova York (cheg.)	26/9

(*) Recebe Philadelphia e Baltimore e Norfolk.

LINHA SANTOS-N. ORLEANS

ARACAJU'

Santos	29/8
Rio	1/9
Victoria	3/9
N. Orleans (cheg.)	21/9

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 29 de agosto.

Reajustamento, c/5 sem vencidos	795$000	790$000
Idem c/2 sem vencidos	726$000	725$000
Idem c/2 sem vencidos	745$000	—
Idem c/4 sem vencidos	773$000	—
Uniformizadas, 5 %	783$000	780$000
Diversas emissões nom.	785$000	733$000
Idem, idem, port.	762$000	760$000
Emprestimo de 1903, port.	—	750$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:015$000
Idem, idem, 1930	1:026$000	1:020$000
Idem, idem, 1932	1:007$000	1:003$000
Idem Ferroviarias	—	1:023$000
Municipaes:		
£ 20, port.	430$000	425$000
Idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1906, port.	—	142$500
Emprestimo de 1914, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1917, port.	141$000	138$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	—
Decreto 1.933, 5 %	188$000	186$000
Decreto 1.948, 7 %	—	158$000
Decreto 1.550, 7 %	—	160$000
Decreto 3.264, 7 %	165$000	164$500
Decreto 2.097, 8 %	164$000	153$000
Decreto 2.003, 7 %	188$000	186$000
Decreto 1.535, 7 %	—	162$000
Decreto 1.622, 5 %	165$000	—
Decreto 2.389, 7 %	—	162$000
Decreto 1.999, 7 %	—	162$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	725$000	720$000
Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	131$000
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$ (1918)	185$000	178$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$000, 4 %	—	110$000
Municipaes de 1931, 5 %	166$000	165$000
Idem, lotes miudos	171$000	175$000
Minas, 200$, 5 %	144$000	143$000
Paulista, 200$ 5 %	190$000	189$500
Paraná, 200$, 5 % (1936)	140$000	—
Pernambuco 100$, 5 %	95$000	94$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	932$000	930$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 % nom.	820$000	800$000
Idem, 6 % nom.	—	600$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	—	780$000
Idem, cautelas	750$000	740$000
Idem, decreto 2.682, 5 %, port.	620$000	617$000
Idem, antigas	620$000	—
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	—	810$000
Idem, 500$, 6 %, nom.	200$000	—
Idem, port.	300$000	—
Idem, 8 %	—	425$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	942$000	938$000
Bonus Rotativos (s/c 5F)	94$000	93$500
Santa Catharina, 1:000$, port., 7 %	—	900$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 29 de agosto.

Allied Chemical	N|cot.	236
American Can	121	121
American Foreign Power	7.12	7.12
American Motals	32.75	33
American Radiactor	22.62	22.87
American Smelting and Refining	83.37	83.50
American Tel and Tel	174.25	174.50
American Tobacco	102.00	102.25
American Woolen	8.25	8.25
Anaconda Copper	38.75	38.37
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref	109.75	109.50
Armour Illinois Prior A	7	7.50
Armour Illinois Prior P.	76.50	76.50
Atlantic Refining	27.50	27.50
Bethlehem Steel	71.50	71.87
Canadian Pacific	12	11.62
Casse T. Machine	139.25	139.50
Cerro de Passo	53.50	53.37
Childs Copper	N|cot.	—
Chrysler Motors	114.50	114.50
Columbia Gas Electric	21.75	21.87
Consolidated Gas of New York	43.25	43
Continental Can	69.25	69.37
Cunban American Sugar	11.12	11
Corn Products	80.50	80.50
Du Pont de Nemours	156	157.62
Eastman Kodack	N|cot.	177.25
Electric Power and Light	15.62	15.62
General Electric	47.12	47.25
General Foods	38.50	38.50
General Motors	67.12	67
Giletty Safety Razor	14.25	14.12
Goodyear Rubber	24.75	24.25
Hudson Motors	18.50	18.50
Inter. Business Machine	N|cot.	168.25
International Cement	65.75	65.62
International Harvester	84.37	84.?
International Nickel	64	63.62
International Tel and Tel	13.75	13.75
Kennecott Copper	47.12	47.25
Kroger Grocery	20.87	21
Lambert Corporation	17	17
Lehman Corporation	110	108
Loews Inc.	59	58.37
Montgomery Ward	47	46.87
National Gas. Register	27	27
National Lead Co.	28.62	28.62
New York Central	43.87	42.87
North American Corporation	32.37	32.50
Otis Elevator	27.50	27.87
Pacific Gas Electric	38.37	38.37
Paramont Public	8.12	8.12
Patino Mines	11.37	11.25
Pennsylvania Raiload	39	38.50
Public Service of New Jersey	46.87	46.37
Radio Corporation	11.12	10.87
Standard Brands	15.12	15.12
Standard Oil of California	35.50	35.25
Standard Oil of Indiana	37.37	37.37
Standard Oil of New Jersey	63.62	63.75
Socony Vacuum	13.62	13.50
Swift International	30.37	30.37
Texas Corporation	37.37	37.37
Texas Gulf Sulphur	38.87	38.37
Union Carbide	98	98.25
Union Pacific	144	N|cot.
United Aircraft	25.62	25.12
United Fruit	80	80
United Gas Improvement	16.12	16.25
United States Leather	N|cot.	5.87
United States Smelting and Refining	78.50	77
United States Steel	70.37	70
United States Rubber	13.87	13.87
Warner Bros.	8.75	N|cot.
Westinghouse Electric	120.75	120.50
Woolworth	53.62	54.12
Y. T. & P.	19.?	20
Swift and Co.	21.87	21.87
CURB		
American Gas Electric	43.?	43.50
Atlas Corporation	N|cot.	18.87
Brazilian Traction	17.37	N|cot.
Electric Bond and Share	21	21.87
Niagara Hudson Power	13.75	15.75
Pan American Airways	55.50	56
United Gas	7.25	7.12
BANCOS		
Bankers Trust	72.50	72
Chase National Bank of Boston	46.?	47
First National Bank of New York	51.12	51.12
National City Bank of New York	42	42
Royal Bank of Canada	179	173

ULTIMAS OFFERTAS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

RIO, 29 de agosto.

Banco do Brasil	330$000	375$000
Banco Mercantil	—	465$000
Banco do Commercio	—	195$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	45$000
Banco Portuguez, nom.	334$000	—
Banco Portuguez, port.	—	—
Credito Real de Minas	320$000	320$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Confiança	—	—
Sagres	3:000$000	—
Previdente	300$000	2:850$000
Integridade	—	250$000
Guanabara	—	—
União dos Proprietarios	—	400$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	350$000	225$000
Manufactora	—	240$000
Alliança	—	—
Petropolitana	—	—
São Pedro	—	—
America Fabril	—	205$000
Cometa	125$000	—
Magnificencia	—	—
Corcovado	—	207$000
Esperança	270$000	280$000
Progresso Industrial	—	—
Industrial Campista	—	130$000
Nova America	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	—	98$000
Mogyana	—	—
Paulista	215$000	215$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	212$000	209$000
Docas de Santos, port.	—	228$000
Docas da Bahia	—	—
Terras e Colonização	—	—
Rebello Lourenço	—	—
Mercado Municipal	—	—
Vidraria e Borracha	—	—
Fabrica de Cimento Portland	510$000	—
Diamantifera	—	—
Lettras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	—
Tecidos Progresso Industrial	193$000	—
Mercado Municipal	195$000	—
Nova America	—	216$000
Antarctica Paulista	—	196$000
Carris Porto Alegrense	—	—
Tecidos Alliança	—	—
Fabrica Nacional	170$000	—
Bellas Artes	—	—
Industrial Campista	—	155$000
Federal Fundição	—	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
LONDRES, 29 de agosto.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, á vista	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8	3/8
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, alv., por £, $	29.80	29.80
Genova, s/Londres, alv., por £, L.	63.92	63.93
Genova, s/Paris, por 100 F.	83.89	83.89
Lisboa, s/Londres, alv., por £, esc.	110.20	110.20
Madrid, s/Londres, alv., por £, P.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 29 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.03.12	5.02.?
S/Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	41.00	41.00
S/Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.40	7.40
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.50	12.50
S/Berna, á vista, por £, Fr.	15.40	15.40
S/Bruxellas, á vista, por £, Fr.	29.80	29.80
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONDRES, 29 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.03.12	5.02.75
S/Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	41.00	41.00
S/Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.40	7.40
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.50	12.50
S/Berna, á vista, por £, Fr.	15.40	15.40
S/Bruxellas, á vista, por £, Fr.	29.80	29.80
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de agosto.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.03.3/16	5.02.15/16
S/Paris, tel., por F., c.	6.58.3/8	6.58.1/2
S/Roma, tel., por L., c.	7.87.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P., c.	N|cot.	N|cot.
S/Amsterdam, tel., por Fl., c.	67.91	67.91
S/Suissa, tel., por F., c.	32.60	32.60
S/Bruxellas, tel., por F., c.	16.89	16.89
S/Berlim, tel., por M., c.	40.23	40.23

NOVA YORK, 28 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram no fechamento, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.03.3/16	5.03.3/16
S/Paris, tel., por F., c.	6.58.3/8	6.58.3/8
S/Roma, tel., por L., c.	7.87.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P., c.	N|cot.	N|cot.
S/Amsterdam, tel., por Fl., c.	67.91	67.91
S/Suissa, tel., por F., c.	32.61	32.60
S/Bruxellas, tel., por F., c.	16.89	16.89
S/Berlim, tel., por M., c.	40.23	40.23

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 de agosto.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.01
S/Londres, á vista, por £, P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 29 de agosto

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vist., por $ ouro, t/c, D.	38	38
S/Londres, á vist., por $ ouro, t/c, D.	39 1/4	1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 29 de agosto.
A' tarde, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$440.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 29 de agosto.

Bonds:	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Brasil Federal, 6 %, 1941	34	34.50
Emprestimo Reino da Italia, 1951	81.25	81.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	25.25	25.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	90.25	90
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1968	21.62	22
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c	18.12
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N|c	N|c
Brasileiros:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	N|c	28
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	27.62	27.62
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957	27.37	27.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	27.25	—
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	N|c	N|c
Estado do Rio de Janeiro, 6 %, 1959	N|c	17.?
Libra esterlina	5.03.12	5.03.?
Franco francez	6.58.37	6.58.37
Lira italiana	7.87	7.87

(Conclusão da 6ª pagina)

Para janeiro	11.46	11.56
Para março	11.50	11.59
Para maio	11.54	11.66

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido as noticias de Liverpool e o estado do tempo. O fechamento anterior foi:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.43	11.47
Para janeiro	11.43	11.51
Para março	11.47	11.58
Para maio	11.51	11.62

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO
NOVA ORLEANS, 29 de agosto.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.34	11.45
Para janeiro	11.41	11.51
Para março	11.47	11.58
Para maio	11.51	11.62

ABERTURA
NOVA ORLEANS, 29 de agosto.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.33	11.34
Para janeiro	11.41	11.41
Para março	11.47	11.46
Para maio	11.51	11.51

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA
S. PAULO, 29 de agosto.
O mercado de algodão a termo fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para setembro	59$000	—
Para outubro	59$500	—
Para novembro	60$500	—
Para dezembro	60$000	—
Para janeiro	61$000	—
Para fevereiro	61$800	—
Para março	61$800	—
Para abril	61$800	—
Para maio	N|cot.	—

Arrobas
Vendas:
Do dia de hoje ... —

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de agosto.
O mercado apresentou-se estavel.
Preço da 1ª sorte por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Compradores	54$000	54$000

ESTATISTICA
No dia de hoje ... —
No dia anterior ... —
Desde 1º de setembro do anno passado ... 400

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frangos, kilo 2$600; ovos, duzia 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$00 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, alpupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 1$800; vitello, 1$200 a 2$. Carne de porco, kilo 3$200; carneiro e cabrito, kilo 1$600 a 2$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$600. Laranjas: kilo, $600 a $800. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

No dia de hoje	180.800
No dia anterior	180.800
Existencia:	
No dia de hoje	24.600
No dia anterior	21.900

Exportação:
Não houve.
— Abatimento de consumo diario — 300 saccos.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 28 de agosto.
O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.17	2.70
Para dezembro	2.70	2.60
Para março	2.50	2.50
Para maio	2.49	2.48

ABERTURA
LONDRES, 29 de agosto.
O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.69	2.70
Para dezembro	N|cot.	2.69
Para março	2.49	2.50
Para maio	2.47	2.48

MERCADO DE LONDRES
ABERTURA
LONDRES, 29 de agosto.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libras-peso em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para agosto	4.4 1/2	4.4 1/2
Para setembro	4.5 1/4	4.4 1/2
Para outubro	4.5 1/4	4.4 1/2
Para dezembro	4.5	4.5 1/4

MERCADO DE S. PAULO
Termo
S. PAULO, 29 de agosto.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.
DISPONIVEL
S. PAULO, 29 de agosto.
O mercado de assucar disponivel:

Branco crystal	53$500	51$000
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	32$000	32$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 29 de agosto.
Funccionou calmo, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Crystaes	8$250	8$250
Demerara	8$050	8$050
Demerara	8$060	8$050
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$000	6$200
Brutos seccos	4$400	4$600

ESTATISTICA
Entradas:

No dia de hoje	800
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.760.900
No dia anterior	4.760.100
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	355.200
No dia anterior	356.400
Exportação:	
Para outros portos do Norte do Brasil	2.000

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 28 de agosto.
O mercado do trigo fechou accessivel, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.33	11.60
Para outubro	11.30	11.60
Para novembro	11.15	11.46
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.40	11.65

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 27 de agosto.
CHICAGO, 28 de agosto.
O mercado a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.08.62	1.12.00
Para dezembro	1.07.75	1.10.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra, 58$181
O mercado de cambio official funccionou hontem, sem alteração das suas taxas e calmo, tendo o Banco do Brasil declarado a libra á 58$181 para o bancario e á 57$340 para o particular.
O dollar foi mantido a 11$600 e o franco a $765, á vista, condições essas em que fechou ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA
A 90 div. — Londres, 58$181.
A' vista: Londres 58$347; Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal $520; Allemanha, 3$600; Hollanda 7$905; Suissa 3$795; Belgica ouro, 1$965; Buenos Aires, papel, 3$300; Montevidéo 5$800.
Cabogramma: — Londres, 58$458.
Comprou coberturas ás seguintes taxas:
A 90 div. — Londres, 57$340; Nova York 11$400.
A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$440; Italia, $895; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal $520; Allemanha 3$520; Hollanda 7$795; Suissa, 3$735; Belgica, ouro 1$985; Buenos Aires, papel, 3$240; Montevidéo 5$500.
Cabogramma — Londres 57$640 Nova York, 11$460.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES
A' vista: — Londres 58$231; Nova York 11$410; B. Aires 3$240 e Verrechnungsmark 3$461.

CAMBIO LIVRE

Libra 86$000. — Dollar 17$100
Abriu hontem, o mercado de cambio liberado, calmo e sem alteração apreciavel nas suas taxas. Os saques se faziam nos diversos estabelecimentos de creditos á 85$700 e á 86$000 por libra, e á 17$040 e á 17$100, por dollar, e as compras de coberturas á 84$900 e á 85$200 e á 16$840 e á 16$900, respectivamente.
Fechou ao meio-dia, inalterado e sem maior movimento de negocios.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS
A 90 div.:

Londres	—	85$500
A' vista:		
Londres	—	85$700
Nova York	—	17$040
Paris	—	1$131
Portugal	—	$780
Allemanha	—	6$300
Hollanda	—	11$565
Suissa	—	5$555
Belgica, ouro	—	2$875
Buenos Aires	—	4$820
Montevidéo	—	8$800

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE
A' vista:

Londres	—	86$000
Nova York	—	17$100
Allemanha	—	6$880
Registemark	—	3$650
Compensação	5$300	—
Suissa	5$570	5$585
Paris	1$126	—
Portugal	$786	$786
Hollanda	11$620	1$630
Belgica, ouro	2$890	2$900
Austria	—	3$250
Suecia	—	4$450
Slovaquia	—	$709
Buenos Aires, papel	4$810	4$820
Dinamarca	—	3$860
Montevidéo	—	9$070
Polonia	—	3$290
Japão	—	5$050

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO
A' vista

Londres	85$713
Italia	1$380
Paris	1$126
Portugal	$790
Belgica (papel)	1$579
Belgica (ouro)	2$876
Suissa	5$580
T. Slovaquia	$709
Nova York	17$091
Uruguay	9$050
Buenos Aires	4$810
Canadá	17$111
Polonia	3$290
Verrechnungsmark	5$294
Rg. Mark	3$581
U. Mark	3$664

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	86$303
Dollar	17$289
Franco	1$133
Franco-Suisso	4$500
Franco-Belga	$500
Peso-Argentino	4$772
Escudo	$798
Peso-Uruguayo	8$826
Reichsmark	5$000
Lira	1$216
Peseta	2$000
Florim	11$510
Yen	5$400
Zloty	3$040

OURO-FINO
O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 18$900.

A COMPRA DE OURO FINO
O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 28	609.499.225
Hontem	3.984.537
	613.483.762

MOEDAES EM ESPECIE
Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 590):

Cotações	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$700	9$000
Liras (Italia)	1$150	1$250
Francos (França)	1$120	1$140
Francos (Suissa)	5$400	5$600
Francos (Belgica)	550	$580
Guldens (Hollanda)	11$300	11$600
Kroners (Suecia)	4$200	4$400
Kroners (Noruega)	4$000	4$300
Kroners (Dinamarca)	3$600	3$900
Dollares (N. America)	17$300	17$500
Dollares (Canadá)	16$000	16$800
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	6$000
Schillings (Aust.)	3$000	3$200
Coroas (Tchecoslovaquia)	$670	$700
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$100
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$500	$680
Escudos (Portugal)	$785	$795
Argentinos (Pesos)	4$730	4$800
Libras (Perú)	38$000	40$000
Libras (Inglat.)	85$500	86$500

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Mil Réis (20$000)	318$000
Libra	140$000
Dollares	28$000
Marcos 20)	14$000
Francos (20)	108$000

Vend. — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA
Prata da Republica, 90 % a 100 %.
Prata do Imperio 140 % a 160 %.

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Titulos hontem, em condições movimentadas, mas não accusou negocios de maior importancia.
As apolices da União achavam-se accessiveis e as da Prefeitura inalteradas, com as sorteaveis em calma.
As obrigações de Minas e as do Thesouro Nacional não despertaram maior interesse, mantendo-se os demais valores em actividade em condições estaveis, tudo como se encontra adiante.

VENDAS FECHADAS HONTEM
Apolices geraes
Uniformisadas:

47 de 1:000-, 5 %	780$000
Diversas Emissões:	
1 500$, 5 %, nom.	390$000
171 idem de 1:000$	784$000
35 idem	785$000
13 idem, port.	762$000
Reajustamento:	
10 1:000$, 5 %, portador C/2 sem. vencidos	726$000
56 Idem C/5 sem venc.	795$000
Obrigações da União	
343 Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1932)	1:006$000
3 Ferroviarias 1:000$, 7 % (2ª serie)	1:023$000
Municipaes	
8 Emprestimo do Dec. 1933, 8 % port.	187$000
50 Idem 1999, 7 %	163$000
20 Emprestimo 1931, — port.	167$000
25 Idem	169$000
10 Idem	170$000
Estaduaes	
340 Minas 200$ 5 % port. (1934)	143$000
17 Idem	143$500
10 Idem de 1:000$, 5 % port.	620$000
2 Pernambuco de 100$, 5 % port.	96$000
146 São Paulo de 200$, 5 %, port.	190$000
Obrigações dos Estados:	
20 Thesouro de Minas de 200$, 9 %	185$000
96 Idem de 500$	465$000
9 Idem	466$000
35 Idem de 1:000$	940$000
Acções de Bancos:	
25 Portuguez do Brasil nom.	97$000
3 Brasil	330$000
Acções de Companhias	
100 Estrada de Ferro e Minas São Jeronymo	98$500
12 Docas de Santos, nom.	209$000
34 Idem	210$000
100 Idem port.	229$000
34 Idem	230$000
260 Paulista de Estradas de Ferro	215$000
100 Brasil Industrial	330$000
50 Commercio e Industria Rebello Lourenço	502$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado cafeeiro se apresentou ainda hontem funccionando sustentado e inalterado, cujos preços foram mantidos pelos possuidores na base anterior.
Com effeito, o typo 7 regulou ainda na base de 14$500 por dez kilos, na tabola e os negocios realizados entre os interessados foram mais desenvolvidos. Até ás 11 horas foram vendidas 2.994 saccas e mais tarde 2.033, no total de 5.077, contra 1.898 ditas anteriores.
Fechou sustentado.

JUNTA DOS CORRETORES
O typo 7 foi cotado officialmente a 14$500, por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS
No dia 28, vendas 1.898 saccas. Posição sustentado.
No dia 29, de manhã, 2.994 saccas; á tarde, mais 2.083 no total de 5.077 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Pinheiro Ladeira e Cia.
J. A. Gonçalves e Cia.
Oscar Motta e Cia.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$800
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$300
Pauta semanal	15$480

MOVIMENTO ESTATISTICO
No dia 28:
ENTRADAS
Leopoldina — Minas e Rio 2.899 e 3.363 — total 6,263.
Maritima — Minas, Rio e S. Paulo 1.334, 167 e 560 — total 2.061.
Armazem Reg. — Flum. "Rio" e Esp. Santo 635 e 500 — total 9.461.
Idem anno passado 10.963; desde o 1º do mez 1.4.297; média 5.510; do 1º de julho 333.259; média 5.473; de 1º de julho anno passado 604.401.
Café convertido ao stock desde o 1º de julho 5.836; embarques — Europa 7.858; America do Sul 96 cabotagem 365; total 8.319.
Idem anno passado 7.826; desde o 1º do mez 143.558; do 1º de julho 291.060; idem anno passado 518.833; stock 605.143; menos consumo local do dia 28/8/36 500; total 604.643.
Café retirado do mercado nesta data 4.500; existencia 600.143; idem anno passado 726.718.

CAFE' A TERMO

O contracto A. de café a termo funccionou hontem, em uma unica chamada, firme, tendo accusado alta e baixa parcial de 25 a 50 réis, em suas cotações.
Foram vendidas durante os trabalhos 12.000 saccas.

COTAÇÃO POR 10 KILOS
Unica chamada
CONTRACTO "A"
Setembro, vend. 14$325 e 14$300, mais $025; outubro, 14$125 e ... 14$125; novembro, 14$125 e 14$100, mais $025; dezembro, 14$125 e ... 14$250, inalterado; janeiro, 13$925 e 13$950, menos $025 e fevereiro 13$875 e 13$850, menos $050, respectivamente.
Vendas 12.000 saccas. Posição firme.
— Contracto B. não cotado.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 27

Portos	Saccas
"Antonio Delfino"	
Hamburgo	2.798
Reykjavik	515
	3.313
"Suecia"	
Buenos Aires	1.000
Rosario	125
	1.125
"Oregon"	
Copenhague	375
Funchal	150
	525
"Argentina"	
Ornskoldvik	250
Stockolmo	125
	375
Herval	
Pelotas	50
Rio Grande	300
	350
Total	5.688

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Boletim de entradas embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, no dia 29 de agosto de 1936:
ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	335
	335
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	883
	883
Regulador:	
Minas Geraes	3.721
	3.721
E. F. C. do Brasil:	
Districto Federal	19
	19
E. F. Leopoldina:	
Districto Federal	593
	593
Regulador:	
Districto Federal	375
	375
Regulador:	
Espirito Santo	1.715
	1.715
Sommas das entradas:	
São Paulo	335
Minas Geraes	4.604
Districto Federal	1.187
Espirito Santo	1.715
	7.841
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	8.283
Minas Geraes	77.901
Districto Federal	54.786
Espirito Santo	21.168
	162.138
Existencia anterior — dia 28	600.143
Entradas de hoje	7.841
Café entregue para propaganda	150
	603.134
EMBARQUES	
America do Norte	1.445
Cabotagem — Sul	20
	1.465
Somma dos embarques: De 1º do mez até esta data	145.023
Retirado do mercado: De 1.º do mez até esta data	110.200
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	600.469

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou hontem, estavel, com as cotações inalteradas e os negocios realizados entre os interessados foram regulares, condições essas em que fechou.
Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 273 fardos, sendo 137 do Ceará e 136 da Parahyba. Sairam 458 e ficaram em stock... 9.325 fardos.

COTAÇÕES
Qualidades por dez kilos
Seridó typo 3 — 51$500 a 52$000, typo 5 — 50$000 a 50$500.
Sertões, typo 3 — 48$000 a 48$500; typo 5 — 44$ a 44$500.
Ceará, typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.
Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 5 — 48$500 a 49$000. Typo 5 — 45$500 a 46$000.

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou ainda hontem o mercado deste producto, sustentado e inalterado.
Os negocios levados a effeito sobre o disponivel foram regulares e o mercado fechou calmo.
O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 5.315 saccos de Campos e 950 de Minas, no total de 6.866 ditos. Sairam 7.060, ficando em stock nos trapiches, 18.644 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Qualidades
Branco crystal de Campos 48$500 a 49$000; idem de Sergipe não houve. Demerara não ha; mascavos — 28$ a 32$500.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
Preços que vigoraram na semana passada:
Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
E. brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	73$000	80$000
De terceira	73$000	76$000
Japonez:		
Especial	76$000	78$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	63$000	70$000
De terceira	66$000	68$000
Amendoim	25 kilos	
Em casca	18$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$350	$380
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão	23 Kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Superior	205$000	200$000
Esmado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	226$000	240$000
Da Laguna	226$000	228$000
De Itajahy	230$000	240$000
Batatas	Kilo	
do interior	$900	1$300
Do sul	$900	1$200
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	74$000	76$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mandioca	29$000	30$000
Entre-fina	27$000	28$000
Fina	19$000	20$000
Feijão	6 kilos	
Preto esp.	40$000	43$000
Preto bom	36$000	38$000
Branco miudo e graudo	50$000	52$000
Enxofre	53$000	53$000
Manteiga Novo	44$000	45$000
Manteiga Novo	56$000	58$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$000
Lombo	Kilo	
De porco, salgado:		
Mineiro	2$200	2$300
Do sul	1$800	2$200
Herva		
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	7$500	8$000
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	19$000	20$000
Mesclado	18$000	19$000
Polvilho	Kilo	
Do norte	$500	$600
Do sul	$400	$500
Tapioca	Kilo	
Kilo	$800	$900
Toucinho		
Mineiro	3$000	3$200
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$200	4$400
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$600	2$700
Patos e mantas:		
Mineiro	2$400	2$500
Do sul	2$300	2$600
Fubá	20 kilos	
Mimoso	13$500	14$000
Extra-fino	30$000	31$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$577; Nova York, 11$600. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$400.

MERCADO DE PRODUCTOS
Café no Rio — Na abertura, sustentado — Typo 7, 14$500 por 10 kilos.
Em Nova York — Fechado.
Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 51$500 a 52$000.
Em Londres — Na abertura, baixa de 3 a 4 pontos.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 5 pontos.
Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$000.
Em Nova Lork — Fechado.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidade — Por sacco	
Soberana	50$000
Semolina	55$000
Buda	49$000
Nacional	48$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 ks.
Farellinho	7$500 a 8$000
Farello	7$500 a 8$000
Remoido	10$500 a 11$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, de 60 ks.	— 13$000

Na Ultima Hora da primeira secção publicamos reportagem completa sobre o jogo America x Flamengo

UM DOMINGO SENSACIONAL

Quatro clubs invictos disputarão victorias de alta significação

Madureira e Andarahy em luta por uma victoria difficil

Para o club alvi-verde, o jogo tem maior importancia

COMO temos tido occasião de salientar, a peleja em que se vão defrontar, hoje, Madureira e Andarahy, deverá apresentar grandes proporções.

Em seu proprio campo a equipe suburbana se agiganta, tornando-se um adversario difficil para qualquer quadro. E seu poderio surgirá maior ainda contra os alvi-verdes, pelo cuidadoso preparo á que se entregaram no decorrer da semana, sob a orientação de Adhemar Pimenta, o que lhes incutiu uma grande confiança para o compromisso de hoje.

A ESTRÉA DE DAMASCO

Ha accrescentar, ainda, um factor para justificar a confiança de que os tricolores suburbanos se acham animados: Damasco, o conhecido centro médio paulista contractado pelo club, já tendo solucionado sua questão com seu ex-club, o Club Athletico Paulista, fará sua estréa, facto este que está despertando invulgar curiosidade, dado o renome de que goza.

O ANDARAHY, UM RUDE ADVERSARIO

Quanto ao valor da equipe commandada por Chagas, muito pouco será preciso dizer. Ahi estão suas "performances" para attestal-o. Vencedora, por largo score, do Botafogo, do Bangú, no campo deste, do Olaria, máo grado as defecções soffridas no ultimo momento, e dividindo com o S. Christovão os pontos de sua partida, ella evidenciou, de sobejo, ser um adversario rude, capaz de se impôr á qualquer contendor, com tanto maior ardor quanto mais alto fôr o valor deste.

E, por tudo isto, é que não temos duvida em affirmar que o match entre esses dois gremios será dos mais interessantes do campeonato.

OS TEAMS

Madureira — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

Andarahy — Joel; Cazuza e Gomes; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Pápó e Mineiro.

OS MINEIROS CONTAM VENCER — Logo depois de installados no hotel em que se encontram, os "cracks" do America receberam uma visita da reportagem d' O JORNAL e, nessa occasião, declararam que não têm o menor receio de soffrer um revés no grande combate desta tarde. Na gravura acima apparecem alguns "cracks" montanhezes em pose especial para O JORNAL

EM JOGO O PRESTIGIO DE DOIS INVICTOS

Fluminense e America, de Bello Horizonte adversarios para um encontro sensacional

CIRCUMSTANCIAS excepcionaes, creadas pela situação em que se encontram os dois adversarios de hoje, no estadio do Fluminense se defrontarão, vieram augmentar de muito a importancia do encontro. E, realmente, tanto Fluminense como America de Bello Horizonte, ostentam credenciaes que lhes vêm dar enorme relevo ás responsabilidades que terão de defender.

O America de Bello Horizonte póde-se dizer, está ainda nos primeiros passos de sua carreira aqui no Rio. Fez apenas duas exhibições, mas estas de tal fórma brilhantes que sagraram-no como uma equipe de alto valor. Bastará dizer-se que Flamengo e seu homonymo America baquearam ambos por 4 a 2. E o Fluminense ostenta este anno, o titulo de invicto, por elle não tendo conseguido passar incolume nem um club mineiro.

Taes factores impõem aos adversarios de hoje enorme responsabilidade, como vemos. E ambos, possuem esquadras capazes de disputarem uma partida technicamente excellente. Não serão apenas recursos dictados pelo enthusiasmo que poderão dar á partida sensacional. Integrados por jogadores de grande cortel e com um bello padrão de jogo, os esquadrões rivaes certo darão um bello espectaculo footballistico, capaz de agradar ao "fan" mais exigente.

OS QUADROS

No Fluminense, afóra Romeu, todos os titulares estão escalados.

O America apresentará tambem a mesma esquadra que o publico carioca já conhece.

E' a seguinte a organização das duas equipes:

FLUMINENSE: Batataes — Guimarães — Machado — Marcial — Brant — Orozimbo — Sobral — Russo — Vicentino — Lara e Hercules.

America — Armando — Juvenal — Mascotte — Jacyr — Moacyr — Rapha — Lima — Rebolo — Celeste — Nelson e Alcides.

PRELIMINAR E AUTORIDADES

O juiz será o sr. Edgard Pernambuco, da delegação mineira. As demais disposições tomadas pela Liga Carioca são as seguintes:

Preliminar — A's 14 horas — Carbonifera F. C. x Tijuca F. C.

Juiz — Antonio T. Siqueira.

Chronometrista — Haroldo Drolhe da Costa.

Juizes de linha — Antonio Silva Junior — Antonio de Menezes — Eduardo Cabral — Raul Rocha.

Interestadual — A's 15.45 horas — *Fluminense F. C. x America*, de Bello Horizonte.

Chronometrista — Nicolau de Tomaso.

Represenante — Otto Vasconcellos.

Juizes de linha — Humberto Thomé — Francisco L. Azevedo — Vicente Gentil Floravante Dangelo.

A disputa do primeiro "placard"

O mais desinteressante dos jogos da "rodada" com a qual a Federação Metropolitana encerrará na tarde de hoje o seu primeiro turno, será realizado no "ground" da rua Candido Silva, em Olaria.

Vão disputal-o dois teams suburbanos — Olaria e Bangú — exactamente occupantes do ultimo posto da tabella.

O partido não tem portanto, aquelle caracteristico apresentado pelos demais, onde Vasco e São Christovão lutarão pelo posto principal e, Andarahy e Madureira pelo terceiro e quarto posto.

Ainda assim, forçoso é reconhecer, a luta em que vão se empenhar os suburbanos é promissora de lances empolgantes. Muito embora a boa technica esteja ausente, ha quasi certeza no ardor e empenho com que um e outro se lançarão á conquista do triumpho.

A posse do "placard" representa a fuga do ultimo posto e as pazes com a victoria sempre ausente.

Desse modo o empenho em realizar a proeza é decidido quer pelos banguenses, quer pelos olarienses. De outra parte sabe-se o Bangú realizou uma semana de productivos treinos, o que tambem fez o Olaria.

O desfecho da luta é por todos estes motivos difficil de prognosticar. Para a interessante contenda que se annuncia os teams deverão pisar o campo assim constituidos:

Olaria: Ubiratan — Joaquim e Quinquim — Eurico e Nonô — Horacio, Gago, "60", Juca e Manguerinha.

Bangú: Euclydes — Mario e Camarão — Moacyr, Paulista e Perigo — Octavio, Ladislau, Sant'Anna, Antonio e Dinho.

O S. CHRISTOVÃO, CONCENTRADO, AGUARDOU O MOMENTO DECISIVO

Uma visita inesperada da reportagem d'O JORNAL ao "Retiro" dos brancos — A historia da escada e da legenda em francez

NO RETIRO DOS BRANCOS — Nenhum jogador podia sair. E o reporter, não querendo burlar o regulamento, não entrou no recinto da concentração. Nem por isso, entretanto, deixou de ouvir os cracks do São Christovão. A' ultima hora appareceu uma escada para resolver o problema. E as entrevistas foram feitas

OS jogadores do S. Christovão encaram o compromisso desta tarde com a devida seriedade. Sabendo que para vencer o Vasco será necessario cumprir uma "performance" excepcional, os brancos aproveitaram a semana para effectuar um preparo todo especial. Os ensaios individuaes foram rigorosos e, durante o treino de conjunto, cada jogador procurou seguir as instrucções do technico, preoccupando-se sobremodo com o aperfeiçoamento do conjunto, sem se incommodar com o "placard". E agora, pouco antes de entrar em campo para o combate decisivo, os sanchristovenses se sentem bastante fortes para offerecer ao Vasco uma resistencia feroz, e, mais, para encontrar o caminho que todos procuraram, mas que nenhum até agora encontrou: o caminho da victoria.

UMA VISITA A CONCENTRAÇÃO DOS BRANCOS

O reporter aproveitou, hontem, á tarde, um momento de folga, juntou-se a um photographo e tomou o rumo de Figueira de Mello. Já sabiamos que os "cracks" do club branco se encontravam concentrados na séde, desde quinta-feira e que só teriam liberdade depois do jogo desta tarde.

Quando chegámos ao portão da praça de sports, ouvimos logo os primeiros signaes que denunciam a reunião de "cracks": a bateria nos chapéos de palha e o som de um samba cheio de cadencia.

"ON NE PASSE PAS"

Procurámos o dormitorio dos profissionaes, que fica situado no fim da archibancada existente atrás do goal. A porta estava fechada, porém, o samba, lá dentro, estava animado. Não havia duvida de que os "cracks" estavam mesmo concentrados.

Quando o reporter ia bater á porta, observou um grande letreiro, que o fez hesitar momentaneamente.

— "On ne passe pas" — era a legenda que indicava berrantemente as ordens severas que deveriam ser cumpridas sem discussão.

Não quizemos ser uma excepção. E, por isso, não batemos á porta. Não foi só por isso, aliás. Foi, tambem, porque uma escada chamou nossa attenção e despertou a idéa de palestrar com os players sanchristovenses, sem burlar as ordens do chefe da concentração.

"AINDA NÃO SE SABE POR QUANTO VENCEREMOS"

Sem perder tempo, o reporter collocou a escada junto á primeira janella do dormitorio e, logo depois, era attendido amavelmente pelos cracks, da janella branca, que, immediatamente, suspenderam o samba.

Roberto, muito gentil, não queria que o reporter ficasse naquella posição incommoda.

— Entra pela porta. As ordens aqui não são para vocês da imprensa.

Não nos custava, porém, evitar a quebra do regulamento. E ficámos onde estavamos. Dahi mesmo ouvimos o que queriamos.

Quintanilha explicou que o ambiente, lá dentro, era o mais cordial possivel:

— Aqui, somos todos amigos. Não ha sequer uma discussão. Cada um procura ser amigo, afim de tornar agradavel a permanencia nesta concentração, que, em outras circunstancias, seria mais uma prisão.

Carreiro accrescentava:

— E' tão bonito ver-se, assim, tantos rapazes juntos, sem que haja o menor desentendimento. Aqui dentro o team se entende tão bem como no gramado.

Perguntámos a Oswaldo se esperava vencer.

— Naturalmente — respondeu, sem hesitar, o magnifico zagueiro. Apenas, não posso dizer ainda por que score triumpharemos.

O reporter estranhou aquelle "ainda", que observou na resposta do zagueiro. E o atacante Nelson desfez a duvida:

— Logo mais, sob a direcção de Dodô, que é o "maestro", trocaremos idéas sobre o jogo. Nessa occasião, então, decidiremos a contagem da partida. Depois, restará apenas o trabalho de cumprir o plano rigorosamente.

DODÔ NÃO SABE LER FRANCEZ

Deante da informação de Nelson, o reporter perguntou por Dodô. Queria saber se já havia alguma coisa sobre o score. Affonsinho explicou, porém, que o center-half não estava, e, sem esperar outra pergunta, foi logo esclarecendo:

— Dodô não sabe ler francez, e, portanto, não se póde dizer que desobedeceu á ordem que está espetada lá na porta. "On ne passe pas", não quer dizer nada para o amigo Dodô. E, por isso, só voltará dentro de alguns minutos, para a reunião de que o Oswaldo já deu noticia.

—

O reporter estava satisfeito. E não quiz interromper por mais tempo o socego dos adversarios do Vasco, retirando-se magnificamente impressionado com tudo o que viu durante aquella visita inesperada á concentração dos sanchristovenses.

Escalados os juizes para os jogos officiaes

De accordo com os codigos da entidade, realizou-se, hontem, ás 18 horas, na séde da Federação Metropolitana, o sorteio de juizes profisionaes para a rodada de hoje. O acto foi publico e offereceu o seguinte resultado:

S. Christovão x Vasco — Arbitro sorteado: Virgilio Fedrighi.

Olaria x Bangú — Arbitro sorteado; Loris Cordovil.

Madureira x Andarahy — Arbitro sorteado: Solon Ribeiro.

O Vasco lutará por uma victoria que valerá um campeonato

SE o Vasco vencer, será o campeão do turno e terá assegurado o direito de disputar o titulo maximo da temporada com o campeão do returno, mesmo que não se colloque na etapa final do certamen. Isso vale dizer que, para o gremio negro, uma victoria no jogo desta tarde, representará, na peor das hypotheses, a posse do titulo de vice-campeão de 1936.

Se for derrotado, o Vasco precisará disputar um outro jogo, para assegurar sua posição. Seria uma opportunidade perigosa.

Um empate, não alteraria a collocação do gremio negro, que, nesse caso, ainda seria o campeão do primeiro turno.

Para o São Christovão, o jogo não tem a menor importancia. Será sua derradeira opportunidade. Para que attinja ao posto supremo, depende de seu proprio esforço. Se vencer, poderá ainda ser campeão no turno, disputando esse titulo em um segundo encontro.

Se empatar, poderá parar no terceiro logar, desde que o Andarahy derrote o Madureira.

E se perder, terá sua situação ainda mais aggravada, ficando inutilizado todo o esforço até hoje desenvolvido para manter uma posição de destaque.

Ambos os contendores estão invictos. Estão os dois em plena fórma e entrarão em campo dispostos a conseguir a victoria mais importante e mais significativa da temporada.

Um match com taes caracteristicas é um match raro. E ahi está o motivo do excepcional interesse com que a torcida o espera.

FORMULA nova

Como se disputará o proximo campeonato mundial — Um grupo sul-americano

A disputa do proximo campeonato mundial de football obedecerá a uma fórmula inteiramente nova. Desta vez, a America do Sul terá um grupo.

Neste grupo sul-americano se realizará uma eliminatoria, tendo por theatro Buenos Aires, preferencia que, seja registrada, não chegamos a comprehender.

O primeiro e, possivelmente, o segundo collocados, tomarão parte no torneio final, que, realizado em Paris, reunirá oito selecções finalistas.

Uma fórmula interessante, não ha duvida.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

DEZESEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.278

O ORPHEU DOS ANNUNCIOS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NÃO completou o seu cyclo de observações burlescas da vida quem quer que não tenha passado por duas ou tres estações de radio.

Na maioria, dispõem ellas de installações que, em materia de máo gosto, vacillam entre um camarim de actriz velha e um salão de photographo suburbano. Os vizinhos, em geral, vivem atarantados, porque, na hóra do canto, é como se estivessem perpetrando lá em cima algum crime de estrangulamento, e sentem impetos de telephonar á policia pedindo soccorro.

Quando vae rouxinolar no studio uma joven soprano, o elevador é tomado de assalto por dezenas de parentes da estréante, por familias barulhentas, dessas que enchem bondes inteiros e atrasam a partida dos trens. A's vezes, cada uma dessas tribus possue tres ou quatro pequenos genios garganteando para o publico, a Carmencita, a Judith e o Glauco, e, se no bando apparece alguma senhora com ares de gestação avançada, fica-se logo apavorado, á perspectiva de que não tarde a surgir, na Radiolandia, mais um irmãozinho ou uma irmãzinha de Carmencita, de Judith, de Glauco...

Ah! quantas noites fui forçado a metter-me, num terceiro andar cheio de photographias de tenores e de enormes letreiros de caracter civico, e obrigado a escutar uns sujeitos muito gordos e vermelhos, de cabeça comparavel ás lanternas collocadas sobre barricas para indicar que um determinado trecho de rua está em obras, sujeitos dados a ludibriarem a clientela distante com a affirmação de que eram pallidos e magros, de que estavam a despedir-se da vida, de que rolariam na cova logo ao tombar das primeiras folhas do outomno.

Dizendo enxugar as lagrimas, elles enxugavam, na realidade, um suor abundantissimo. Todas as noites agonizavam assim deante do microphone, renascendo apenas á chegada da média com pão e manteiga que lhes trazia o garçon do botequim fronteiro.

De um delles me recorda que cantava certa romança das mais dessaboridas em que um cidadão dizia a um amigo, a proposito da amante, esta coisa horrendamente prosaica: "Se ella perguntar por mim, dê-lhe recommendações". Mas pedia ao amigo não contasse á amante que o vira soffrer, que o vira chorar...

A bobagem, ao que se verifica, era uma copia da famosa poesia de Vicente de Carvalho em que muitos já enxergam uma cópia de Maeterlinck. Decalque de decalque, reflexo do reflexo.

Pois o Caruso espheroidal que emittia essa execravel cantilena, numa especie de vagido que era simultaneamente grunhido, terminava a proeza vocal com um aspecto de irreparavel infortunio, como quem tivesse mesmo no interior aquella amante, como quem fosse mesmo despedir-se daquelle amigo na gare da Central.

Accresce que o nosso cantor se queixava sempre de males innumeraveis que pretendiam obstruir-lhe a carreira lyrica, impedindo-o de chegar ao Scala de Milão ou ao Metropolitan de Nova York. Soffria das amygdalas e ás vezes não podia cantar senão curtos fados portuguezes por que a asthma o impedia de ir ao verso de dez syllabas. Só melhorava um pouco com duas arias (quasi ia dizendo duas colheres) do "Elixir de Amor", do Donizetti.

Mas esse ainda era um bom typo. Muito mais supportavel que um rapazola affeito a metter-se entre os musicos e cuja capacidade symphonica era apenas a do acompanhar umas cantigas regionaes da irmã, escandindo o rythmo com pancadas num chapéo de palha.

Tambem nos irritava um serventuario de casa de victrolas que se fizera especialista na pronuncia dos nomes dos grandes musicos, não dizendo Mozárt como toda a gente, e sim "Môzar", com a superioridade de quem praticara com um caixeiro austriaco do bar Adolpho. Não menos arrogante um creoulo corpulento que violoncellava com furia a celebre melodia negra de Dvorak.

Mas considerando-se bem, nenhum delles igualava ou igualará em pretenções o "speaker" typo 7 que nos veiu consignado da Paulicéa e espalhou aqui uma verdadeira epidemia de "rr" sonoramente rebolantes.

Sem duvida, o sr. Ladeira teve o seu periodo heroico, quando tantos paulistas lutavam no valle do Parahyba. Era, porém, um heroismo á distancia, puramente verbal, e sente-se que esse Cesar de radio, e não Cesar das Gallias ou da Pharsalia, só iria para as trincheiras com varias garrafas de guaraná, salsichas e romances de Paulo Setubal. Emquanto os outros matavam ou se deixavam matar bravamente, elle ia aperfeiçoando a dicção, para effeito de um bom contracto aqui no Rio.

E, com o tempo, o homem das proclamações épicas entrou no reclamo dos saboneles e das pomadas para callos. Mas, ainda assim, o fazia com taes gorgeios e taes gargarejos de tenor que as raparigas desandaram a emmagrecer, anciosas por um retrato autographado desse Rodolpho Valentino "camelot". Ladeira começou a grassar epidemicamente nos sonhos das jovens patricias, substituindo o segundo tenente de cavallaria e o pharmaceutico do Instituto Hahnemanniano.

Todos os seus concorrentes eram desbancados. Os musicos de jazz-band passaram a ser classificados de martelladores de caçarolas. Beijos unanimes acolhiam as historietas infantis de Tia Biluca. Se o tenor Pezzi ou outro qualquer scientificava a população do Rio dos seus infortunios, aconselhavam que dessem de mamar a esse chorão.

Todos os cantores começaram a ver-se desoccupados, sem encommendas de arias para os sarãos burguezes. As pilherias de Manézinho e Quintanilha eram julgadas indignas até dos mais recuados hoteis mattogrossenses. Não havia patriotismo que nos fizesse supportar as infindaveis "Ephemerides" do barão do Rio Branco.

Um violonista classico, dos que tocam com tamanha technica, com tamanha solemnidade e lentidão que acabam convertendo um samba em marcha funebre; um pianista que passeava no teclado os dedos duros em pinça de caranguejo e um pobre tenorino com ar de passaro molhado, pensaram até em ir pedir providencias á redacção do "Jornal do Brasil". Homens, mulheres e crianças só queriam Ladeira. Era bem o caso do velho lemma: "Ou Cezar ou nada".

Quando os "rr" não vinham bem carregados, os ouvintes desligavam logo. Sujeitos eram festejados nas recepções do Andarahy porque tinham visto Ladeira na rua ou no studio e podiam dar informações quanto ao bigodinho ou á camiseta de seda do super-homem.

Aliás para entrar na Mayrink Veiga e ver e ouvir de perto o grande speaker era quasi necessario requerimento. No dia em que lá fui accidentalmente, Ladeira devia ler uma parlenda qualquer sobre a agricultura e vestira por isso uma blusa de camponio, afim de criar uma especie de côr local pela indumentaria. Estavam lá uns dez ou quinze admiradores seus e se o Bem-Amado deixava cair um olhar para qualquer delles era como se o sultão deixasse cair o lenço para a odalisca preferida.

Um sujeito que viera correndo de casa, porque recuperara a voz pouco antes, depois de longos annos de aphonia, e tinha receio de perdel-a de novo, mariposava o nosso Cesar, ancioso por um contracto. Outro, cantando em allemão coisas em que se deviam misturar malmequeres e choucroute, exercitava-se a um angulo da sala, antes de ir ao microphone, mas parece que, ao entrar, deixara os seus melhores dós de peito no cabide. Uma pardavasca de rosto redondo, uma especie de lua malaia, dizia "Cesar!" com uma ternura quasi romana.

Chegara, porém, a hora do grande homem falar aos seus fieis, falar ao Rio e aos Estados. Por signal que nessa noite estava meio fraco, exprimindo-se quasi em surdina, como um conspirador que diz qualquer coisa confidencial e pede que não a façam chegar aos ouvidos da policia.

Quantos de longe a lamentarem que a televisão ainda não lhes permittisse extasiar-se na contemplação do idolo cuja voz os deslumbrava! Um professor de linguas do Rio das Pedras, apesar de camonista exaltado, mostrava-se disposto a bandear-se do café Camões para o café Globo só porque Ladeira recommendava este ultimo. Ao acertarem o radio, certo commerciante de Lins de Vasconcellos ouve o seguinte: "A lua é muié, a aurora é muié!" e grita logo: "Desliguem isto! Deve ser do Catullo. O que eu quero é Cesar Ladeira".

E só se acalma quando chega até elle o já agora classico: "Bom até á ultima gotta".

Pequenos erros de dicção? Certo Ladeira os tem. Já lhe aconteceu, entre outros, um "desmonoramento" por "desmoronamento". Mas a languidez com que elle nos manda comprar uma bananose qualquer, os dengues com que ataca o parlamentarismo francez!

Sempre que ha uma pausa, approxima-se delle uma admiradora timida. Quando ainda é criatura muito tenra, vem acompanhada de uma parenta vigilante, de uma senhora super-balzaquiana de cincoenta ou sessenta, volumosa como um iceberg, que defende a menina ingenua da fascinação do melodioso reclamista, do Orpheu dos annuncios.

Mesmo quando Ladeira transmitte ao seu publico uma receita culinaria, dessas que ás vezes intoxicam familias inteiras, é como se elle estivesse recitando um soneto com chave de ouro. Sei de uma rapariga corcunda, mixto de aranha e polvo, que quasi desmaia quando Ladeira lhe fala em "fios de ovos" ou em "espargos á franceza".

Um casal de burocratas, dos que não representam a fusão de dois corpos, e sim a união de dois ordenados, tambem não quer outra sôpa e outra sobremesa senão as recommendadas pelo mestre. Miss Sacco do Alferes orna-lhe o retrato com semprevivas colhidas no jardim domestico. O sr. Simoens da Silva destinge os bigodes com as lagrimas ao ouvil-o explicar as côres da nossa bandeira.

Todavia, a par dessas adorações, não faltam os furores de muitos concurrentes vencidos. Um barytono de garganta requeimada pelos alcooes de todas as tavernas assegura que Ladeira aprendeu portuguez nas peças do Freire Junior. E' apenas o alto-falante que repete no mesmo tom de voz, mecanicamente, um necrologio ou a descripção de um pique-nique. Recommenda-nos uma farinha lactea com a mesma doçura com que declama um desses poetas que pretendem subornar o colibri, fornal-o alcoviteiro, para recados á namorada.

Conta um outro rival seu que elle, assistindo em São Paulo a representação da "Gioconda", o drama de d'Annunzio, ficou esperando pelo bailado das horas, que afinal tambem é da "Gioconda", mas da opera de Ponchielli...

Ernani FORNARI

(Especial para O JORNAL)

Por que esta saudade nunca passa,
se esse fogo, que ha muito está dormindo,
a seu sopro só dá cinza e fumaça?

Por que hei de eu trazer esta mordaça
eternamente n'alma me impedindo
de falar a outra alma a voz da graça?

E' em vão que busca minha mente lassa
deslembrar, noutro amor, o amor já findo:
— Novo amor que esquecer o antigo faça.

E' em vão... Sua lembrança me encoiraça
para o outro olhar que a Vida está pedindo.
— E não ha nada que me satisfaça!

Omnipresente — nada ha que a desfaça!
Tento esquecel-a — e vejo-a a mim sorrindo
em tudo, até no vento que perpassa.

Se fico olhando a noite, a vista baça
entre os astros a vê. Se fico ouvindo
as queixas do repuxo ali da praça,

A fonte se humaniza e se adelgaça,
e penso que a agua um beijo está pedindo
da bôca ausente que era a nossa taça...

Só ella vive em mim — passa e repassa
— Saudade é parasita — e eil-a florindo
nos galhos dos meus nervos que ella abraça...

Ás vezes, penso que olvidei, e, escassa
de seiva, está a alma, aos poucos, se nutrindo
Mas quando um novo sonho me trespassa,

sinto no peito estalos de vidraça,
e da redoma aquelle amor surgindo,
de olhos no céo, orando angustias, passa...

Cáio de joelhos... A alma se espedaça:
— Amor que me trouxeste o bem mais lindo,
foste o amor que me trouxe mais desgraça!

O LADRÃO NOCTURNO

CAPITULO XV

(Continuação)

— Bilhar? Você está louco, rapaz; porque é que você não dansa? E Barbara onde está?

— Creio que Miss May é menos louca que eu, disse Jack. Deixei-a no salão.

— Vamos, Dantou, eu jogarei bilhar com você, e Diana encaminhou-se para o salãozinho ao lado.

Elle seguiu-a, fechando a porta.

— Não feche a porta, Jack está muito quente aqui.

Elle virou o trinco, entreabrindo-a apenas.

— Abra-a toda. Pense nas conveniencias... disse brincando.

Jack então escancarou-a, embora muito contra sua vontade.

— Sabe? nem eu nem você queremos jogar bilhar, disse a dona da casa, pondo de lado o taco que havia escolhido, é um jogo muito "páo". Mas, Jack o que foi que aconteceu? Você está com a cara de quem viu um fantasma...

Elle riu nervosamente.

— Eu passo grande parte do meu tempo a caçar fantasmas, replicou. Venha, Diana, vamos jogar uma partida.

O rapaz queria manobrar as coisas de modo que ella ficasse de costas para a escada.

Barbara podia descer a qualquer instante.

— Não, eu não quero jogar, disse ella. Vou agora ao meu quarto buscar uma aspirina para a pobre da Molly Banton, que está com uma enxaqueca horrivel.

— Mas ella póde esperar, suggeriu o detective.

— E você tambem, gracejou ella. Seu coração parou ao som das passadas ligeiras da moça pela escada, e elle esperou, ansioso, o fim da complicação em que se mettera. Nisto, ouviu um grito.

— Jack, Jack!

— O que? perguntou com voz rouca.

— Venha depressa.

Elle correu e foi ter ao lindo quarto de Diana: esta estava de pé em frente á penteadeira.

— Veja, disse, aterrada. Alguem abriu este cofre e eu perdi a minha outra placa.

Dautou quiz falar logo, mas não póde; a lingua recusava-se a tal.

— Perdeu sua placa! balbuciou elle por fim, pensando ansiosamente no logar em que Barbara estaria escondida.

Quando Diana entrou na sala de bilhar, ella devia estar attenta lá em cima no "hall", e ter aproveitado os momentos em que a porta estava fechada para escapulir.

Elle estava alliviado, tão alliviado, que até póde dar uma busca pelo quarto.

— Você viu alguma pessôa subir as escadas? perguntou Diana de repente, e ella suspeitava cada vez mais.

— Ninguem, disse seccamente.

— Jack, você está falando a verdade? Barbara esteve por aqui?

— Não; eu juro que não.

— Por que é que você estava lá em baixo, Jack? Você não joga bilhar... Onde está Barbara?

— No salão de baile, como já lhe disse.

— Veremos! redarguiu Diana resolutamente.

Desceram juntos, e a primeira pessôa a quem falaram foi o copeiro que estava arranjando um "buffet" numa das varandas que cercava o salão.

— Miss May, Senhora? Já foi para casa. Eu a vi saindo ha uns quatro minutos. Foi antes ao quarto de "toilette" para vestir a capa.

— Está bem, disse Diana com vagar, e virou-se para Jack: Faça o favor de me encontrar Barbara o quanto antes, para evitar um escandalo, continuou ella, e Jack, afflicto para se ir embora, não precisou de segunda ordem.

Um taxi levou-o ao appartamento de Barbara e o rapazinho do elevador disse-lhe que ella tinha chegado minutos antes.

Bateu á porta e tocou por muitas vezes a campainha, mas ninguem respondeu.

Pelo buraco da fechadura, viu que uma luz brilhava no "hall".

Por fim abriu-se a porta, e Barbara que o tinha vindo receber, não lhe mostrou, nem por alto, como das outras vezes, que estava contente com a sua visita.

— Não posso vêl-o agora, Jack, disse ella, não podia ter a gentileza de ir-se embora?

— Mas eu quero perguntar-lhe uma coisa, Barbara.

— Você não vae embora? supplicou a moça.

— Eu me recuso a ir, disse Jack; ha por ahi algum mysterio que preciso de esclarecer.

— Faça o favor, implorou ella, mas, afastando-se para um lado, Jack transpôz o corredor e foi ter á sala de estar.

O que ellе então viu, pôl-o mudo.

Sentados a uma mesa estavam tres homens. Um era aquelle muito corado e alto que Dantou tinha visto em Bird-in-Bush Road; o outro o sr. Smith, o joalheiro, e o terceiro um Hindú de baixa estatura e de turbante branco.

Este ultimo segurava a placa pouco antes desapparecida e com dedos habeis arrancava do encaixe de platina uma pedra, o grande brilhante do centro.

CAPITULO XVI

— O que significa isto? perguntou Jack aturdido, e nisso o homem de Bird-in-Bush Road, virando-se, viu o rapaz.

— Não se mova, disse elle, e levante as mãos.

Um Browning appareceu como que por encanto, e Jack obedeceu.

por Edgard WALLACE

— Leve-o, Smith, e detenha-o no quarto contiguo; se o sr. nos perturbar, quem sairá perdendo é o sr. mesmo... Não, deixe-o ficar aqui, disse mudando de idéa. As algemas nelle, Jim.

Antes de Jack comprehender o que tinha acontecido, já estava com as mãos algemadas.

— Sente-se e não nos importune, continuou o morador do n. 903. Creia, sr. Danton, que isto aborrece mais a mim que ao sr. proprio.

A moça não appareceu.

Jack teve a impressão de que a ouvia soluçar no corredor. Uma vez preso o joven policia e impossibilitado de reagir, os tres homens não lhe deram mais attenção.

— Você está bem certo? disse Smith.

— Certissimo, respondeu o hindu' tomando a pedra na palma das mãos.

O homem muito alto, que tinha se encarregado de Jack, olhou para o relogio.

— Uma hora, exclamou elle; Jim, você tem de telephonar para Croydon e dizer-lhes para arranjar o aeroplano que esteja prompto para partir ás quatro e meia, e avise Paris que precisamos de signaes luminosos no campo de aterrissagem. Não ha necessidade de prevenir Milão. E quando chegaremos a Bagdad?

— Dentro de dois ou tres dias, se tivermos sorte, disse o outro.

Jack prestava attenção á conversa do grupo, boquiaberto.

— Isto agora é assumpto liquidado, recomeçou o morador de Bird-in-Bush pensativamente, e nós devemos nos dar por muito satisfeitos por termos saido disto sem mais complicações. Agora, Singh, seria melhor que você reconstituisse a placa para nós acabarmos com isto de uma vez.

Smith tirou do bolso uma caixa comprida e chata e, quando a abriu, Jack viu a scintillação de muitos diamantes.

— Aqui está um, pouco maior que o outro, você póde fixal-o?

Passou a pedra ao hindu', que a segurou com uma pinça, collocando-a na cavidade da qual pouco antes tinha tirado o brilhante. Olhavam-no em silencio e logo depois elle entregou a placa ao homem de Bird-in-Bush que a passou a Smith, dizendo-lhe:

— Leve isto a Miss Diana Wold, já. Diga-lhe que nós pegamos o ladrão e, olhando para Jack, encaminhou-se em sua direcção.

— Sinto muito têl-o tratado tão mal, Inspector, disse piscando os olhos, mas creio que o sr. terá uma satisfaçãozinha, sabendo que eu sou Commissario da Policia Indiana!

— Você é diabolico, homem! disse Jack.

— Sim, eu sou o diabo, replicou o outro, mas asseguro-lhe que passei com isto um máo pedaço...

Parou, deu uma volta com a chave nas algemas do rapaz e Jack foi solto.

— Preciso ir-me embora, mas Miss May poderá lhe explicar tudo que aconteceu.

— Então Miss May era ladra de joias?

— E era não só a mais habil que existe em Londres ha muitos annos, (elle olhou astutamente para Jack) mas tambem a mais bonita.

(Conclue no proximo domingo)

Traducção de "The thief in the night"
by EDGARD WALLACE, especial para O JORNAL
por SARITA BRANT

Resumo dos capitulos já publicados

UM ladrão nocturno que só rouba placas de brilhantes, e um anonymo temivel, o "Amigo Sincero", que escreve cartas pérfidas com revelações em tom de escandalo sobre a vida de pessôas de sociedade, são os dois mysterios que um commissario — chefe da Scotland Yard e o joven e elegante detective Danton estão encarregados de deslindar.

Duas personagens femininas assumem desde logo particular destaque: Diana World e Barbara May, jovens dos circulos sociaes londrinos, animadas de mutua antipathia, mais accentuada em Diana porque esta, interessando-se por Jack Danton, vê-se preterida por Barbara. Esta é um tanto enigmatica e nos ambientes mundanos em que se desenrola a acção, torna-se alvo de algumas suspeitas que se confirmam aos olhos do leitor quando, certa noite, a moça rouba, da propria Diana, uma placa a quinta desapparecida em um mez.

A essa altura surgem, numa reunião, referencias a um famoso diamante oriental, o Kali, objecto de culto dos indigenas das Indias por trazer gravado um versiculo dos livros sagrados.

O detective Danton, em diligencias, descobre que Barbara é relacionada com John Smith, da Joalheria Streetley, onde em geral foram adquiridas as placas mais tarde roubadas; e um mysterioso hindú, senhor Singh, morador em Bird-in-Bush Road, 203, Londres. Inteira-se tambem Danton de que a casa Streetley ás vezes pede restituição, por dias ou horas, de placas vendidas, para "corrigir defeitos".

Ao mesmo tempo, allegando a necessidade de segredo nas diligencias, a policia impede a publicação de noticias sobre os roubos.

Danton, vendo avolumarem-se as suspeitas contra Barbara, e julgando-a um instrumento de alguem, offerece-se para protegel-a. A moça, porém, não aceita, promettendo mais tarde dar explicações.

Diana, despeitada, começa a procurar provas contra Barbara. Nessa actividade, descobre no dormitorio de Barbara uma caixinha com as placas roubadas. Vae avisar a policia, mas quando esta chega ao local as joias tinham desapparecido. Horas depois, uma nova sensacional: as joias haviam sido restituidas mysteriosamente aos donos.

Nessa noite, durante uma festa em casa de Diana, Barbara May pede a Danton que a auxilie neste passo: ella vae dar uma busca nos aposentos de Diana, no 3º andar do predio. O detective, já confiando em que a actividade da moça obedece a algum outro designio que não o do roubo, accede. Fica junto ao salão de bilhar, no 2º andar, emquanto Barbara sóbe. Pouco depois, Diana vem ali surprehendel-o. Começam a palestrar emquanto o rapaz se afflige com a certeza de ser bem difficil a situação de Barbara no momento.

O POETA DOS JARDINS

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

NO Leme, quasi em frente ao mar. Uma casa grande, antiga, repousante, casa bem brasileira, bastante simples e despretenciosa para acolher sem violencias o espirito moderno mais avançado. Arvores ao redor. Na frente, platibandas coloridas de tinhorões entremeados de flores; folhagens verdes, rajadas, carijós, salpicados de sangue. Ao fundo vae se erguendo mansamente o morro arborizado.

Roberto Burle Marx é o poeta dos jardins. Sensivel e intelligente, espalha por ali, ao redor da sua moradia, os poemas que inventa com a flora brasileira: poemas verdes, selvagens, aggressivos; poemas lyricos de avencas tremulantes á beira dagua.

Alguns degráos de pedra dão accesso a um pequeno planalto enxuto, varrido de sol. E' o quartel general dos cactos que ali se installam confortavelmente, bem nutridos, de folhagens gordas, esculptoricas, que se fingem de cobras, candelabros, mãos espinhosas, cabelleiras hirsutas.

Cada recanto é uma surpresa ligada por escadas atufadas de samambaias a outra surpresa ainda maior.

Aqui está o palco todo gramado para o exhibicionismo dos tinhorões, numa ostentação incrivel de côres — rosa, vermelho, roxo, verde-forte, verde-anemico — alliadas ao capricho do desenho, desafiando e deixando por terra a fantasia dos mais ousados decoradores. Ao lado um pequenino lago, povoado de plantas aquaticas, reflecte as arvores, antigas moradoras do terreno, nas quaes Roberto Burle Marx respeita o direito de posse, contra as opiniões dendroclastas de muitos architectos de jardins modernos.

Roberto Burle Marx, que ainda é muito joven, viveu, até ha pouco, na deliciosa tortura de não saber applicar a sua sensibilidade. Tem vocação para a musica, para a pintura, esculptura, theatro, qualquer arte emfim; tem o dom de falar e conhecer diversos idiomas, tem a paciencia do pesquisador, a memoria para guardar o nome scientifico de cada uma das plantas suas amigas e daria para o que quizesse, mas a vida é limitada: firmou-se na pintura e na arte de construir jardins — arte de ordenar os caprichos e os imprevistos da natureza e de adaptal-os a fórmas e desenhos bellos, suggeridos por esses mesmos imprevistos.

Os jardins são as vestimentas da architectura, são salas de estar ao ar livre. Os jardins inglezes, tentando imitar a natureza nas suas irregularidades, deu margem a muita concepção ridicula. Muitos architectos não hesitaram em plantar nos seus parques um templo grego surgindo ao lado de um isbá russo; um castello feudal, com instrucções philosophicas, ao lado de uma estatua moderna, cercada de cyprestes.

O jardim classico obedece rigorosamente á architectura, da qual faz parte, num espirito de ordem solemne. O terreno se submette a uma planimetria em que a menor saliencia é disposta em degráos, encimada por balaustradas, enfeitada com vasos ou estatuas. A agua é refreada por canaes ornados com platibandas verdes de grama e descansa em lagos symetricos, obedientes; as arvores, bem educadas, se agrupam com distincção, resignadas nos amarramentos dos arames que as puxam, que as contorcem e martyrizam.

Foram assim concebidos os parques de Versalhes pelo architecto francez André Le Nôtre, os de Saint-Cloud, os de Meudon, os jardins das Tulherias, para ficarmos na França. São todos elles dignos, majestosos: reflexo de uma época, supervivencia de uma aristocracia extincta.

Roberto Burle Marx comprehende intelligentemente o jardim no seu meio proprio. No Brasil, jardim brasileiro — o que se harmoniza e se casa com a architectura moderna. E' contra o amesquinhamento das arvores cortadas em forma de bichos ou figuras geometricas. E' sabido que essa moda vem de longe, do tempo de Augusto e que os parques de desenhos regulares eram conhecidos na antiguidade. Os jardins suspensos de Semiramis, construidos em amphitheatros superpostos, com immensos pilares cheios de terra para que as arvores pudessem estirar suas raizes se renovam hoje, numa segunda edição, nas grandes construcções da architectura moderna.

Roberto Burle Marx reclama, para os jardins brasileiros, arvores brasileiras, frondosas, acolhedoras contra o sol e contra a chuva, e a riqueza immensa de plantas ornamentaes das nossas florestas. Pernambuco deu uma lição ao Brasil, confiando ao poeta dos jardins o parque de Casa Forte, num dos bairros da capital e o cactario da praça Euclydes da Cunha. Conheço-os por photographias. Maravilhosos. O artista transplantou para lá arvores bizarras do Amazonas; a victoria-regia se expandiu em folhas de quasi dois metros de diametro; os cactos engordaram felizes; as plantas ornamentaes do Nordeste fizeram ali o seu ponto de reunião; as arvores do local, tratadas scientificamente, extenderam suas copas num gesto prodigioso de prestidigitação.

Roberto Burle Marx segue agora novamente, para o Recife, colhendo o fruto da sua arte e do seu trabalho. As avenidas selvagens e civilizadas que o artista formou, lá estão servindo-lhe de passaporte para penetrar agora no palacio do governo, onde vae outra vez evidenciar a sua capacidade creadora na formação de mais um parque — resumo harmonioso das florestas brasileiras.

Rio, 22 — Agosto — 1936.

DE LISBOA

UM esculptor do Norte expõe para os lisboetas os seus "Bonecos de Páo" trabalhados a goiva, encarnando typos campezinos, ou profissionaes, como o ferreiro, o tanoeiro, o pedreiro e o rachador.

NA Casa de Entre Douro e Minho, Sá Chaves expõe os seus cartões de "Motivos Angolanos". Muitas coisas de Luanda, seus typos, suas edificações. Um artista curiosissimo.

A MAGNIFICA revista "O Mundo Portuguez", direcção Augusto Cunha dedica um numero completo á vida e aos costumes de São Thomé e Principe. Gravuras e xylographias esplendidas.

SPENGLER E BERGSON

José Maria BELLO

(Copyright para os "Diarios Associados")

O desapparecimento de Spengler não causou em nosso mundo intellectual a grande impressão que seria de esperar. Entretanto, não sei se existiu modernamente um espirito que pudesse ser-lhe comparado. Quando li — e certas passagens mais marcantes foram cuidadosamente relidas e meditadas — a "Decadencia do Occidente", perguntava a mim mesmo como era possivel a um homem reunir tamanha erudição e tão rico e penetrante pensamento. Dir-se-ia que o famoso livro fôra escripto por uma sociedade anonyma de sabios. Spengler era um simples pseudonymo...

De mim para mim, tambem fui tentado, muitas vezes, a pol-o em parallelo com Bergson, o philosopho que maior influencia exerceu sobre o meu espirito, libertando-o para sempre dos estreitos e asphyxiantes preconceitos de um materialismo agnostico, orgulhoso e falso. Pareciam-me, os dois, tão divergentes nas doutrinas e tão proximos pelo tom de poesia, e, não raro, de alta eloquencia, que lhes perfuma as obras, especiaes de estuarios do pensamento moderno. Para as duas extraordinarias intelligencias teriam corrido em leitos largos e seguros todos os rios do saber humano. Talvez em Bergson as aguas recebidas de tantas fontes diversas se tivessem tornado mais limpidas, e em Spengler mais turvas. Todavia, em ambos, as mais ricas de elementos, capazes de desalterar a sêde de varias gerações.

Bergson, partindo da analyse da consciencia individual, demorou-se longo tempo na exagese do processo de evolução activa e creadora, para concluir logicamente por uma construcção ethica, tocada de mysticismo religioso. Não importa que espiritos, fecundados pela sua philosophia, se tivessem desviado para as formas mais rudes do realismo social e moral, isto é, para os extremismos politicos da esquerda e da direita. Elle encontrou o caminho da sua redempção pessoal, repovoando os céos desertos da philosophia do seculo XIX. E como póde acreditar, synchroniza-se-lhe o pensamento num optimismo suave e consolador. E', em essencia, um mystico e, como todos os mysticos, um candido de alma.

Diversos são os rumos de Spengler. Não o preoccupam as especulações metaphysicas e nem o atenaza o problema ethico. O grande livro da vida encontrou-o na historia, na historia em si, em sua plena autonomia, e não como humilde dependencia das outras sciencias limitrophes que tentam absorvel-a. A civilização é a marcha dos homens sobre a terra. Esta marcha, no emtanto, não se faz numa recta indefinida que conduza a um alvo certo, nem tão pouco se processa a esmo, na improvização e na desordem. Na historia, acompanhamos o nascimento, o florescimento e o crepusculo das civilizações. Os phenomenos de esgotamento da cultura classica, por exemplo, ou os da cultura arabica repetem-se hoje. Fechamos um cyclo de cultura, tal como se fechou o da cultura romana ou da cultura medieval. Mais importa estudar a morphologia do que a philosophia da historia. Tudo nesta liga-se estreitamente: é como uma musica de contraponto para vozes sem numero. E nas horas tragicas das grandes curvas da historia, somente poderão adaptar-se ás formas futuras as culturas fortes e intensas, cuja seiva intima resista ao embate destruidor. Como a Bergson não importa o desvio de suas idéas para servirem de supporte aos extremismos do Estado, não affecta a Spengler a deturpação do seu pensamento para justificar as correntes reaccionarias e, especialmente, o racismo allemão. Os semeadores de idéas não têm culpas da alteração que ellas soffrem nos terrenos onde foram lançadas.

Morphologista da historia, Spengler tinha de ser, ao contrario de Bergson, um pessimista sem remissão. E' difficil que alguem possa aprofundar-se impunemente no estudo do passado. Os seus trechos de sombras, miserias, anniquilamento e morte,

(Continua na 5ª pagina.)

DO MEXICO

DESPERTA incommum interesse o cyclo de quatro conferencias do professor Oscar Menendez sobre a cultura maya, e em especial sobre Chichén-Itzá e Uxmal. Tanto mais quanto foi prevista intelligentemente a parte plastica, que consta de 200 projecções, desenhos e photographias.

O professor Menendez dispoz as primeiras conferencias debaixo de uma finalidade educativa, no sentido de vulgarizar esses dados da archeographia mexicana o mais possivel. Começa por localizar a cidade morta de Chichén-Itzá, com seus edificios, sua situação topographica, amplitude e extensão da zona construida. Depois trata dos elementos da architectura maya, na choça ou cabana indigena, na galeria fechada, arco e abobada triangular, arco simples, columna cylindrica de capitel quadrado, columna quadrada (pilastra) e columna serpenteante.

A seguir: fórmas typicas de terraços ou plataformas nas pyramides mayas; distribuição, planta e elevação dos monumentos mayas; typos de estructuras externas; a cabana transformada em templo e utilizada como elemento de ornamentação.

Para completar as projecções: apresentação de maquettes e perfis de templos e palacios dos Mayas, entre os mais representativos.

DE PARIS

GRASSET edita um volume de Henry Bidou sobre "Berlim", não sobre o Berlim turistico, nem sobre o Berlim politico, mas sobre o Berlim historico. Bidou faz a historia dessa capital que, ao contrario de quasi todas as outras capitães, foi construida pela vontade dos homens, e não pelo capricho da natureza. Ha alguma coisa de satanico nos primeiros tempos dessa cidade, e Bidou explica as lutas dos reis da Prussia, homens rudes e decididos, para que a dominação da natureza fosse tão facil como a dominação dos seus subditos. Um livro escripto exclusivamente á luz de documentos novos.

—

O "ROBESPIERRE" de Friedrich Sieburg, agora estampado em Paris (Flammarion), começa com a narrativa da ultima noite do Incorruptivel. A morte de Robespierre contém a vida desse homem mysterioso, e nessa morte Sieburg explica toda a existencia de um personagem que antes de tudo queria ser considerado no mundo o homem sem mancha. Um livro discutido desse autor allemão tão divulgado em França.

—

VOLTANDO da China e do Japão, Francis de Croisset conta o que viu num volume lançado por Grasset. "Le Dragon Blessé" tem narrativas vivas, coloridas, superficiaes ás vezes, mas brilhantes e de estylo sempre parisiense.

—

YVES Dartois recebe o premio annual da Novella de Aventuras com o romance "Week-End au Touquet". E' a historia de quatro homens que amam a mesma mulher. Um delles é assassinado no Touquet, durante um "week-end". Havendo o crime, ha a necessidade de se descobrir o assassino. E o livro de Dartois tem todas as qualidades de uma boa novella policial.

—

O GRANDE Premio de Critica deste anno foi conferido a René Dumésnil e Marcel Thiébaut.

Dumésnil, que é medico, desde muito cêdo se revelou grande estudioso da figura e dos livros de Flaubert. Data de ha mais de trinta annos a these de caracter medico-literario em que estudou a figura de Flaubert em relação ás heranças, ao meio, ao methodo. O seu volume mais marcante, nesse terreno, e mais distinguido pelo jury, foi "A Educação Sentimental de Gustave Flaubert".

O outro premiado, Marcel Thiébaut, é redactor-chefe da "Revue de Paris", e não se mostrou nunca um "impaciente da popularidade", contando poucos livros publicados.

POLITICA DO AR E DO MAR

UM THEMA PARA A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Buarque de LIMA

(Especial para O JORNAL)

NENHUM interesse apresentaria para nós a recente agitação de Nicaragua, se não servisse para focalizar o problema mais delicado do navalismo estadunidense. Esse problema que consiste na necessidade de abertura de um novo canal com proporções superiores ás do de Panamá — tem a sua solução forçosamente localizada na area das republiquetas gemeas, que se comprimem no isthmo centro-americano. E como a terra excellente entre todas é nicaraguense — explica-se porque alcantamos que a ultima edição da sua turbulencia politica, repõe na ordem do dia as aspirações dos circulos yankees do mar. Fica tambem esclarecida a presteza das chancellarias das menores nações do continente em solicitar á Casa Branca a sua desapprovação ao appello de um dos partidos de Managua, no sentido da intervenção de Washington. Certamente o que inspirou essas representações promptas foi o panico geral ante o fantasma do intervencionismo de que o deferimento á solicitação censurada constituiria, sem duvida, o recomeço desastroso para os paizes fracos. Roosevelt, que encarna risonhamente a fraternidade inter-continental, parece que adiou desta vez a exploração da optima opportunidade. Vejamos, porém, se lhe será facultado reincidir nesse adiamento.

Desde que a sua marinha chegou á conclusão da vulnerabilidade das represas do Paraná ás possibilidades offensivas da arma aérea — tornou-se a ligação de nova passagem entre o Atlantico e o Pacifico uma simples questão de tempo. Para concordar com isso, basta filmar e expôr, na sua posição central, os aspectos geographicos do problema naval de Tio Sam. Apparece então, como preliminar, a geographia sui-generis da união yankee. Trata-se da unica potencia eminente de littoral bi-oceanico. Essa circumstancia obriga a uma magnitude de delineamento estrategico, sufficiente por si só para engrandecer o papel do mar na sua vida politica. Occorre, porém, uma aggravante: tanto um como outro dos oceanos apresentam-se militarmente valorizados. E' que uma contingencia ardua, porque estabelece dois fronts de igual importancia, e distanciados pelos centenas de milhas em que se alarga o territorio do paiz. Numa dessas frentes littoraneas paira a ameaça da Europa; na outra, a do archipelago nipponico. Por menos provavel que se annuncie a hostilidade do Oriente ou a do Occidente, não se dispensa a cogitação de ambas no plano de uma tarefa complexa e vasta como essa. O axioma cardeal na previdencia dos povos capitaneia no mundo continua a sendo o de que o amigo de hoje poderá transformar-se no inimigo de amanhã. Assim, estariam os Estados Unidos ás voltas com a exigencia de uma esquadra nunca inferior ao total da japoneza e da britannica — se não fôra o canal de Panamá.

A transposição franca de todo o seu poderio naval, num sentido e noutro, figura por isso como base de toda a sua estrategia. Ora, nada mais funesto que a interrupção, mesmo temporaria, desse elemento fundamental da defesa. E a certeza dessa interrupção que domina os meios navaes americanos, desde que os progressos da aeronautica legitimaram a presumpção da inexistencia de uma reacção anti-aérea de efficacia absoluta. Manobras reiteradas, conduzidas com o objectivo unico de tirar a limpo a segurança do canal, vêm corroborando a procedencia do alarma do almirantado novayorkino. Póde-se suspeitar da sinceridade de conclusões desses exercicios, a cujos dirigentes a duvida dos scepticos não deixará de emprestar um arrière-pensée calculado. Mas nenhum conhecedor do assumpto recusará áquellas conclusões uma perfeita correspondencia com as realidades da guerra moderna. E — (isso é o que mais importa á curiosidade de saber por quanto tempo se manterá a inviolabilidade territorial de Nicaragua) — todo o povo da união yankee já se capacitou da crise estrategica da sua marinha, originada por qualquer emergencia que impossibilite, ainda que por dias, a ligação do Pacifico com o Atlantico. Persista, pois, o sympathico e sorridente Roosevelt nos seus galanteios de politica internacional, e rejeita nas suas mensagens de não intervencionismo — porque a unica attitude previdente dos nicaraguenses, dominados no trecho escolhido para canal, é, apesar de tudo, providenciarem, desde já, a sua proxima mudança de residencia. Mesmo porque acaba de acrescentar-se ao argumento do perigo aéreo uma razão mais tangivel. Como se sabe, iniciaram os italianos a construcção dos maiores encouraçados do mundo, cada um delles com 35.000 toneladas. Logo a França replicou com a encommenda de outros dois, e em seguida proclamou o Japão o proposito de não consentir vantagens alheias nesse terreno de armamento. Na nossa época de desrespeito a pactos e tratados — simples fica alcançar a repercussão dessa moda armamentista das super-unidades. Não demorará muito que se hajam attingido as 40.000 toneladas encouraçadas, que ha dez annos passados se afiguravam chimericas. E que relação tem isso com a quietude de Nicaragua? A seguinte: sendo a largura de Panamá inferior a 34 metros, achar-se-á ella, nesses dias proximos dos super-navios, incapacitado de resolver a tarefa basica da armada americana, que é a transferencia integral do Pacifico para o Atlantico, e vice-versa, das quatro centenas das suas bellonaves. Eis ahi porque não acreditamos na inamovibilidade dos residentes nicaraguenses da zona do futuro canal, e porque não applaudimos com muito calor as proclamações não intervencionistas do estimavel Roosevelt. A cada crise interna da exigua republica da America Central, parecem-nos chegar a nova do desembarque de engenheiros e fuzileiros estadunidenses, empenhados apenas — bem o sabemos — em attender, com presteza, a um appello insistente dos naturaes. E' a seguir, com pequeno intervallo, a participação dos trabalhos gigantescos de abertura da passagem planejada — a fazer-se, porém, em beneficio de toda a America, porque resulta num bem collectivo do continente a medida indispensavel ao navalismo da potencia leader... Será facil até defendel-a em nome do panamericanismo — e não nos surprehenderia que fosse ella agitada e resolvida na Conferencia de Buenos Aires.

LETRAS HESPANHOLAS

FERNANDO Iscar Peyra estampa um ensaio sobre Gabriel y Galan, o poeta de Castella. De Galan diz o biographo: "A natureza o fez poeta para que ella reconquistasse, com seus versos, o amor dos homens, que lhe voltavam as costas, crendo que se devia procurar a poesia onde se procuram as emoções forçadas, nos paraisos artificiaes". Um estudo completo e original sobre o cantor de "El amo", cantor dos perfumes do campo, dos silencios nocturnos, das seivas de sentimento do povo.

—

DA trilogia de Pio Baroja, "La Juventud Perdida", entre novella e biographia, surge agora o segundo volume: "El cura de Monleón". O heróe do livro, o parocho Javier, também "perde a sua juventude". A critica avançada de Madrid oppoz serias restricções a Pio Baroja pelo seu novo trabalho, que considera fóra do tempo e do espirito das novas fórmas de vida.

—

UM novo tomo de poesias de Virgilio Novoa Gil, com o mais suggestivo dos titulos: "El sueno desanclado". Impressões menineiras, vasadas numa febre pantheista que dá a nota de sobresalto a todos os poemas.

—

JOSE' Maria de Cossio recolheu uma boa serie de notas sobre o momento poetico de Hespanha no volume "Poesia Española". Collectanea de themas, de poetas, de tendencias. Analyse interpretativa da poesia moderna de Hespanha. Um volume de critica que revela no autor uma comprehensão exacta dos novos rythmos da poesia castelhana.

—

ENSAIOS personalissimos, sobre literatura e theatro, estão reunidos no volume de Guillermo Diaz-Plaja, "El arte de quedarse solo". Num capitulo estão analysados os paizagistas da literatura hespanhola. Entre estes: Gabriel Miró, Garcia Lorca, e alguns dos poetas das novissimas gerações.

LETRAS ARGENTINAS

JUAN Antonio Fructuoso, um hespanhol fixado na Argentina, escreve um volume cheio de emoção pela nova patria que elle proprio escolheu: "Emoción de la Argentina y Otros Poemas". O volume se divide em cinco partes: Emoção da Argentina, Aquarellas, Intimas, Recordações da Hespanha e Temperas. "A Travessia", poema inicial, mostra a alma do immigrante cruzando o oceano. Tudo deixou na terra natal: familia, amores, amigos. Traz comsigo, so e só, "un equipaje de esperanzas y quimeras" — y una pesada carga de recuerdos". O segundo poema é precisamente a "Emoção da Argentina", e tem grandes vôos epicos. A Argentina, paiz de sonho para o advena, é louvada com uma convicção profundissima. Uma alegre mancha citadina: "Buenos Aires encantado". No "Romancero de General Belgrano" ha poderosos accentos classicos. As outras composições poeticas são todas em tom de reminiscencia. (Casa Editora Jacobo Peuser, B. Aires).

—

APPARECE nova edição, bastante augmentada, do livro do capitão de fragata H. R. Ratto: "Hombres de mar en la Historia Argentina". ("El Ateneo").

—

BARDIN Polo estampa as suas cartas de um "turista candido". Deu ao livro um nome suggestivo: "El Crucero de Ambar". E as suas cartas falam de Bruxellas, de Hamburgo, da Russia, da Escandinavia, de Londres, de Paris, de Veneza e de Casablanca. Um turista ameno, calmo, com poucas complicações aventurescas.

—

A culinaria argentina está resumida num volume que contém 1.000 receitas esplendidas. C. de Gandulfo Petrona compoz o volume, que tem allás o titulo de "El Libro de Doña Petrona". (Editorial "El Ateneo").

—

ARTEMIO Moreno recebe grandes louvores por seu novo volume "Ojos Alucinados". Composições engenhosas, na allucinação, sobre o odio, o presagio, o egoismo, a solidão, a illusão.

OS brasileiros ouvirão mesmo as conferencias literarias de Emil Ludwig. Tomou a seus hombros a iniciativa o empresario N. Viggiani, que por intermedio da Livraria do Globo de Porto Alegre entrou em entendimento com o biographo de Napoleão e Hindenburg. Assim, graças á idéa magnifica do empresario Viggiani, o Rio e São Paulo terão cada qual a sua conferencia de Ludwig, em francez, sobre themas de palpitante actualidade.

—

UM grosso volume encerra a "Introducção á Psychologia Social" do professor Arthur Ramos, que é, sem duvida, a nossa mais firme autoridade em assumptos de psychanalyse applicada á ethnographia. Um livro de quatrocentas paginas que é a grande obra solida que desde ha muito se esperava do publicista bahiano. Edição da Livraria José Olympio.

—

O SR. Isaias Alves revela em curioso volume um grande homem desconhecido de muitos brasileiros: o Barão de Macahubas. As innovações pedagogicas, os habitos, as idéas politicas e a existencia de Abilio Cesar Borges ahi estão, nesse volume de Isaias Alves. Edição "Infancia e Juventude".

—

"ZACHARIAS", um philosopho da contradicção, é apresentado em livro pelo sr. Vivaldo Coaracy, no gello irônico com que Eça apresentou o Fradique. Mas Zacharias é um philosopho pessimista, e o livro de Cy conta as suas theorias, os seus apologos, as suas fabulas, em torno de figuras que mal disfarçam physionomias conhecidissimas do Brasil de hoje.

—

A NOTA de sensação da semana foi Stefan Zweig. No dia em que elle foi recebido na Academia de Letras, o scenario academico ficou repleto com os curiosos e os curiosos avidos de autographos do escriptor. A cada nos autographos estendeu-se pela facilidade, aos proprios academicos, o que encheu de grande jubilo alguns membros da Casa, especialistas na literatura dos albuns...

LETRAS E ARTES

A REVISTA catholica "A Ordem", fundada por Jackson de Figueiredo, e dirigida hoje por Tristão de Athayde, está numa phase de remodelação, e seu ultimo numero, de aspecto inteiramente novo, é realmente auspicioso para o progresso das letras catholicas.

—

EM Maceió instaura-se um inquerito literario, em torno das "fontes de motivos" da nova literatura brasileira.

—

GUILHERME de Almeida lança em São Paulo composições traduzidas do seu novo livro, "Poêtas de França".

—

DO Amazonas vem uma revista literaria interessante: "Taboca".

—

O JOVEN escriptor capichaba Clovis Ramalhete, promette para breve um livro de psychologia applicada.

—

PROXIMAS reedições José Olympio: "Bagaceira", 6.ª edição; "O Moleque Ricardo", 2.ª; depois dos cinco mil exemplares esgotados da primeira.

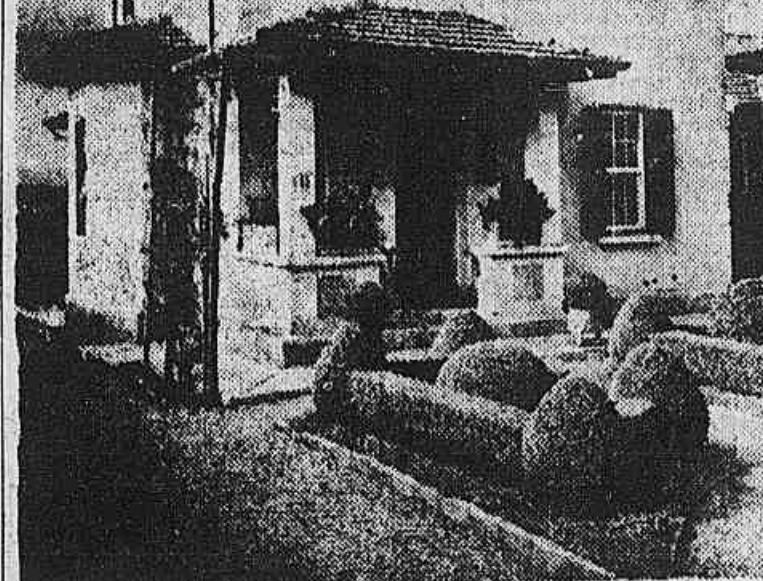
—

A O que consta, antes de publicar um volume anthologico de sua obra, o sr. Gilberto Amado organizará no Chile um tomo com os ultimos ensaios que estampou na imprensa brasileira.

—

COMO primeiro volume da collecção "Documentos Brasileiros", dirigida por Gilberto Freyre, apparecerá o livro "Raizes do Brasil", de Sergio Buarque de Hollanda. (Edição José Olympio).

—

PARA breve o livreiro José Olympio promette: o volume laureado de Telmo Vergara "Cadeiras na Calçada"; o "Panorama do Brasil", de José Maria Bello; e a segunda serie dos "Perfis" de Humberto de Campos.

Esta magnifica residencia poderá ser sua!

O 1º premio do 5º Concurso do "Diario de São Paulo", é uma bella e confortavel residencia, na capital paulista, situada no alto da Lapa, com doze commodos, jardim á frente, quintal grande e garage, no valor de 70:000$000.

Os leitores d'O JORNAL e do DIARIO DA NOITE tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor tota de ... 364:000$000.

Publicamos diariamente dois coupons do Concurso do "Diario de São Paulo". leitor que deseja concorrer ao sorteio, deverá colleccionar 20 desses coupons, collando-os num mappa, que póde ser adquirido por 3$, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de São Paulo", com os d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de São Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de São Paulo", é que darão direito a concorrer ao 5º Concurso organizado pelo grande matutino paulista.

LETRAS ESTRANGEIRAS

Karl Buchheim — "Wahrheit und Geschichte" (Verdade e Historia) — 1935

Euryalo CANNABRAVA

A Historia é uma sciencia? Eis uma pergunta que não interessa sómente ao circulo dos especialistas, mas que contém dramatica alternativa para a cultura e para os principios fundamentaes do humanismo. Se a Historia tem caracter scientifico, o conhecimento objectivo da natureza humana se dilata, assegura-se á actividade politica um objectivo tradicionalmente consolidado, attribue-se ao destino do homem uma finalidade que se baseia na investigação exacta do passado. Se a Historia não é uma sciencia, o panorama da vida universal se entenebrece e o homem passa a ser impulsionado por forças desconhecidas e caprichosas, o sentimento da fatalidade substitue a idéa do destino e o pensamento magico expulsa a mentalidade positiva. E' certo que a Historia ainda permanece um dos reductos mais inaccessiveis á investigação racional e scientifica, porque, se os factos e acontecimentos do progresso historico podem ser submettidos á disciplina do methodo e da classificação logica, torna-se impossivel estender esses mesmos criterios objectivos ás forças fabulosas e mythicas (ideologias, symbolos e superstições), que constituem a móla impulsionadora do movimento dos povos e das massas através do tempo. Se, por um lado, é a estructura mais intima da Historia que escapa á possibilidade de uma completa racionalização scientifica, por outro lado, é a propria noção de sciencia que não se adapta ás contingencias formaes do conhecimento historico.

O conceito de sciencia tem soffrido uma influencia excessiva do racionalismo mecanicista e mathematico. O seculo XIX, através do desenvolvimento da technica, das theorias do evolucionismo, do positivismo, e do materialismo anti-finalista, contribuiu, extraordinariamente, para restringir a noção de sciencia áquellas disciplinas, cujos principios ou leis se traduzem por expressões mathematicas e formulas deterministas. Ora, constituindo a Historia o dominio em que o numero, a relação de causa e effeito, os criterios quantitativos se mostram menos aptos para exprimir o curso tumultuario e irracional dos acontecimentos, a dynamica subtil e complexa das ideologias, o fundo mutavel e irreductivel da psychologia dos povos e das formações culturaes, nada mais necessario que excluir do dominio scientifico tudo que se relacione com os processos arbitrarios da experiencia historica. Mas a Historia continuou sendo uma realidade viva, cuja estructura não se submettia aos conceitos logicos do conhecimento scientifico. E essa realidade historica proporcionava uma experiencia das relações temporaes, dos valores da vida e da natureza humanas como nenhuma outra contribuição elaborada pelas sciencias mathematicas e physicas.

Foi, então, necessario que se admittisse, tambem, a possibilidade de considerar scientifico o estudo do particular, do condicional e do fortuito. E' essa grande revolução no dominio da theoria do conhecimento que permittiu reintegrar a Historia na sua antiga e classica dignidade de disciplina mestra da vida. Desde que se attribua valor scientifico á investigação do facto particular, que não se repete estatisticamente e que não se reproduz em condições favoraveis á experimentação, está removido o maior empecilho logico para que a Historia se tornasse realmente uma sciencia. A outra difficuldade opposta á systematização scientifica dos dados historicos provinha da substituição operada pela philosophia naturalista das categorias temporaes (Zeitdenken) pelos conceitos quantitativos que se applicam ao Espaço (Ramudenken).

A "especialização" da Historia nada mais era do que reduzir o passado e o futuro ao momento presente, porque é da essencia do conhecimento mathematico e especial essa reducção de toda a realidade ao momentaneo. E' por isso que a noção de Tempo, mathematicamente expressa, nada tem de commum com a noção de Tempo, historicamente vivida. A mathematica reduz o Tempo a uma abstracção que se symboliza na pura actualidade. Esse contraste entre o pensamento mathematico e o conhecimento historico se manifesta, plenamente, na divisão entre as categorias do Espaço e os conceitos applicaveis ao Tempo. A Historia, ao contrario da reducção que opera o raciocinio mathematico, valoriza o Tempo através dos factos presentes, passados e futuros. E é por isso que sómente pelo conhecimento historico, como affirma Buchheim, se experimenta e se transmitte uma realidade viva. Dahi a amplitude da experiencia historica que abrange, tambem, um systema de valores excluido das sciencias mathematicas e physicas.

O historiador, ao contrario do mathematico e do physico, analysa os factos e os acontecimentos de accordo com a noção do bello e do feio (valores estheticos), do util e do prejudicial (valores economicos), do justo e do injusto (valores politicos e moraes). A interferencia do juizo de valor imprime á Historia a mais alta vitalidade, e flexibiliza o espirito critico do historiador para a apprehensão das fórmas puras de uma realidade irreductivel aos conceitos mathematicos. Mas o fundamento da actividade do historiador, affirma Buchheim, reside, exclusivamente, na sua experiencia vital (Lebenserfahrung). E' preciso não confundir Historia com historicismo, porque, emquanto a verdadeira Historia se apoia na experiencia vivida, o que se adquire através do tempo, o historicismo se reduz ao estudo da Historia pela Historia, e se satisfaz com a acquisição e o manejo de algumas fórmulas dogmaticas, que reproduzem a caricatura da vida. O typo classico do historiador é Thucydides, emquanto os "historicistas" constituem essa melancolica horda de theoricos e doutrinarios, como Spengler, que se agitam, inutilmente, dentro da cóta de malha de um dogmatismo inflexivel e fantasista. O historicismo desses doutrinarios, embora apparente apoiar-se em principios relativistas, procura vehicular crenças absolutas através de fórmulas pomposas, que só servem para eternizar a disputa sobre as relações entre a verdade e a Historia. O debate sobre as relações entre a verdade e a Historia constitue o objectivo permanente deste livro, que procura demonstrar uma continuidade logica entre a philosophia grega e os principios orthodoxos da religião christã, e que interpreta, finamente, o apparecimento da Verdade (Logos) na Historia, através da encarnação de Deus no filho do homem.

Só a crença religiosa ou o preconceito doutrinario poderá defender, systematicamente, a reivindicação de um principio absoluto, como finalidade da experiencia historica. Mas, emquanto a philosophia orthodoxa justifica a sua interpretação anti-scientivista da Historia através da crença no sobrenatural e na revelação, que constituem as premissas logicas de todo o raciocinio religioso, o naturalismo scientifico viola o sentido mais puro da vida historica, substituindo as categorias relativas do Tempo pelas categorias absolutas do Espaço.

O autor deste livro não parece ter impressão justa do verdadeiro perigo do naturalismo especial e mecanicista como criterio valido na interpretação historica, porque os postulados naturalistas não levam ao conceito da relatividade da Historia, mas á implantação de um dogmatismo falsamente scientifico, que se utiliza de methodos e demonstrações positivas para assegurar o triumpho de uma ideologia particularista ou de um principio politico.

O livro de Buchheim está longe de confirmar as reivindicações theoricas do naturalismo historicista ou do relativismo pragmatico de Nietzsche, que procura subordinar a Historia ás necessidades vitaes. Essa tendencia pragmatica na interpretação dos factos historicos accentua-se, através da influencia de Nietzsche e de Klages, na theoria racista da Historia, como verificaremos no proximo commentario ao ultimo livro de Johann von Leers, que é um dos representantes intellectuaes da nova anthropologia nazista.

A conclusão a que nos leva a analyse dessas diversas correntes da historiographia moderna é que, tanto a theoria naturalista, como a interpretação economica, pragmatica, racial ou politica da Historia, pretendem submetter o curso dos acontecimentos a um principio absoluto ou a um valor normativo, que póde ser expresso pela natureza espacial e mecanica, pelo interesse economico, pela luta de classes, pelas tendencias da vida e pela acção das differenças raciaes. Todas essas correntes estão impregnadas daquelle "historicismo" dogmatico, que é incapaz de reproduzir o quadro do desenvolvimento social e chronologico sem a interferencia de uma causalidade preconcebida, de um schema arbitrario, de uma logica ficticia e de uma verdade absoluta. Não se póde negar que Buchheim, tambem, fala em nome de uma doutrina religiosa e rigorosamente orthodoxa, mas o seu sentido dos valores historicos, a sua comprehensão da disciplina classica, a solidez da sua cultura humanista tornam este livro uma admiravel contribuição ao estudo das relações entre a philosophia grega e os fundamentos da civilização christã. A sondagem dos systemas philosophicos, desde Pythagoras até Aristoteles; a analyse das raizes religiosas do pensamento grego; o estudo do dualismo profundo entre a experiencia dos sentidos e o conhecimento racional (Logos), que constitue uma das notas fundamentaes de todos esses systemas especulativos, a critica das interpretações tendenciosas da atomistica de Leucipo e Democrito, e a revelação do verdadeiro sentido da Theologia mathematica entre os antigos constituem algumas das paginas mais vigorosas deste livro, trabalhado, interiormente, por uma dialectica cerrada.

Encontramos nessas paginas sobre a philosophia grega a mais plena confirmação de que a Historia é uma sciencia e um methodo, a serviço das organizações culturaes. Só o conhecimento dos valores da cultura grega, isto é, da religião, da arte, da philosophia e da politica dominantes entre os povos da Hellade, poderá fornecer-nos o sentido mais intimo dos seus factos historicos. A cultura primitiva dos gregos, as theogonias, os mythos orphicos e a poesia de Homero já contêm os lineamentos e os symbolos necessarios do que iria constituir a estructura historica e politica do genio grego. Essa investigação methodica nos faria comprehender, ainda, muito melhor do que qualquer tentativa de exposição theorica, o caracter relativista da Historia, cujos aspectos variam com as differentes fórmas e modalidades das culturas. Eis ahi o novo sentido da Historia, que não se revela através da analyse doutrinaria dos factores que agem sobre a superficie dos acontecimentos, porque a significação verdadeira do nosso passado, do nosso presente e do nosso futuro depende muito mais da investigação dessa realidade psychologica, que está condensada nos mythos, nas lendas, nos symbolos e nas religiões, do que nas fórmulas frias e inoperantes da interpretação economica ou naturalista da Historia.

As escolas novas allemãs e o Instituto "João Pinheiro"

Uma significativa identidade de orientação

Léon RENAULT
(Para O JORNAL)

Campo de cultura do Instituto "João Pinheiro", vendo-se uma secção do aviario

Acabo de ler interessante livro de Lourenzo Luzuriaga — "As escolas novas allemãs" — e não pude resistir ao dever de alinhavar estas linhas de cotejo, em que se verá a identidade de orientação que existe entre as escolas novas allemãs e o Instituto "João Pinheiro", sendo certo, porém, que este precedeu, de muito, o grande movimento renovador nos dominios escolares, que se processou naquelle paiz.

Os abalos politicos e sociaes, sobrevindos na Allemanha com a guerra e a revolução, supprimiram o caracter rigido e cerrado da administração do ensino publico, tornando possivel o accesso dos technicos da educação e dos pensadores e mestres allemães.

Em consequencia deste movimento, iniciado com a Constituição de Weimar, em 1919, se incorporaram ao ensino publico as duas idéas essenciaes da educação moderna: a escola unificada, quanto á organização exterior, e a escola activa, quanto a vida interna do ensino.

A' parte estas reformas, de caracter geral, se iniciaram outras, parciaes, nas escolas de Hamburgo, Leipzig, Dresde, Berlim e Francfort, que se fizeram eco das aspirações dos elementos mais progressistas do magisterio, que desejavam ensaiar e comprovar as idéas da educação mais nova. Assim, surgiram as escolas publicas novas ou escolas de ensaio e de reforma.

AS ESCOLAS NOVAS ALLEMÃS E O INSTITUTO "JOÃO PINHEIRO"

As escolas novas do Reich aspiram a formação de uma juventude allemã, sã de corpo e de alma, delicada de sentimentos, de clara intelligencia, activa, vivendo fóra da cidade, na paz do bosque e da montanha, que ame a Deus, a patria e os homens, que se torne de respeito deante do nobre, do elevado, cheia de alegria ante o formoso e o bom. Devem educar, quer dizer, lograr um são, livre parenteiro desenvolvimento das disposições naturaes e forças do corpo, do espirito, da vontade e da intelligencia, para que, assim, possa essa juventude servir efficazmente a nação. Nella se devem formar homens sãos de corpo e de alma, vigorosos, que estejam dispostos a collaborar nos problemas do paiz.

O Instituto "João Pinheiro" que deve ser installado no campo, onde a vida é mais tranquilla, mais moral, mais cheia de incitamentos, tem por fim apoderar-se do menor em risco de perversão ou já viciado e, transcorrido o periodo educacional, restituir á sociedade um homem sadio de corpo e de alma, apto para constituir uma cellula do organismo social, capaz de prover á propria subsistencia e de impulsionar a vida economica nacional.

ESCOLAS ALLEMÃS — EDUCAÇÃO MORAL: — O problema mais difficil da educação, diz o dr. Andreseen, é o desenvolvimento das faculdades moraes do alumno. Todos devem reconhecer os limites do impulso egoista e sentir-se como parte integrante de um todo. A autonomia do alumno se amplia gradualmente; as formas de auto-governo adquirem cada vez maior extensão, e augmenta-se a responsabilidade que se confia a cada um. A convivencia constante dos mestres com os alumnos, as relações pessoaes entre uns e outros se affirmam e solidificam dentro da familia, que se reune em torno do mestre e a cuja protecção estão confiados.

Esta educação moral e social constitue a base do desenvolvimento da personalidade.

INSTITUTO "JOÃO PINHEIRO" — EDUCAÇÃO MORAL: — Aos educandos o director, professores, mestres e contra-mestres inspirarão, pela sua conducta irreprehensivel, a pratica habitual da verdade e da lealdade, o sentimento de dignidade, de autonomia e de responsabilidade, de altruismo e de dedicação, de aversão aos vicios e aos máos costumes.

A pratica de actos ou occurrencia de factos servirá de motivo e de occasião para conselhos paternaes, que serão dados individualmente, ou a grupos de alumnos, commentando-se as boas e as más acções e tirando-se os relativos ensinamentos moraes, despertando-se e cultivando-se o amor ao bem e ao justo, formando-se cuidadosamente o caracter do alumno.

ESCOLAS ALLEMÃS. — EDUCAÇÃO INTELLECTUAL: — O plano de ensino apoia-se em uma escolha basica, com um fim educativo, quer dizer, deve desenvolver a capacidade, as forças creadoras e não somente communicar "conhecimentos acabados". Daqui se deduz o reconhecimento do principio da "escola do trabalho", na qual os alumnos, com auxilio dos mestres, "elaboram o seu saber".

O fim da escola não é preparar alumnos para exames.

INSTITUTO "JOÃO PINHEIRO" — EDUCAÇÃO INTELLECTUAL — A educação intellectual, exclusivamente pratica nos processos de ensino e nos fins a attingir, estará isenta de disciplinas e noções que não sejam indispensaveis á condição dos alumnos.

Na execução do programma de cada uma das disciplinas, terá o professor sempre em vista e como objectivo essencial que o preparo dos alumnos é destinado ao trabalho profissional, agricola e official.

Não ha exames, conforme dispõe o regulamento.

ESCOLAS ALLEMÃS. — EDUCAÇÃO PHYSICA: — As escolas dão grande importancia aos trabalhos nas officinas, no jardim e no campo. Nelles podem muito bem se desenvolver as forças da vontade; a pratica e a destreza organica. Neste particular, convem salientar o accordo feito pelos mestres, na primeira assembléa geral das escolas: "Espera-se que todos os professores participem dos trabalhos praticos e dos sports, para que os alumnos sintam que todos os membros da escola consideram como valiosos e adequados estes exercicios. "Não se considera como bom o mestre que não acompanha os alumnos a excursões, a pé ou de bicycleta, e dellas não participa".

INSTITUTO "JOÃO PINHEIRO" — EDUCAÇÃO PHYSICA: — O desenvolvimento physico do alumno será garantido por alimentação sadia e sobria, pela hygiene individual e domiciliar, pelo trabalho diario no campo, pelos jogos nas recreações do pateo, pela natação, pelas excursões a pé, pelos exercicios militares, etc.

Além dos ensinamentos de hygiene, receberá o alumno noções de medicina domestica e para prompto soccorro em accidentes no trabalho, permittindo aguardar a intervenção medica.

ESCOLAS ALLEMÃS. — A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: — Um elemento essencial da educação na escola é o trabalho pratico nas officinas e no campo. Todos os alumnos são a elle obrigados. Com este trabalho, a juventude sente-se unida á grande massa do povo trabalhador, não perde nunca de vista o genero mais originario e fundamental e o sentido mais elementar de todo o trabalho, procurando por si mesma maior segurança social.

INSTITUTO "JOÃO PINHEIRO" — A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: — A educação consistirá no ensino pratico da agricultura e no de um officio.

O trabalho no campo e nas officinas é obrigatorio e esta obrigatoriedade é determinada, dentre outros motivos, para habituar o alumno ao lado serio e grave da vida pela lição diaria de que é só digno de si e da sociedade aquelle que amassa com o suor do rosto o pão de que se alimenta.

ESCOLAS ALLEMÃS. — SUA ORGANIZAÇÃO: — Nas escolas, situadas em plena natureza, longe dos influxos perturbadores da cidade, onde a acção educativa não se realiza efficazmente, procura-se crear uma atmosphera que logre este fim: — formar nos rapazes, a ellas confiados, caracteres religioso-moraes, aperfeiçoar suas disposições physicas e espirituaes e procurar desenvolvel-as harmonicamente.

Para alcançar estes fins na vida da escola, os alumnos adquirem, desde logo, o sentimento dos deveres para com a communidade e se sentem responsaveis pelo bem estar de todos. A relação intima entre maiores e menores e o trato amistoso entre os grupos denominados "familias", de seis a oito alumnos, que cabem a um educador, facilitam a comprehensão reciproca dos fins, dos problemas e das instituições escolares. Nas deliberações, que hajam de ser tomadas, pelo menos duas vezes ao mez, com a collaboração de todos, se faz comprehender a necessidade da subordinação e, até, do sacrificio dos interesses do individuo em face dos da totalidade; exercita-se, nos alumnos, a faculdade de exporem suas idéas, desejos e objecções, deante de todos, em forma connexa e clara; desenvolve-se a clara virtude politica de ouvir tranquillamente os que pensam de maneira differente e de ver o que ha de commum nas divergencias; finalmente, fomenta-se o espirito corporativo, bastante elevado e vigoroso, para dar animo ao director responsavel do "estado escolar" para deixar que a communidade deliberante e executiva, que é composta, em sua maioria, de alumnos, se converta em corporação legislativa, com intervenção cada vez maior nos assumptos escolares.

INSTITUTO "JOÃO PINHEIRO" — SUA ORGANIZAÇÃO: — O tratamento educativo moral começará por dar ao internado aquillo de que elle mais precisa — um lar. O estabelecimento dividir-se-á em pequenos pavilhões, dirigidos por professores ou mestres, que nelles residirão com suas familias, constituindo com os alumnos um nucleo domestico. Quer no pavilhão, quer na escola, no campo, na officina, nas recreações, receberão elles do director, professores e mestres, os ensinamentos moraes provocados pela pratica de actos ou pela occurrencia de factos, que os docentes aproveitarão como motivo para lições de boa conducta, evitando as humilhações, procurando por todos os meios crear e cultivar o sentimento de dignidade, o amor á verdade, a aversão aos vicios, o prazer pelo beneficio prestado, a capacidade de autonomia individual pelo conhecimento e sentimento da propria responsabilidade.

Organizar-se-á a Republica Escolar, moldada pelo nosso regimen politico e de accordo com as necessidades do estabelecimento: — os pavilhões, que serão divididos em aposentos para tres alumnos, dependerão todos da direcção central; em miniatura será praticada a federação republicana, tomando parte, tanto quanto possivel, os educandos na administração dos aposentos (municipios), dos pavilhões (Estados) e do Instituto (Republica).

ESCOLAS ALLEMÃS. — A SUA VIDA: — Na escola todos são obrigados a fazer tudo que possam. Devem arrumar os aposentos e cuidar dos seus e dos objectos escolares. A alimentação é sobria, porém sufficiente. Não se tolera o luxo na escola.

O estabelecimento é dividido em grupos de cinco a doze alumnos, que são dirigidos por um pae de familia, e, por isto, não faltam ahi as mães de familia. Ambos cuidam de seus filhos e são responsaveis pela educação delles, de seu bem estar physico e espiritual. Representam os paes.

INSTITUTO "JOÃO PINHEIRO" — A SUA VIDA: — A installação material do estabelecimento é rigorosamente modesta, de modo que a vida do alumno se approxime o mais possivel da vida commum.

O asseio dos pavilhões é feito pelos proprios educandos, que terão a seu cargo o serviço de copeiro e de auxiliar de cozinheiro, de lavagem e concerto de roupas, etc. O pavilhão é destinado a 30 alumnos divididos em grupos de 3.

Este artigo, que suggere commentarios, que o leitor, certamente, ha de tirar, é a reproducção do que dispõe o regulamento do Instituto "João Pinheiro" e do que se lê no livro de Lourenzo Luzuriaga.

Julho de 1936.

A ultima novella de Huxley

O ultimo livro de Aldous Huxley é um acontecimento literario, se bem que a critica não tenha sabido tratal-o como fôra de esperar. De ha quatro annos para cá, "Eyeless in Gaza" é a primeira novella do autor do "Contraponto", e seu titulo ("Sem olhos em Gaza"), foi tirado da descripção que Milton faz quando fala de Sansão, "sem olhos em Gaza, no moinho dos escravos".

Huxley continúa adoptando aqui a sua velha attitude objectiva para com a sociedade, ao mesmo tempo que applica ao entrecho o que sente de mais antigo, e tudo para elle é motivo de exposição de uma philosophia que, dos trabalhos anteriores, já parece mais amadurecida, mais sazonada na sua evolução.

Não ha duvida que se trata de novella apaixonante, da primeira á ultima pagina, mas ha muitos descontentes com sua fórma nova. Tão grande é a ansia artistica de Aldous Huxley, que elle procura burilar, detidamente, nos periodos da novella, coisas das mais rotineiras e comezinhas, e isso cansa evidentemente os leitores menos amigos de prolixidade. Mas é um volume indispensavel a todos aquelles que querem estar em dia com o pensamento do mundo moderno.

Dorothy Canfield considerou "Eyeless in Gaza" tão brilhante como nenhuma outra coisa até hoje escripta por Huxley. Nas suas paginas ha uma verdadeira rhapsodia do bem e do mal, futilidades, excessos sensuaes, uma certa evasão das realidades da vida, um todo magnifico do homem de hoje, da mulher de hoje.

Em outras novellas, Huxley guindou-se ás explicações de globos lunaticos do risivel. Aqui, em "Eyeless in Gaza", considera, pela primeira vez, a causa da esperança, da justiça e da paz em relação ao homem intelligente.

O fim do livro não deixa de ser desconcertante, porque Huxley prevê para o mundo uma época segura de paz, de compaixão e de entendimento humano.

Um volume original, muitas vezes profundo em suas descripções, nunca superficial, sempre e sempre comprehensivo.

Edição americana de Harper & Brothers.

Aldous Huxley

DE NOVA-YORK

SCRIBNER lança o volume "Odysséa das Ilhas", de Carl N. Taylor. Trata-se da descripção de uma viagem através de zonas pouco conhecidas das Philippinas, que o autor percorreu como jornalista, tirando optimas photographias e recolhendo magnificas impressões. O livro obtem successo extraordinario, porque é sabido que Carl N. Taylor foi morto no Norte Mexico, em fevereiro deste anno, pelo proprio creado, quando tentava devassar os segredos da seita dos Penitentes.

* * *

AQUELLES que gostarem de Julio Verne, Hider Haggard e Wells gostarão do volume "Odd John", de Olaf Stapledon (edição Dutton) — dizem os criticos americanos. O livro começa na Escossia, mas acaba numa ilha do Pacifico, ilha perdida em que "Odd John" quer instaurar um novo typo de civilização. Um livro de ficção, sem os defeitos do romance de aventuras. "Best-seller".

* * *

E. Phillips Oppenheim, que completará em outubro 70 annos, publica a sua novella numero 100. Trata-se de "The Magnificent Hoax", que, apesar de ser a centesima, não deixa de ser uma das melhores novellas desse grande nome da ficção policial.

FAZ successo a traducção de um romance velho de Sigrid Undset: "A Filha de Gunnar", uma epopéa rustica dos antigos tempos escandinavos.

* * *

OS proximos livros de ficção: "A Estrada do Falcão", de Chris Massie; "A Lebre Branca, de Francis Stuart; "A Sentença da Juventude", de Nancy Pope; "Entre os Abyssinios", de John Kittel. Todos para setembro.

* * *

ENTRE os ultimos romances policiaes: "A Ilha do Medo", de Hulbert Footner, trata da busca de um thesouro em certa ilha perdida na Bahia de Chesapeake; "Um Chamado Urgente", de M. Phillipotts, resurge a velha trama policial desvendada pelo sherlock habilidoso.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

GRACILIANO RAMOS — "Angustia" — Romance — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

Mais um romance do norte. Melhor: mais um romance de autor nortista. Porque "Angustia" não é romance do norte, não está de modo algum vinculado a determinada região. O que ha nelle de ligação com o logar em que se desenvolve a sua acção — Maceió, é um minimo, o bastante para situal-o. Mas nada de peculiar, nada de typico, nada decorrendo particularmente do meio, das condições proprias da vida da cidade em que se movem suas personagens.

Em ultima analyse, tanto o romance podia ter por scenario Maceió, como Porto Alegre, como Bello Horizonte ou Belém do Pará.

Qualquer regionalismo, ainda mesmo o melhor, o que se alimenta da terra, o que representa contacto directo com a realidade, o que traz o bafejo do halito da vida, não diz com o feitio que ora se accentua no sr. Graciliano Ramos, para quem a paizagem propriamente dita não conta e a propria paizagem social só figura no romance em funcção das reacções que produzem nas personagens do livro, principalmente em Luiz da Silva, personagem principal, autor da narrativa.

Como em "Cahetés" e "S. Bernardo", seus romances anteriores, o sr. Graciliano Ramos é em "Angustia" grande inimigo do superfluo, do derramado. Este escriptor é por excellencia anti-rhetorico. Sua linguagem é de uma extrema cohesão, secca, concisa, despojada de qualquer enfeite, evitando as imagens, como quem andando evita os buracos. Por vezes, a phrase é tão tensa, tão estirada, que lembra a corda retesada de um violino.

Essa seccura levada ao extremo exclue qualquer poesia. E não ha nenhuma poesia no romance do sr. Graciliano Ramos, tão differente nisso de um Jorge Amado, de um Lucio Cardoso, de um José Lins do Rego.

A ausencia de poesia, a visão objectiva, o sentido directo cream no romance um ambiente pouco confortavel para o leitor, obrigado a ver as personagens numa luz muito crua, sem nenhum jogo de sombras, sem meias tintas, sem entre-tons. Tudo é focalizado em cheio e visto, se possivel, histologicamente, na composição ultima do tecido, na formação cellular, como se se apresentasse sob a lente de um microscopio.

O sr. Graciliano Ramos é, sem favor, de todos os actuaes romancistas brasileiros, o que possue um estylo mais pessoal e o que escreve mais correctamente. Sem arrebiques, sem apuros de linguagem, sem preoccupações de vernaculismo, não pactua com o solecismo escusado e foge do petit nègre.

A esse respeito, póde servir de modelo a muitos dos de sua geração, capacitados piamente de que, para ser escriptor, não é necessario saber escrever...

Nem sempre é opportuna a preoccupação um tanto didactica de procurar no ultimo livro de um escriptor melhoras ou progressos em relação a livros anteriores. Mas a comparação é inevitavel, e, postos em confronto "São Bernardo" e "Angustia", não poderei affirmar que este é superior áquelle.

Superior será pela linguagem, que attingiu no genero ao mais alto grão de firmeza e é o instrumento adequado ao que o romancista quer dizer, obediente, fiel, seguro, incapaz de trail-o, de deixal-o a meio caminho.

Mas, no resto, "S. Bernardo" é romance mais rico, de mais substancia, de melhor qualidade.

Em "Angustia", ha, sem duvida, a mesma annotação exacta, a mesma fixação quasi photographica de criaturas e de estados d'alma. Todas as personagens vivem ao natural e o neurasthenico Luiz da Silva, na sua angustiosa narrativa, representa umas e outros como são realmente. Sente-se o rame-rame dos acontecimentos miudos de cada dia, os pensamentos e as expressões de cada instante, ouve-se, a bem dizer, o rythmo da vida ordinaria e commum, a sua monotonia, a sua mesmice, e pesa sobre o leitor a rotina, o automatismo dos actos e reflexos da gente que é evocada.

Através do longo monologo interior, que é "Angustia", surgem, bem marcadas, com a sua physionomia propria, todos aquelles que têm contacto com Luiz da Silva e a trama dessas existencias, formando a engrenagem social, apparece aos olhos do leitor nitidamente, sem que lhe seja necessario o menor esforço.

E' a vida da pequena burguezia, ou de proletarios se emburguezando, com os seus problemas, os seus conflictos, os seus soffrimentos; é a vida, nas suas apparencias mentirosas, nas suas realidades iniludiveis.

Luiz da Silva é typo psychologico dos mais curiosos. Introvertido, inaptado ao ambiente, meio revoltado, é, a despeito de apparencias e de maneiras de neurasthenico, de uma lucidez que lhe torna facil a auto-critica, o exame, a dissecação dos seus mais secretos impulsos. Vae ao fundo delles, vira-os pelo avesso. Foi infeliz. Não poderia ser senão um soffredor.

Virando tudo pelo avesso, mas nem por isso deixando de enganar-se, pensando descobrir uma companheira em Marina, pobre mocinha futil, deslumbrada pelo luxo que estaria ao alcance de seu estreito angulo de observação, educada por uma mãe, cujo feitio molle a levava a aceitar tudo, a contemporizar até com o que lhe parecia degradante...

D. Adelia, a mãe de Marina, encarna o espirito do perfeito conformismo, a incapacidade total de reacção. Quando soube que Julião Tavares deflorara Marina, o seu commentario mais significativo foi este: "Quem tem familia, está sujeito a tudo"...

Luiz da Silva, no fundo, só tinha olhos para perscrutar o que se passava no seu intimo. Elle mesmo disse: "Nunca presto attenção ás coisas, não sei para que diabo quero olhos... Quando a realidade me entra pelos olhos, o meu pequeno mundo desaba". Mundo interior, em que vivia enclausurado... De dentro desse mundo, através delle, via tudo. Mas sempre fechado.

A introversão de Luiz da Silva não é, entretanto, de molde a isolal-o inteiramente das criaturas que o cercam, e, reflectidas nelle, pelo que nos conta, nós podemos distinguil-os. São todas vivas, têm caracter, têm physionomia, não se confundem. E projectam-se na sua miseria, na sua mesquinharia, exhibem-se na sua aceitação das coisas como são, roladas pela vida. Salvo Moysés, o judeu revolucionario, o bom judeu, os outros são incapazes de rebeldia, arrastam-se sem maiores preoccupações, presas ao quotidiano, prisioneiros delle.

Luiz da Silva vae amargando os seus despeitos, represando as suas queixas, dando-lhes expansão aqui e ali, em accessos solitarios de furia, vingando-se em sarcasmos intimos contra a mediocridade da propria vida e contra a sua covardia de funccionario complacente e de jornalista submisso, que escreve artigos de encommenda.

As manhas e o dinheiro de Julião Tavares, seduzindo Marina, fazem crescer no seu espirito a revolta sempre latente nelle, e, afinal, no seu cerebro se installa a idéa do assassinio do typo réles que lhe tomara a noiva, a noiva a quem já entregara as suas minguadas economias como um auxilio para o enxoval.

A parte do romance em que é narrado o desenvolvimento dessa idéa, como ella amadureceu, como ella se tornou imperiosa e se consummou, é talvez a melhor, e o sr. Graciliano Ramos patenteia dons excepcionaes de penetração psychologica. São realmente paginas admiraveis, em que ha annotações como esta:

"A restea descia a parede, viajava em cima da cama, saltava no tijolo e era por ali que se via que o tempo passava. Mas no tempo não havia horas... O relogio da sala de jantar tinha parado. Certamente fazia semanas que eu me estirava no colchão duro, longe de tudo. Nos rumores que vinham de fóra, as pancadas dos relogios da vizinhança morriam durante o dia. E o dia estava dividido em quatro partes iguaes: uma parede, uma cama estreita, alguns metros de tijolo, outra parede. Depois, era a escuridão cheia de pancadas, que ás vezes não se podiam contar porque batiam varios relogios simultaneamente, gritos de crianças, a voz arreliada de D. Rosalia, o barulho dos ratos no armario dos livros, ranger dos armarios, silencios compridos. Eu escorregava nesses silencios como numa agua pesada. Mergulhava nelles, subia, descia ao fundo, voltava á superficie, tentava segurar-me a um galho..."

Poucos escriptores, entre nós, terão essa faculdade, esse poder de fixar a realidade, com tanta minucia, minucia que no caso se diria de auditivo.

Pena é, porém, que o sr. Graciliano Ramos leve esse dom a extremos, descendo a descripções ignobeis, de coisas repugnantes, que só por affectação de moda literaria podem figurar num livro.

Não estou prégando decencia, nem exigindo literatura edificante, com "asterique", ao alcance de todas as mãos; leitura "pour jeunes filles". Mas ha um limite que o bom gosto impõe e que não é facil transpor, sobretudo quando o escriptor é directo e objectivo como o sr. Graciliano Ramos. Deve-se dizer tudo que é necessario, sem falsos pudores. A não ser assim, o romance perderia muito em força e verdade.

Mas o pormenor obsceno, o detalhe porco, inteiramente escusado, só por preconceitos, só por literatura...

Um romancista como o sr. Graciliano Ramos, dos que melhor escrevem hoje no Brasil, deve reagir contra o serodio naturalismo á Zola, que se quer pôr outra vez em moda, precisamente na sua parte mais caduca.

E com isso os seus livros não perderão a naturalidade que os caracteriza. Naturalidade de flagrante, de quem é capaz de surprehender a realidade e sabe vel-a, e muitas vezes adivinhal-a.

Eduardo Frieiro. O CABO DAS TORMENTAS. Romance, "Os Amigos do Livro". Bello Horizonte, 1936.

Sem que sejam profundas, ha algumas affinidades entre o ultimo romance do sr. Graciliano Ramos e este do sr. Eduardo Frieiro.

Tambem o romancista mineiro timbra em escrever bem, numa prosa facil, igual, sem descaidas, em cujas paginas o leitor deslisa de vento em pôpa e vae até o fim sem hesitações nem esmorecimentos.

Em "O Cabo das Tormentas" não haverá aquelle estylo directo, aquella seccura de "Angustia". Mas haverá mais colorido, mais brilho.

A acção no romance de Minas é mais rapida, mais logica e, por isso mesmo, mais de superficie. Nada daquella introspecção angustiada de Luiz Silva.

Sezino de Souza conta o seu caso, analysa-o, analysa-se tambem, mas não terá nunca aquella crispação do outro.

Sezino é, como Luiz da Silva, funccionario publico. E foi, até encontrar Bellinha, chefe de familia exemplar. Depois, virou a cabeça e viveu a aventura de que nos dá noticia no livro.

Como no romance do sr. Graciliano Ramos, no do sr. Eduardo Frieiro falta a nota poetica. E aqui é a annotação dos factos, objectivamente, pela sua successão chronologica, acompanhada apenas do commentario minucioso de quem escreve as suas memorias ou faz confidencias. Memorias de um homem que quer ser exacto e fiel e realiza o seu objectivo.

Livro de ambientes naturaes, faz sentir os attritos de gente soffrendo, vivendo.

LIVROS RECEBIDOS:

Jorge Amado. MAR MORTO. Romance. Livraria José Olympio Editora. Rio, 1936.

Vivaldo Coaracy. ZACARIAS. Livraria José Olympio Editora. Rio, 1936.

Xavier Marques. TERRAS MORTAS. Contos. Livraria José Olympio Editora. Rio, 1936.

I. Torres D'Alba. A REFORMA SOCIAL DO BRASIL, DA AMERICA E DO MUNDO. Philosophica, religiosa, scientifica, politica, economica, administrativa, sociologica e racial. O Consciencialismo. Critica do Democratismo, do Monarchismo, do Socialismo, do Fascismo, do Communismo. (A Christocracia). Baptista de Souza & Cia. Rio, 1936.

Afranio Coutinho. DANIEL ROPS E A ANSIA DO SENTIDO NOVO DA EXISTENCIA. A Graphica. Bahia, 1936.

Peregrino Junior. INTERPRETAÇÃO BIOTYPOTOGICA DAS ARTES PLASTICAS. Rio, 1936.

Manoel Antonio Ferreira. O FUNDADOR DO IMPERIO LUSO NO ORIENTE. Edição da Sociedade Luso-Africana. Rio, 1936.

Augusto Casimiro. CARTILHA COLONIAL. Edição da Sociedade Luso-Africana. Rio, 1936.

Raul Machado. POESIAS. Livraria Odeon. Rio, 1936.

Henriqueta Lisboa. VELARIO. Poesias. Bello Horizonte, 1936.

CORRESPONDENCIA

A PRODUCÇÃO COMMERCIAL DA BATATA NOS ESTADOS UNIDOS

Pelo dr. William Stuart

— II —

APPLICAÇÃO DOS ADUBOS — A maior parte dos solos não contem naturalmente quantidade sufficiente de um ou mais dos tres elementos chimicos — nitrogenio (azoto), phosphoro e potassio, — necessarios para produzir uma safra maxima de batata. Na maioria das regiões da zona do nordeste dos Estados Unidos, são applicadas ao solo abundantes quantidades de adubos commerciaes anteriormente á plantação ou durante essa operação. A maioria das machinas de plantar batata, quer sejam de tracção animal, quer mecanica, tem um apparelhamento para distribuir adubo, o qual abre um sulco e colloca o adubo no mesmo anteriormente a um segundo sulcador atrás do distribuidor de adubo, o qual abre o sulco um tanto mais profundamente para a collocação dos pedaços de semente.

Este arranjo garante uma mistura razoavel de adubo com o solo. Algumas vezes, devido a um mão ajustamento da profundidade do sulcador plantador, o adubo não é sufficientemente misturado com o solo para evitar que a semente entre em contacto directo com elle, desse modo prejudicando o pedaço da semente. Melhoramentos feitos recentemente no apparelhamento distribuidor de adubo torna actualmente possivel a collocação do adubo em faixas de cada lado da semente. Os tubos distribuidores de adubo podem ser ajustados tanto lateral como verticalmente, permittindo a distribuição das faixas á distancia de 2 1/2 a 10 centimetros da semente lateralmente e de 2 1/2 a 5 centimetros acima ou abaixo ou ainda no mesmo nivel da semente. Experiencias feitas quanto a esta collocação, indicam que se obtem os melhores resultados quando as faixas de adubo são distribuidas a 5 centimetros de distancia da semente e ao mesmo nivel. A distribuição de adubos em faixas torna possivel o emprego de adubo de dupla ou tripla força, sem comtudo, prejudicar grandemente a semente pelo contacto com o adubo.

Uma mistura muito popular entre os plantadores de batata de Maine é a que contem 4 por cento de nitrogenio (azoto), 8 por cento de acido phosphorico e 7 ou mais de potassio. A applicação commum desta mistura é na proporção de 2.240 kilos por hectare. São também usados adubos de dupla e tripla força em quantidades proporcionalmente menores. Nas regiões meridionaes do paiz, onde se cultivam variedades precoces, dá-se preferencia a um adubo de composição um tanto differente — geralmente uma mistura das mesmas substancias na proporção de 7 — 6 — 5. A proporção de applicação desta mistura vae de 2.000 a 2.800 kilos por hectare. Nos estados da região central, inter-montanhosa e da costa do Pacifico, pouco ou nenhum adubo commercial é usado em solos minerais, porém em solos de turfa ou estrume, podem-se obter grandes augmentos da producção por meio da applicação abundante de phosphoro e potassio.

Neste estudo deve-se entender que o estrume de estabulo é empregado quando for possivel. Não se deve, comtudo, pensar que a sua pratica depende somente do estrume de estabulo, como meio de fornecer os elementos nutritivos ás plantas. O estrume bem conservado é um alimento desequilibrado, visto que o seu elemento preponderante é o nitrogenio (azoto). E' sempre aconselhavel completar o effeito do estrume com uma applicação de adubo commercial contendo uma pequena percentagem de nitrogenio — por exemplo uma composição de 2 — 8 ou 2 — 12 — 10 na proporção de 686 a 1.100 kilos, com uma applicação de 22 a 26 toneladas de estrume por hectare.

"O CAMPO"

O numero presente desta magnifica revista é quasi inteiramente dedicado á pecuaria.

Sobre a recente "Exposição de Gado" apresenta a mais interessante e minuciosa reportagem, organizando quadros graficos, além de mais de uma centena de nitidas photographias dos animaes expostos. Realmente a mais documentada reportagem sobre o assumpto.

Muito digna de nota é a "Sinopse da pecuaria brasileira", da autoria do professor Theodoro [illegible]. Igualmente ali se encontra a conferencia do professor Daniel Inchausti sobre a "Industria da carne" e bem assim a do professor Lima Corrêa sobre "A pecuaria paulista".

Muito bem feita a noticia sobre a 2ª Conferencia Pecuaria, a qual é illustrada. Outros artigos de alto valor ainda são dignos de especial referencia como os "Insectos do Brasil", do professor Costa Lima; "Um insecto que ataca o timbó", professor Costa Lima; "O virus da raiva bovina do Brasil circula no sangue e só pode ser transmittido por via sanguinea", dr. Genesio Pacheco; "O encarecimento do custo da vida", do dr. A. Arthur Torres Filho, além de multissimos outros trabalhos.

PREPARAÇÃO DO SALAME

Pedro K. Petropolis, escreve-nos: "Peço dar-me indicações precisas sobre a fabricação do "Salame" e sua conservação, falo em conservação devido os geralmente fabricados pelos açougueiros não se prestarem para exportação.

Resposta — Sobre o fabrico de presuntos, eis o que se lê no Vade-mecum do Criador de Porcos.

"Eis uma outra boa formula para o preparo do salame: 40 partes de carne de vacca bem magra, sem tendões e completamente despida de nervos; 50 partes de carne de porco magra e 10 partes de bom toucinho. Para 50 kgs. de mistura, ajuntar emquanto está sendo picada a carne, 1.750 grammas de sal; 50 ditas de salitre; 250 ditas de assucar rafinado; 35 de alho pilado e 156 de pimenta branca. Picar tudo muito miudo. Estender a massa sobre taboas, em camadas de 5 centimetros de espessura, e deixal-a por 48 horas, num local resfriado a 5º c. Preparar então o salame, consoante a technica usual na fabricação de salchicharia. Ligar nas duas extremidades as tripas cheias, e suspendel-as, durante uma noite, em local secco á temperatura de 20ºc. Depois defumar, por espaço de 36 horas, em temperatura de 35º que é elevada a 37º hora, a 50º; á 38º hora a 60º; e a 75ºc., nas duas horas seguintes. Deixar em enxugadouro secco á temperatura de 25ºc. por espaço de duas ou tres semanas. O salame assim preparado tem grande numero de apreciadores".

Caso deseje amplas informações sobre este assumpto, aconselho adquirir a obra "Industria de la Carne, Chacineria Moderna" do prof. Cesareo Sanz Egana, que encontrará na Livraria Hespanhola, á rua 13 de Maio nº 13, Rio de Janeiro.

E. S.

PLANTAS PRODUCTORAS DE TANINO

Ary de Souza Furtado, Andradina, escreve-nos:

"Acompanha esta um pequeno vidro contendo o producto que obtive extrahindo-o por methodo commum do Jacarandá. Ignorando em parte a explicação que possa o mesmo ter, solicito a sua opinião que, no caso posso resumir assim: tem o producto em questão emprego industrial (?); qual o fim a que possa ser applicado no estado em que está a amostra, (liquido)?; ha vantagens economicas na exploração do mesmo? no caso affirmativo, qual o preço que posso obter?

Resposta — Volto a completar as informações já anteriormente prestadas, proseguindo na enumeração das plantas indigenas productoras de substancias tanicas.

Ingazeiros — Varios ingazeiros possuem cascas taunantes. O **Inga dulcis** Mart. revelou de 10 a 15% de tanino.

Jacarandá — Varias são as especies do genero **Machaerium** conhecidas por jacarandá, arvores de grande valor na fabricação de moveis de luxo, construcções, etc., especialmente construcções, pois a marcenaria evita trabalhar esta madeira durissima e de duração eterna.

Não sabemos qual a especie a que V. S. se refere e como ha diversas especies conhecidas sob este nome e até de genero differente, nada podemos dizer sobre o valor das cascas na producção de tanino.

Mangue — Plantas vulgarissimas nas nossas regiões costeiras.

Ha varias especie, a mangue conhecida em Iguapé por Candapunva, segundo Granato apresentou, em analyse, os seguintes algarismos:

Agua a 100ºc. 3,55%
Tanino 23,34%
Tannino na substancia secca 24,28%

Massaranduva — Sapotaceas. Cascas aproveitadas na extracção de tanino.

Monjolo — (Enterolobium monjolo). A casca é rica em tanino.

Páo Brasil — (Caesalpinia echinata) E. Sixt, do Instituto Agronomico de Campinas, achou nas vagens seccas:

Agua a 100ºc. 2,82%
Tanino 34,14%
Tanino na materia secca 24,28%

Outra analyse, feita no mesmo estabelecimento, revelou 48,82% de tanino.

Estas e as citadas anteriormente são as plantas mais utilizadas no Brasil para a extracção de tanino.

Em relação a extracção do tanino, voltaremos ao assumpto, dando informações o mais possivel minuciosas.

E. S.

CULTURA DA BATATA DOCE

João Dias Leite (Congonhas do Campo) — escreve-nos:

"Gosto da plantação de batata doce, mas não tenho bastante consciencia em cultival-a. Quero saber como devo preparar a terra, época opportuna do plantio, adubação apropriada, etc.

Moro na zona do Campo e o terreno que cultivo está nas proximidades do que nós chamamos aqui do barro de telha".

Resposta — Sobre a cultura da batata doce, eis as instrucções dadas pelo prof. G. Bondar, em um dos numeros da magnifica revista "O Campo":

Solos proprios — A batata doce cresce em terrenos muito variaveis, porém o melhor é o solo leve, bem drenado, formado por areia com um pouco de barro, tendo no subsolo barro pouco permeavel, para lhe guardar a frescura.

A batata doce pode-se cultivar em areia pura; basta que se administre uma quantidade de adubos.

Nos solos muito fertilizados com substancia organica em excesso, a batata cresce muito em ramas, dá poucos tuberculos, e estes são de pouco valor alimenticio.

Boas safras colhem-se nos bons solos, em rotação depois da cultura de algodão ou de fumo.

A batata doce adapta-se especialmente aos novos roçados, feitos na derruba das mattas ou capoeiras.

Nos terrenos humidos é necessaria a drenagem, e, além disso, uma boa medida — é a de fazer leiras altas de 30 a 40 cms., para garantir contra o excesso de humidade.

Na Bahia as safras optimas obtêm-se nos solos leves formados na zona granitica do sertão, nas baixadas, com aguas de subsolo um tanto salitrosas ou onde os corregos d'agua são um tanto salinos, como acontece na zona de Santa Ignez, Maracás, etc.

Rotação das plantações — Devido aos inimigos e molestias, não convém occupar um terreno com a cultura da batata doce mais que uma vez em tres ou quatro annos.

As culturas intermediarias poderão ser diversas, como feijão, milho, algodão ou fumo, que todas são de outras familias botanicas e não accumulam insectos ou fungos proprios á batata doce.

Adubação — A producção da batata doce é augmentada pelo uso judicioso de adubos chimicos ou de curral, conforme as necessidades do solo.

Os adubos commercias que têm de dois a 4 % de azoto, 8 % de acido phosphorico e 8 a 10 % de potassa, dão bom resultado.

A quantidade de adubo que deve ser empregada depende da fertilidade do solo; nos solos médios pode-se usar cerca de 200 kilos por aro, quando distribuido nas leiras. Quando o adubo se distribue em todo o solo, a quantidade pode ser dobrada.

Os adubos de curral dão bons resultados nos solos pobres em humus; bom resultado dá tambem a applicação da cal.

Propagação da planta e sua cultura — A batata doce planta-se ou com os rebentos que saem dos tuberculos ou com pedaços de ramas. Entre nós o ultimo processo é o mais usado, cortando-se a rama em pedaços de 25 a 30 cms. e fazendo com elles voltas ou anneis formados pela rama; enterrando-os, deixa-se na superficie do solo um ou varios olhos, de onde virão os rebentos. Pode-se plantal-a tambem com fragmentos de tuberculos, porém este processo entre nós é pouco usado.

Na America do Norte os trabalhos de preparo do solo, dos sulcos ou das leiras é todo mecanico, como mecanicamente, por meio do arado proprio, se arrancam as raizes. Entre nós, entretanto, todos os trabalhos são feitos a enxada, por isso as áreas cultivadas são sempre pequenas.

UMA GRANDE OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA

Como se transforma um velho barracão abandonado numa larga sementeira de bondade

A S. O. S. e os differentes sectores de sua actividade bemfazeja

Gil COSTA
(Redactor dos Diarios Associados)

Devemos á sra. Maria Esolina Pinheiro, interessante figura do nosso mundo intellectual feminino, o ensejo amavel de conhecer de perto uma das mais nobres e bem orientadas organizações philantropicas que a mulher brasileira tem sabido espalhar nesta capital.

Queremos alludir á S. O. S., cuja acção bemfazeja se vem operando proficua, sem preoccupação de alarde, nem de personalismos.

Colmeia de corações bem formados, todo intuito ali é fazer com que a obra esplenda cada vez mais em seus frutos.

QUE SIGNIFICA A S. O. S.

E' uma instituição formada para fazer o bem, a quantos o destino deixa ao abandono, sem tecto, sem trabalho, sem recursos. Para elles, o S. O. S. surge, sempre, opportuno, com sua protecção, ora promovendo o internamento de doentes em hospitaes ou asylos, ora recolhendo a orphanatos e escolas profissionaes as crianças desamparadas, procurando assegurar aos necessitados os elementos indispensaveis á vida.

Em sua séde, na Praça Tiradentes, por exemplo, mantém, em pleno funccionamento, uma cozinha destinada exclusivamente a servir áquelles que não possuem recursos para alimentar-se. Afóra isso, diversas pessoas recebem ali, a todas as horas, generos alimenticios, roupas, calçados, remedios, leite, tudo isso feito sob o maior criterio, depois de uma indispensavel e meticulosa syndicancia sobre as verdadeiras condições de vida de cada um.

Ha, ainda, uma secção especial para encaminhamento das pessoas sem trabalho, o que já tem assegurado a grande numero meios seguros e honestos de subsistencia.

NO RETIRO SAUDOSO

Quando o automovel que nos conduziu ao Retiro Saudoso penetrou no largo portão que dá accesso ás installações que ali está fazendo a S. O. S., um grupo de crianças, em alvorotada alegria, veiu logo ao nosso encontro; e todas, depois, nos acompanharam até junto da sra. Maria Esolina Pinheiro, que é justamente quem lhes ministra a instrucção e lhes dá o ensinamento preciso sobre regras de hygiene e de moral.

Comprehendemos, de relance, o quanto, na verdade, vem sendo util áquellas pequenas creaturas o ambiente que lhes offerece ali a S. O. S. e a que a senhora Maria Esolina Pinheiro sabe emprestar sua cooperação bemfazeja.

Ao mesmo tempo travamos conhecimento com duas outras damas que têm o seu nome nobremente ligado á instituição, as sras. Edith Fraenkel e Eugenia Hamann, esta thesoureira e aquella presidente.

OUVINDO A PRESIDENTE DA S. O. S.

A sra. Edith Fraenkel é enfermeira diplomada e possue um curso especializado de obras sociaes pela Escola de Enfermeiras de Philadelphia e em Paris. Exerce, actualmente, o cargo de superintendente do Serviço de Enfermeiros do Departamento Nacional de Saude Publica, tendo, tambem, sob sua jurisdicção a Escola de Enfermeiras Anna Nery.

Descende de uma familia illustre, pois é neta de Benjamin Constant, o fundador da Republica.

Quando chegámos ao Retiro Saudoso, guiados pela gentileza da sra. Maria Esolina Pinheiro, a sra. Edith Fraenkel, em companhia da thesoureira, sra. Eugenia Hamann, inspeccionava as grandes obras que estão sendo executadas ali, para remodelação completa de um velho barracão abandonado, e no qual terão de ser abrigadas as pessoas necessitadas.

Foi na companhia dessas duas damas e da sra. Maria Esolina Pinheiro que tivemos a satisfação de percorrer todo o terreno e suas installações, verificando o vulto e andamento das obras, recebendo ao mesmo tempo informes sobre a utilidade pratica que vão ter as adaptações emprehendidas. Esclarece-nos a sra. Edith Fraenkel como, no logar do velho barracão, deverá surgir, em breve, uma pequena "Villa", destinada a um centro de educação, dotado dos seguintes serviços:

1º — Albergue para indigentes e familias pobres despejadas de seus domicilios por não poderem pagar os alugueis, onde possam permanecer emquanto aguardam que a "S. O. S." encontre as soluções definitivas para seus respectivos casos.

2º — Lactarios e "Sôpas" publicas para necessitados.

3º — Posto de assistencia medico-dentaria.

4º — Créche e Jardim da Infancia onde as mães que trabalham possam deixar seus filhos emquanto exercem seus empregos.

5º — Escola-internato-profissional para crianças pobres.

6º — Aulas nocturnas para alphabetização de adultos.

7º — Pequenas officinas para ensino profissional ás crianças.

8º — Campo de recreação e gymnastica dirigida para as crianças do bairro.

9º — Tanques publicos para as lavadeiras da localidade que vivem desse mister.

10º — Banheiros-chuveiros publicos para os pobres do bairro.

11º — Theatro-Cinema e Sala de Conferencias para palestras educativas sobre moral, civismo, etc., e, principalmente, sobre hygiene.

12º — Club Athletico Infantil.

13º — Gremio Recreativo e Dramatico para os moradores do bairro.

14º — Moradias populares.

O AVANÇO VERTIGINOSO DAS OBRAS E A INSTALLAÇÃO PROVISORIA DE ALGUNS NECESSITADOS

— As obras avançam dia a dia — disse-nos a sra. Edith Fraenkel — e, como o senhor vê, só estão faltando, propriamente, alguns retoques indispensaveis e concluir as installações sanitarias, os fogões economicos, os tanques para lavagem de roupas, os banheiros, a "créche", o Jardim da Infancia, serviços esses absolutamente imprescindiveis á completa finalidade da obra.

Ao nosso lado, então, chamando-nos a attenção para o "habitat" de uma familia ali já recolhida, a sra. Eugeni Hamann esclareceu:

— Apesar de ainda não se encontrarem concluidas todas as obras, já temos aqui cerca de 20 familias abrigadas, num total approximado de 120 pessoas, entre adultos e crianças. São creaturas sem recurso de especie alguma, encontradas ao relento ou que aqui vêm directamente bater á nossa porta.

— Acolhemos toda essa gente — ajuntou a sra. Edith Fraenkel — e, além do tecto, por emquanto modesto, mal apparelhado, mas, muito em breve, relativamente confortavel, porque, como vê, ainda está quasi tudo por concluir, fornecemos-lhe comida, moveis, assistencia medica e tudo mais quanto é preciso.

— Vem aqui, diariamente, uma enfermeira da Saude Publica — proseguiu — examinar as condições de saude de cada recolhido, e procuramos encaminhar ao trabalho aquelles que têm habilitação e capacidade para alguma coisa, de modo a não os habituar á inercia, á indolencia. Isto aqui representa, propriamente, uma situação de estagio, transitoria, para cada um, e não podia, aliás, deixar de ser exactamente assim, pois que, de outro modo, habituaria toda essa gente a viver sem trabalho, o que não é honesto.

— Reunindo todos sob um mesmo tecto, embora, naturalmente, cada familia em separado — continuou, por sua vez, a presidente infatigavel da S. O. S. — temos em vista procurar manter aqui o ambiente do lar, de modo a dar sempre a todos que aqui vivem a impressão de que estão em familia.

Todas essas creaturas recebem, além dos beneficios citados, uma educação moral e hygienica, que os prepara sufficientemente para uma actividade mais sã, sob todo ponto de vista.

— São todos obrigados a cumprir rigorosamente os indispensaveis preceitos de hygiene individual e lhes são ministrados ensinamentos bem orientados sobre as condições de vida na familia, no lar, na communhão.

UMA ESTATISTICA PRECIOSA

Despertou-nos natural curiosidade deante daquelle espectaculo soberbo de beneficencia, saber o vulto exacto dos serviços prestados pela instituição.

E a sra. Edith Fraenkel fez passar, desde logo, aos nossos olhos, as cifras que não resistimos ao desejo de transpor para o nosso caderninho.

1 — Um grupo de crianças recolhidas á "Villa" do Retiro Saudoso, em companhia de directores da "S.O.S.".

2 — Outro grupo infantil com a sra. Maria Esolina Pinheiro, encarregada das aulas educativas.

3 — Aspecto externo dos velhos barracões que estão sendo remodelados para a installação definitiva do Abrigo da "S.O.S.", no Retiro Saudoso.

4 — A sra. Maria Esolina Pinheiro, ladeada pelas sras. Edith Fraenzel e Eugenia Hamann, directoras da "S.O.S.", explicando ao representante d'O JORNAL, perante as crianças da "Villa", a finalidade das aulas educativas a seu cargo.

Durante o mez de julho ultimo, por exemplo, foi este o movimento de serviços prestados nos differentes sectores de actividade benemerita da S. O. S.:

Familias syndicadas e matriculadas para receber auxilio da S. O. S., 591; Novas matriculadas, 24; Receberam assistencia na séde, 481; Kilos de mantimentos, 683; Litros de leite, 310; Peças de roupa, 120; Calçados, idem, 15; Refeições na séde, 837; Medicamentos, 1; Cobertores, 15; Films radiographicos, 3; Retratos para carteiras profissionaes, 21; Passagens para fóra da capital, 20; Passes de bonde, 190; Enviados a Ambulatorios, 44; Hospitalizações, 14; Collocações, 29; Carteiras profissionaes, 5; Registros de nascimentos, 5; Dinheiro fornecido para diversos misteres, 511$200.

Entre as pessoas soccorridas durante o mez, 23 eram portuguezes, 11 hespanhoes, 13 italianos e 16 russos e polonezes.

A ASSISTENCIA PARTICULAR A'S CRIANÇAS

Habitam, presentemente, as installações provisorias da "Villa" cerca de 20 familias, como já vimos acima, com um numero approximado de 60 crianças.

Esse punhado de pequenos sêres merece particulares cuidados e attenções, quer quanto á alimentação e á saude, propriamente, quer quanto ás regras de hygiene e de educação.

Dessa ultima parte se encarrega, com uma solicitude verdadeiramente benedictina, a sra. Maria Esolina Pinheiro, que nos diz:

— Não dou aqui, propriamente, uma aula escolar a essas crianças. Proporciono-lhes, entretanto, diariamente, alguns momentos de palestra educativa, sobre assumptos geraes, procurando arrancal-as do meio rude em que sempre viveram, para incutir no espirito de cada uma a idéa do bem, da familia, da patria, da humanidade.

— Ensino-lhes — proseguiu ella — as necessarias noções de hygiene pessoal e collectiva, mostro-lhes como devem proceder para com seus paes e irmãos e seus semelhantes em geral, procurando, emfim, fazer com que, saindo daqui, levem comsigo uma idéa mais ou menos util do quanto seja necessario para viverem relativamente felizes.

— A minha acção educadora — é ainda a sra. Maria Esolina Pinheiro quem nos fala — se extende, por igual fórma, ás mães dessas crianças. Procuro mostrar-lhes o que precisam fazer para educar seus filhos num regimen de hygiene physica e moral e num ambiente de harmonia e cordialidade. Esforço-me, emfim, para crear no meio dessa gente necessitada um ambiente natural de familia, tanto quanto possivel, concretizando, assim, uma das facetas mais preciosas da finalidade da S. O. S. que é dar tambem assistencia moral a quantos se abrigam sob seu tecto generoso.

Quando demos por encerrada a visita, um conjunto de bellas impressões nos ficára de tudo quanto nos fôra dado observar naquelle recanto onde a S. O. S. procura realizar, nobremente e sem ruido, mas numa pertinacia simplesmente evangelica, uma grande obra de solidariedade humana.

CONSELHOS AO MOTORISTA

Por Herbert LESLIE
(Engenheiro Mecanico, A. S. M. E. — Engenheiro Chefe da Standard Oil Company of Brazil)

Por surprehendente que pareça, poucos são os motoristas que conhecem bem a gazolina, a não ser que é um derivado do petroleo que impulsiona os seus automoveis. Geralmente, o automobilista dirige-se a um posto de serviço, faz encher o tanque do seu automovel e isto é tudo que faz. Entretanto, parece-nos conveniente formular nesta série alguns conselhos sobre a gazolina.

A gazolina velha deixada no tanque ou no carburador, quando o carro não está em uso, perde sua força. O mesmo acontece com a gazolina deixada nos tanques de deposito por longo tempo. A gazolina velha arde difficilmente, devido á evaporação e ás mudanças chimicas que soffre.

Por este motivo, é aconselhavel comprar gazolina nos postos de serviço que vendem marcas conhecidas e de reputação, as quaes são recebidas a curtos intervallos, directamente do deposito.

As vezes, os motoristas serão incommodados com algum derrame em seu tanque de gazolina. Um concerto temporario póde ser effectuado, applicando-se sabão commum, que habitualmente soluciona a difficuldade, até que o defeito possa ser definitivamente reparado.

Outro conselho util ao automobilista, relacionado com seu tanque de gazolina é este: todo tanque tem um pequeno orificio, geralmente feito na tampa. Isto permitte que o ar entre no tanque, a medida que a gazolina sáe. Se este orificio fôr obstruido pelo pó, a gazolina, ao sair, tenderá a fazer um vacuo, que não permittirá a saida da mesma. Conserve-se este orificio sempre limpo.

No caso da gazolina incendiar-se, jámais convém dominar o jogo com agua, pois a gazolina, ao queimar-se, derrama-se e, por conseguinte, o fogo se extende. Apague-se o fogo com areia, farinha de trigo, terra ou uma manta molhada.

Todo motorista deve convencer-se de que a gazolina offerece as suas qualidades desejaveis graças á sua volatilidade. E essa volatilidade da gazolina faz com que se a trate com o devido cuidado.

EMBRAYAGE DE UM SO' DISCO

A embrayage de um só disco, funccionando a secco, é ventilada pelas nervuras abertas no "plateau de embrayage", as quaes agem como as palhetas de um ventilador.

Este modo de ventilação prolonga bastante a duração da embrayage.

As juntas de torção, montadas no disco do apparelho, amortecem os esforços impostos aos orgãos de transmissão, por occasião das derrapagens do carro.

Estando a caixa de embrayage montada sobre estacamentos esphericos, o funccionamento deste apparelho complementar dos automoveis torna-se muito silencioso.

REGULANDO A VELOCIDADE DAS AMBULANCIAS

O Departamento de Saude de Nova York annuncia que todos os seus novos caminhões e ambulancias serão equipados de um regulador automatico de velocidade, afim de que esta não ultrapasse 25 milhas horarias.

Os carros velhos, depois dos trabalhos que fazem actualmente, no correr do inverno, não serão munidos dos referidos reguladores... porque todos estes vehiculos devem ser substituidos por novos.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de Todos os mezes — rs. 2000$, em

Substituto do aço

O Berillium, metal bastante raro, porém muitas vezes mais leve do que o aluminio, está sendo usado com grandes vantagens na substituição do cobre e outros metaes para a fabricação dos bronzes.

Apresenta as vantagens de ser muito resistente, pouco corrosivo, excellente conductor de electricidade e reagindo bastante a fricção.

Ha uns 15 annos atrás seu preço era exorbitante, não sendo possivel adaptal-o a industria. Actualmente está sendo empregado com exito na industria automobilistica, principalmente no fabrico de valvulas e outros componentes da machina.

Producção automobilistica britannica

A producção de carros particulares, caminhões e autos de aluguel na Inglaterra, de outubro de 1935 á abril de 1936, inclusive, foi de .... 212.439.

Esse numero comparado com a producção de autos correspondentes ao periodo de 1934-35 que foi de 189.940 registra um augmento de 22.499 automoveis.

DO MEDITERRANEO AO PACIFICO

Uma expedição automobilistica franceza e o film que a registrou

Na Embaixada da França nesta Capital, foi hontem exhibido um film interessantissimo, registrando o desenvolvimento da expedição automobilistica franceza que, ha tempos, partindo das costas do Mediterraneo, attingiu o Pacifico, através da Asia Central. A pellicula é uma documentação curiosa e de valor, não isenta de sensações. Nossa gravura mostra um momento desse film, vendo-se ahi o acampamento da expedição no alto de uma montanha asiatica

GARAGE A BORDO

Procurando facultar o maximo de conforto aos passageiros, foram construidas a bordo dos transatlanticos allemães "Bremen" e "Europa", garages, cada uma com capacidade para trinta automoveis, os quaes ficam alojados perfeitamente, com bastante espaço para manobra e limpeza. Cada carro, além do seu freio particular, fica amarrado ao convés numa argola especialmente ali fixada para esse fim

SPENGLER E BERGSON

(Conclusão da 1ª pagina)

impressionam mais do que as suas paginas de luz, de alegria e de gloria. Quem tem razão, Bergson ou Spengler? Quem melhor presente o segredo do mundo e da vida? Impossivel resposta, porque depende do ponto de vista em que cada qual se colloca. Desejava apenas, no momento, relembrar, a proposito de Spengler e de Bergson, velhos themas da minha predilecção...

Myrna Loy: "Gorgeous" da Cabeça aos Pés

Myrna Loy, artista que depois de conquistar o publico, acabou conquistando um marido...

MYRNA Loy está de volta. A humorista differente de "A Ceia dos Accusados", de "Uma noite no Cairo" e de "O tyranno irresistivel" (esqueçamos a Myrna dos tempos errados, de "turbans" freudianos, longas piteiras e arrancos de sereia) tem tido a amabilidade, ultimamente, de ser constante. Surgirá, agora, num enredo sob medida para a sua personalidade fascinante, para as suas attitudes de mulher "gorgeous" de corpo e alma, sem nada de sinistro, entretanto: "Uma ladra encantadora" (Whipsaw), cujo galã é Spencer Tracy, o artista naturalissimo que se vae impondo dia a dia, uma vez que não procura competir, diga-se de passagem, com os galãs insinuantes marca Robert Taylor, Montgomery ou Gable, pois faz da naturalidade, do ser igual á multidão, o seu forte... "Uma ladra encantadora" é um enredo de surpresas: seus episodios gyram em torno de uma deliciosa mulher apontada como "negaça" de uma audaciosa quadrilha de ladrões internacionaes, empenhados na posse das celeberrimas perolas Kerenoff. Myrna Loy tem muito que fazer, nesse papel, e o faz com aquelle estylo de que ella tirou patente, o que importa em dizer: é reciso ver o novo "portrayal" de Myrna Loy!

O NOVO FILM DE MARIKA ROKK

J. LOPONTE

"Rapsodia Hungara" é o film mais recente da endiabrada bailarina da Ufa, Marika Rokk.

Dansarina que tem empolgado as exigentes platéas da Europa, ninguem mais do que ella poderia ser escolhida para o difficil papel de uma baroneza perita em amansar potros selvagens e interpretar a vertiginosa dansa dos hungaros: "czardas", com todo o impeto do seu sangue magyar.

Cantando, dansando, representando, Marika fascina o publico, não apenas pela graciosidade das suas attitudes, como ainda pela sua formosura, que não encontra rival entre as mais bellas "estrellas" do cinema europeu.

A maneira solta por que actúa deante da "camera", o seu riso fresco de joven, a quem o sport dissolveu todos os complexos, a sua alegria de viver plena e intensamente, foram de sobra aproveitados em "Czardas", film 100 % Marika Rokk, que a direcção de Georg Jacoby, o mesmo que guiou Martha Eggerth em "Princeza das Czardas", soube tornar um verdadeiro encantamento para os sentidos...

Encarregado de fazer a platéa convulsionar-se de riso, tambem figura no elenco Paul Kemp, melhor do que nunca dentro da sua arte propria de obter effeitos comicos sem excessos histrionicos.

Tambem uma outra beldade, loura perigosa, a elegantissima Ursula Grabley, apparece no film, em tentativas frustradas de arrebatar Hans Stuwe — o galã — dos braços de Marika Rokk...

Marika Rikk, a verdadeira "Rapsodia Hungara", que a Ufa apresenta aos "fans" do Brasil no seu segundo film

Minha filha nunca seria artista!

DIZ SYLVIA SYDNEY

A proposito de Sylvia Sidney, pode-se bem perguntar: "Que tem ella mais: sorte ou talento?

Na minha opinião o que ella tem ás toneladas é resolução, caracter, intrepidez, vontade dominadora.

— Uma vez assentado bem o que se quer — diz ella — devem dedicar-se todas as forças, toda a vida á sua obtenção.

— A receita parece simples — commentei.

— Obtem-se tudo o que se quer, quando se quer a valer.

— Deveras? — repeti, ironico.

— Supponhamos que o que o sr. ambiciona é um auto. Se o desejo é imperioso, concentrará o sr. as suas energias em vel-o satisfeito, com exclusão de tudo mais da vida, sacrificando sonhos, alimentos, amizades, diversões, até ser seu o cubiçado auto. Eu assentei o proposito de ser actriz. O resto não me interessava. Por isso se pode bem dizer que não tive meninice. Acordada ou dormindo, desde o dia em que pôde raciocinar, foi o tablado a minha unica preoccupação. Quiz ser artista e sou artista. Pelo menos, dizem que sou.

— Ignoro — proseguiu — se tive originariamente aptidões theatraes. Cada criança é um actor inconsciente. Com a adolescencia perdem o dom innato, e se lhes dá para ser comicos, tem que tornar a aprender o que, sem que ninguem lh'o ensinasse, sabiam antes. Ha muita differença entre o interprete "natural" e o "profissional".

— Creio que todo e qualquer joven deve analysar-se minuciosamente perante o espelho antes de resolver que carreira vae adoptar Ha muitos "prós" e muitos "contras" a catalogar até que o saldo aponte a rota a seguir. A nenhum gago, a nenhum vesgo accudiria a idéa de se fazer actor. Entretanto ahi temos Roscoe Atles e Ben Turpin, brilhantes excepções. E' que no caso delles os "creditos" se sobrepuzeram aos "debitos" da gaguez e do strabismo.

— Os individuos — continuou a seductora philosophia — tomam em geral a vida como ella vem. Passam pela vida sem rumo, sem plano, sem meta. E sabe o sr. porque? Porque não encontraram o genero de tarefa para a qual são aptos. O exito só sorri áquelles que a encontraram. Nesse trabalho, o trabalho que lhes agrada, reside não só o seu prazer, senão a sua propria vida, toda a sua vida.

— Para mim, por exemplo, representar não é trabalho. Nem mesmo quando, como em minha producção, é preciso trabalhar quinze ou vinte horas seguidas. Quando acabamos de filmar estavamos mortos de cansados, mas de ninguem partiu jámais uma queixa emquanto se rodava a pellicula. "Amor e Odio", com effeito, obrigava-nos muitas vezes a começar ás seis horas, para os effeitos em cor, e frequentemente, tinha que ser suspensa a photographia para a renovação da "maquillage" porque o intenso frio daquellas agrestes montanhas nos punha coradas as faces e vermelhos os narizes...

Sylvia, depois disto, fez uma digressão para me contar um episodio occorrido quando ella se applicava á interpretação de certo papel de uma fita. O personagem a ella confiado tinha que lançar gritos agudissimos, e Sylvia não sabe gritar ou pelo menos não sabia gritar no tom que o papel exigia. Após vadios ensaios desastrosos aconselhou-lhe o director, que fosse aos gritos por ahi até vencer a difficuldades. Sylvia ponderou que vivia numa casa cheia de inquilinos de respeitabilissimos antecedentes e o director determinou-lhe então que fosse "praticar" no theatro, após o espectaculo. E durante noites inteiras, Sylvia berrou obstinada, desesperadamente, até que conseguiu dar o grito aterrador requerido pelo papel e o ganhou definitivamente.

Explicou-me depois Sylvia que, graças aos seis ensaios repetidos e exercicios de memoria, raramente têm de se photographar mais de uma vez as scenas em que ella toma parte falando. E accrescentou:

— Em frente á camera vale menos saber representar do que conhecer os "trucs" do "metier". Ha no cinema milhares de "trucs" a maioria dos quaes se aprende no theatro. Por isso conseguem tal relevo no ecran os veteranos do tablado.

Sylvia jámais está ociosa. Em Hollywood trabalha incessantemente. Em Nova York, dedica-se a ver peças de theatro. E como distracção, lê avidamente. Nas suas viagens, nunca deixa de acompanhal-a uma boa meia duzia de volumes. E não romanceços nem folhetins, mas livros de peso, — philosophia, historia, critica, etc. Dahi serem tão variados os seus conhecimentos. Interessa-se por medicina, e por bacteriologia, especialidade em que é luminar um dos seus primos. Quanto ao dinheiro, não tem por elle o minimo apego.

Ignora o que sejam crises nervosas, isto é, o que em Hollywood se chama "temperamento", mas não tolera injustiças e sabe defender-se sem perder a cabeça porque — diz ella — assim não malbarata as suas energias. Quando necessita de repouso, toma-o sem hesitar, mas não frequentando funcções sociaes pelas quaes tem a mais decidida aversão.

Como remate á nossa conversa perguntei-lhe se, no caso de vir a ter uma filha, ella lhe aconselharia que seguisse a carreira theatral.

Cruzou-lhe uma sombra o azul dos olhos, e Sylvia respondeu sem hesitar:

— De modo algum. O sacrificio é demasiado cruel para que o imponhamos a um ser querido!

Sylvia Sidney, em "Amor e Odio" que vamos ver a 7 de setembro

"VESPERA DE COMBATE"

Ha um combate, sim — e aliás um combate que a technica militar disse, pela sua critica, a mais perfeita que o film já registrou. Ha o embate de duas naus que se degladiam a fogo e torpedos — e o que se passa durante esse combate ficou registrado nesse film de modo que nos dá bem a impressão do que vem a ser o ambiente de uma bellonave no momento augusto em que tudo pede dos seus marujos dos seus archeiros, dos seus commandantes. Mas não se trata de um film de guerra. Esse combate foi fortuito — entre um cruzador de marinheiros que se revoltaram e se tornaram piratas, e de um outro vaso de guerra que tem de enfrental-o, sendo apanhado de surpresa pois que, conhecendo o codigo de signaes, ao se approximar elle se fez constar da armada franceza, como o cruzador commandado pelo Capitão Corlaix, na narração linda e emocionante do romance "La Veille d'Armes", de Claude Farrère, da Academia Franceza.

Mas "Vespera de Combate" registra esse embate, para nos levar depois ao tribunal que julga o commandante Corlaix, que embora vencedor, deixou tambem afundar a sua nau. Sua salvação estava na prova de que o navio pirata se approximara provando sua nacionalidade franceza... Mas não havia uma testemunha, da troca de signaes, tendo um perdido a memoria e outro morrido... E foi quando alguem diz que viu os signaes da nau inimiga... Relata quaes os signaes... Sendo pessoa leiga, na sua asseveração estava a prova! Mas esse alguem era a propria esposa do commandante que, na vespera do combate, se deixara ficar no camarote de um tenente, e sem o querer fora levada para o mar alto, para o combate!

Annabella nesse papel é perfeita. Victor Francen no do commandante Corlaix, é bem a figura idealizada por Claude Farrère. A direcção de Marcel L'Herbier garantiu a excellencia do trabalho de "Vespera de Combate", que a Internacional Film nos vae mostrar no proximo dia 7 de setembro.

O Homem Mais Elegante de Hollywood

De Olga GOLD

Jean Arthur e William Powell, em uma scena do film "Madame Mysterio"

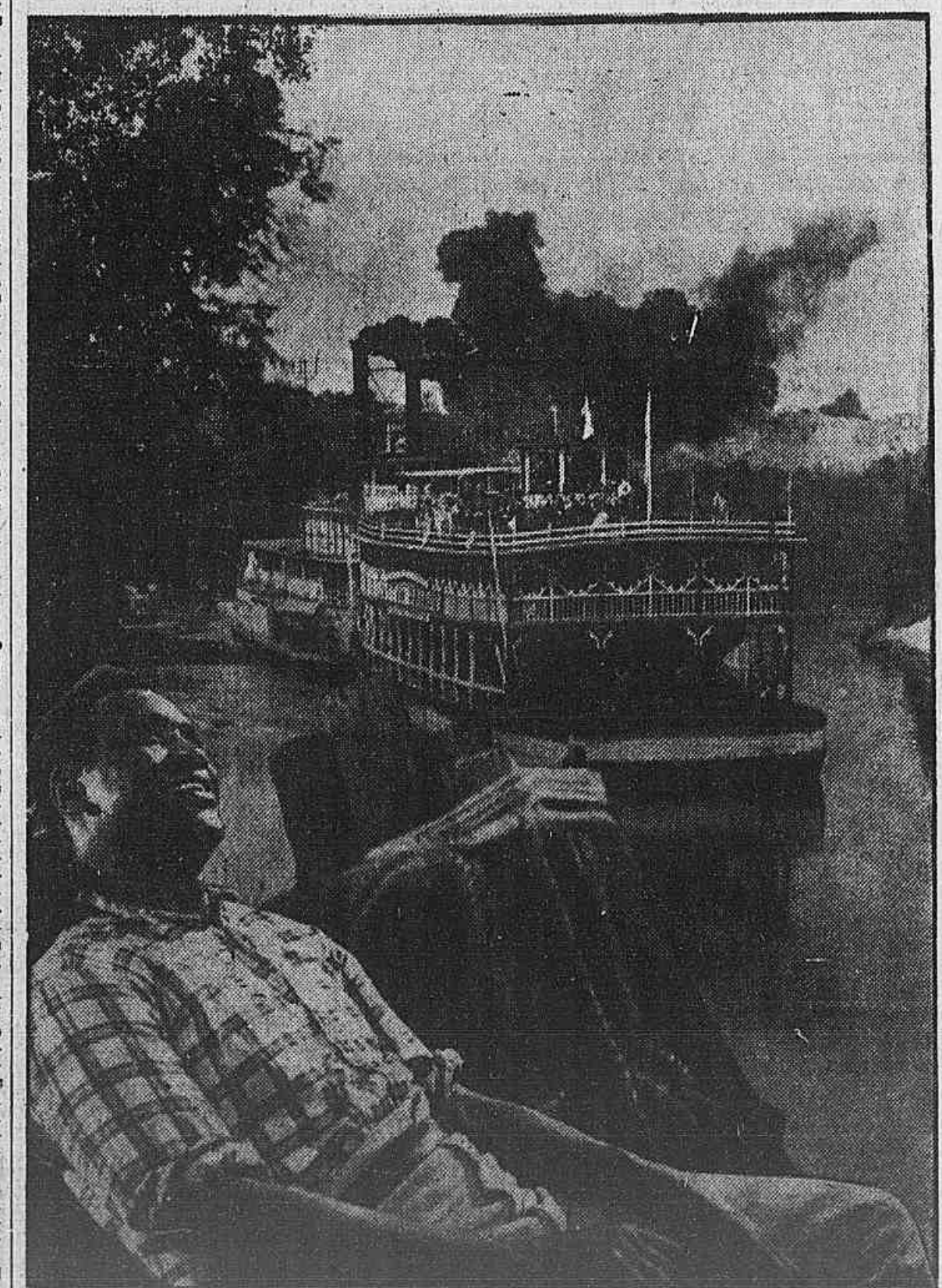
WILLIAM Powell, a figura maxima da elegancia de Hollywood, e collocado entre os homens mais elegantes do mundo, é talvez, entre os "astros" cinematographicos o de maior projecção, não só pelos excellentes dotes artisticos que possue, os quaes nos vão sendo revelados em cada film em que elle se apresenta, sob modalidades differentes, deixando sempre em nossos espiritos uma impressão fortissima e crescente ansiedade pelos seus novos films, como tambem pela sympathia que emana de sua fina personalidade. Powell não é apenas um galã romantico; realmente elle não encarna o typo "assucarado" dos romances de Ardell e Delly, mas justamente por isso, as suas historias amorosas vividas na téla, tem um sabor inedito, revestidas sempre de um subtil humor, despidas de excessivo sentimentalismo e profundamente humanas, dando-nos sempre a sensação do real e accessivel. Powell que iniciou a sua carreira interpretando o "villão", o que não o agradava muito, vem de uns tempos para cá apresentando-se sob prisma differente.

Hoje elle é o supremo detective do cinema, a admiração que todos os seus "fans" de todas as partes do mundo têm por elle, cresce dia a dia; ninguem melhor do que elle poderia explicar e deslindar, fleugmaticamente, os crimes mais complicados, as tramas urdidas pelas mais habeis imaginações. Elle o faz, e os seus meios são sempre differentes e originaes, e o espectador sente-se deante, não de um crime engendrado para o cinema, mas deante de um verdadeiro crime! Em "Madame Mysterio" o seu mais recente film para a RKO Radio, elle vive, com elegancia e distincção, um medico-detective que encontra-se em frente á complicado mysterio e, emprega os meios mais interessantes e ineditos para deslindal-o, prendendo a attenção do espectador do principio ao fim do celluloide cujas sequencias fortemente emotivas callarão no espirito dos mais insensiveis. Jean Arthur, a graciosa "Mrs. Deeds" tem em "Madame Mysterio", ao lado de William Powell, uma interpretação magnifica, collocando-se á altura do talentoso "Thin Man", que por sua vez muito aprecia a sua companheira em quem elle reconhece uma seria concurrente ao seu titulo de detective "maximo". E' notavel a displicencia com que William Powell encara as situações mais difficeis, enfrentando os maiores perigos com um sorriso desdenhoso brincando nos labios, despertando a sympathia e admiração dos espectadores que não se cançam nunca dos seus films pelo "que" de differente que elles offerecem. "Madame Mysterio" que mais uma vez revelará o talento incomparavel de William Powell tem a graça seductora de Jean Arthur, como companheira.

JANET ESTA' SAINDO DO SERIO...

Janet Gaynor tem estado verdadeimente occupada estes dias em repartir o seu tempo entre Robert Taylor e Howard Hughes.

Paul Robson em «Magnolia»

Em "Magnolia", Paul Robeson surge no cáes do rio, como se nascesse de um poema de Langston Hughes, precisamente daquelle em que o negro ri para esconder as lagrimas, lagrimas que são brancas como a dos brancos e que doeriam menos se fossem negras: "Eu tambem canto a America. Eu sou o mais moreno dos irmãos. Elles mandam-me comer na cozinha. Quando chegam visitas. Mas eu rio. Como bem. E fico forte." De facto, Joe (Paul Robeson, no film) é um gigante que come bem e trabalha o menos possivel na cozinha do Cotton Palace, o theatro fluctuante do estimavel, sempre alegre capitão Andy (Charles Winninger). A negra gorda que o ama, reprova sua preguiça, mas parece comprehendel-a. Joe tem a mais linda voz negra dos rios da America. "Magnolia" tem as palavras profissionaes e as intimas, as musicas profissionaes e as intimas, os scenarios do palco e os da vida, os rios verdadeiros e os ficticios, as dôres fingidas e as reaes dos artistas americanos dos tempos da Lincoln aos de Roosevelt, dos dias indolentes de Joe aos fabris de Cabb Colloway; da época cruel de Julie, a mestiça, á da branquissima, feliz e suave Kim. Sua synthese espanta pela condensação de tanta materia prima, como assombram as suas montagens e suas fieis exclamações de typos, roupas, mentalidades e ambientes. Mesmo cantando arbitrariamente, como nas operetas, seus heróes não coagulam o sangue humano que percorre a historia quente de vida vivida como a voz do negro que fala dos rios no poema de Langston Hughes: "Conheci rios; rios antigos e sombrios, e minha alma tornou-se profunda como os rios"... "Magnolia" tem a profundeza das almas que a viveram; sua comicidade é como a espuma branca que as aguas deixam na superficie disfarçando a verdade do fundo. E, como o sorriso de Joe, cantando para dentro delle mesmo uma coisa que a negra nem imagina, mas que Deus ouve...

Um bonito "still" do film "Magnolia" e Paul Robeson, o famoso cantor negro, tambem em uma scena da mesma pellicula

O CINEMA A SERVIÇO DA MORAL SCIENTIFICA

A questão do "Educativo" — "Um triste prazer" visto pelo doutor Milton Amaral, de São Paulo

(Especial para O JORNAL)

Diane Sinclair e Lyman Williams, em "Um Triste Prazer"

PRIMEIRO assistente da cadeira de clinica psychologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o dr. Milton do Amaral é um dos nomes mais respeitaveis no scenario das actividades culturaes desta capital.

Por isso é devido a opportunidade da questão do cinema social, mais uma vez posta em fóco por um film de genero "educativo" quando o film scientifico-social "Um triste prazer" foi exhibido em São Paulo, com enorme exito, para a classe medica, procuramos colher as suas impressões a respeito.

E, então, declarou-nos elle:

— Tendo sido esse film exhibido em sessão especial, á classe medica de São Paulo, e aos estudantes de medicina, julgo de conveniencia referir-me a elle exclusivamente sob o ponto de vista das disciplinas attinentes ao nobre sacerdocio por nós professado, deixando a critica artistica aos especializados do ramo.

Penso que desempenha perfeitamente bem o fim collimado, que é o de prevenir o publico em geral dos accidentes venereos que sóem apparecer nos ignorantes ou nos incautos de taes questões. A apresentação de taes assumptos foi bem caracterizada, por meio de casos impressionantes, schemas demonstrativos e explicações, educativas, apesar de não abranger todos os aspectos, ou melhor, todos os capitulos da venereologia.

— Com que então o dr. achou deficiente em alguns pontos...

— Naturalmente, não é possivel a demonstração perfeita e completa dos innumeros e variados casos clinicos, que se ligam a todas as especialidades da medicina, bastando para a comprehensão disso ponderar-se que a syphilis, podendo atacar qualquer orgão da economia humana, representa o ponto de ligação da venereologia com as demais especialidades. E', pois, necessario accentuar que o publico, se assistir á essa representação cinematographica, terá a impressão de uma parte somente dos damnos transmittidos pelo contagio "coeundi", não constituindo, porém, defeito tal lacuna, naturalmente deixado para evitar-se uma exaggerada delonga e tambem como o fito de não ferir a susceptibilidade publica, por meio de quadros, que teriam, para muitos, o epitheto de "escabrosos". Acho, pois, perfeitamente razoavel e recommendavel a emissão dos casos de infecção pelo bacillo de Ducrey, com o consequente bubão e fagedenismo, e de outras molestias, cuja exhibição seriam somente recommendaveis a estudantes de medicina.

— Da maneira que, em synthese, o dr. pensa...

— Que tal film, de tanto successo, segundo consta, no meio norte-americano e outros povos, virá beneficiar e educar largamente uma grande arte do publico paulista, prevenindo-o do veridico e conhecido: "Um minuto em Venus e um seculo em Mercurio".

"Um triste prazer" será exhibido no Cinema Imperio em meiados de setembro, para que a nossa classe medica o aprecie devidamente, antes de sua apresentação ao publico.

A data de um cinematographista

AL. SZEKLER commemora amanhã o seu natalicio. O director da Universal Pictures do Brasil é uma figura de rara projecção no mundo cinematographico, já tendo exercido funcção de destaque da companhia de Laemmle na Europa, onde esteve como gerente geral, logar que deixou para tornar ao nosso paiz, onde conta com innumeras amizades.

Por isso esmo, o illustre cinematographista receberá amanhã o testemunho do apreço de seus amigos e admiradores.

O CZAR DE OURO

Trata-se da historia do grande colonizador Sutter. E' um film que nos descreve a formação da California. Tem como interpretes: Edward Arnold, que vive a figura de Sutter, Lee Tracy o amigo inseparavel, Binnie Barnes, Henry Carey, etc.

E' elle accusado de ter assassinado um homem e então para escapar á policia foge para a America. E' ahi que encontra-se com Lee Tracy tornando-se amigos inseparaveis. Resolvem então a partir juntos para a California em busca de aventuras. Encontram numa estalagem um commandante de um navio que offerece-se para leva-los. Porém, no meio da viagem querem mudar o rumo do navio pois elle não era senão um mercador de escravos e então ha um grande motim a bordo, saindo elles vencedores, chegando assim á California, com aquelle exercito de homens.

Pedem logo terras para cultivarem porém não são muito felizes. Vêm então em seu auxilio um outro povo que lhe offerecem terras mais ferteis e utensilios proprios para lavoura. Começa dahi então o progresso. Paga tudo o que deve, e torna-se o dono da metade da California. Mas um dia vem a conhecer uma condessa e então esquecendo-se por completo da sua esposa, [illegible] por ella começando dahi a sua ruina. Descobre que havia ouro em suas terras, e então todos querem apoderar-se do vil metal; invadem as suas propriedades, despojando-o de tudo, deixando-o na maior miseria. Até a propria condessa vendo-o agora tão propre abandona-o tambem.

E' neste estado que sua mulher vem com os filhos encontrar-se com elle, pedindo-lhe para que não desanime, e recomece a vida. Mas vem pouco depois a morrer e elle fica só com o filho agora advogado e que ia perante aos tribunaes defender a causa do pae e uma filha que pouco depois parte para casar-se com o filho de um amigo seu. Porém o filho nada pode fazer senão buscar a morte. E' morto pelos proprios causadores da desgraça do pae. Este tambem, por sua vez no dia em que está mesmo tudo perdido para elle, morre nos braços do amigo fiel nas escadas do Conselho.

FRISCO KID

(CIDADE SINISTRA)

Novellização do film da Warner Bros, dirigido por Lloyd Bacon, extrahido da novella original de Warren Duff e Seton I. Miller, tendo como principaes interpretes:

JAMES CAGNEY	Bat Morgan
Margaret Lindsay	Jean Barrat
Ricardo Cortez	Paul Morra
Lili Damita (Sra. Ferrol Flynn)	Bella Morra
Donald Woods	Charles For[illegible]
Barton Mac Lane	Spider Burk

e, mais: George E. Stone — Addison Richards — Joseph King — Robert McWade — Fred Kohler e 1.000 "extras"

Exclusivo para O JORNAL

CAPITULO I

COSTA BARBARA

EVOCAMOS a época em que o mundo, enlouquecido por suas ansias de ouro, enviava para a costa de São Francisco da California, uma interminavel caravana de aventureiros, legiões de homens audaciosos, que não prezavam a vida alheia, nem aquella que Deus lhes dera, chegando áquella região sem dinheiro nem outra perspectiva que não fosse a luta, fosse com que armas fosse, com aquelles que já se consideravam donos daquellas terras, ricas em ouro, em crime e em maldade.

Junto de um inglez, que sorvia um grande trago, mastigando uma maldição, via-se o aventureiro, chegado talvez da Irlanda, das Gallias ou da Escossia, que se encostava ao immundo balcão do bar, como se aquelle fosse o ultimo amparo que a vida lhe offerecia; mais além, dois russos de pessima dentadura, escancaravam as bôcas immundas, num riso estupido, que sublinhava a historia ainda mais immunda, que lhes contava um homem moreno, que tanto podia ser francez, mexicano ou yankee, em cujas veias talvez corresse o sangue das tres raças.

Um mestiço, cujos labios mostravam a marca do forte alcool, ingerido a todos instantes.

A sêde de ouro attraira para o littoral do oéste norte-americano, todos aquelles que ambicionavam saciar seus desejos de inesperadas riquezas, adquiridas por qualquer preço. Ali tambem apparece o heroe desta narrativa: é Bat Morgan, joven marinheiro, de cabellos ruivos, forte e de penetrante olhar.

Entrára levado pelo Destino, sem saber mesmo por que o fazia, talvez que tambem fosse igual a todos os que ali se reuniam e eram os typos mais conhecidos do littoral. Um extranho aceitou, com um fulgor novo no olhar, o convite de Bat, para um trago de genebra. A' guiza de pagamento, pelo generoso convite, foi informando ao marinheiro quem eram os homens que enchiam o salão escuro e miseravel.

— Aquelle, além — explicava com voz que o alcool e a bronchite enrouqueciam — o que tem os cabellos emmaranhados e um gancho de ferro no logar da mão direita, é o mais valente e perigoso de todos... Perdeu a mão, ao livrar-se de uma navalhada, mas com o gancho faz serviço mais rapido, deante de qualquer homem...

— "Aquelle outro é "Shanghai", o traidor, que se encarrega de atordoar com um "casse-tete" de borracha, pelas costas, o homem que quer vender por 100 dollares..."

E, notando a incredulidade do marujo, que não continha o riso, affirmou:

— "Não duvide, companheiro! Isso é uma coisa corrente, nesta costa. Quando um barco se faz ao mar e não apparecem sufficientes marinheiros para completar a tripulação, "Shanghai" se encarrega de os procurar, cobrando 100 dollares por cada homem em pé. Ataca-os com o "casse-tete", leva-os, sem sentidos, para o barco. A's vezes, o trabalho fica perdido, porque "Shanghai" não calcula bem o golpe e o homem chega ao barco já cadaver. De raiva, não traz o corpo para terra, deixando que os tubarões jantem melhor nessa noite... Mas sempre vae arranjando a tripulação..."

O homem falára arrastado. Talvez sonhasse de olhos abertos, talvez fosse louco. Porém, o certo é que, notando a duvida, estampada no semblante do desconhecido, affirmou, antes de se erguer e arrastar-se para o balcão:

— "Ouve, rapaz. E' novo por estas bandas, de modo que não será mao guardar, com muito cuidado, o aviso que te faço. Trata de manter distancia daquelles dois, como ainda de um outro chamado Crippen, e outro mais, chamado Burker... Spider Burke, mais conhecido pelo alcunha de "Aranha", porque... Ah! Ah! não ha "mosca" que se salve de sua rêde, quando quer "pescar" alguem... Percebeu?"

....

Horas depois, horas que passára sentado deante do calice vazio, sonhando com minerio rico e á flôr da terra, ou, talvez, com o cerebro vazio, vencido pelo calor da genebra, Bat Morgan passeou o olhar mórno pelo salão, agora mais triste e mais vasio... e notou que o asqueroso "Shanghai" o fitava de soslaio...

Recordou-se, então, das palavras do homem de voz rouca. Seria verdade, então? Para tirar qualquer duvida, e para atiçar o intento do miseravel, Bart Morgan ergueu-se ostensivamente e, chegando-se ao bar, gritou para o botequineiro:

— "Vamos! Whisky, depressa, pois tenho pressa de emprehender viagem. Vou em busca de ouro fino!"

Não levára ainda o copo aos labios, quando sentiu a approximação de Crippen.

Apoiando-se ao balcão, bem ao lado do marinheiro, Crippen perguntou, com fingido enthusiasmo e falsa admiração:

...era Barton Morgan, joven marinheiro que se achegava ao balcão para beber, sem suspeitar que isso poderia lhe custar a vida!

JOAN BENNETT E FRED MAC MURRAY: HONTEM E HOJE

Pela frequencia com que apparece, a grande dupla romantica que vae dominar em 1936, parece ser a de Joan Bennett-Fred Mac Murray, agora de novo em foco em "Treze horas no ar", o lindo e originalissimo film da Paramount que o Gloria constituirá o seu programma da proxima semana.

Durante o anno passado nenhuma actriz teve uma maior variedade de galãs, nem maior numero de films, do que Joan. Quanto a Fred Mac Murray, esse surgiu tão vertiginosamente que ainda hoje elle pergunta a si mesmo se terá sido real a sua ascenção. E diz:

"E' como se de repente eu houvesse acordado de um sonho. Estou ainda andando ás apalpadellas, acostumando-se a ser uma "figura conhecida", em vez de um desconhecido. Individuos que outrora me ignoravam por completo, agora applicam-se em ser amaveis para commigo. Tenho mais roupas do que tinha dantes. E, tudo sommado, a vida é muito mais risonha do que era".

O caso de Joan tambem é differente:

"Nunca tive uma occasião tão boa de me affirmar como agora. Annos e annos eu fui uma simples "ingenua" que os estudios solicitavam a actuar de vez em quando. Agora, tenho por assim dizer preenchido todo o programma de minhas actividades para 1936".

A Paramount, aproveitando o prestigio de que gosam no momento presente os dois artistas, fel-os interpretes de "Treze horas no ar".

O crime scientifico provado em "Assassinado pela televisão"

Bela Lugosi, em "O Assassino pela Televisão"

NA interminavel guerra entre a sociedade e a classe criminosa, a sciencia tem uma parte vital. Dia a dia, os laboratorios mundiaes fornecem novos recursos para o uso e a ajuda das policias, de todas as nações, na difficil tarefa de prender e julgar os criminosos, pois a sciencia ainda não está só ao lado da lei.

Antes, pelo contrario. Os chamados "inimigos publicos" acompanham a policia na grande corrida do desenvolvimento da sciencia: emquanto que os recursos policiaes se aprimoram, os criminosos estão preparados para reagir.

Não faz muito tempo, por exemplo, que as policias mundiaes julgavam que o systema de medida, Bertillon (não confundir com dactyloscopia), fosse infallivel. Desse mesmo systema fez-se uso geral durante muitos annos. Mas esse systema não resistiu — como foi provado numa experiencia — tendo os criminosos attestado por intermedio da sciencia a sua fallibilidade.

A dactyloscopia veiu, então, supprir essa falha, e não tinham conseguido ainda demonstrar sua inefficacia. Entretanto, logo, os criminosos riam-se desse systema, pois é commum, como os jornaes frequentemente annunciam, modificar-se as impressões digitaes por meio de acidos ou pela cirurgia: de qualquer maneira, esses recursos deram resultado satisfatorio, senão completo.

E' facil lembrar a cirurgia plastica a que se submetteu o fallecido John Dillinger, para alterar a physionomia. Entretanto, nenhum desses recursos criminosos são completamente satisfatorios, apesar de muitos delles, com ajuda de medicos inescrupulosos, tornarem a acção policial muito difficil.

"Assassinado pela televisão", o novo film do Broadway, apresenta um estudo interessante sobre os recursos scientificos dos criminosos modernos. Apresenta a televisão como um instrumento criminoso — com que a sciencia concorda — e, tambem, como um meio de prevenir o crime e prender o criminoso.

Bela (Dracula) Lugosi é a figura principal do elenco, interpretando o assassino scientista, e, logo depois, vem June Collyer. Interpretam papeis de destaque os artistas Huntley Gordon, George Meeker, Henry Mowbray, Claire Mc Dowell e William Tooker. Clifford Sanforth dirigiu essa producção adaptada de um romance de Joseph O'Donnell. Milton M. Stern actua como technico de televisão.

PARA O EGOISMO DOS HOMENS E A VAIDADE DAS MULHERES

(A' MARGEM DE "RHODES, O CONQUISTADOR")

A. M. PRICE

Walter Huston no papel de Cecil Rhodes

DESDE os tempos immemoreaes que os diamantes constituem uma das maiores fascinações dos homens e das mulheres.

Elles encheram livros de historias fantasticas e crearam reinos fabulosos com o brilho das suas gemas.

Nos tempos passados, os homens fundavam imperios, faziam reis e destruiam dynastias á custa dos diamantes, com o poder irresistivel de suas pêdras. A historia mais viva e impressionante sobre o poder estupendo dos diamantes sobre a vaidade e o egoismo humanos é, sem duvida, esta das minas de Kimberley, onde Cecil Rhodes usou os diamantes como elemento decisivo para fundar uma colonia ingleza no sul da Africa, uma historia que a Gaumont-British transformou num film admiravel: "Rhodes — o Conquistador".

Walter Huston é o astro dessa pellicula, interpretando a figura de Cecil Rhodes, o pioneiro magnifico da conquista da Africa, o idealista que dominou os Matabeles com a força unica da sua personalidade inconfundivel, que modificou o mappa de um continente, deixando o nome gravado em toda a sua extensão.

Todos os contemporaneos dessa figura extraordinaria lá estão, por sua vez, nas sequencias de "Rhodes" — o Conquistador". O presidente Kruger, que recusára alliar-se a Rhodes, o dr. Jameson, grande amigo do conquistador, e Barney Barnato, seu rival no controle das minas de Kimberley.

Todos esses caracteres fortes reviverão na téla, através a adaptação do livro de Sarah Gertrude Millin, "Cecil Rhodes", onde o panorama das jazidas sul-africanas de diamantes é focalizado com todo o seu drama vivo e emocionante. Não haveria vehiculo mais apropriado para o talento de Walter Huston, do que a historia de "Rhodes", onde elle realiza mais um trabalho perfeito.

O seu desempenho é brilhante, pela maneira com que representa Cecil Rhodes, com todos os detalhes de sua personalidade marcante nas chronicas daquelle tempo.

Elle comprehendeu o caracter dynamico de um homem para quem os medicos haviam previsto apenas seis mezes de vida, mas que viveu muitos annos, impulsionado pela idéa de crear um imperio fabulosamente rico para sua patria.

Walter Huston, como nenhum outro artista, poderia dar vida á figura immortal que sacrificou o melhor de sua vida para a conquista de um continente e pelo fascinio das pedras maravilhosas que hão de sempre dominar a vida para contentar o egoismo dos homens e a vaidade das mulheres.

A DUPLA PERSONALIDADE DE UMA BONEQUINHA

De Sergio MAURO

A nota mais viva e que resalta logo no primeiro instante, ao espirito de quem se enfronha no enredo da "Bonequinha de séda", o film brasileiro que Oduvaldo Vianna está ultimando, é a profunda psychologia que o domina.

Oduvaldo realizou, no cinema, o mesmo sentido de realismo que caracteriza a sua obra theatral, toda ella victoriosa, por isso mesmo. Gira essa historia, por elle mesmo escripta e que elle está dirigindo, em torno das apparencias mentirosas da vida, tendo como symbolo uma pobre menina, uma bonequinha de trapo. Essa figura, no film, é encarnada pelo talento forte e vivo de Gilda de Abreu, que está enriquecendo o Cinema Nacional com os primores da sua privilegiada e multiforme personalidade artistica.

Gilda é a bonequinha de trapo, que mãos carinhosas transformaram em "Bonequinha de séda".

Admirando-a nessas duas personalidades é que se póde avaliar os requintes de sua arte cheia de privilegios. Gilda sabe viver as amarguras e os desesperos, as conformações e as amarguras que marcam a sua existencia envolta em trapos, assim como sabe viver com sinceridade e com brilho a vida da opulencia e do luxo, tão differente da outra. Na primeira parte da sua interpretação, que é toda de tristeza e amargura, Gilda joga na mascara todas as forças vivas do seu talento creador e realiza "performance" notavel, pela sua alta e impressionante dramaticidade.

Cada expressão que lhe veste o rosto nos transes mais amargos que soffre, pela sua eloquencia, vale por uma phrase!

E ha confissões de desespero, grito de revolta na voz silenciosa dos seus olhos, que falam. Ella conduz a boneca de trapos que se esconde no seu corpo, com um realismo e uma sinceridade que commovem e faz a gente voltar o pensamento para milhares de dramas que desenrolam suas expressões mais tristes em creaturas assim!

Mas chega a hora abençoada da redempção da boneca, cujo corpo magro os andrajos escondem. E opera-se o milagre da transfiguração!

Toda a belleza, toda a sua seducção de mulher — a sua dramaticidade escondeu. Ella, mulher bonita, mesmo pobre, mal vestida, poderia continuar bonita. Mas ahi é que está precisamente o grande, o surprehendente segredo de sua arte aureolada. Gilda se transfigura, transmuda as expressões da sua physionomia, enfeia-se, diminue-se e apaga todos os clarões tropicaes de sua belleza fascinante. Não só as roupas pobres a transfiguram: transfigura-se-lhe toda a personalidade e ella se transforma a tal ponto que, vendo-a numa figura, não acredita que, mais adeante, no filme, ella é a mesma que surge, vibrante e victoriosa.

Uma vez tornada "Bonequinha de séda", esplende, em magnificencia, todo o esplendor de sua triumphante personalidade artistica. Ella domina pela graça radiosa, pela seducção do corpo esbelto e esguio e pela fascinação do espirito, que é todo um clarão. Mas, agora, que ella venceu o proprio destino e tem o mundo inteiro a seus pés, é que mais ella se revolta porque começa a ver de perto as hypocrisias da vida, as mentiras a que se escravisam os homens e as futilidades que empolgam todas as mulheres. E agora, em pleno apogeu, o corpo mergulhado em sêdas, as mais caras e lindas, que ella começa a conhecer a vida e [illegible] inveja da bonequinha de trapo que foi.

E a fascinação da sua elegancia, das claridades do seu espirito, dos primores da sua educação e do magnetismo de sua belleza, creia em torno de si uma "entourage" de adoradores. E ella continua dominando, admirada e applaudida, aprendendo a conhecer melhor a vida, com o seu cortejo de hypocrisias e de interesse... Fazendo o confronto entre as duas personalidades que ella anima na "Bonequinha de séda" bem se póde julgar da força do seu talento, que representa, sem duvida, a mais preciosa acquisição que Oduvaldo Vianna poderia fazer, para dar ao Cinema Nacional uma "estrella" á altura dos seus destinos, que, agora, se desenham altos e claros!

"DELIRIO DE GRANDEZA

Barton-Mac Lane é o chefe dos operarios de uma grande fabrica, o qual era querido por todos dado o seu bom coração.

Certo dia o presidente vendo o seu moral, resolve nomeal-o gerente dos escriptorios passando assim elle das officinas para o escriptorio, isto não é bem aceito pelo subgerente que invejoso resolve vingar-se.

Aproveita o dia em que um empregado vem pedir material para a officina e elle não communica nada ao gerente. Continuam trabalhando com o material velho até que ha uma grande explosão arrebentando as caldeiras. Porém todos os empregados são salvos dado a força mascula de Barton. O presidente com isto nomea-o vice-presidente e ao outro gerente. Porém este ainda não satisfeito, aproveita a occasião em que o presidente está viajando e afasta o mais que pode o antigo chefe dos escriptorios, ficando assim elle alheio a tudo que se passava não só nos escriptorios como tambem nas officinas.

Mais uma vez a um engano dos operarios mas que aliás não tinham culpa nenhuma e sim o gerente, mas este culpa o vice-presidente, e então baixa um aviso em nome delle fazendo com que todos tenham de trabalhar mais horas sem nada ganhar. Estes rebellam-se e promovem um motim de consequencias bem tragicas, porém é assim o gerente desmascarado, e o amigo continua como vice-presidente, porém com a condição de não ter de abandonar os operarios seus sinceros amigos.

NÃO E' O QUE PARECE...

Não pensem que a vida de um actor é um mar de rosas. No Grande Baile dos Artistas de Cinema, Francis Lederer repentinamente quiz sair para dar uma importante telephonema, mas, cada vez que chegava á porta do salão com o intuito de se dirigir ás cabines telephonicas do Biltmore, era assaltapor por uma verdadeira legião de admiradoras. Finalmente como uma dellas quizesse beijal-o, Francisco resolveu que o melhor era enviar um telegramma.

Joan Lowell e seu pae, numa scena do film "A Aventureira"

Barton Mac Lane e Mary Astor, em "Delirio de Grandeza"

Jenny Jugo e Otto Tressler, em "O Favorito da Rainha"

Claudette Colbert e Colman em "Sob Duas Bandeiras"

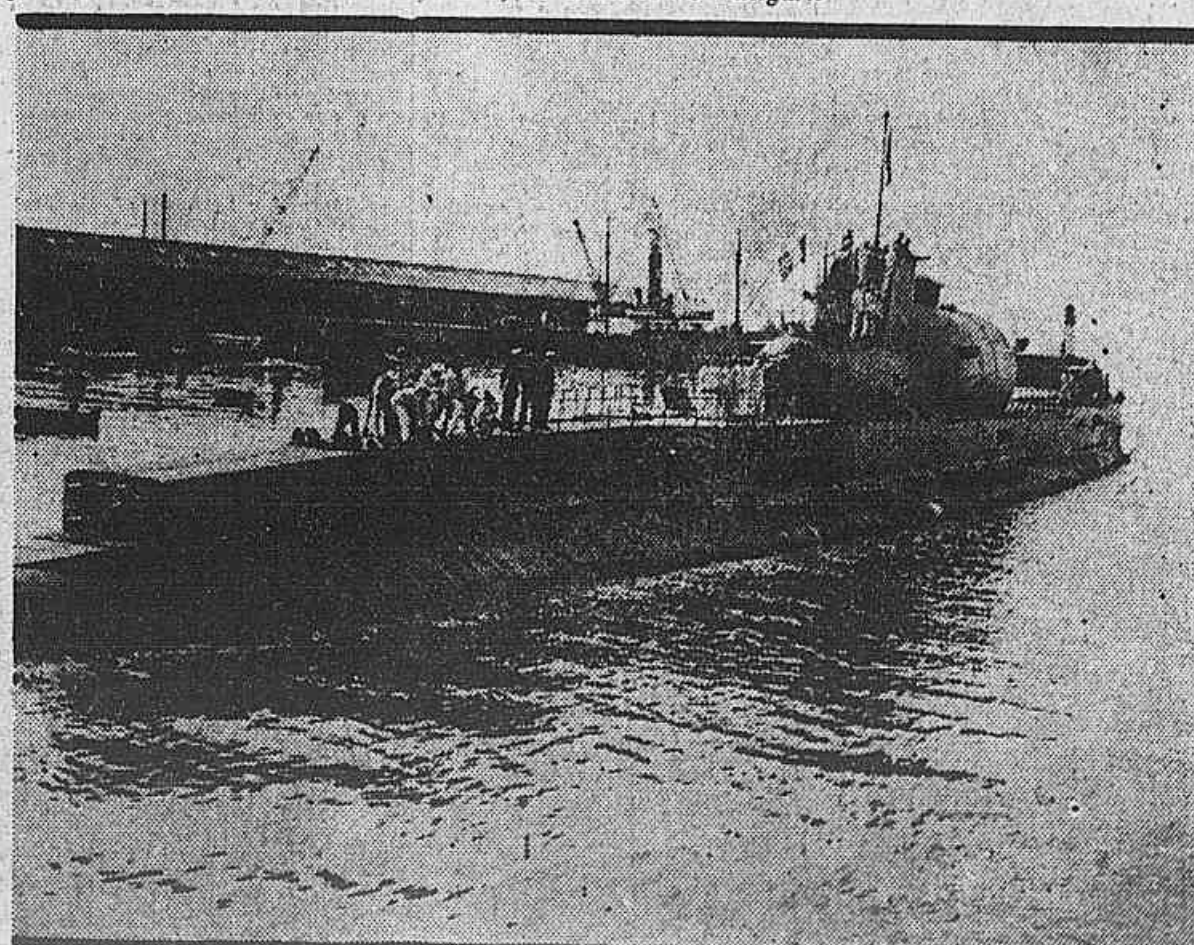
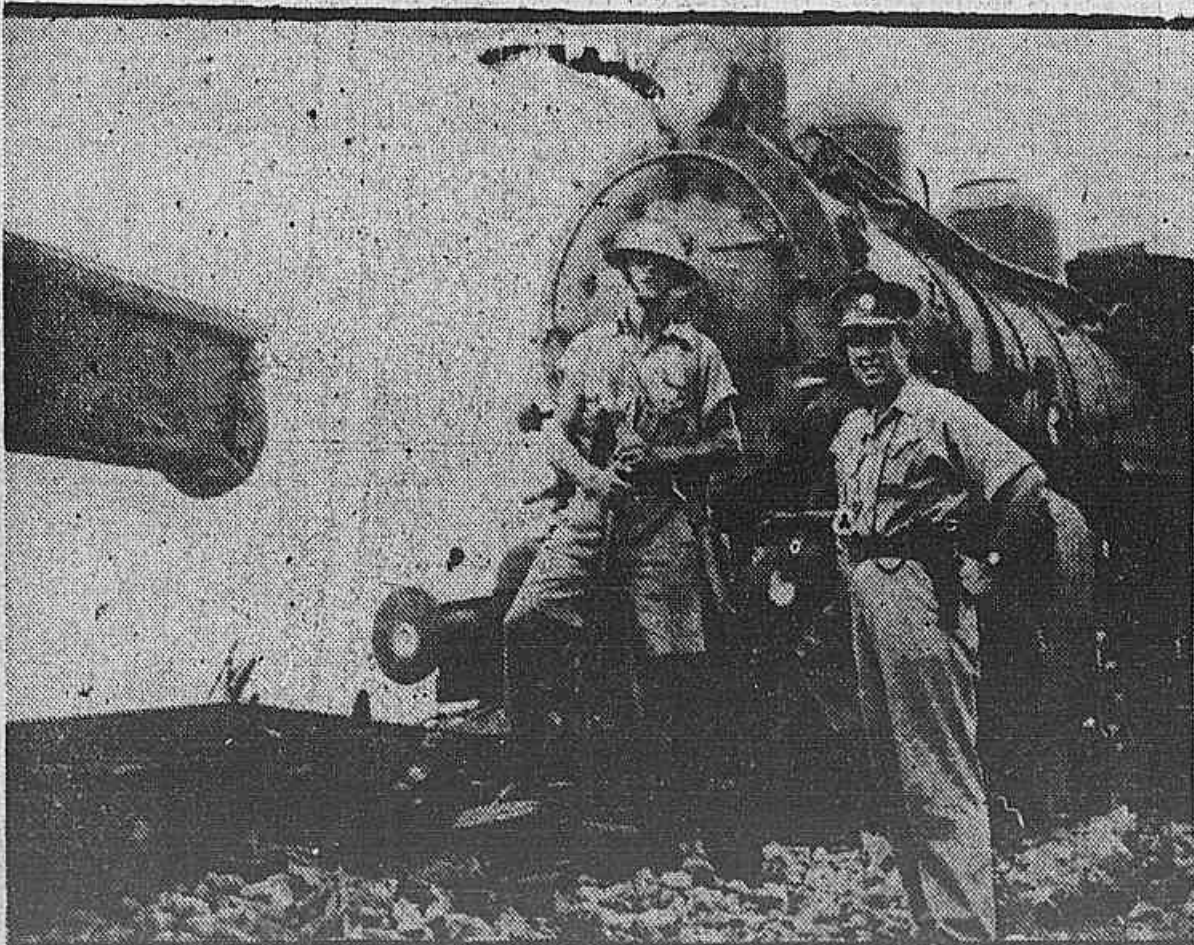
Panorama Mundial

ALVO DE INVESTIDAS DOS LEGALISTAS — A velha cidade de Cordoba tem sido asse-diada por repetidas investidas dos legalistas hespanhóes, apresentando-se como uma das posições que maior importancia assume para o desfecho da luta. Na gravura apparece a Torre de la Caraliola, um dos mais antigos monumentos architectonicos da cidade

ANTES DO DESEMBARQUE DOS GOVERNAMENTAES — A vista acima, de Palma de Majorca, foi apanhada a 8 do corrente, um pouco antes, pois, do desembarque, naquella ilha, de forças legaes da Catalunha, que ali estão ainda operando contra os rebeldes. Ao fundo apparece famosa cathedral

A HOSPITALIZAÇÃO DE FERIDOS EM MADRID — Vista interna de um dos salões do Casino de Madrid, transformado, com a revolução, em hospital de sangue, e que, ainda ha tres dias, foi visitado pelo presidente da Republica, sr. Asana, conforme disseram os informes telegraphicos

NO PORTO DE BARCELONA — O "London", um dos varios vasos de guerra inglezes destacados para aguas hespanholas afim de assegurar a retirada dos refugiados britannicos. — TOUREIRO E CAPITÃO — Mostra a gravura um flagrante do acto de promoção, a capitão das milicias legalistas hespanholas, do celebre toureiro Bernardo Castelle, ferido em combate no Alto de Leon. — AVANÇO DIFFICIL — Milicianos hespanhoes improvisam uma ponte para facilitar o avanço de uma caravana de automoveis empregados no transporte de tropas

O FORÇADO INNOCENTE — Condemnado a 15 annos de trabalhos forçados e depois perdoado e rehabilitado, o sr. Onesimo Lartigue, que esteve envolvido na tragedia de Bellocq, desembarcou do "De la Salle", em Saint-Nazaire, a 22 do corrente, de regresso á patria, conforme mostra nossa gravura. — MONUMENTO ORIGINAL — Uma bomba aérea de quatro metros de altura erigida sobre um pedestal de pedra. Essa especie de monumento foi erigido em diversos pontos da capital nipponica, afim de estimular a população a participar dos exercicios de defesa anti-aérea, que ali se realizam mais de uma vez por mez. — A SRA. ALBERT LEBRUN NO CASTELLO DE VIZILLE — A esposa do presidente da França desfruta, em companhia de sua nora, sra. Freyssinard, de seu filho Jean Lebrun e da senhorita Lebrun, os primeiros dias de suas férias, no Castello de Vizille, onde pouco depois se lhe foi juntar o sr. Albert Lebrun. — FÉRIAS REAES — S. majestade o rei da Suecia não gosta de ser photographado quando em férias. A objectiva, entretanto, conseguiu colher o soberano sueco nesse flagrante, durante sua ultima villegiatura, no Castello de Tullgarn

SABOTAGEM FERROVIARIA NA PALESTINA — Locomotiva de um trem de carga descarrilada em consequencia de um acto de sabotagem levado a effeito na linha ferrea, em Ras-el-Ain, proximo á Jerusalém. — O ALMIRANTE RAEDER — Foi, dias atrás, a Berchdesgaden, afim de conferenciar com o chanceller Hitler a respeito da busca dada no navio allemão "Kamerun" por vasos de guerra legalistas da Hespanha. — O MAIOR SUBMARINO DO MUNDO — E', no momento, o "Surcouf", francez, que apparece, na gravura, ao deixar o porto de Saint Nazaire, em meados do corrente mes

Resolvendo o Problema de Belleza das Mulheres que Trabalham

Por Delight DIXON

VOCÊ é uma pequena obrigada a sair pela manhã, para o trabalho, quasi sem tempo de fazer a sua maquillage?

Tem difficuldada em achar tempo para pintar-se de um modo que se conserve agradavel todo o dia?

E' obrigada a preparar-se pela manhã, ás pressas e geralmente mal?

Fica atrapalhada sem saber que vestido deve pôr quando é obrigada a sair de manhã cedo e deve ir ao theatro ou a algum jantar?

Se fôr uma pequena que trabalha ou uma dona de casa que vae occasionalmente á cidade uma vez por semana, as seguintes suggestões lhe serão muito uteis.

A maquillage mais pratica para a mulher que trabalha e que tem uma pelle normal deve ser a mais discreta possivel. Apenas o indispensavel, evitando toda a especie de cosmeticos. A' medida que o dia vae se adeantando e tomando um aspecto mais social, então a maquillage póde ser accentuada com um pouco de crayon nos olhos e pôr um pouco mais de rouge e de baton.

Para a pequena de pelle secca, que deve collocar uma pintura de manhã para durar todo o dia, ha sempre cremes e liquidos especiaes. Esses preparados são geralmente usados pelas pessoas de pelle secca, porque ajudam a prender a maquillage e dão-lhe uma certa frescura.

Se você tiver a pelle secca e desejar conservar a sua pintura desde manhã até á noite, não deixe de usar um creme ou um liquido especial antes de collocar o pó de arroz. Colloque o pó de arroz em grande quantidade sobre o creme, e depois passe uma escova para tirar o excesso.

A pequena de pelle oleosa tem um problema completamente differente. O oleo da pelle absorve a maquillage e dá-lhe um tom tostado.

Uma base apropriada precisa ser usada para a maquillage de uma pelle oleosa. O rouge e o pó devem ser usados muito levemente. Em compensação, o baton e a pintura para os olhos podem ser applicados generosamente.

As grandes bolsas com os preparos completos para a maquillage resolvem o problema da pequena que trabalha durante todo o dia. Contém preparados especiaes para limpar a pelle, creme ou liquido, uma base para a maquillage, pó de arroz, um tecido especial para retirar a maquillage, crayon e outra qualquer pintura para os olhos, rouge, baton e um frasco de perfume.

Todos esses preparados são collocados em pequenos frascos ou potes, que serão encontrados facilmente no seu perfumista.

Se é obrigada a sair de manhã com um costume simples e deseja apresentar-se melhor pela tarde, ou para um theatro, cinema ou na hora do jantar, é uma bôa idéa levar na bolsa um jabot de renda ou uma golla de flores que posso ser addicionada ao seu vestido. Ou se prefere, prepare um collete de delicadas flores; para collocar por baixo do tailleur que usou todo o dia.

Entre a saida do trabalho e a hora do jantar você tem, certamente, um pouco de tempo para trocar a sua maquillage e preparar-se para a noite. Durante esse tempo, deve escovar bem o seu cabello e penteal-o novamente. Molhe um pedaço de algodão no liquido especial para limpar a pelle e limpe o seu rosto tão bem quanto o faria em sua propria casa. Se costuma usar creme, use uma dessas toalhinhas de papel, especiaes para limpar a pelle, molhe-a no creme e passe-a no rosto, até que esteja completamente limpo.

Se está acostumada a usar um adstringente ou um tonico para a pelle e acha desagradavel transportal-o para fóra de casa, faça o seguinte: depois que a sua pelle estiver limpa, molhe um pedaço de algodão em agua morna e pingue duas ou tres gottas de perfume. Esfregue o rosto com isso e depois faça a maquillage, como de costume.

Para conservar a bôa apparencia durante o dia, se você tiver a pelle secca, basta collocar um pouco de pó, de vez em quando. O creme-lubrificante que usou antes de sair de casa dura o dia inteiro e ajuda a conservar a maquillage perfeita.

O cuidado que deve ter durante o dia com a sua pelle, se fôr oleosa, é simples: quando o seu nariz ficar brilhante, não precisa usar um liquido especial ou um creme para retirar a maquillage anterior; basta esfregar um lenço ou um tecido especial para removel-a completamente. A maquillage é muito facil de retirar quando se tem a pelle oleosa. Depois, faça uma nova applicação da pintura. Se tem a pelle oleosa e está habituada a empoar constantemente o rosto, tome cuidado com a sua pluma. Geralmente, as pelles oleosas sujam muito mais as plumas e contêm muito mais pigmentos do que as seccas. O mais aconselhavel é usar pequenos pedaços de algodão ou plumas de lã, faceis de lavar.

Se você é uma dona de casa, que vae uma vez por semana á cidade, mas que sáe de manhã para compras, voltando sómente á noite, depois do theatro ou do cinema, deve usar o mesmo processo.

DETALHES INTERESSANTES

As mangas duplas e os punhos de tonalidade opposta são pretextos para combinações de côres. Assim, um conjunto de tres peças, de fazenda escura, deixa vêr, debaixo do boléro, os punhos pregueados da blusa de musselina branca. Largo cinto franzido, sobre o qual se abotôa o boléro.

E' permittido fazer as mangas de mil maneiras estranhas. Em algumas occasiões, são levadas abertas ao comprido do braço, repregadas em cima, formando cascata para o punho. E' um estylo adequado para as horas da tarde.

Os botões são de grande tamanho e assim adornam tanto o corpinho como as mangas, os bolsos, os cintos.

Existem séries de botões, clips e fivellas em harmonia com elles. Quando o botão é de um volume que não permitte prendel-o na casa, é preso, apenas, como motivo decorativo.

Como Prender uma Cortina com Graça e Elegancia

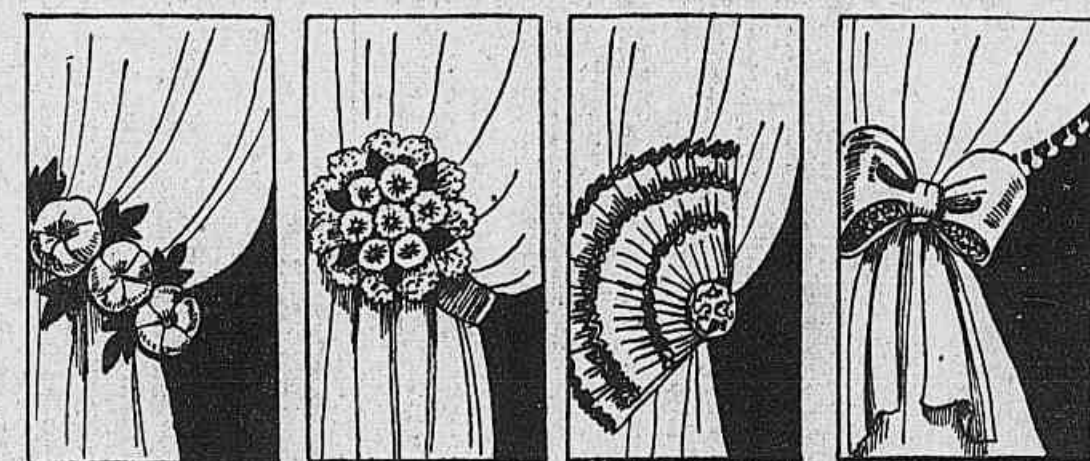
Por Winitred AVERY

O MODO de prender uma cortina pode parecer um ponto insignificante na decoração de uma casa, mas muitas vezes é o seu principal encanto.

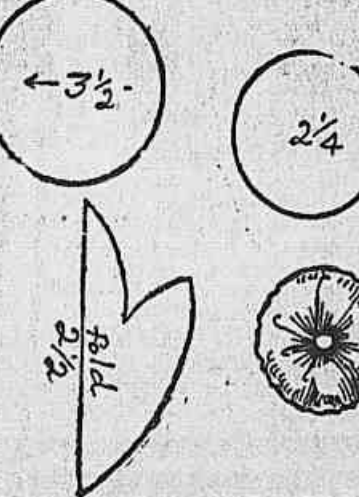
Effectivamente, tenho visto maneiras de prender cortinas que são a nota principal da decoração de um quarto. A primeira coisa que attrahe o olhar de quem entra.

Reparem a illustração. O prendedor de cortina nº 1 fica optimo para uma cozinha toda branca onde o seu tom vermelho dá uma nota descordante. E' formado por tres tomates confeccionados em brilhante material vermelho.

Os tomates são feitos da seguinte forma: corta-se o material em tres circulos que são franzidos e cheios de algodão. Depois passa-se com força um fio de cordoné da mesma côr para calcar os vincos. As folhas podem ser em feltro ou lã verde. Ou se preferirem, em setinete. Mas, nesse caso, devem ser cortadas duplas e costuradas pelo avesso para depois serem viradas pelo direito.

O nº 2 é um antigo bouquet de noiva com fofo de rendas ao redor. Fazem-se as flores franzindo fitas estreitas e terminando no centro com um botão de laranjeira. Se prefere pode fazer o miolo com feltro. As folhas devem ser duplas se não forem confeccionadas em feltro. O bouquet é rodeado por uma renda muito franzida.

Setineta é o material usado para o terceiro.

Corta-se um papelão em forma de leque e cobre-se com setineta muito franzida. A base do leque é formada por um pequeno circulo de papelão coberto de setineta. Tres fôfos á distancias regulares prendem os franzidos.

O nº 4 é um grande laço de oleado da côr que predominar na decoração da cozinha ou do banheiro. E' claro que o laço não é amarrado. Prepara-se separadamente e depois prega-se na cortina. Fica igualmente encantador em chitão engommado.

O nº 5 é um semelhante ao 3º com a differença que em vez de um leque é uma grande roseta. Pode ser feito em duas côres, sendo os fofos e o centro de um tom contranstante com o do franzido.

Um Vestido Intimo para as Noites de Verão

Por Betty BROWNLEE

NÃO ha nada que dê tanto encanto ao ambiente do boudoir como um vestido de noite que destaca a personalidade de quem o usa.

Um vestido estampado que augmenta o encanto e dá uma nota de intimidade, tão procurada pela mulher que sempre, mesmo na reclusão do mais intimo recanto de sua casa, deseja apparecer o melhor possivel, foi o escolhido pelo nosso artista para o desenho dessa semana. E' confeccionado em chiffon amarello, estampado de florinhas multicores, mas você pode fazel-o na fazenda e no tom que mais lhe agradar e o que estiver mais de accordo com o seu typo.

O caracteristico principal desse encantador costume intimo são os ninhos de abelha que rodeiam a golla e a cintura dando amplitude ao vestido. A golla termina com um encantador fofo. As mangas muito curtas são inteiras e cáem num delicioso franzido formado pelos ninhos de abelha que ficam sobre os hombros.

A saia além de começar na cintura por ninhos de abelhas ainda é cortada em godet, o que lhe dá uma grande amplitude. Os bolsos pequenos e originaes são mais uma nota interessante nesse delicioso vestido intimo.

MENU DA SEMANA

DOMINGO

ALMOÇO — Hors d'oeuvre — Peixe assado no forno — Espargos á italiana — Frango á ingleza com salada de alface — Pudim de côco — Frutas — Café.

JANTAR — Consommé frio com tomates — Galantine de foie-grás — Costelletas de carneiro murillo — Sorvete de café — Frutas — Café.

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO — Hors-d'oeuvre — Omelette mousseline — Croquettes de ervilhas — Bifes com batatas na frigideira — Doce de leite — Frutas — Café.

JANTAR — Sopa de puré de ervilhas — Filets de linguado — Beringelas á milaneza — Lombo na frigideira — Pudim de pão — Café.

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO — Hors d'oeuvre — Vatapá á bahiana — Bifes á Sorel — Doce de côco — Frutas — Café

JANTAR — Sopa de rabo de boi — Cenouras com molho branco — Soufflé de gallinha ou carne — Creme fôfo — Frutas — Café.

QUARTA-FEIRA

ALMOÇO — Hors d'oeuvre — Fritada de sururu á alagoana — Tournedos á Otelo — Soufflé de chocolate — Frutas — Café.

JANTAR — Sopa juliana — Frituras de camarão com salsa frita — Lombo de porco assado — Tigelinhas finas — Frutas — Café.

QUINTA-FEIRA

ALMOÇO — Hors d'oeuvre — Lagosta á americana — Tomates recheados — Maçãs no forno — Laranjas — Café.

JANTAR — Sopa de batatas com agriões — Pato assado com batatas paille — Pudim de broculos — Ananaz a favorita — Frutas — Café.

SEXTA-FEIRA

ALMOÇO — Hors d'oeuvre — Filets de pescado capricho — Ovos de Nice — Fricandeau — Doce de laranja — Frutas — Café.

JANTAR — Sopa de massa — Coração de vitela recheado — Ovos do Paraiso — Sonhos com calda — Frutas — Café.

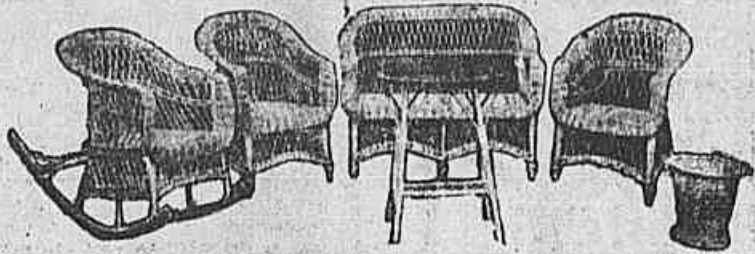
SABBADO

ALMOÇO — Hors d'oeuvre — Soufflé de queijo parmezão — Coelho á caçadora — Doce de nozes — Frutas — Café.

JANTAR — Sopa de nabos — Ervilhas burguezas — Lingua panada — Omelette com rhum — Frutas — Café.

Figado Panado em Pudim

Tomam-se pesos iguaes de figado de vitella ou de aves, picado, miolo de pão cozido em leite e manteiga. Pisa-se tudo num almofariz, temperando com um pouco de sal fino, pimenta em pó e raspas de noz-moscada.

Juntam-se á massa alguns ovos conforme a quantidade della, deitando-se um a um e pilando sempre; accrescenta-se ainda um pouco de leite que se ligará intimamente com a massa. Ponha-se esta a cozer numa pudineira em banho-maria.

Serve-se desenformado.

Micsa adia o seu concurso

Pelo facto de recair o 7 de Setembro em uma segunda-feira, dia em que não se publicam os matutinos, o GRANDE CONCURSO POPULAR "MICSA" se regulará pelos cinco jornaes já annunciados do DIA 3 DE OUTUBRO PROXIMO, ficando adiado o encerramento do concurso para o dia 26 de Setembro, ás 17 horas, sem nenhuma outra alteração de condições.

Não se esqueça : Contra o máo cheiro do suor, as frieiras, assaduras, darthros, erupções da pelle, empingens — use "Micsa", á venda nas pharmacias, drogarias e perfumarias.

APONTAMENTOS PARA A ELEGNATE

PARA VIAGEM E SPORT

SIMPLES e chic deve ser toda toilette de viagem. Antes de tudo é necessario que se adapte ás exigencias do momento — se se viaja de avião, se é uma noite de trem, de vapor ou de carro.

Para o automovel fechado, para uma curta viagem de trem, bastará sempre um simples "tailleur" confortavel e pratico, em alguns casos acompanhado de amplo casaco para agasalhar de ares novos e frios.

As blusas são importantes a esses conjuntos. Sempre é bom, levar na valise, ao alcance da mão, uma ou duas, mais frescas ou mais agasalhantes, para mudar conforme a necessidade. O grande encanto das viagens reside em se estar preparado para todas as eventualidades, não se expondo nem ao frio, nem ao calor, devido á pouca habilidade no arranjo da "tenue" de viagem.

Tambem a equipagem é importante, devendo ser escolhida conforme a locomoção — valises léves, pequenas, para o avião, outras mais resistentes para o trem e mais planas para o camarote.

Os trajes de sport variam segundo a hora, o ambiente, o jogo, mas sempre de extrema simplicidade.

Para o "tennis", embora seja obrigatoriamente branco, sobre os grandes "courts", pode ser de côr sobre os terrenos de sport privado.

A flanella, o linho e o algodão são os favoritos do moento para esse sport. Os "shorts" são convenientes apenas para as jogadoras profissionaes.

Para o golf, o linho leva supremacia sobre a flanella. Ambas se apresentam em tons vivos, em vermelho, azul brilhante e em verde que se confundem com o dos prados.

Entre os modelos de sport, Jane Regny apresenta um delicioso conjunto de tennis, em téla de linho e albena branca.

A saia-calça, cortada com tal habilidade que pouco se differenciava das outras de uma só peça. A blusinha de córte solto, guarnecida de "nervures", na frente e atrás, sem mangas. Acompanhando, um casaquinho curto, em tricot verde e branco, sendo de camurça verde o cinto. Nas collecções de Herandès, entre os vestidos destinados aos passeios de automovel, destaca-se um em formosa lã jaspeada em duas côres — verde e beije. Compõe-se de uma saia estreita e não muito comprida, de um casaco abotoando do lado, com grandes botões de porcellana verde. Cinto da mesma fazenda com bonita fivella de porcellana verde.

Passeios matinaes — O passeio matinal e o gosto pelo sport impõem os vestidos para a manhã, praticos vestidos, nos quaes não vemos nunca excluida a nota elegante original.

Schiaparelle offerece para essas horas vestidos estylo alfaiate, em lã, linho, com saia lisa, e jaqueta talhada, sem cinto e com fecho de ampago. Um lenço, passando pelas casas, faz as vezes de broche ou botão.

O tecido á mão occupa um logar importante nesses conjuntos. Sobre as saias escuras são collocadas jaquetas com grandes golas ou tecidos em relevo, de côres vivas. Tece-se com lã ou fio mate, de "rayonne" ou de "albene". Alguns se completam com chapéos tecidos com os mesmos motivos da jaqueta.

Bruyére offerece "tailleurs" classicos, em azul marinho, azul claro, vermelho, verde, com blusas orangas, como nota alegre. As mangas continuam largas, na parte superior de modo que as silhuetas pequenas surprehendem, com o aspecto masculo dos hombros.

Uma fantasia com grande acceitação para a toilette matinal, é a jaqueta de tela grossa, como lona, em côr natural, que se leva com cinto verde, vermelho ou amarello e com luvas do mesmo tom.

Patou offerece um "tailleur" em lã, de córte perfeito, adornado com feston na roda e recortado ao redor da gola, deixando ver uma blusa vermelha.

Com estes conjuntos, leva-se luvas com voltas ou "lacets" nos punhos. O sapato, de antilope, é muito recortado, com salto baixo.

Considerem as donas de casa, amigas do lar

30 machinas de costura SINGER no valor de 1:690$000, cada uma, offerecem O JORNAL e o DIARIO DA NOITE no seu Grande Quarto Concurso de Premios

A MAIS SUGGESTIVA ACQUISIÇÃO QUE PODE FAZER UMA VERDADEIRA MÃE DE FAMILIA PARA AJUDAR O MARIDO NAS NECESSIDADES DA CASA

APENAS COM 20 COUPONS

A defesa da saude

Entre os exercicios que illustra esta columna, de flexão e rotação, tem como principal virtude eliminar o excesso de gordura accumulada no ventre, nos rins, ao mesmo tempo que actua sobre diversos orgãos e dá flexibilidade ao tronco.

Uma vez de pé, com as pernas ligeiramente abertas, os braços estendidos, effectua-se um movimento circular de cintura, flexionando o tronco até tocar o solo com a mão direita, no sitio onde se apoia o pé esquerdo e vice-versa.

A agua fervida, em que se dissolveu um pouco de sal, tanto para lavar, como em applicações directas, compressas humidas, favorece notavelmente a cura de feridas, calmando-as, reparando-as. E' um antiseptico de primeira ordem.

Muitas pessoas — diz o dr. Vander — acreditam que para engordar é preciso comer muito e para emmagrecer, comer pouco. Isto é um erro. O mesmo tratamento pode fazer emmagrecer aos que estão muito gordos e encher as formas dos que estão muito delgados.

Este ponto de vista é o regimen alimenticio adequado a cada organismo.

Mark Twain, humorista conhecido de todo mundo, escreveu (é curioso), um dos melhores conselhos que se pode dar ás pessoas que soffrem molestias serias do apparelho digestivo: "Todas as grandes curas são curas de fome. Se o alimento que vaes ingerir, não te alegra o espirito, não o tomes. Espera que tenhas fome."

Outro homem, tambem immortal, que era medico, Edison, dizia: "Não comas mais que o indispensavel".

As pessoas que soffrem diabetes, artritismo, obesidade devem se privar de consumir fructas que contenham muito assucar. As laranjas, os pecegos, as ameixas são recommendaveis, sem perigo.

As pimentas, o pimentão picante, a canella e a mostarda, usadas diariamente, são estimulantes, originando gastrites, enterites, constipação do ventre. Este reparo é um toque de attenção ás cozinheiras e donas de casa.

Abusar do vinagre nas saladas, occasiona empobrecimento dos globulos vermelhos. E' bastante perigoso ás anemicas. Accentua a acidez do estomago.

O sumo do limão pode substituir o vinagre, com todas as suas propriedades salutares.

Quasi sempre as enfermidades agudas representam uma luta e um esforço extraordinario da natureza para destruir as substancias toxicas. Por isso, cada um, pode ser o medico de si mesmo, apenas não obrigando o organismo a trabalho superior ao necessario. Continencia e sobriedade, facilitam esse cuidado.

E' importante incluir no menu uma salada de alface, que é altamente desintoxicante e neutralizante, pela sua alcalinidade, o excesso de acidos do estomago. Possue qualidades de calmante para o systema nervoso. A alface, bem mastigada, é supportada até pelos estomagos debeis.

CONVERSANDO COM V.

Frequentemente, todos vêmos jovens que, prestando seus serviços em escriptorios commerciaes e repartições publicas, acodem ao trabalho com vestidos inadequados, esquecendo sua missão pratica. Vestindo com demasiada finura inconsciente, attendem apenas á vaidade. Mas existe uma moda para essas horas, o que é tambem uma fórma de elegancia, como existe para todas as horas da vida social.

O vestido para o trabalho leva certa semelhança com o do sport, e, como este, deve obedecer a linhas rectas, simples, preferindo os tons discretos, evitando os franzidos, os babados, os suggestivos "toques" de plumas, emfim, evitando os vestidos de fina seda, com drapeados.

Os que fazem o seu papel no "cock-tail", na hora do chá, não ficam bem dentro desse ambiente de labor.

Examinemos os modelos proprios ao trabalho da mulher, moldaveis á realidade, sem abandono da elegancia. Escolhe-se uma lã, delicada, azul-marinho, preta, verde-escura, vermelho-escura, beije... Uma golla de piqué, modelo "baby", será o adorno mais adequado, accrescentando tambem uns punhos, para harmonizar. Convém que as mangas sejam rectas, sem os avultados modernos, e a saia leve, prégas encontradiças no centro, ou então detalhe singelo.

Esta simplicidade fresca, juvenil, vae sempre bem e marca graciosamente a silhueta, em toda a sua feminilidade.

Usar para o trabalho um vestido fino, que se leva nas horas divertidas, com adornos excessivos, além da exhibição impropria, constrange para a liberdade de movimentos, e até a espontaneidade necessaria desapparece, pelo temor que se marquem rugas, das manchas possiveis na luta diaria.

As raposas enormes, os chapéos de fórmas caprichosas, não foram feitos para o trabalho. Nada disso quer dizer que não se ponha enthusiasmo na toilette para o trabalho.

Adoptando os modelos esportivos, leves, simples, praticos, com uma variedade tão grande que satisfaz a todo gosto, a mulher acerta com sua elegancia nas horas do seu afan.

Não se justifica tambem o uso exaggerado de perfumes penetrantes. Os pós, as pinturas demasiado vivas dão um ar decorativo que póde impressionar mal.

Estão aqui tres modelos capazes de satisfazer, pela simplicidade e elegancia descripta. O primeiro, é de lã azul-marinho, alegrado por uma nota branca, golla e punhos de piqué. O segundo, em lã clara, com pequenas prégas, e o ultimo, beije e marron, cujo quadriculado é disposto enviezado, na golla e bolsos.

NORMAS SOCIAES

Ao atravessar os corredores de um hotel, é de máo gosto observar, com insistencia, o quarto, por ventura, aberto.

Sair da sala onde se está realizando um concerto é uma descortezia. Tambem não é elegante apparecer muito depois de começado.

O cochicho, durante uma reunião, é falha visivel de educação, pois essa attitude nada faz presumir de bom. Em geral, deixa entrever que se carece dos dons necessarios para frequentar salões, etc.

O facto de que se mudou de sorte e de estado social não implica esquecer completamente as amigas de antes. E' uma prova de fina educação continuar cultivando suas amizades. Se, por causas diversas, possam ellas destoar ante certas pessoas, mil fórmas existem de agazalhal-as noutros momentos.

Uma amizade prolongada póde ter fim de um instante para outro, por motivo poderoso. Mas, ao rompimento brusco, decerto é preferivel deixal-a esfriar aos poucos.

Com prudencia deve-se evitar que nossas amigas possam receiar de nossas actividades, de nossa lealdade, inspiradas nas futilidades e absurdas rivalidades.

A conversação em sociedade necessita de extraordinario tacto, obedecendo aos principios do respeito pelo pensamento alheio. Por isso não se abuse das allusões pessoaes, susceptiveis de ferir o amor proprio, capazes de provocar respostas desagradaveis.

Urbanidade! H. Marion disse que é a qualidade da pessoa verdadeiramente culta, digna de viver em sociedade. Consiste essencialmente no respeito delicado ás pessoas e particularmente no respeito á sua sensibilidade moral. Saint-Evremont definiu-a como mistura de discreção, cultura, agrado, circumspecção, acompanhadas de uma tinta derramada sobre tudo que se faz e se diz.

NINANDO...

Ací CARVALHO

DORME, dorme, meu filhinho, que o boi-tatá anda á noite, errando pelo caminho...

Que é boi-tatá?

— E' uma cobra de fogo...

Faz muito tempo houve uma noite tão escura que a gente toda perdeu a esperança de ver o sol voltar... Tão escura, que não se via mesmo a luz pequenina de uma estrella, nem no céo se via a lua apagada... Tão escura que não havia fogo nas casas. Tão escura que os bichos não tinham faro, nem ouvidos, nem olhos para voltarem ás suas tocas...

A gente toda vivia triste naquella noite grande, sem calor de fogão, sem cheiro de flor e sem vôo de passaros...

E perdiam a esperança do sol quando viram chegar uma chuva tremenda, sem relampagos na noite escura.

Subiram as aguas dos rios, das sangas, dos arroios, tanto, tanto, que se misturaram e cobriram a terra toda. Só ficou livre das aguas o cume das montanhas. E foi nessa altura que alguns homens e alguns animaes se abrigaram.

Na sua tóca, todo esse tempo de escuridão e agua, a cobra-grande, a boi-guassu', dormia tranquilla para só acordar quando as aguas baixaram... Então, saiu e foi comer lá fóra os olhos dos bichos todos que encontrava mortos.

Naquella noite, escura e comprida, a cobra-grande comeu todos os olhos...

E todos guardavam uma gotta de luz, a ultima, do ultimo sol que viram no mundo.

Depois, quando a noite grande passou e veio o dia azul e logo veio a noite pequena para a gente dormir, começou a brilhar no escuro de todas as noites pequenas um fogo estranho, um fogo arisco, amarello e azulado, que não queima e nem aquece... São os olhos de fogo da cobra-grande, são as pequenas luzes que transparecem do seu corpo roliço, todas dos olhos que comeu, tantos, que a cobra-grande ficou sendo a cobra de fogo — boi-tatá, boi-cobra e tatá-fogo...

E' o boi-tatá que campeia os campos, perseguindo o campeiro, arisca se elle lhe volteia e rola sobre os banhados...

Dizem que é a alma ruim da noite, bombeando, em todos os cantos, o medo da gente...

Dizem que é a saudade do sol, que ficou na noite, saudade que soffreram todos os olhos de viventes naquella noite escura e comprida...

E' o boi-tatá...

A belleza da casa

E' UM store elegante e moderno, feito em voilé de algodão, em etamine de linho ou em musselina de seda. E' realçado por finos e singelos bordados e uma franja. O estylo desse trabalho é original e de muito effeito decorativo para a habitação moderna, pois ha um exquisito gosto no desenho.

Para a execução, escolha-se linha grossa e brilhante, perlé n. 5 ou seda, conforme o tecido empregado no store. Os pontos de bordado são simples para fazer e sobretudo delicados.

Na gravura vê-se clara a execução dos pontos. Figura 1 — ponto de "talho", figura 2 — ponto de "cadeia" figura 3 — ponto de "laçada". Em tamanho natural o desenho, que indica os logares dos differentes pontos, em cada motivo.

Se se desejar accentuar a fantasia desse store, empregar-se-ão fios de côres vivas sobre panno cru'.

Para as mães

CRIAR um filho é uma missão sagrada, que impõe deveres sem conta. Emquanto o filho não alcança a puberdade, não se póde dizer que chegou ao termo da empresa.

Se é delicada essa missão, se a ella deve a mãe dedicar-se como ao mais nobre dos sacerdocios, nem por isso póde descuidar a propria saude, especialmente durante o periodo da lactancia.

Toda mulher que cria deve augmentar o seu alimento, dentro de um limite de prudencia, supprimindo os manjares indigestos, a caça, conservas, mariscos, carnes de porco. Deve levar uma vida methodica, regular e hygienica, evitando as emoções violentas.

Algumas mães, por uma ou outra razão — falta de leite, enfermidade — não podem amammentar o recem-nascido. Então, vem a mamadeira ou a ama.

E' bom não ignorar que esta deve soffrer exame. Não deve ter menos de 20 annos, nem mais de 30. E' essencial examinar-lhe a dentadura.

E' um costume lamentavel habituar a criança a dormir no mesmo leito, junto da mãe. O facto de que fica mais facil vigiar-lhe o somno não abona esse erro.

A criança dormindo ao lado da mãe, respira uma atmosphera viciada.

As crianças de poucos mezes, não devem permanecer em logares onde se encontre muita gente, pois respirará um ar viciado, empobrecido de oxygenio. Seu sangue se alteraria, tornando-se incapaz de cumprir sua funcção vivificadora.

Quando a mãe se encontra febril fará um bem não amammentando o filho porque o leite, nessas condições, está evidentemente alterado e vale mais evitar o mal que remediar o mal.

E' medida certa preservar a criança de moscas e mosquitos, por meio de cortinado no berço.

Esses insectos são portadores de muitos males.

Deixar a criança habituar-se a ter sempre a chupeta na boca é deixar-lhe na mão uns vehiculos de infecções, pois se a chupeta cae no chão, a criança, na sua inconsciencia, leva-a á boca sem a limpeza necessaria.

O quadrado que se vê na gravura, chamado "parque infantil" é um recurso e um auxiliar importante. A mãe se poderá entregar a occupações outras, emquanto o filho, em liberdade relativa, desenvolve suas aptidões.

A MARIPOSA E A VIGA

FERNANDEZ MORENO

Atravessar um jardim, não é caminhar.

—o—

As palmeiras são estrellas, com as pontas dobradas.

—o—

Os jasmins, meudos, desprendidos e dispersos pelo chão, agrupam-se em constellações, como as estrellas.

—o—

O camelo se ajoelha, sem vacillações. Conta, em toda a parte, com a almofada do deserto.

—o—

Ha estrellas demais no céo. Ha areias demais, no mar. No Diccionario das Rimas ha consoantes demais.

De WORTH, formoso conjunto, com a jaqueta moderna, ornada de pelle de raposa

MINHA SILHUETA

"Uma combinação acertada de alimentos é o mais seguro quando se quer manter um controle do peso". E' o que affirma Maureen O'Sullavan, dizendo que nenhuma outra medida lhe dá o favor de manter sua silhueta como a deseja e requer a actividade nos studios. Depois, explica o que entende por essa combinação acertada de alimentos. Assim: "Quando, por exemplo, consumo doces, que me agradam muito, não consumo outros alimentos. Se como um pedaço de pastel ou de torta, nego-me logo a satisfação de qualquer desejo, com excepção de frutas ou summo de frutas.

Acredito que, devido ao meu gosto pelos doces de todo genero, minha silhueta leva tendencias de augmentar e é natural que trate de annullar, por todos os meios, esse effeito. Faço-o sem modificação.

Quando em minhas refeições consumo proteinas, tenho o cuidado de combinal-as, ao mesmo tempo, com farinaceos. Se como carne, não accrescento batatas, bastando-me saladas de verduras frescas, de alfaces tenras. Acostumei-me a comer, de cada vez, uma classe de alimentos e não o faço em grande quantidade. Observo que isso me faz bem. Considero que os exercicios são indispensaveis, não tanto para manter a silhueta, mas para conservar a agilidade. Convenço-me de que todo mundo precisa de exercicios. São indispensaveis para a boa saude, sem abusos, decerto, para evitar demasiado desenvolvimento de meus callos, como seja remar em excesso, pois os braços adquirem formas pouco graciosas e as mãos se alargam, offerecendo aspectos rudes."

Maureen O'Sullavan termina a sua apreciação aconselhando o sport favorito, mas visando sempre a belleza e o aspecto geral da silhueta.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Madame Jacqueline, directora do Instituto de Belleza "Cidib", á Avenida Rio Branco, 245, 2° andar (Cinelandia), tel. 22-9667, terá o maximo prazer em responder a todas as consultas sobre belleza, que suas encantadoras leitoras quizerem fazer-lhe, seja por carta particular (juntando, então, o sello para resposta), seja por estas columnas.

LUCETTE — Use primeiramente a "Loção Excitante E. E. n. 2", que dará nova vida aos cabellos, e depois, conforme o resultado obtido, passará a usar uma das "Loções" ou "Christie" ou "Madame Jacqueline", para os cabellos afim de proseguir no tratamento.

LOIRINHA MINEIRA — Quantas perguntas juntas, d. Loirinha! Vamos numeral-as afim de evitar extravios... 1) não conheço os effeitos desse preparado, porém, affirmo-lhe que o depilatorio que acabe "de verdade" com os pellos está por descobrir ainda. E' causa interna que cabe aos srs. Medicos tratarem.

2) Baton-Cerise: rouge-Cendres de Roses pour Blondes.

3) Minha "Loção Especial contra os Cravos", que acabará depressa e nunca expremer.

4) Cilios bem compridos — minha "Seiva Cilial": é uma belleza. Bisnaga 25$000.

PAULISTA TRISTE — Paraná — Contra a flacidez do busto, o meu "Crême Emmagrecente Miraculoso" é maravilhoso. Estando, como escreveme, "muito flacidos", serão precisos 2 potes. Preço 50$ cada um; pelo correio, 54$000. Contra os póros abertos e pelle gordurosa, use a minha "Loção Especial contra os cravos", fazendo limpeza diaria da pelle com o meu "Huile Romaine Antique" — aquelle 25$ e este 30$ o frasco.

ANNE-MARIA — Para as rugas da sua idade, o meu "Antirugas Especial n. 2"; os resultados são optimos e rapidissimos. Frasco 50$000. Contra as manchas escuras a "Loção Azul" — 20$000. Vide tambem a resposta acima sobre limpeza da pelle diaria.

FINA' — Bauru' — As "Applicações de Parafina, côr Verde" custam cada lata — o bastante para o tratamento todo — 60$000, pelo correio 65$000. O "Crême Emmagrecente Miraculoso" pote 50$, correio, 54$000. As explicações para uso acompanham os productos e é conveniente fazer conjuntamente exercicios de gymnastica dos quaes poderei lhe mandar um curso especializado.

D. SANTINHA — Tijuca — Não querendo ou não podendo a senhora vir até aqui para comprar os productos, poderá procural-os bem no centro da cidade: Casas Cirio, rua 7 de Setembro, 82, ou Hermanny, rua Gonçalves Dias 30, pois ellas os têm em deposito.

MME. JACQUELINE

AS LIÇÕES DE JESUS

Jesus disse: "Assim como meu Pae me amou, assim tambem vos amarei. Se guardares meus mandamentos, permanecereis em meu amor, assim como eu guardei os mandamentos de meu Pae e permaneci em seu amor."

Estas palavras de Jesus dizem da sua notavel fraternidade.

"Amae-vos uns aos outros como eu vos tenho amado."

Anda nesta phrase um carinho terno e constante pelos seus discipulos.

"Eu não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor. Chamo-vos de amigos, porque tudo que ouvi de meu Pae vos dei a conhecer."

"As amizades do mundo — disse Adison — são muitas vezes laços que nos unem ao vicio ou relações onde só buscamos o prazer. Mas a amizade que tem por base a virtude, essa nunca morrerá."

A amizade é como a planta que nasce em todos os climas. Debil nos climas frios do sul, verde e frondosa no norte...

Analysemos a amizade que ligava Jesus a seus discipulos e comprehenderemos que nascia de uma fé commum, de uma esperança só, de uma mesma devoção, crescendo em um ambiente de fé espiritual e serviço mutuo.

Jesus ensina que a relação que deve existir entre Deus e o homem não é de temor. Elle não representa a Divindade como um rei ou como um juiz, mas como um Pae, terno e misericordioso.

A religião de Christo não é uma religião de medo, mas de elevada e sincera união com Deus.

Quarto Concurso d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O «DIARIO DA NOITE»

126 Premios no Valor de

364:903$000

Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$, um Coupê Convertivel TERRAPLANE de 30:000$, um SITIO de 50.000 metros quadrados no valor de 25:000$, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, de 20:000$, e um CABRIOLET de Luxo D K W de 17:300$000.

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirida da Cia. C. e M. Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 .... 33:000$

2 — Um COUPE' convertivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios Hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida". contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 .. .. 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2, c/fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA", technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassu'. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda, 60-2° .. .. 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 .. .. 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — S. Paulo .. .. 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 metros quadrados, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco n. 138-1.° .. .. 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST, Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 295, no valor de .. .. 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 39 — quadra 58, com área de 553 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco n. 138-1°, no valor de .. .. 6:660$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador. Lote n. 38 — quadra 58, com área de 534 m2. — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1° — no valor de.. .. .. 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo — no valor de.. .. .. 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras — no valor de .. .. 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2.° 6:000$

15 — Um RADIO Midwest, MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295 .. .. 5:430$

16 e 17 — Duas GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7, cada uma .... 5:000$

18 — Um RELOGIO-pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo .. .. 4:400$

19 a 22 — Quatro GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada uma .. .. 4:000$

23 a 26 — Quatro RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295, cada um .. .. 3:100$

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento n. 59 — S. Paulo. .. .. 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 2:250$

29 a 38 — Dez RADIOS "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — cada um 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric", modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada um 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson", modelo 39, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .. .. 1:750$

55 a 84 — 30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER", typo 15-88-407, de pedal, de 3 gavetas. Funccionamento suave. Construcção perfeitamente equilibrada. Volante com mancaes de espheras. Estante moderna com pés de aço. Linha simples e elegante. Machinismo para desligar o impellente. Importante nos trabalhos de bordados e serzidos. — Adquiridas na Companhia SINGER, rua Uruguayana, 9. — Cada uma .. .. 1:690$

85 — Um RADIO PHILIPS, ultimo modelo adquirido da S. A. Philips do Brasil .. .. .. 1:400$

86 — Um RADIO "Midwest" para automovel, modelo AR. 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8, no valor de .. .. 1:365$

87 — Um RADIO "Crosley", de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242, no valor de .. .. 1:300$

88 e 89 — Dois RADIOS "Philco", modelo 57, de 4 valvulas, adquiridos da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, n. 47, — cada um.... .. 1:250$

90 — Um RADIO "Emerson", modelo 321, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 ...... 1:100$

91 a 93 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça, adquiridas da Casa Pavageau — Rua da Constituição numero 44 — cada uma.. .. .. 350$

94 a 123 — 30 BICYCLETAS "KING", typo inglez, para menino ou menina, homem ou senhora, quadro de tubo de aço de primeira qualidade com soldas externas. Pedaes de borracha. Guidão inglez. Aros systema Westwood, nickelados para pneumaticos a arame. Cubo trazeiro com roda livre. Freio de mão sobre os aros de frente. Todas as partes brancas fortemente nickeladas. Adquiridas de Schmitt & Alberto, rua Evaristo da Veiga, 142-144 — cada uma .. .. 250$000

124 a 126 — TRES BICYCLETAS "Flyng-Wheel", para menino, adquiridas da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 — Cada uma .. .. 320$000

Como se habilitarão os assignantes e leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

QUARTO CONCURSO

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO CONCURSO. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons Completada a collecção, adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12, 1° andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35; nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente prehenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E, ASSIM, SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

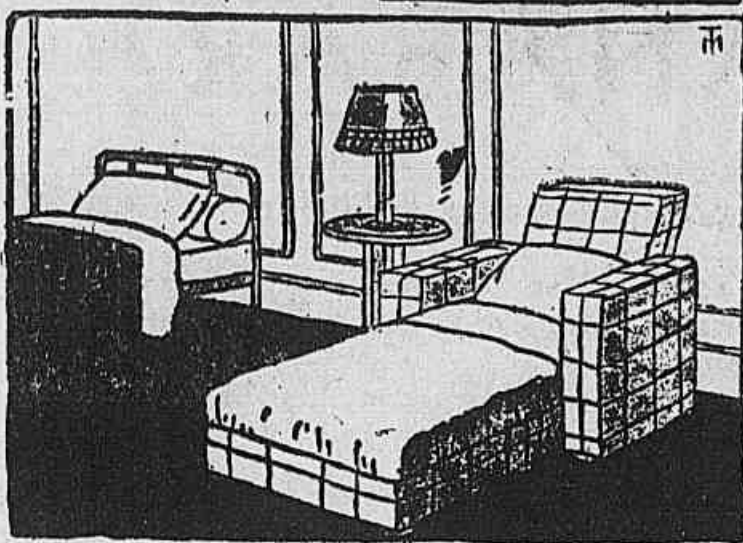
ASSIGNATURA ANNUAL 55$000

Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso

Para a dona de casa

DORMITORIO DE EMERGENCIA

O problema de offerecer hospitalidade a uma pessôa amiga ou parente, põe, ás vezes, a dona de casa em sérias difficuldades, quando não se encontra com os sufficientes recursos, em quartos ou moveis, embora essas camas turcas tenham remediado um tanto os inconvenientes que surgem.

Este dormitorio, da illustração, póde estar collocado em qualquer ponto da casa — o living-room, a sala... De um lado põe-se um movel com

babados de cretone e do outro uma commoda poltrona. Uma mesa com livros ficará proxima, para dar uma sensação agradavel. Durante o dia o ambiente retoma seu aspecto verdadeiro.

As côres mais adequadas para os interiores, variaram muito, embora alguns decoradores não transijam com as novas correntes e se manifestem inclinados a pintar salas de jantar com a severidade de antes. Mas os modernos se obstinam em buscar tons claros, para que a sala ganhe mais luz, principalmente á noite, com a luz indirecta.

Uma côr interessante para a sala de jantar, é o verde claro ou amarello.

Para uma sala de estar, o mais indicado é o vermelho, com tapeçaria em harmonia.

O rosa claro, com moveis de um branco grisaceo, é o mais adequado no quarto de uma moça.

Uma habitação, cujos papeis ou pinturas sejam azul escuro, dá uma impressão de mysterio e actua sobre os nervos de maneira melancolica. Por isso é preferivel não usar o azul escuro, não abusar da sua apregoada virtude decorativa, em contraste com dourados e prateados e metal chromado.

O Amor e as Mulheres Através dos Tempos

NA ÉPOCA DOS TROVADORES

Luís AIRES

AS façanhas heroicas dos barões feudaes e a belleza das castellãs enclausuradas nas fortalezas exaltaram o espirito poetico dos trovadores — cavalleiros andantes da galanteria, paladinos do amor, pregueiros da religião da

alegria, essa que faz bons e fortes os homens, que os leva a realizar grandes feitos, exaltados em trovas e canções.

Esses trovadores foram os primeiros que cantaram a belleza da mulher, os que, por meio de sua arte primitiva, espontanea, fixaram os preceitos classicos da perfeição feminina, em forma tão exacta e elevada que ainda hoje, nós, pobres filhos do seculo XX, do asphalto, do cinema, da velocidade, não sabemos senão repetir suas canções...

A arte da trova isto é a arte de achar giros novos, palavras novas, novas formas, para encantar a mulher encontrou o homem accommodado, sem imaginação para o que ella merece e dahi o plagio aos ardentes amorosos da idade media, com muito menos galanteria e menos graça.

Todos aquelles pequenos nadas que encantam a mulher, quando ouvidos dos labios do amado, elogiando-lhe a bocca, "um rubi partido em dois", exaltando-lhe os dentes que são "como perolas", o "collo de cysne", a pequenez do pé, a graça do sorriso e todos os encantos pessoaes, todos são ainda a nobre preoccupação daquelles cantores longinquos, enthusiastas cantores da alegria de viver.

O lyrismo dos trovadores, forçosamente, tinha de encontrar éco propicio no coração das bellas castellãs, aborrecidas da solidão dos palacios enormes, cançados dos ruidos das armas e das patas de cavallos, nos pateos... Não é de estranhar, assim, que mais de uma condessa altiva baixasse os olhos ao poeta enamorado, que os erguia até ella.

No fundo, taes trovadores eram uns marotos sagazes, cuja graça principal consistia em explorar, em proveito proprio, com assucarado phraseado, a vaidade das estouvadas de então. E a solidão, que já tinha fama de ser má conselheira — aquella em que viveram essas damas — lhes era uma alliada poderosa.

Devemos ter em conta que os trovadores da Edade Media, levavam uma missão social de caracter quasi periodistico.

Eram os porta-vozes da fama que não cantavam só, mas apregoavam as façanhas do barão, tanto como exultavam a belleza e a graça da baroneza. Ser cantada por um trovador equivalia a um retrato em todos os jornaes... Por isso a que perseguia essa vaidade, a de ser cantada por um trovador, dava ao afortunado os quilates de sua sympathia.

Houve casos em que o trovador, mal intencionado, accendia paixão e rivalidade entre duas damas, para elogiar em suas trovas aquella que lhe desse maiores recompensas.

Mas não atiremos tudo á leviandade das damas, nem á marotice dos trovadores. A vida, nos tempos feudaes, deixava a mulher, casada ou solteira, em um isolamento conspirador. Os cavalheiros passavam o tempo guerreando seus vizinhos e quando entre elles não existia motivo de discordia, uniam-se para guerrear os musulmanos, onde quer que fosse, deixando, em seus castellos, as mulheres encerradas.

Imaginemos a triste vida das pobrezinhas... Sem cinema e... sem radio em casa. A distracção unica consistia em ver correr as nuvens e ver voar os passaros, pensando nos ausentes que, ás vezes, tardavam annos em voltar. Entretanto, ao redor, a gente da mais baixa condição passava feliz; as donzellas sorriam aos pagens e aos escudeiros e os villões e as villãs conjugavam, com alegria, o verbo mais admiravel da vida.

Sós e tristes, as damas enbranqueciam de amor, em suas estancias frias e desertas...

A esperança do regresso do ausente, em cada dia que passava, se fazia mais incerta...

Viviam com o temor constante de ver apparecer uma tropa inimiga, que podia leval-as como parte integrante do saque... Nestas tristes condições — que se póde reprovar a uma mulher moça e formosa, escutando, com agrado, os madrigaes de um trovador, inspirado e gentil?

Além disso, o casamento entre a nobreza raramente se fazia por amor. Era considerado como medida politica ou como simples negocio. A igreja mesmo, considerava apenas quatro razões para a realização do casamento: Ter filhos, não praticar o peccado, dar-se auxilio e conselho mutuo e procurar a paz. Isso acontecia, quando um dava a filha em casamento ao peor dos inimigos, afim de gozar tranquillidade.

Assim, não é de estranhar que uma dama nobre se deixasse levar pelo amor que o trovador sabia despertar.

Emtanto, esse amor não transgredia os deveres, nem a moral. Tratava-se quasi sempre de um amor platonico, puro e suave, especie de "flirt", galante e cavelheiresco, cujos incidentes não passavam ignorados, nem do mesmo marido que, ás vezes, ria dos olhares de cordeiro degollado do trovador á sua esposa, dama de seus pensamentos.

Esta pratica tolerada do "flirt" em vez de levar a sociedade aos caminhos da perversão, foi, ao contrario, um elemento de valor social e educativo.

Tenha-se em conta o sello barbaro dos costumes numa epoca de lutas e guerras. Os homens se educavam no manejo das armas e a mulher, condemnada á vida sedentaria, em sua reclusão, era considerada de espirito mais cultivado. Não lhe era estranho saber lêr, contar, receitar, compor versos, de maneira que o homem, approximando-se della, por razões alheias ao interesse, polia-se para a honra de ser correspondido.

Além disso, os trovadores, creadores da arte amorosa da epoca, não costumavam fixar sua attenção nas mulheres de sua qualidade. Poetas, olhavam a altura e alto elevavam ambições — por isso queriam parecer bem — lavavam-se e vestiam com cuidados, esquecendo as maneiras rudes, esforçados na prudencia da palavra, na discrição dos actos.

Como a maioria das vezes o trovador tambem fosse cavalheiro, tratava de distinguir-se em torneios, para obter um olhar ou um sorriso de sua dama, merecendo-lhe a honra de usar e defender suas cores.

Assim chegava o cavalheiro trovador a enamorar-se de sua dama, a obter della pequenas e dedicadas attenções. Mas, mesmo no uso de ser uma solteira, esse namoro não conduzia ao casamento, que isto dependia, quasi sempre, de circumstancias alheias ao amor.

Na verdade esse jogo podia ser perigoso, porque "o homem é fogo e a mulher estopa", mas o profundo sentimento religioso dos espiritos, impedia a intromissão do diabinho assoprador. Convenhamos que agora não seriamos capazes de resistir á tentação que um amor dessa natureza nos despertasse. Mulheres e homens de hoje, fazemos de nossos desejos imperativos mandatos. Depois, ha a complicidade do cinema do tango... Não comprehendemos o amor senão com victorias... Somos de barro e ao primeiro tropeço, nos fazemos em pedaços!

MODAS

ELEGANCIA A' NOITE

EIS aqui dois interessantissimos modelos de soirée, que nos dão uma idéa das tendencias diversas dos dois paizes que dominam a moda.

O PRIMEIRO é um modelo norte-americano em setim ciré branco, de uma elegancia extremamente simples e de um effeito maravilhoso. E' extremamente decotado nas costas. Um clip de pedras preciosas prende a golla, outro a cintura.

O SEGUNDO modelo é de Molyneux e suggere-nos a poesia de um harem. Nas noites hindús os modelos de compridos e ajustados corpos e de saias immensamente largas e leves são os mais communs. Este é em taffetá côr de cravo, com uma saia assombrosamente larga e arrastando no chão. Uma grande rosa é o enfeite do corpo longo e simples, extremamente decotado.

MONOGRAMMAS

N. da R. — Dos mais oppostos recantos do Brasil, onde tem chegado O JORNAL, vêm-nos pedidos e informações sobre as actividades que desenvolve a nossa collaboradora e dona da "Secção de Monogrammas". E' esse o signal de que bem andou O JORNAL completando os serviços dos seus supplementos dominicaes com uma nova e original secção que compensador interesse tem despertado entre as leitoras das paginas femininas. Sómente por absoluta carencia de espaço não publica O JORNAL uma secção mais ampla, para contentar a todas as interessadas em possuir uma lembrança artistica e elegante da nossa collaboradora. Tambem, pelo mesmo motivo, somos obrigados a extinguir uma parte da correspondencia que vinha saindo na "Secção de Monogrammas", aquella em que a nossa cooperadora accusava o recebimento das cartas, vindas com atraso, explicando o motivo por que não podiam apparecer os monogrammas no supplemento immediato.

CORRESPONDENCIA

Mme. FERNANDES — Hoje publicamos o ultimo dos monogrammas pedidos.

CELIA E G. M. — Não é possivel ler com precisão as letras do seu pedido. Escreva-me nova carta.

LOURDES — Esqueceu-se de declinar para que uso reserva o monogramma.

HISTORIA CURTA

A esposa do guerreiro está sentada perto da janella... Tem o coração apertado de angustias e assim borda uma rosa em um coxim de seda.

De repente fére um dedo e o sangue corre sobre a rosa que era branca e se transforma numa rosa vermelha.

Seu pensamento vôa então para o seu amado, que está na guerra e cujo sangue talvez tinja a neve...

Ouve, nesse momento, o galope tide um cavallo.

Será o seu amado que chega?

Não. E' apenas o seu coração que bate apressado no peito...

Inclina-se, então, mais sobre o bordado e suas lagrimas bordam á prata aquella rosa vermelha...

MULHERES

ISABEL DE BRAGANÇA

Entre as mulheres de nome illustre na historia, está Isabel de Bragança, esposa de Fernando VII, da Hespanha.

Casou-se, aos 19 annos, em plena formosura, quando tudo lhe predizia destino brilhante.

Filha de reis, nasceu para esposa de rei, e a esse dedicou os seus breves annos (morreu aos 21 annos de idade). Mas, Fernando VII era um aventureiro de amores outros, pelo caracter era injusto, um dominado pelos sentidos, um joguete nas mãos de politicos e ambiciosos.

Isabel, nos primeiros mezes de seu enlace, perfumou e controlou a vida do monarcha, que já não se dava ás "manolerias" habituaes, nem ás crueldades que lhe facultavam sua soberania. A esposa, boa, terna, bella e amante, evitava as execuções, evitava os desterros injustos, combatendo com uma d...ra ao mesmo tempo energica, todo o bando privilegiado que pugnava em fazer fracassar os seus humanos planos de paz. Os verdadeiros hespanhóes acclamavam-na como a pacificadora, como a figura ideal do que o povo necessitava, em silencio modesta, humilde, sem alardes de importancia á grande transfiguração do rei. Mas (ha sempre um triste "mas"), havia o trabalho surdo dos espiritos perversos, aquelles que não desanimavam de ver regressar o rei ás aventuras de antes.

Isabel, porém, não desanimava, mesmo quando soffria um brusco revés. Fugia, então, ás disputas, conduzindo as coisas com uma habilidade que, sem pelavras, ganhava suas partidas contra os máos companheiros de seu marido. E esses mesmos cortezãos eram os primeiros a admiral-a.

Isabel de Bragança era a propria intuição, era a prudencia, a figura que media a dôr alheia pela sua propria. Passou por sobre a Hespanha como um anjo bom, tocado de inspiração divina.

Estava escripto, porém, que Isabel não poderia reinar longo tempo sobre a vida dissoluta do seu principe. E ella enclausurou-se em si mesma, refugiando-se em seus pensamentos, calando toda a revolta e amargura que procuravam gritar o desespero de sua vida, vendo Fernando VII tornar ás aventuras e maldades de antes.

E foi essa dôr que truncou a existencia da infanta portugueza, digna de uma recordação na historia, porque foi exemplar e nobre.

Seus ultimos mezes foram os de uma viuva do amor. Andou, como um fantasma, pelos salões e corredores povoados de sombras.

Isabel cultivou o desencanto, como se fosse uma flor sentimental, confiando seus cuidados á noite, rezando e elevando suas preces pelo seu principe perdido, sem egoismo, com a certeza de que o futuro não lhe daria tormento maior.

DE JOAQUIM NABUCO

Esta manhã, casaes de borboletas brancas, douradas, azues, passam innumeras contra o fundo de bambus e samambaias da montanha.

E' um prazer para mim vel-as voar; não o seria, porém, apanhal-as, pregal-as, em um quadro... Eu não queria guardar dellas senão a impressão viva, o fremito da alegria da natureza, quando ellas cruzam o ar, agitando as flores... Em uma collecção, é certo, eu as teria sempre deante da vista, mortas, porém, como uma poeira conservada junta pelas côres sem vida... O modo unico para mim de guardar essas borboletas, eternamente, as mesmas, seria fixar o seu vôo instantaneo pela minha nota intima, equivalente...

Como as borboletas, assim todos os outros deslumbramentos da vida... De nada nos serve recolher o despojo; o que importa é só o raio interior que nos feriu, o nosso contacto com elles..., e este, como que elles tambem o levam embora comsigo.

PARA A COZINHEIRA

Rãs guizadas com vinho branco — Esfoladas as rãs, aproveitam-se os quartos trazeiros. Escaldam-se e tiram-se as patas. Numa penella põe se cebolas picada, alourada em manteiga. Feito o refogado, deitam-se as pernas das rãs. Tempera-se o guisado com sal, pimenta, noz-moscada, um dente de alho e uma ponta de folha de louro. Accrescenta-o vinho branco.

Para servir o molho aquece-se, misturando salsa picada e alcaparras.

Bifes de cebolada — Fatias finas de carne. Bate-se bem. Dispõe-se todas numa caçarola, alternando com camadas de manteiga as fatias de carne, polvilhadas com sal, pi-

menta e rodas de cebolas. Tapa-se a caçarola e leva-se ao fogo até que se forme bastante molho. Quando este começa a ferver, destapa-se e mechem-se os bifes, agitando a caçarola.

Costelletas passadas — Batem-se as costelletas, pondo-se de molho em vinho branco (20 minutos). Depois são molhadas em gemmas de ovos batidas e polvilhadas com miolo de pão, para serem fritas em manteiga.

Favas com chouriço de carne — Favas tenras, limpas dos olhos. Põe-se numa caçarola, um bocado de toucinho picado, um pouco de banha, cebola picada, e um bocado de chouriço de carne. Leva-se ao fogo, deixando refogar. Quando a cebola estiver loura, accrescenta-se ao refogado um pouco de agua, deixando ferver até cozinhar. Leva-se á mesa em prato coberto.

As favas não devem nunca ser cozidas em panella de folha de Flandres.

Camarão O. K. — Depois de limpos, tiram-se as cabeças dos camarões e as caudas, lavando com agua e limão cozinham-se em agua e sal, deixando que esfriem fóra d'agua.

São servidos sobre folhas de alface, cobertas com molho e enfeitadas com pedacinhos de limão.

Consomé — 1 kilo de carne (peito), cozida em 2 litros de agua, durante 2 horas.

Tira-se depois a carne e põe-se para ferver, durante 30 minutos, 2 aipos e 2 porós.

Coa-se o caldo, tempera-se com sal e 2 colheres de manteiga. Serve-se em chicaras, quente ou frio.

Frigidinhas com crême de laranja— Fazem-se umas tijelinhas geladas, de maisena, leite e manteiga, as quaes, viradas num prato de vidro, são cobertas com este creme: Uma caldo grosso. Juntam-se 2 ovos sem clara, caldo de 2 ou 3 laranjas. Passa-se na peneira. Leva-se no fogo para engrossar mexendo para não talhar. Prompto, junta-se uma colher pequena de manteiga.

A GLORIA

Pascal disse: — Tão grande é a doçura da gloria que, em qualquer motivo que a possamos ver, a amamos.

Ha occasiões — escreve Balbo — que o amor pela gloria se extravia e se transforma em vaidade.

Como a luz — Plutarco affirma — é mais util para aquelles que sentem seus effeitos, do que para os que della se acham revestidos.

CORREIO

Luizinha — Para fazer crescer o cabello, aconselhamos o seguinte: Tintura de jaborandy — 500 grammas; alcool 75° — 750 grammas; tannato de quinino — 2 grammas; balsamo de Perú — 10 grammas; essencia de heliotropio — 25 grammas. Filtra-se, no cabo de alguns dias. Fricções duas vezes por semana.

Lina — Para as manchas produzidas, segundo diz, pelos cravos e grãozinhos, use a receita que segue friccionando com uma esponja duas vezes ao dia: Acido acetico concentrado, 6 grammas; tintura de benjoim, 6 grammas; alcool canforado, 6 grammas; alcool absoluto, 100 grammas.

Yáyá — Para palpebras inflammadas e olhos injectados, cozinha-se uma maçã, faz-se uma pasta e com ella uma cataplasma, sobre um panno fino, para applicar nos olhos.

Menina dos olhos negros—O crescimento prolonga-se aos 25 annos. Você o favorecerá praticando os sports que obriguem a ficar de pé, a caminhar, mantendo a tensão dos membros por muitas horas.

A' excepção da equitação e do remo, todos os sports servem para esse fim. Os cereaes que contenham phosphatos facilitam o desenvolvimento organico, assim como a marcha na ponta dos pés.

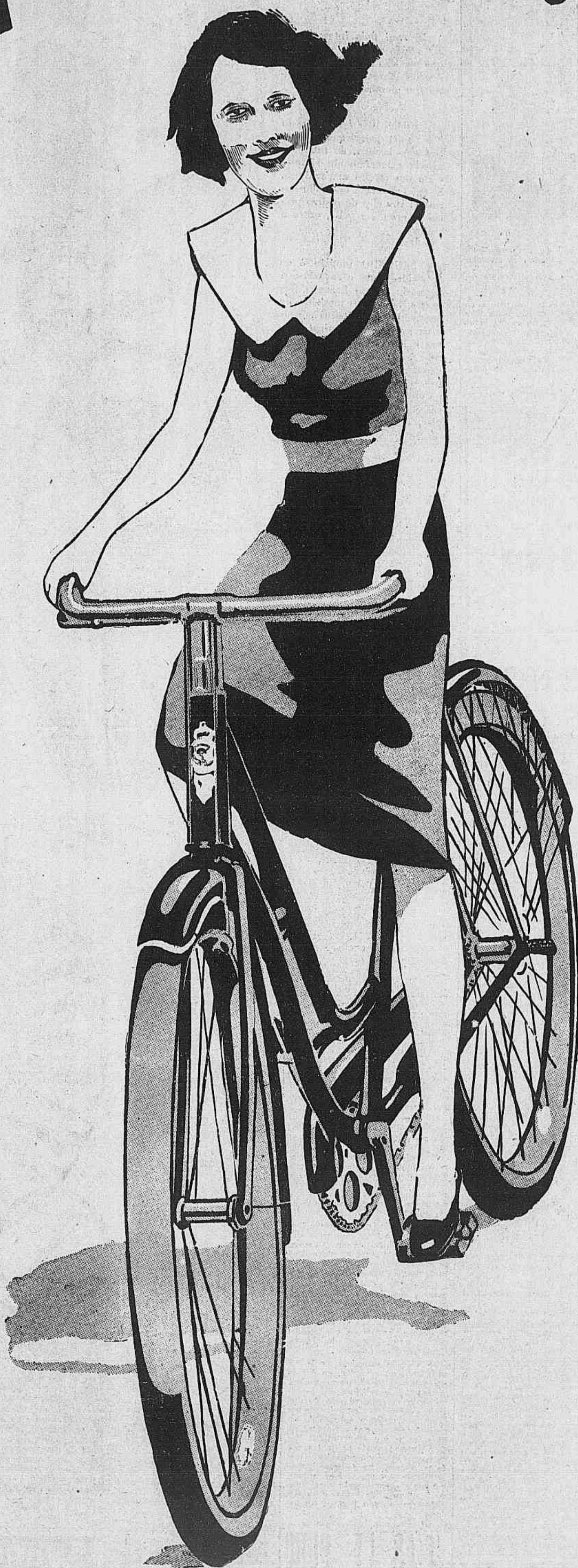
Abstenha-se de alimentos e bebidas estimulantes.

Raquel — A graxa, a caspa da cabeça, tem um bom recurso nesta solução: Alcool, 50 grammas; glycerina, 15 grammas; sabão verde, 100 grammas; naphtol B, 5 grammas; essencia de amendoas amargas, Q.S.

Esfrega-se o couro cabelludo, depois de lavar a cabeça com agua tibia.

Lili — O exercicio de flexão da cintura bastará para diminuir a gordura.

Laura —Molhe sua pelle com summo de limão. Para as rugas do rosto ferva 70 grammas de cevada purificada em 250 de agua, até perfeita cocção. Côe e ajunte algumas gottas de balsamo de Méca. Ponha tudo em uma garrafa e agite até o balsamo dissolver. Use com regularidade.

Leticia — Para conservar claro o seu cabello, na agua que enxaguai-o ponha succo de limão. Ao mesmo tempo que clareia fortalece.

Para contar ao seu filhinho

ERA uma villa. Mas para Aleixo, o povoado parecia uma cidade. A primeira noite não póde dormir, tantos eram os ruidos a que não estava acostumado. Um carro, um automovel, uma canção na casa vizinha, as conversas dos que passavam vez por outra na rua... Elle havia ouvido falar no bulicio da cidade. Sem duvida era aquillo. Em seu rancho, no meio do valle, só se escutava, em raros momentos, os gritos das aves nocturnas, que accentuavam, ainda mais, o silencio do campo.

Em seu rancho não havia mais que uma mesa e bancos de páo, feitos por seu pae, bancos toscos, sem pintura. E ali estava rodeado de

moveis de pés torneados, um grande armario com espelho, que brilhava azuladamente á claridade do luar, filtrada por uma fresta do postigo. Isso devia ser o luxo da cidade de que tambem ouvira falar. E luxo nas roupas da gente. Que differença de suas roupinhas modestas!

Um dia antes, quasi em seguida á sua chegada, ouvira seu tio dizer: — "E' preciso fazer-lhe roupa".

Aleixo viéra passar todo o anno em casa de seu tio, para ir á escola. Já era tempo — tinha dez annos.

Que differente a sua roupinha... Mas tinha o seu luxo, o unico que tinha, e ali estava em baixo do seu travesseiro — era o seu pequeno poncho de lã, que sua mãe mesmo havia fiado e tecido.

Recordava sua mãe, sentada á sombra da velha figueira, tecendo o pequeno poncho, num tear de páos fincados no chão. Durante dois mezes, viu-a todos os dias assim, fiando aquelle agasalho para o seu filhinho. Comprehendia e admirava agora a sua paciencia.

Tecido com amorosa solicitude, esse pequeno poncho, era a unica lembrança que, na grande pobreza, as mãos maternas lhe puderam dar. A unica lembrança na ausencia demorada. E quantas recommendações — que não o tirasse dos hombros nos dias frios!

Trouxe-o enfiado e com elle iria á escola. A escola! Sentia o coração apertado lembrando-se... Era para o seu bem, elle sabia, mas se assustava, porque era um mundo desconhecido...

Quanto tardava esse novo dia! Parecia-lhe que a noite, a escuridão, não acabaria nunca, que perdera o seu lar para sempre tão longe elle ficára! Sentia-se só, abandonado, perdido.

E sentou-se na cama, como procurando alguma cousa para, seguro, não resvalar nesse abysmo escuro.

Agitava as mãos vazias e ia chorar, soluçar, quando, de repente, ellas tocaram no poncho, em baixo do travesseiro.

— Mamãe! — Disse, como nas noites que acordava sobresaltado de susto.

— Mamãe!

Então, suas mãos apalparam ansiosas o tecido suave e quente como se encontrasse nelle, uma caricia conhecida... Já não estava sózinho.

— Mamãe. — Disse, de novo, tranquillo.

E com as mãos no pequeno poncho, dormiu tranquillamente como se as tivesse entre as de sua mãe, mãos queridas que lhe teceram aquelle agasalho, mãos santas, que o abençoaram, que o protejeram sempre, sempre...

E dormiu, tão sereno, como se estivesse em seu lar.

COCK-TAILS E COCK-TAILS

PORTO FIX

Na cockteleira põe-se 2 colheres de gelo, 1 pequena de xarope simples, 1 de succo de limão, 1 calice de vinho do Porto, outro de syphon; mexe-se e serve-se guarnecido com pedacinhos de abacaxi. Palhas.

ORANGE CUP

1 pedra de gelo, 1 litro de succo de laranja, o succo de 1 limão doce, xarope simples, para adoçar. Completa-se com agua ou syphon. Mexe-se. Serve-se com pedacinhos de laranja.

HEALTHY COCK-TAIL

Gelo, 2 jactos de Angostura, 2 de curaçau, 1 colher pequena de assucar ou de xarope simples, 3|4 de calice de quinquina. Agita-se. Serve-se com casca de limão.

HONOLULU

Gelo, 1|2 Hiram Dry Gin, 1|2 succo de ananaz, 1 fatia fina de ananaz para decorar.

HOULA HOULA COCK-TAIL

Gelo, 1|2 succo de laranja, 1|2 de rhum Jamaica.

HOULA HOLA COCK-TAIL

Gelo, 1|2 succo de laranjas, 1|1 de vermouth francez, 1|4 de Gry Gin, 1 pedacinho de laranja ou abacaxi para guarnecer.

IMPERIAL COCK-TAIL

Gelo, 1|3 de gin, 1|3 de vermouth francez, 1|6 de maraschino, 1|6 de orange bitter.

IMPROVED SHERRY COCK-TAIL

2|3 de vinho sherry, 1|6 de maraschino, 1|6 de orange bitter. Sirva com 1 cereja.

PRAIRIE OYSTER

Num copo — algumas gottas de molho inglez, succo de limão e "Tarragon vinegar" ou outro vinagre fino, 1 pitada de sal, 1 de pimenta, do reino e Cayena.

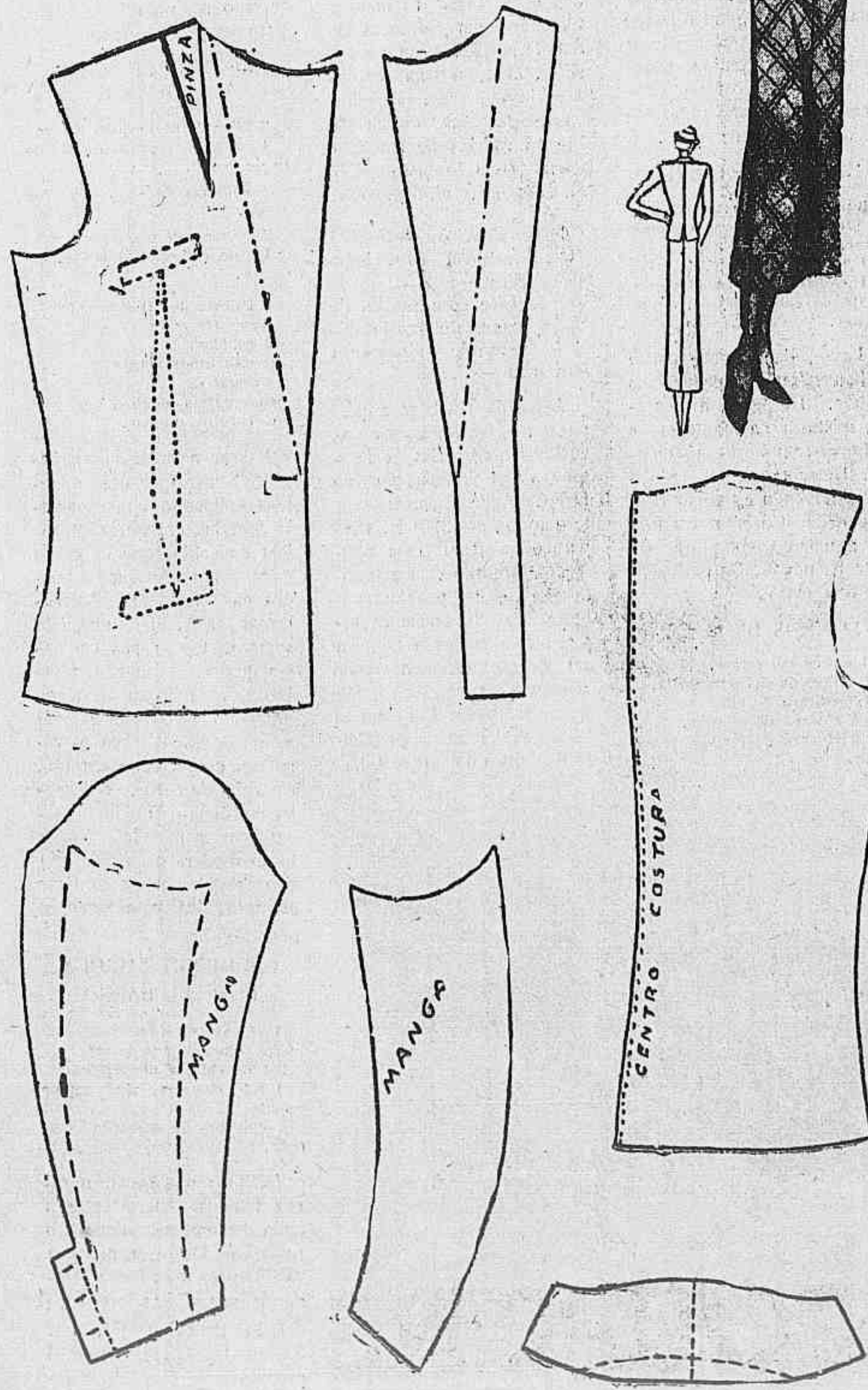
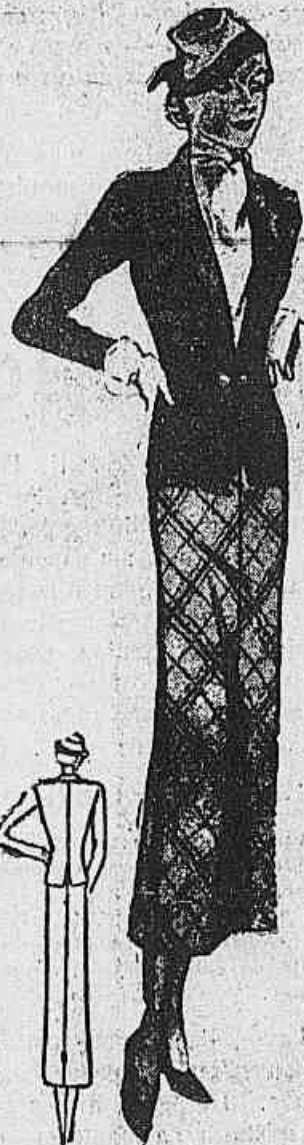
Mexe-se, depois de accrescentar uma gemma de ovo. Acaba-se de encher com vinho Jerez ou Madeira.

A Delicadeza e a Frescura nas Blusas

Uma encantadora blusa executada em bordado inglez, cuja golla circular leva uma borda de cambraia, como as mangas, nos punhos. Modelo de Laroche.
Uma outra, mais singela, tambem em "broderie", a qual póde ser levada por baixo ou por sobre a saia. A frente termina em bicos, imitando colete. O decote abre numa golla que vira sobre a do casaco indicado para acompanhal-a

Lição pratica

Usa-se muito o "tailleur" classico, de jaqueta "smoking" em tecido liso e saia fantasia, que agrada a muitas mulheres, especialmente a jovens mulheres. Assignalemos a elegancia deste moderno conjunto, de jaqueta bem justa ao talhe, combinando com o tecido escossêz da saia, de tons oppostos. Corresponde, por todos os pontos, ás exigencias da moda. Corta-se a jaqueta, conforme indica a gravura, sobre uma téla lisa e de trama compacta, de qualquer cor escura, negro, azul marinho ou marron, dando a cada peça a medida necessaria de accordo ao talhe e com o excedente e 3 centimetros para dobras e costuras. Os bolsos interiores serão terminados collocando acima uma banda da mesma téla. Forra-se a jaqueta com seda, do mesmo tom. Para a saia, escolhe-se uma lã, não muito grossa, de fundo claro, com escuro e tons vivos. Corta-se em quatro pannos, unindo pelas costuras dos lados adeante a atrás. Nos lados, em baixo, ficará uma abertura de 12 centimetros, para facilidade do movimento, pois a saia é bastante estrei- ... modelando bem as linhas.

INTIMIDADE

Uma linda camisola de "lingerie" rosa e creme, com soutien, de applicação ócre; calcinha, acompanhando. Uma outra camisa, de crépe floreado com dupla golla, com applicação escura, nas quaes passam duas fitas de côr. A' direita, camisa, forma "baby", de setim branco, bordado no proprio tecido, da mesma cor. No centro, leva a frente franzida, em lingerie imprimée azul claro e crême, com golla "Bertha", levando uma rendinha ócre. Em baixo, á esquerda, robe chambre, de setim verde, golla e punhos de taffetás branco, pespontados. Por ultimo — camisa e calça, pertencendo ao jogo de cima e uma outra em crépe branco com motivos de côr rosa, applicados com ponto turco.

BELLOS MOTIVOS

Apesar de sua simplicidade, reune esse desenho detalhes de grande interesse e grande valor decorativo. O cadarcinho que se emprega é fino, com pequenos calados. Póde ser branco, creme ou ócre, com fios do mesmo tom, mais claro ou mais escuro, conforme o gosto. Traça-se o desenho sobre tela de architecto e alinhava-se o cordãosinho, seguindo os contornos de todo o motivo. Depois realizam-se as "bridas" festonadas, realçadas de "picots", empregando a mesma linha fina que para aquellas "bridas" festonadas, lisas, do centro. O enchimento e o feston das "bridas" não devem atravessar a tela encerada do desenho e cada uma terá a tensão necessaria para não deformar as bordas do cordãosinho e por conseguinte a pureza do trabalho. O ponto de tule que adorna o centro, executa-se com fio de linho ou de Alsacia. Executa-se em fileiras, da direita á esquerda e vice-versa, formando umas laçadas de feston, muito frouxas, dentro das quaes se introduzem os pontos da fileira seguinte. Terminado o trabalho, tira-se da tela e passa-se a ferro

BLUSAS...

Impõe-se, actualmente, o escossez, no qual encontramos real encanto. Nesse genero, a belleza das blusas em taffetás, muito simples, não querendo mais que a propria seducção, estão em plena voga. Trazem todas esse ar jóven e gracioso, difficilmente imitado por outra sêda. São blusas esplêndidas para o tailleur de inverno. O córte é simplês, a linha airosa, sempre com um ar juvenil. No primeiro modelo vemos apenas os franzidos da frente e das mangas. A outra, em taffetá quadriculado rosa e branco com mangas muito amplas na montagem.

REFLEXÕES

Chateaubriand:
O invejoso faz a propria infelicidade e não destroe a felicidade alheia.

Franklin:
A ociosidade caminha com tanta lentidão que todos os vicios a alcançam.

Campoamor:
A sciencia suppre tudo, menos a virtude.

La Fontaine:
A maior desgraça é merecel-a.

Delavigne:
A razão que se deixa levar pela colera, se converte em erro.

Cicero:
O maior inimigo da sociedade é o ingrato.

Valtour:
Nada faz crer tanto na justiça como o favor que nos fazem.

O PODER DO DINHEIRO

Perguntaram ao humorista hespanhol Fernandez Flores qual o poder do dinheiro e elle respondeu que é o dinheiro ter o poder da evasão.

Na realidade e nas mais disparatadas fantasias, nada se pode encontrar com essa capacidade de fugir, que o dinheiro tem.

As mais celebres evasões são façanhas de criança comparadas ás delle.

"O dinheiro se vae sem se saber como", diz todo o mundo.

Inventa-se mil maneiras de retel-o — cofres, carteiras, porta-moedas...

E, apesar de tudo, se vae... Nem o gaz mais subtil tem capacidade semelhante...

Como uma Noiva Economica deve Equipar a sua Cozinha

VOCÊ comprehende — disse-me, um dia destes. David e eu não temos muito dinheiro, de maneira que preciso pensar muito no que devo comprar para a cozinha da minha futura casa.

Naturalmente, sempre que se precisa comprar pouco e barato é necessario pensar muito. E, pensando muito, chegar-se-á á conclusão de que quasi nunca comprar barato representa, realmente, uma economia.

Escolher pouca coisa, apenas o essencial para iniciar um lar, é antes uma vantagem. Assim, com o tempo, irão sendo feitas novas acquisições, que serão motivos de prazer e augmentarão o conforto do joven casal.

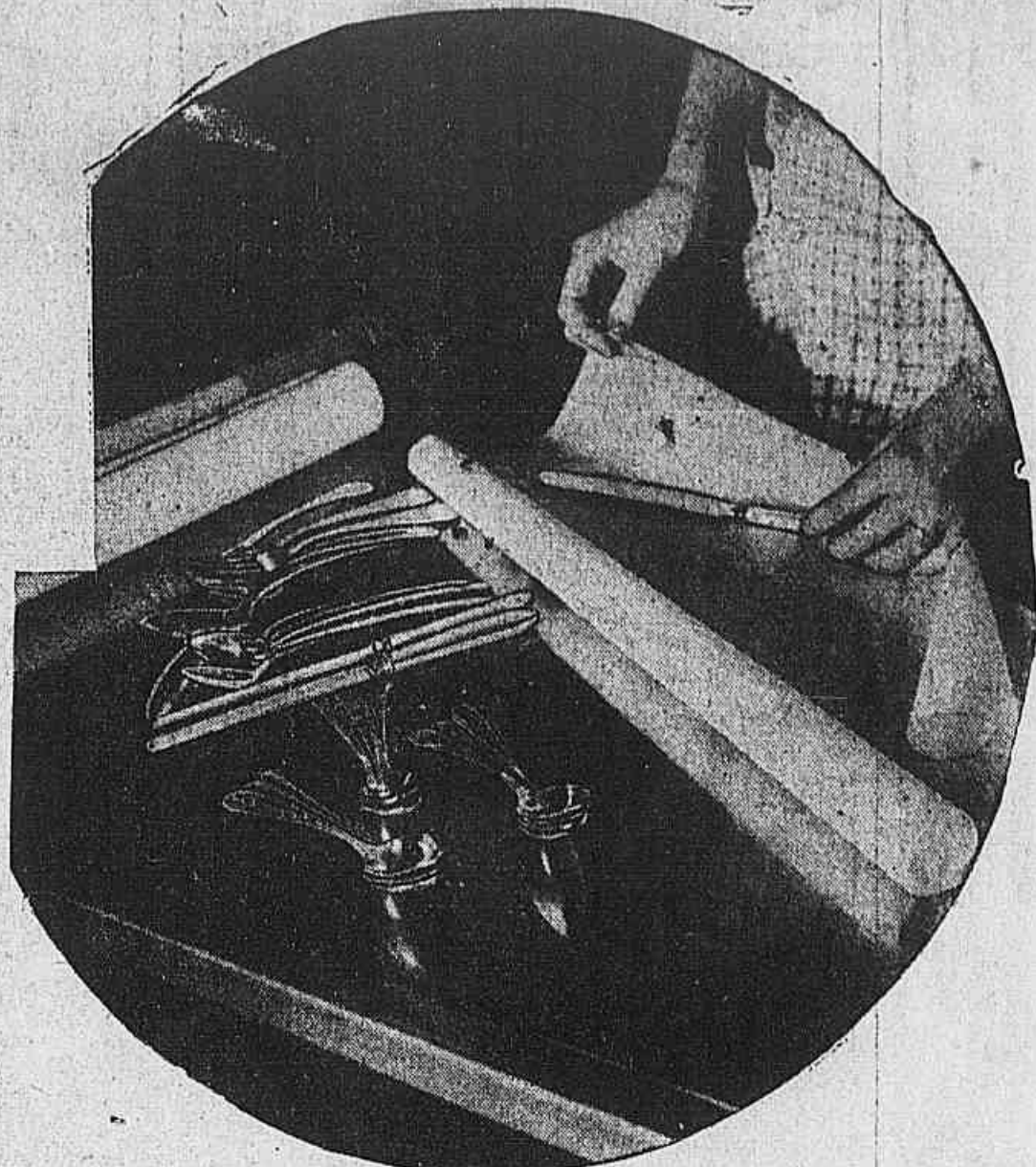
No que se refere á cozinha, o que ha de mais importante, sem duvida, são: o lavador e o escorredor de pratos, o fogão e a geladeira.

Os problemas da bôa ventilação e da fartura de luz tambem devem ser considerados com especial attenção.

Depois disso, segue-se uma lista de utensilios indispensaveis: bateria de fôrno e fogão (o minimo de peças para o maximo de serviço), pratos que possam ir directamente do fôrno ou da geladeira para a mesa, uma machina de fazer café, outra de fazer torradas — podendo ainda haver as de fazer waffles, etc.

Nessa questão de facas, garfos, colheres e variantes—facas para servir manteiga, garfos para salada de frutas, colheres para sorvete, batedores para cock-tails, etc. — o joven casal deverá possuir, inicialmente, uma quantidade sufficiente para poder receber em sua casa oito pessoas para jantar ou tomar chá ou jogar bridge (que é, tambem, uma opportunidade para comer coisas gostosas).

A baixella deverá ser constituida pelas seguintes peças: 8 pratos de sôpa, 16 pratos rasos grandes, 16 pratos de salada ou sobremesa, 8 pratos para pão e manteiga, 8 chicaras grandes para consommé, 4 travessas, 2 terrinas, 2 molheiras, 1 assucareiro, 1 leiteira, 2 bules para chá e café, respectivamente, 1 saladeira, 1 jarro para agua, 16 copos (8 para agua, 8 para bebidas geladas), 8 copos para cock-tail, 8 taças para sorvete.

Agora, quanto á roupa de mesa e cozinha: 4 serviços para almoço, 2 para jantar, 3 para chá (não esquecer que deve haver um ferro electrico á mão para um caso de aperto), 1 duzia de pannos de pratos, 1 duzia de pannos para enxugar copos.

E, terminando a lista dos objectos para o serviço da cozinha ou a ella directamente ligados, temos ainda que nos referir ao batalhão de instrumentos de limpeza: vassouras, escovões, escovinhas, etc.

PENSAMENTOS AZUES

Constancio VIGIL

Por uma coisa só o Universo inteiro se move, e se transforma sem cessar.

Com passos differentes e por diversos caminhos, marcham para o mesmo ponto astros e insectos.

Esse ponto está no mais profundo dos céos, no mais remoto dos dias.

Mas nenhum coração, nem um atomo só perde a esperança de chegar.

Receberam a instrucção desse caminho — quem sabe quando, quem sabe onde, quem sabe como — e para elle se dirigem, através da vida e da morte, através da luz e da sombra.

—

Como a pomba que, emfim, se orienta para o pombal, assim se orienta o espir[illegible] dos homens e vôa em espiral para a Grande Verdade (Do "El Erial")

AS MULHERES...

...são como as flores, como as rosas, que requeren cuidados especiaes para que tenham um tom delicado, perfume e louçania.

A epiderme feminina tambem quer cuidados e attenções tão dedicadas como as que se dão ás rosas.

A epiderme deve ser nutrida por processos artificiaes. A abertura excessiva dos poros não permitte essa alimentação, sendo necessario consultar um especialista.

A limpeza da pelle obedece a processos varios, conforme a observação — pelle neutra, secca, oleosa.

A agua fria é um tonico para as pelles lymphaticas.

As pessoas nervosas só devem usar agua morna, emquanto que as de pelle facilmente congestionavel devem usar agua bem quente, quanto possivel.

As pelles muito pallidas, seccas, são tratadas com agua quente, porém as biliosas, de poros abertos, devem usar agua fria. Muitas vezes a certas epidermes não convem a agua e nesses casos aconselhamos o tonico.

O Jantar Está no Forno - Quatro Menus que dão Pouco Trabalho

(Tempo de forno — 1h,15)

1
Succo de tomate
Caçarola de queijo e legumes
Creme de cogumelos
Aipo e azeitonas
Ruibarbo cozido
Bolinhos — Café

Antes de começar a preparar a refeição, convem separar os pratos que devem ir ao forno. O forno deve ser previamente aquecido a 325° F. A caçarola de queijo e legumes vae descoberta ao forno, conforme a receita abaixo. Preparar 6 chicaras de ruibarbo cortabo em pedacinhos, juntar uma chicara de assucar e despejar numa panella, que deve ser coberta. Collocar noutra caçarola o queijo e os legumes. Collocar as duas panellas no centro do forno já aquecido. Deixar tudo no forno por 1h,15. Dá para servir 6 pessoas. Aproveitar o tempo em que os pratos acima mencionados ficam no forno para adeantar o resto do jantar.

CAÇAROLA DE QUEIJO E LEGUMES

1 1|2 chicaras de leite fervendo.
1 chicara de farinha de rosca.
1|4 chicara de manteiga derretida.
2 pimentões, cortados.
1 colher de sopa de salsa picada.
1 1|2 colheres de sopa de cebola picada.
1 1|2 chicaras de queijo americano, ralado.
3|8 colher de sopa de sal.
1|8 colher de sopa de pimenta.
Pitada de paprika.
3 ovos.
1 chicara de legumes cozidos na hora, ou de conserva.

Despejar o leite fervendo sobre a farinha de rosca. Juntar a manteiga, os pimentões, a salsa, a cebola, o queijo ralado e os temperos. Accrescentar então os ovos, bem batidos. Collocar os legumes numa fôrma untada e despejar por cima a mistura de queijo e leite. Vae ao forno moderado por 1h,15. Dá para servir 6 pessoas.

(Tempo de forno — 1h,45)

2
Perna de carneiro assado
Creme de aipo
Arroz de forno com tomates
Salada de alface
Torta de maçã

Antes de começar a preparar a refeição, separe os pratos necessarios e estude a sua arrumação no forno. Aqueça previamente o forno a 500° F. Salpique uma perna de carneiro, pesando cerca de 2 kilos, com sal, pimenta e farinha e a colloque numa assadeira destampada. Misture numa vasilha 8 chicaras de aipo cortado, 1 colher de chá de sal e 1|2 chicara de agua, depois cubra. Fazer o arroz noutra panella, conforme a receita abaixo. A forma da torta deverá ter vinte centimetros de diametro. Arrumar o aipo e a torta na prateleira superior do forno já aquecido Collocar o carneiro e o arroz na prateleira inferior. Cozinhar por 15 minutos abaino de 500° F., depois abaixar para 350° F. e deixar cozinhar mais 1h,30. Retirar então do forno. Emquanto o jantar está cozinhando, preparar 2 chicaras de molho branco para despejar sobre o aipo. Dá para servir 6 pessoas.

ARROZ DE FORNO COM TOMATE

3 chicaras de molho de tomate.
1 chicara de agua.
1 colher de chá de sal.
1 colher de chá de assucar.
1 folha de louro.
2 colheres de sopa de manteiga.
1 1|2 chicaras de arroz cru'.

Misturar o succo de tomate com a agua, o sal, o assucar, a manteiga, juntar a folha de louro, deixar ferver 5 minutos. Tirar a folha de louro e despejar sobre o arroz, que já foi lavado e está numa panella. Tampar. Cozinhar por 15 minutos em forno de 500° F. e depois por mais 1h,30 em forno de 350° F. Dá para servir 6 pessoas.

(Tempo de forno - 1 hora)

3
Carne assada
Batatas doces cozidas
Beterraba cozida em pequenos cubos
Pickles de pepino
Sonhos de maçã — Creme

Antes de iniciar o preparo da refeição, separe os pratos que vão ser necessarios e pensar na sua disposição nas prateleiras do forno. Aqueça previamente o forno a 450° F. Prepare 2 kilos de carne para assar. Descasque 6 batatas doces de tamanho medio. Ponha a beterraba numa panella coberta, segundo a receita abaixo. Prepare os sonhos de maçã em vasilha descoberta, de accordo com a receita abaixo. Colloque a carne e as batatas doces na prateleira superior do forno. Colloque os sonhos de maçã e a beterraba cortada em pequenos cubos na prateleira inferior. Cozinhe por 1 h. numa temperatura de 450° F. Dá para servir 6 pessoas. Se o forno tiver além do regulador da temperatura um regulador automatico para o tempo que a refeição deverá levar cozinhando, a comida poderá ir cedo para o forno e começar a cozinhar 1h,30 antes do momento de servir.

BETERRABA COZIDA

8 molhos de beterrabas.
2 colheres de sopa de manteiga.
1 1|2 colher de chá de sal.
1 chicara de agua fervendo.
1|8 de colher de chá de pimenta.

Lavar, descascar e cortar a beterraba em pequeninos cubos. Despejar a caçarola, misturar a manteiga e salpicar com o sal e a pimenta. Derramar sobre tudo a agua fervendo e tampar bem a panella. Cozinhar em forno a uma temperatura de 450° F. por 1h. Dá para servir 6 pessoas.

SONHOS DE MAÇÃ

8 maçãs em fatias.
1 colher de chá de canella.
1|2 chicara de agua.
3|4 chicara de assucar.
1|2 chicara de farinha peneirada.
6 colheres de sopa de manteiga.

Descascar e cortar em fatias bem finas as maçãs. Collocar numa panella as fatias de maçã, a agua e a canella. Misturar bem os outros ingredientes. Espalhar a mistura assim obtida sobre as rodelas de maçã e cozinhar em forno de 450° F. Dá para servir 6 pessoas.

MANEIRAS GENTIS

Uma mulher dá, ás suas irmãs, conselho interessantes para que alcancem aquillo que torna amavel a vida — a satisfação de agir sempre com gentileza.

Essa mulher, que é Dorothéa Dix, aconselha assim: Evite zangar-se frequentemente, mesmo com as crianças. Diga as coisas uma vez, não voltando ao assumpto ao ponto de fatigar a sensibilidade alheia. Evite discussões. Não conte, á volta do marido, os aborrecimentos do dia. Supprima, um tanto, as curiosidades, querendo ler cartas alheias e indagando onde vão as pessoas da casa, o que fizeram, o que ouviram, viram e disseram.

Evite dar conselhos, sem que seja solicitada, e quando isso acontecer, fale com ponderação, collaborando de modo incolor.

Não diga á sua amiga como deve dirigir a casa, nem como tratar a roupa do marido. Por mais innocente que seja o encontro, não diga que viu seu marido e tenha o mesmo procedimento com elle. Não magôe a vaidade da sua amiga, dizendo-lhe que tal toilette assentaria melhor em pessoa mais joven, nem que lhe pode favorecer o feitio de um vestido.

Embora julgue o convivio social uma grande alegria, respeite nos outros a vontade do isolamento.

(Tempo de forno — 2h,30)

4
Roast-beef com legumes
Alface com molho de creme de queijo
Creme de tapioca com ruibarbo — Café

Antes de começar a preparar a refeição, separe as vasilhas necessarias e imagine a sua arrumação no forno. Aqueça previamente o forno, até 350° F. Prepare o roastbeef com legumes de accordo com a receita abaixo, em panella coberta. Faça o creme de tapióca com ruibardo tambem de accordo com a receita abaixo e em panella igualmente tampada. Colloque as duas panellas numa prateleira do centro do forno. Cozinhe em temperatura de 350° F., durante 2h,30. Aproveite esse tempo para adeantar o resto do jantar. Dá para servir 6 pessoas.

ROASTBEEF COM LEGUMES

2 kilos de carne para assar.
1 colher de sopa de caldo forte de carne.
4 colheres de sopa de farinha.
2 colheres de chá de sal.
1|4 de colher de chá de pimenta.
1 chicara de aipo cortado.
Agua fervendo.
2 cebolas.
2 pimentões verdes.
4 tomates.
6 cenouras medias.
6 batatas medias.

Passar a carne numa frigideira muito quente e depois collocal-a numa panella coberta. Misturar a colher de caldo forte de carne (ou o proprio sangue) a farinha e os temperos. Accrescentar a agua, mexendo sempre. Cortar as cebolas em quatro, os pimentões em fatias, os tomates ao meio, descascar as batatas e pelar as cenouras. Arrumar os vegetaes, com o aipo cortado, em volta da carne, e despejar por cima o liquido. Tampar bem a panella. Vae a forno moderado (350° F.) por 2h,30, ou até ficar prompto. Dá para servir 6 pessoas.

CREME DE TAPIOCA COM RUIBARBO

1 chicara de assucar.
1|2 colher de chá de sal.
3|4 de chicara de tapióca.
1 1|2 chicaras de agua quente.
8 chicaras de ruibarbo cortado.

Misturar o assucar, o sal e a tapióca. Accrescentar a agua lentamente, depois o ruibarbo. Despejar tudo na vasilha para ir ao forno, tampando bem. Vae a forno moderado de 350° F., por 2h.30. Dá para servir 6 pessoas.